



Relatório Anual de Informações 2021

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 253ª reunião,
realizada nos dias 30 e 31 de março de 2021

APRESENTAÇÃO

De maneira ampla, este relatório demonstra como foi o ano de 2021 para a Fundação Ceres por meio de informações abrangentes.

Seu principal objetivo é apresentar os resultados, a situação de cada plano de benefícios, das despesas administrativas da Ceres na gestão dos planos e, por fim, os números gerais.

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2021	4
MENSAGEM DA DIRETORIA	5
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	6
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	7
DESTAQUES DO ANO	8
CONTEXTO ORGANIZACIONAL	8
PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS	12
INVESTIMENTOS	94
COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES	102
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	103
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	106
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	113
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	139
PARECER DO CONSELHO FISCAL	353
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	355
PARECERES ATUARIAIS	356

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2021

Patrocinadores



Instituidores



Conselho Deliberativo

Bruno do Santos Alves Figueiredo Brasil (Presidente)

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Raimundo Braga Sobrinho

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Walter Diniz Gusmão Machado

Conselho Fiscal

Emídio Casagrande (Presidente)

Claudio Augusto Bortolini

José Eden de Medeiros

Jonas Pereira do Espírito Santo

Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Seguridade)

MENSAGEM DA DIRETORIA

Podemos considerar 2021 como o 'ano da colheita' para a Ceres, em que os projetos aos quais nos dedicamos em 2019 e 2020 deram os tão esperados frutos.

Continuamos avançando na implantação da gestão por processos. Finalizamos o ano com doze processos automatizados dentro da ferramenta de gestão documental (SeSuite), monitorando o estado de cada atividade, aumentando a eficiência e a qualidade das entregas.

Mantivemos a frequência de encontros virtuais entre a Diretoria Executiva da Ceres com as equipes, grupos de trabalho, órgãos de controle e parceiros. Além de possibilitar o aprimoramento de aspectos operacionais e de sistema, as reuniões virtuais estimularam a criação de projetos temáticos estruturantes e Grupos de Trabalho por meio dos quais implementamos melhorias na governança e na gestão da Ceres.

Concluimos o estudo de transformação dos planos CV em planos CD; aprimoramos o nosso ALM; melhoramos as condições de concessão de empréstimos aos participantes e assistidos; iniciamos a campanha de atualização cadastral com vistas à construção de um cadastro mais fidedigno para a Ceres; promovemos diversas campanhas, com destaque para a Trilha de Educação Financeira realizada em parceria com a XP Investimentos e a XPEED e implementamos duas excelentes novidades no plano Família Ceres: a melhoria da jornada de adesão e o programa de cashback.

Em relação aos investimentos, as previsões dos analistas do mercado financeiro para 2021 eram as melhores possíveis. No entanto, o que se viu e como todos acompanharam, estas previsões não se concretizaram. Lamentavelmente, o ano foi marcado por fatores conjunturais negativos no mercado financeiro que impactaram a rentabilidade dos planos de benefícios. Mesmo assim, a equipe da Diretoria de Investimentos trabalhou fortemente para buscar os melhores resultados para os participantes, minimizando o impacto do cenário adverso. No consolidado, os investimentos apresentaram rentabilidade de 5,96%. O resultado da grande maioria dos planos foi satisfatório. Considerando o ajuste de precificação, os planos tiveram superávit acumulado de R\$ 520 milhões. Dos 18 planos administrados pela Ceres, excetuando o plano da Embrater, cinco apresentaram resultados negativos, mas, ainda assim, como demonstram as informações contidas neste Relatório, mantiveram a capacidade de honrar seus compromissos junto aos participantes e assistidos.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

O ano de 2021 foi de muitos desafios e transformações. Assim como o exercício de 2020, foi marcado pela pandemia da Covid-19. No entanto, com medidas adotadas em resposta à pandemia, obtivemos resultados positivos no que se refere aos indicadores de governança, solidez, capacidade de transformação e de superação.

Ainda que, diante de um cenário desfavorável, nos mantivemos estimulados e alinhados com o propósito e missão da Fundação Ceres, de assegurar proteção previdenciária para os nossos cerca de mais de 20 mil associados. Que depositam toda confiança neste Conselho.

Entendemos que é nosso papel fundamental sermos transparentes perante nossos patrocinadores, participantes, assistidos, assim como um todo, disponibilizando informações em quantidade e qualidade suficientes para o entendimento claro sobre a forma com que conduzimos nossas decisões.

Em 2021, o Conselho Deliberativo se reuniu 13 vezes. Ao longo do exercício, o Colegiado analisou e deliberou pautas importantes. Entre as principais pautas estão a aprovação do Relatório Anual de Informações; Plano de Trabalho; Demonstrações contábeis; Planos de custeios; Política de Investimentos; Alteração estatutária; Novo Código de Conduta Ética; Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal.

A Fundação atingiu um novo patamar com os resultados alcançados em 2021 e, no próximo ano, queremos manter a entrega desses resultados consistentes. Vamos trabalhar incansavelmente a favor dos nossos beneficiários e participantes sempre com o foco na proteção previdenciária presente e futura.

Encerramos 2021 com avanços significativos que serão alicerces para a Fundação Ceres se tornar cada vez mais competitiva, eficiente e sólida. Agradecemos a todos pela confiança em nosso trabalho. Os aprendizados serão fundamentais para construirmos um futuro melhor.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

A exemplo de 2020, o ano de 2021 foi mais um que ficou marcado pela pandemia da Covid-19. Novamente, fomos colocados à prova e vivemos momentos desafiadores. No entanto, mesmo em um cenário tão adverso, buscamos novas oportunidades que fizeram com que, mais uma vez, esse Colegiado trabalhasse intensamente para cumprir a sua missão de monitorar a gestão econômico-financeira e administrativa da Fundação.

Durante o ano, este Conselho elaborou relatórios sobre as demonstrações contábeis que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

O monitoramento realizado mensalmente pelo Conselho Fiscal, cujas informações podem ser acompanhadas neste Relatório, demonstra que a Ceres caminha conforme o seu propósito de honrar seu compromisso previdenciário e garantir o futuro dos nossos clientes - os participantes e assistidos, que depositaram nas nossas mãos o sonho de uma aposentadoria tranquila e sem imprevistos. Esses são alguns dos resultados de nosso trabalho.

Encerramos o ano com nossa missão cumprida e cada vez mais engajados e comprometidos em fazer valer cada voto de confiança, que nos foi depositado pelos nossos patrocinadores, participantes e assistidos.

DESTAQUES DO ANO

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

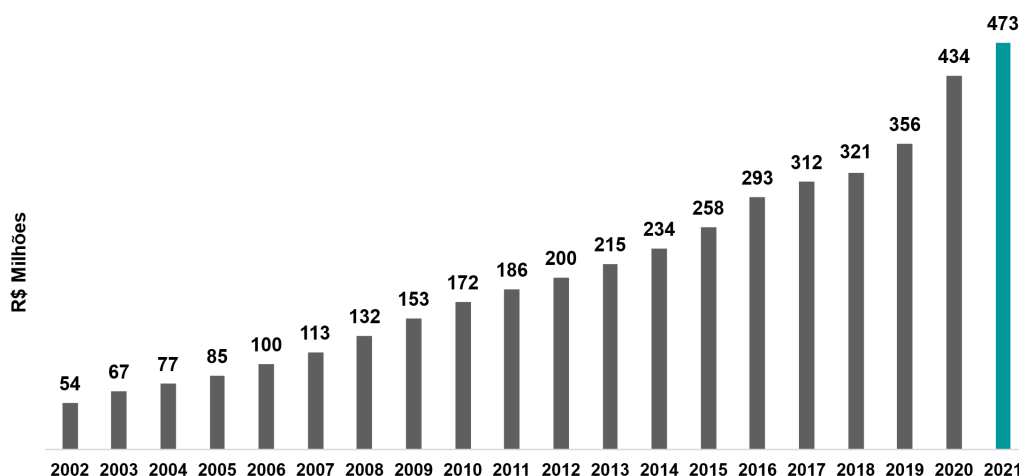
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando quase 22,4 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e boas práticas de governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2021, quando a Ceres completou 43 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 22.321 associados, sendo 13.100 (59%) participantes e 9.221(41%) assistidos. Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com o pagamento de aposentadorias, auxílios, pensões, pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades no valor de R\$ 473 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres pagou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2002 - 2021)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2021.

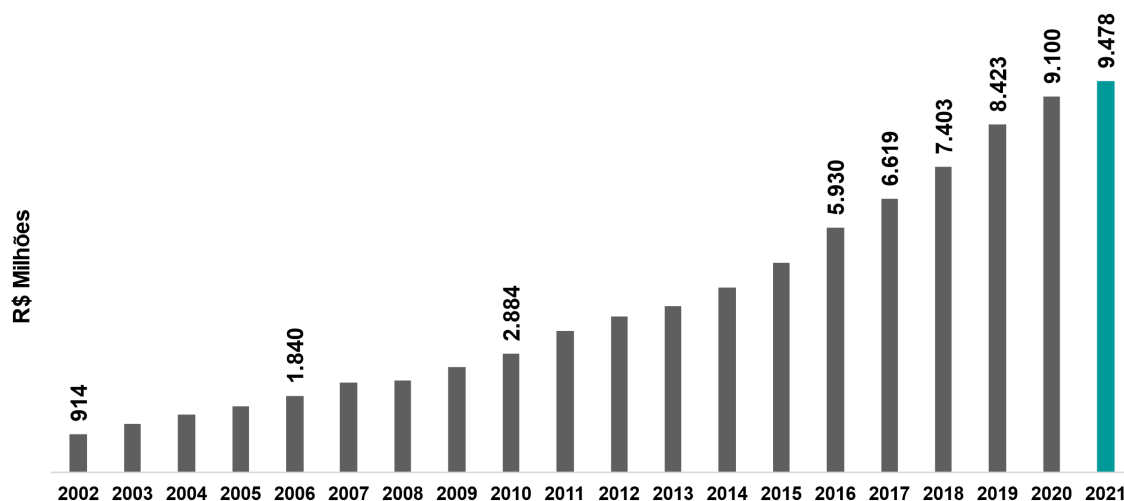
Plano	CNPB	Data Início	Modalidade
Embrapa Básico	1979.0004-92	ago-79	BD
Embrapa-FlexCeres	2007.0007-92	mai-07	CV
Embrater Básico	1979.0005-65	ago-79	BD
Ceres Básico	2007.0010-47	out-79	BD
Ceres-FlexCeres	2007.0008-65	dez-05	CV
Epagri Básico	1981.0001-19	jan-81	BD
Epagri-Flexceres	2005.0023-56	jul-05	CV
Epagri Saldado	2005.0022-83	jul-05	BD
Emater Básico	1982.0001-47	fev-82	BD
Emater-FlexCeres	2007.0026-47	nov-07	CV
Emater Saldado	2007.0025-74	nov-07	BD
Epamig Básico	1982.0008-56	mar-82	BD
Epamig-FlexCeres	2007.0033-92	jan-08	CV
Epamig Saldado	2007.0031-47	jan-08	BD
Cidasc FlexCeres	2009.0011-92	jan-10	CV
ABDI-FlexCeres	2013.0009-11	ago-13	CD
EmaterDF-FlexCeres	2014.0008-83	set-14	CV
Família Ceres	2018.0003-65	jun-18	CD

Legenda: **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

PATRIMÔNIO TOTAL

De 2002 até dezembro de 2021, o patrimônio (ativo total¹) administrado pela Ceres cresceu mais de 1000%, passando de R\$ 914 milhões para R\$ 9,5 bilhões (Gráfico 2). Em 2021, a Fundação ocupava a 18ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2002 - 2021)



¹ O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

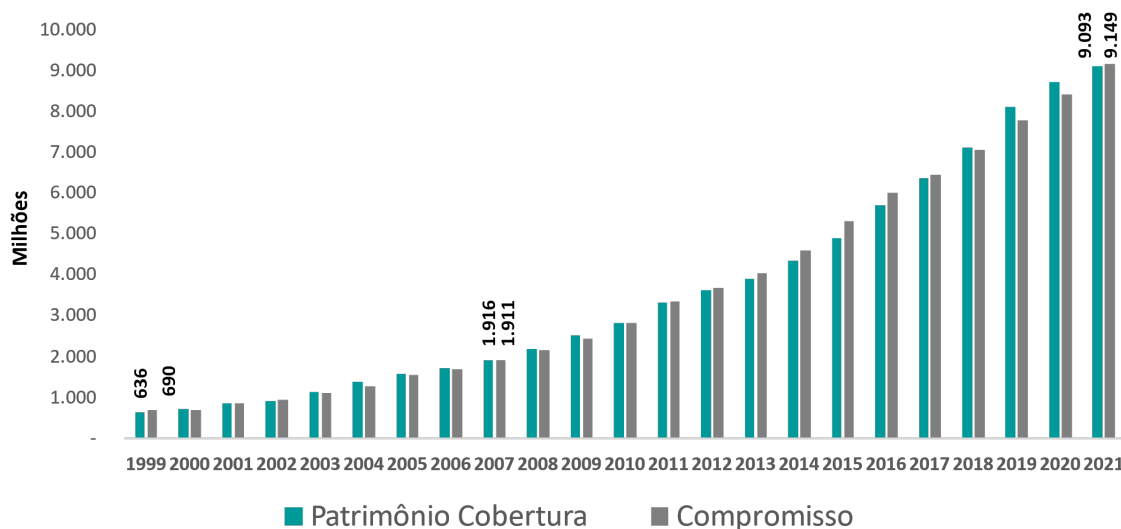
O Gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento dos compromissos nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2021.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado ficou aquém do compromisso previdenciário em R\$ 55,2 milhões, sobretudo pela redução da taxa de juros atuarial. No entanto, quando considerado o ajuste de precificação, o resultado é positivo.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X compromissos previdenciais (1999 - 2021)



PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS

Neste capítulo, são abordados os resultados de cada um dos planos de benefícios, a transparência e a prestação de contas.

A Ceres administra 18 (dezoito) planos de benefícios previdenciários, sendo:

- 9 (nove) na modalidade de Benefício Definido (BD), dos quais seis são Básicos e três Saldados;
- 7 (sete) na modalidade de Contribuição Variável (CV); e
- 2 (dois) na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Os planos Básicos e Saldados estão fechados para novas adesões.

Os planos FlexCeres (CV e CD) e o plano Família Ceres (CD) estão abertos para novas adesões, em processo de crescimento no número de participantes e acumulação de reservas.

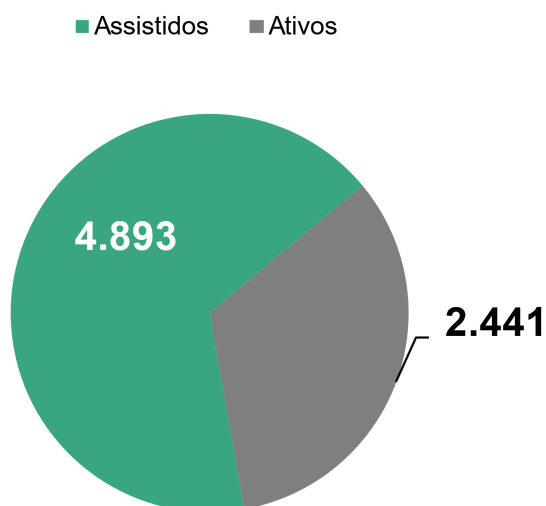
A seguir, apresentamos os comentários e os principais números dos resultados de cada plano de benefícios.

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Número de participantes

O Plano Embrapa Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 7.334 associados, sendo 2.441 participantes (33,28%) e 4.893 (66,72%) aposentados e pensionistas .

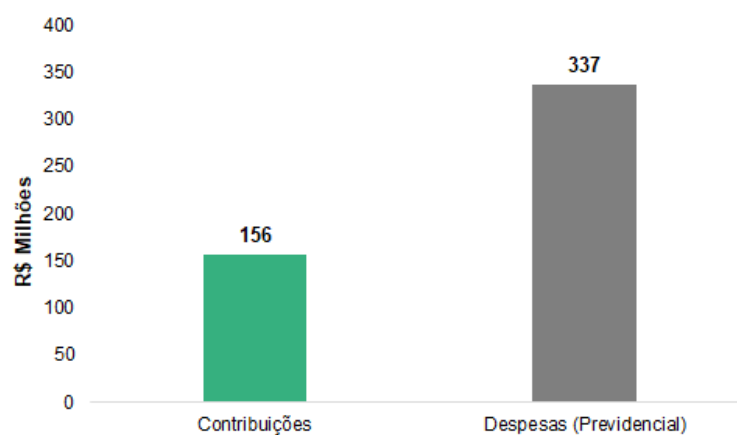
Gráfico 4: Quadro social do plano Embrapa Básico – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 156 milhões e foram pagos R\$ 337 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias do plano Embrapa Básico – 2021



PLANO EMBRAPA BÁSICO

Balanço Contábil

O ativo do plano Embrapa Básico cresceu 3,36%, passando de R\$ 5,38 bilhões em 2020, para R\$ 5,56 bilhões em 2021 (Quadro 2).

Em 2021, R\$ 5,47 bilhões (98,39% do ativo total) foram aplicados conforme a Política de Investimentos, sendo R\$ 4,95 bilhões (89,08% do ativo total) em fundos de investimento de gestão própria e terceirizada e R\$ 238,7 milhões (4,29% do ativo total) em títulos públicos na carteira própria de investimentos.

Quadro 2: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa Básico (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	63	62	EXIGÍVEL OPERACIONAL	28.085	25.066
REALIZÁVEL	5.561.762	5.381.181	Gestão Previdencial	27.742	24.600
Gestão Previdencial	63.350	62.744	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	26.245	24.915	Investimentos	343	466
Investimentos	5.472.167	5.293.521	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.028	1.145
Títulos Públicos	238.790	0	Gestão Previdencial	1.453	870
Ações	0	0	Investimentos	1.575	276
Fundos de Investimentos	4.954.729	5.089.421	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.530.712	5.355.031
Investimentos Imobiliários	222.268	153.121	Patrimônio de Cobertura do Plano	5.486.862	5.313.623
Empréstimos e Financiamentos I.	56.174	50.808	Provisões Matemáticas	5.327.031	4.910.513
Depósitos Judiciais / Recursais	201	167	Benefícios Concedidos	3.132.931	2.824.034
Outros Realizáveis	5	5	Benefícios a Conceder	2.381.126	2.297.432
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	187.026	210.953
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	159.831	403.110
			Resultados Realizados	159.831	403.110
			FUNDOS	43.850	41.408
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	26.245	24.915
			Fundos dos Investimentos	17.605	16.493
TOTAL DO ATIVO	5.561.826	5.381.243	TOTAL DO PASSIVO	5.561.826	5.381.243

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos) representam uma parcela pequena (5,01%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 3,1 bilhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 2,38 bilhões.

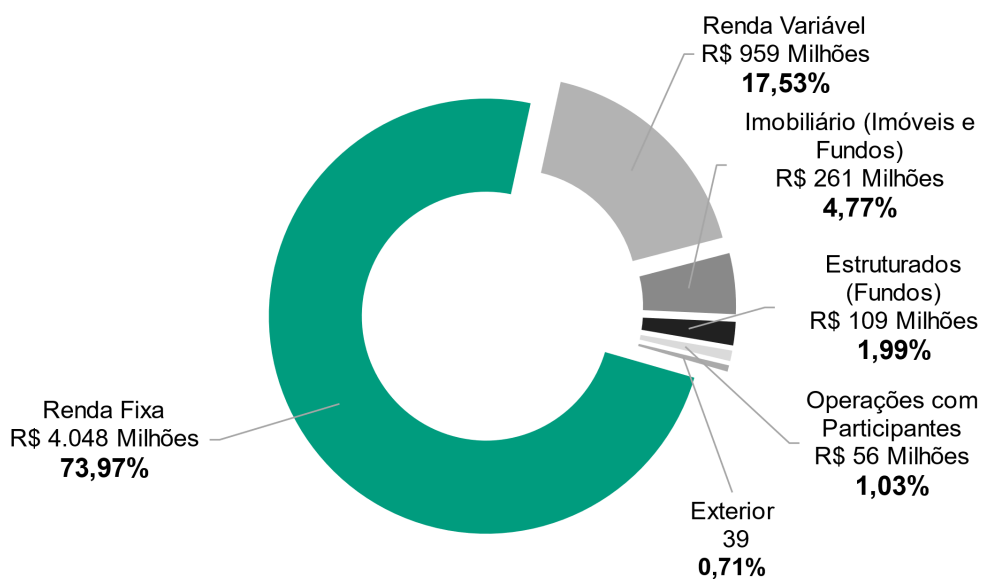
O resultado superavitário do plano passou de R\$ 403 milhões em 2020 para R\$ 159 milhões em 2021. Essa redução ocorreu em função do aumento das provisões matemáticas decorrente da redução da taxa de juros atuarial. Os fundos administrativos somaram R\$ 26,2 milhões e os fundos de investimentos R\$ 17,6 milhões.

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 73,97% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 17,53% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,77% das aplicações, em investimentos estruturados 1,99%; nas operações com participantes 1,03% e em investimentos no exterior 0,71% do total investido.

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 3. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 416 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior aos resultados dos investimentos, de R\$ 362 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Embrapa Básico foi de 8,06% em 2021, tendo a meta atuarial (INPC + 5,44% a.a.) fechado em 16,15%. O Plano Embrapa Básico encerrou 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Quadro 3: Resultados do plano Embrapa Básico em 2021

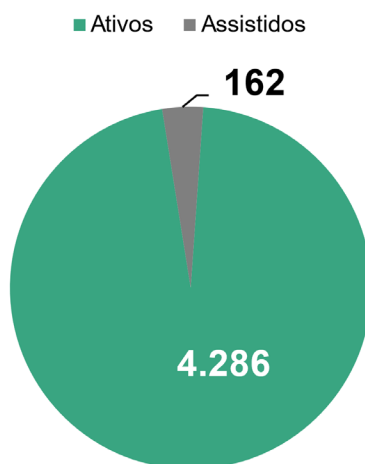
Resultado Contábil acumulado em 2020	403.109.973
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-416.517.656
Resultado dos Investimentos em 2021	362.390.037
Contribuições Previdenciárias	155.778.674
Despesas Previdenciárias	-336.874.257
Contingências de Benefícios	-583.461
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-7.472.095
Resultado Contábil em 2021	159.831.215
Ajuste de Precificação	334.272.352
Resultado Técnico Ajustado em 2021	159.831.215

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Embrapa-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, contava com 4.448 associados em 2021, sendo 4.286 (96,36%) participantes e 162 (3,64%) assistidos - aposentados e pensionistas.

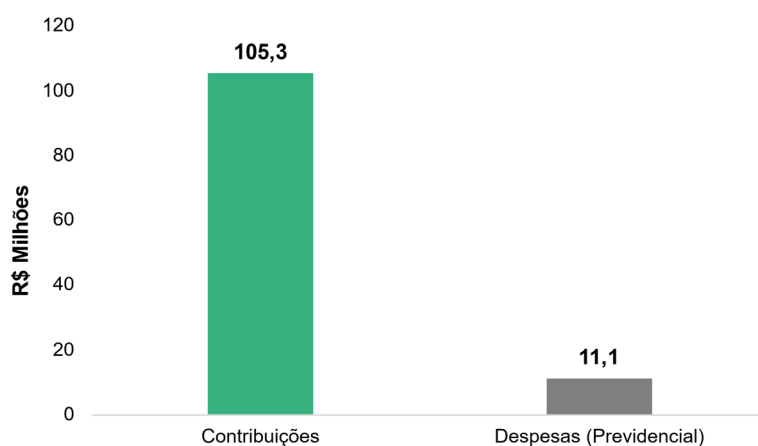
Gráfico 7: Quadro social do plano Embrapa-FlexCeres - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 105,3 milhões (Gráfico 8) para o plano. Entre benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio doença, resgate de reserva de poupança e portabilidade foram pagos R\$ 11,1 milhões aos aposentados, pensionistas e participantes.

Gráfico 8: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Embrapa-FlexCeres cresceu 4,04%, passando de R\$1,519 bilhão em 2020, para R\$1,581 bilhão em 2021 (Quadro 4).

Do total de R\$ 1,564 bilhão (98,98% do ativo total), R\$ 1,443 bilhão (91,31% do ativo total) foram investidos em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 4: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa-FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	105	47	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.429	2.716
REALIZÁVEL	1.580.981	1.519.588	Gestão Previdencial	3.398	2.697
Gestão Previdencial	7.994	15.986	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	8.049	7.512	Investimentos	31	19
Investimentos	1.564.939	1.496.090	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	113.791	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	1.443.755	1.489.284	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.577.657	1.516.918
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.471.364	1.409.937
Empréstimos e Financiamentos I.	7.357	6.770	Provisões Matemáticas	1.471.364	1.409.937
Depósitos Judiciais / Recursais	36	36	Benefícios Concedidos	86.901	78.619
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	1.384.463	1.331.318
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			FUNDOS	106.293	106.981
			Fundos Previdenciais	96.208	97.443
			Fundos Administrativos	8.049	7.512
			Fundos dos Investimentos	2.037	2.027
TOTAL DO ATIVO	1.581.086	1.519.634	TOTAL DO PASSIVO	1.581.086	1.519.634

O montante investido no segmento de operações com participantes (empréstimos), representa uma parcela pequena (0,47%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o total de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 86,9 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 1,384 bilhão.

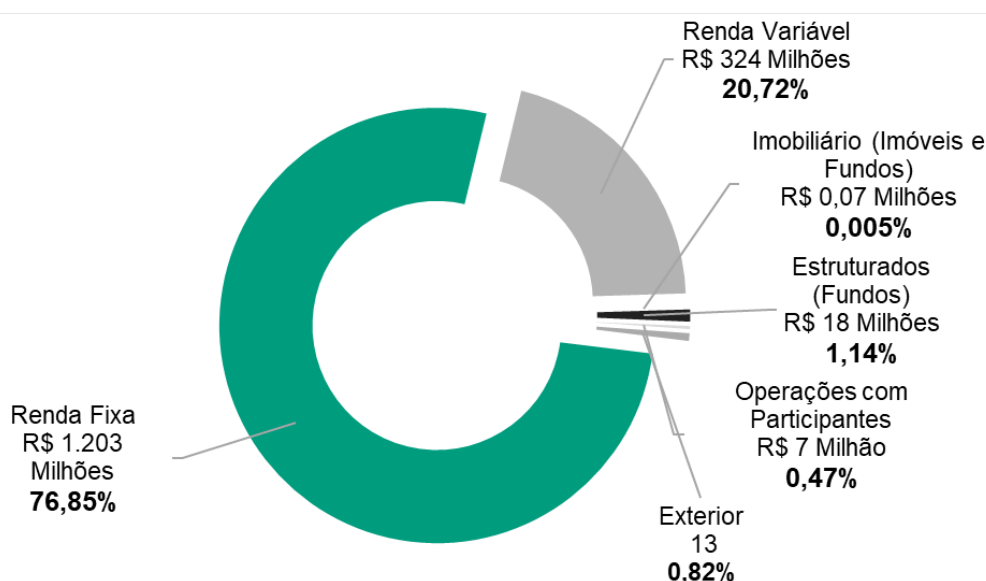
Os fundos previdenciais totalizaram R\$ 96 milhões, os fundos administrativos somaram R\$8 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2 milhões no ano.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 76,85% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 20,72% do montante investido. O restante dos recursos foi assim distribuído: 1,14% em investimentos estruturados; 0,82% em investimentos no exterior; 0,47% em operações com participantes e 0,005% no segmento imobiliário (Gráfico 9).

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 5. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 61 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado de investimentos, que foi de R\$ 29,6 milhões negativos, principalmente devido à marcação a mercado dos títulos públicos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Embrapa-FlexCeres no ano de 2021 foi de -0,94%, tendo o índice de referência (INPC + 4,31% a.a.) fechado em 14,91%.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Quadro 5: Resultados do plano Embrapa-FlexCeres em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-61.427.064
Resultado dos Investimentos em 2021	-29.650.301
Contribuições Previdenciárias	105.264.032
Despesas Previdenciárias	-11.062.844
Contingências de Benefícios	0
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	1.235.047
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-4.358.870
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	13.888.747
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O Plano Embrapa FlexCeres encerrou 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

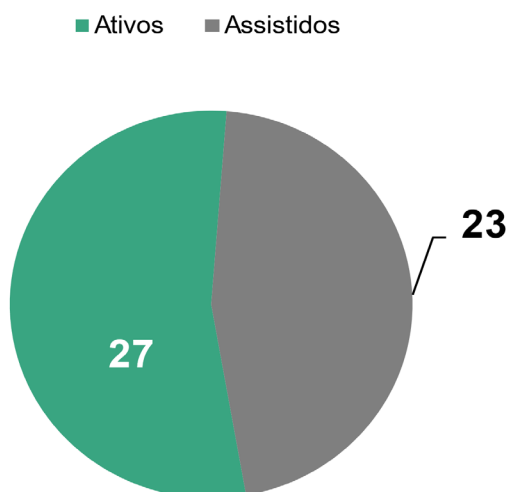
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO CERES BÁSICO

Número de participantes

O Plano Ceres Básico, fechado para novas adesões, encerrou o ano de 2021 com um total de 50 associados, sendo 27 (54%) participantes e 23 (46%) assistidos - aposentados e pensionistas

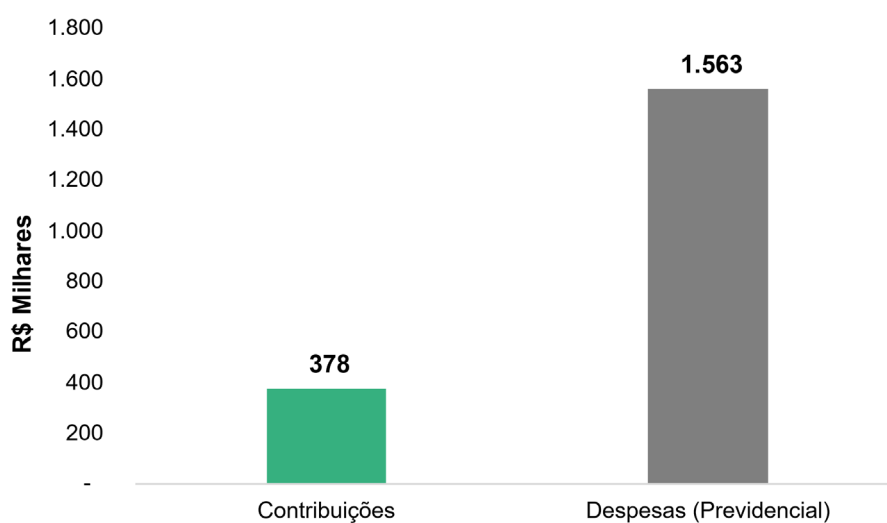
Gráfico 10: Quadro social do plano Ceres Básico - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 378 mil. No ano, foi pago R\$ 1,563 milhão em benefícios aos aposentados e pensionistas (Gráfico 11).

Gráfico 11: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO CERES BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Ceres Básico cresceu 9,06%, passando de R\$ R\$ 27,9 milhões em 2020, para R\$ 30,5 milhões em 2021 (Quadro 6).

Do total de R\$ 28,6 milhões (93,78% do ativo total), R\$ 16,9 milhões (55,4%) foram investidos em títulos públicos na carteira própria e R\$ 9,1 milhões em fundos de investimento de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 6: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres Básico (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	11	6	EXIGÍVEL OPERACIONAL	66	71
REALIZÁVEL	30.517	27.986	Gestão Previdencial	64	69
Gestão Previdencial	1.734	84	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	153	145	Investimentos	1	2
Investimentos	28.631	27.757	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	1
Títulos Públicos	16.922	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	487	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	8	1
Fundos de Investimentos	9.118	25.792	PATRIMÔNIO SOCIAL	30.455	27.920
Investimentos Imobiliários	1.152	796	Patrimônio de Cobertura do Plano	29.946	27.446
Empréstimos e Financiamentos I.	952	1.170	Provisões Matemáticas	31.654	27.114
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	19.143	15.153
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	12.511	13.507
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	1.546
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(1.708)	332
			Resultados Realizados	(1.708)	332
			FUNDOS	509	474
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	153	145
			Fundos dos Investimentos	356	329
TOTAL DO ATIVO	30.528	27.992	TOTAL DO PASSIVO	30.528	27.992

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos), representam uma parcela pequena (6,89%) do ativo total.

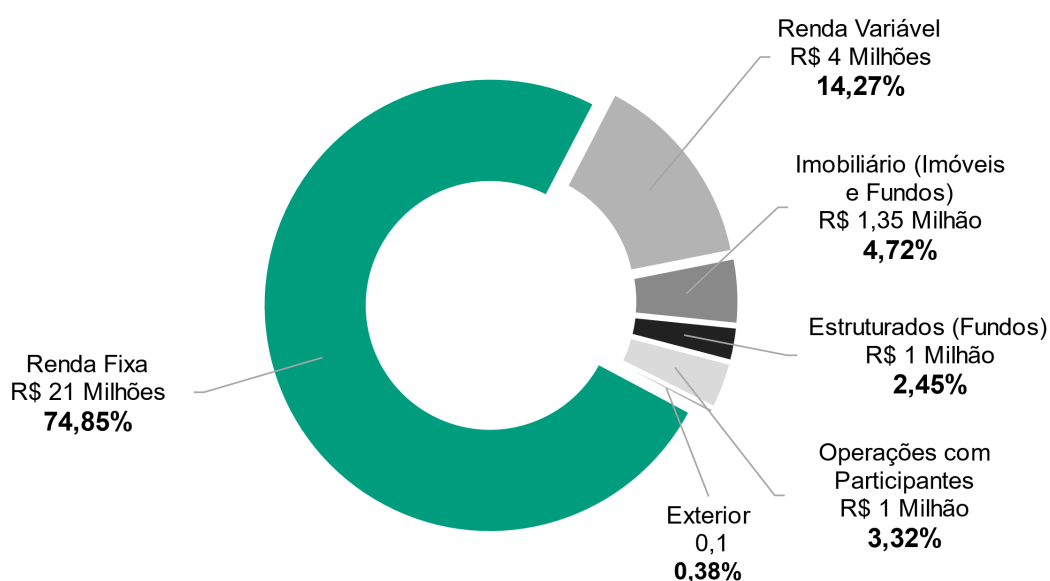
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 19,1 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 12,5 milhões.

PLANO CERES BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Ceres Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 74,85% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 14,27% do montante investido. Em operações com participantes foram alocados 3,32% do total investido; no segmento imobiliário 4,72%; em investimentos estruturados 2,45% e nos investimentos no exterior 0,38%. (Gráfico 12).

Gráfico 12: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Ceres Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 7. Observa-se que houve um aumento de R\$ 2,9 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior aos resultados dos investimentos que foi de R\$ 2,1 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Ceres Básico foi de 9,84% em 2021, tendo a meta atuarial (INPC + 4,77% a.a.) fechado em 15,41% no período.

PLANO CERES BÁSICO

Quadro 7: Resultados do plano Ceres Básico em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	331.583
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-2.993.999
Resultado dos Investimentos em 2021	2.191.566
Contribuições Previdenciárias	377.641
Despesas Previdenciárias	-1.562.503
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-51.804
Resultado Contábil em 2021	-1.707.516
Ajuste de Precificação	2.076.796
Resultado Técnico Ajustado em 2021	369.281

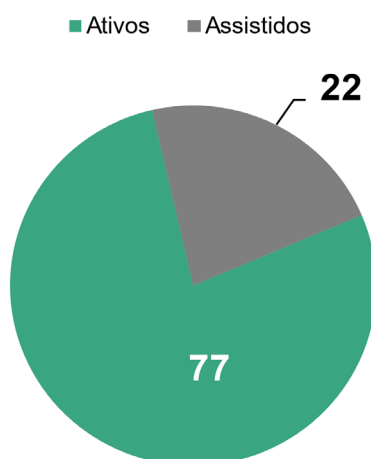
Desse modo, o resultado dos investimentos não foi suficiente para acompanhar a evolução dos compromissos neste exercício. Já o resultado técnico ajustado do plano Ceres Básico foi positivo em R\$ 369,2 mil em 2021.

PLANO CERES-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Ceres-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, encerrou 2021 com um total de 99 associados, sendo 77 (77,78%) participantes e 22 (22,22%) assistidos - aposentados e pensionistas.

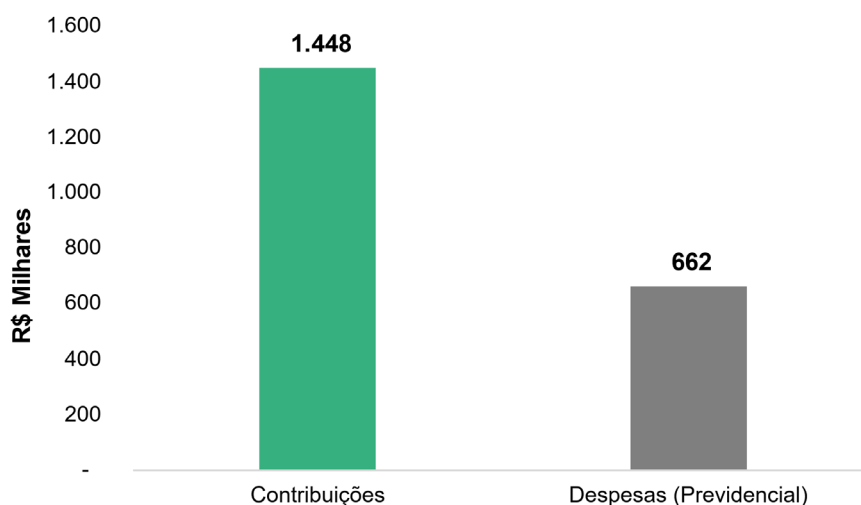
Gráfico 13: Quadro social do plano Ceres-FlexCeres - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,448 milhão. As despesas previdenciárias totalizaram R\$ 662 mil (Gráfico 14).

Gráfico 14: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO CERES-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Ceres-FlexCeres cresceu 5,94%, passando de R\$ 16,9 milhões em 2020, para R\$ 17,9 milhões em 2021 (Quadro 8).

Do total de R\$ 17,8 milhões (99,45% do ativo total), R\$ 13,3 milhões (74,13%) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável, com gestão própria e terceirizada.

Quadro 8: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	12	8	EXIGÍVEL OPERACIONAL	19	11
REALIZÁVEL	17.882	16.883	Gestão Previdencial	18	11
Gestão Previdencial	0	72	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	87	81	Investimentos	1	0
Investimentos	17.796	16.731	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	2.530	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	13.266	14.938	PATRIMÔNIO SOCIAL	17.876	16.880
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	17.693	16.697
Empréstimos e Financiamentos I.	2.000	1.793	Provisões Matemáticas	19.161	16.971
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	6.987	5.314
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	12.270	11.747
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	96	90
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(1.468)	(275)
			Resultados Realizados	(1.468)	(275)
			FUNDOS	182	183
			Fundos Previdenciais	51	57
			Fundos Administrativos	87	81
			Fundos dos Investimentos	45	46
TOTAL DO ATIVO	17.895	16.891	TOTAL DO PASSIVO	17.895	16.891

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam 11,18% do ativo total.

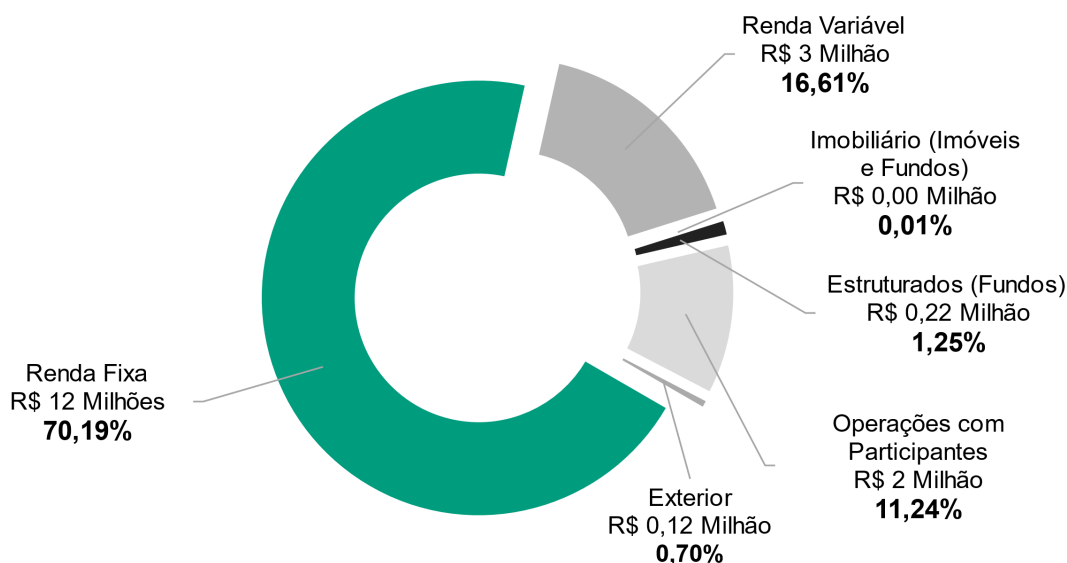
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 6,9 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 12,2 milhões.

PLANO CERES-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Ceres-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 70,19% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 16,61% do montante investido. Em operações com participantes foram alocados 11,24% do total investido; nos investimentos estruturados 1,25%; em investimentos no exterior 0,70% e no segmento imobiliário 0,01% (Gráfico 15).

Gráfico 15: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Ceres-FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 9. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 2,1 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos que foi de R\$ 262 mil neste exercício.

No ano de 2021, a rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Ceres-FlexCeres foi de 1,75%, tendo o índice de referência (INPC + 4,79% a.a.) fechado em 15,44%.

PLANO CERES-FLEXCERES

Quadro 9: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	-274.546
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-2.189.578
Resultado dos Investimentos em 2021	262.652
Contribuições Previdenciárias	1.447.551
Despesas Previdenciárias	-662.364
Contingências de Benefícios	0
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	5.761
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-57.130
Resultado Contábil em 2021	-1.467.655
Ajuste de Precificação	102.014
Resultado Técnico Ajustado em 2021	-1.365.641

O resultado técnico ajustado do plano Ceres-FlexCeres em 2021 foi negativo, no valor de R\$ 1,4 milhão.

PLANO EMBRATER BÁSICO

O Plano Embrater Básico, que se encontra em extinção, detinha, em 2021, um total de 55 assistidos - aposentados e pensionistas - e encerrou o exercício com resultado negativo de R\$ 148 milhões.

O plano foi originalmente patrocinado pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – Embrater, extinta por meio da Lei nº 8.029/90.

Apesar deste plano não possuir recursos garantidores para fazer frente aos compromissos previdenciários com os assistidos, os benefícios de aposentadoria e pensão continuam sendo pagos por força de decisão judicial.

A Fundação Ceres tem tomado inúmeras medidas administrativas e judiciais na busca do equilíbrio financeiro do plano de benefícios, no entanto, até o presente momento sem êxito.

Durante o exercício de 2021, a Fundação tratou com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc acerca dos desdobramentos oriundos da edição da Resolução CNPC Nº 31/2020 no plano Embrater.

No âmbito administrativo, foram tomadas medidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e ao Tribunal de Contas da União – TCU, porém, sem sucesso.

Na esfera judicial, a respeito do processo movido pelos assistidos da ex-Embrater contra a Ceres e a União que tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a Fundação tem, frequentemente, atuado junto ao Desembargador responsável pelo referido processo.

PLANO EMBRATER BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O plano não possui investimentos. Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 28 milhões (Quadro 10).

Enfatiza-se que o resultado negativo do plano Embrater Básico aumentou de R\$ 142 milhões para R\$ 148 milhões.

Quadro 10: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrater Básico (2020/2021).

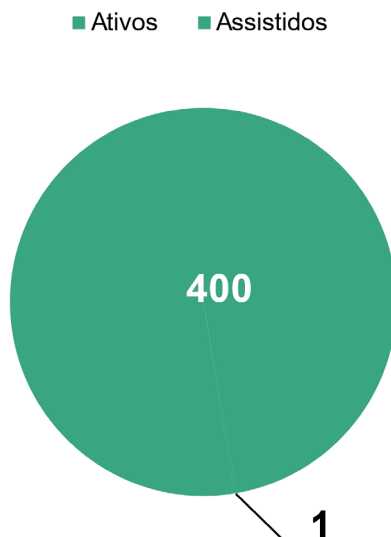
ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	0	0	EXIGÍVEL OPERACIONAL	119.731	110.309
REALIZÁVEL	269	150	Gestão Previdencial	119.731	110.309
Gestão Previdencial	269	150	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	0	0	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	40	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	40	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	0	0	PATRIMÔNIO SOCIAL	(119.501)	(110.158)
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	(119.501)	(110.158)
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	28.836	31.757
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	28.836	31.757
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(148.337)	(141.915)
			Resultados Realizados	(148.337)	(141.915)
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	269	150	TOTAL DO PASSIVO	269	150

PLANO EPAGRI BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epagri Básico, fechado para novas adesões, encerrou 2021 com um total de 401 associados, sendo 400 assistidos - aposentados e pensionistas e 1 participante. (Gráfico 16).

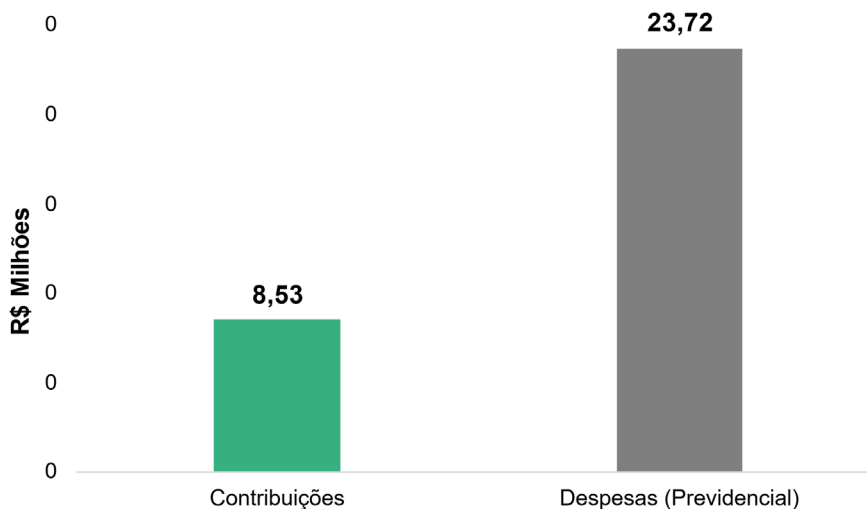
Gráfico 16: Quadro social do plano Epagri Básico – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes e assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 8,5 milhões. No ano, foram pagos R\$ 23,7 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 17: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EPAGRI BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri Básico cresceu 33,49%, passando de R\$ 152,6 milhões em 2020, para R\$ 203,7 milhões em 2021 (Quadro 11).

Esse crescimento decorreu, sobretudo, da reclassificação contábil, implementada em atendimento à Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado, que anteriormente estavam registrados no grupo "Provisões Matemáticas a Constituir" no Passivo, foram registrados no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial" do Ativo,

Quadro 11: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Básico (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	23	8	EXIGÍVEL OPERACIONAL	743	730
REALIZÁVEL	203.723	152.618	Gestão Previdencial	736	670
Gestão Previdencial	38.396	4.107	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.013	959	Investimentos	7	60
Investimentos	164.314	147.552	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	932	190
Títulos Públicos	6.421	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	932	190
Fundos de Investimentos	150.076	141.613	PATRIMÔNIO SOCIAL	202.071	151.706
Investimentos Imobiliários	6.067	4.174	Patrimônio de Cobertura do Plano	200.075	149.852
Empréstimos e Financiamentos I.	1.750	1.764	Provisões Matemáticas	213.162	153.393
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	213.069	204.854
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	92	80
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	51.541
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(13.086)	(3.541)
			Resultados Realizados	(13.086)	(3.541)
			FUNDOS	1.996	1.853
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.013	959
			Fundos dos Investimentos	983	894
TOTAL DO ATIVO	203.746	152.626	TOTAL DO PASSIVO	203.746	152.626

Em 2021, do total de R\$ 164 milhões (80,65% do ativo total), R\$ 150 milhões (73,66%) foram investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam uma parcela pequena (3,84%) do ativo total.

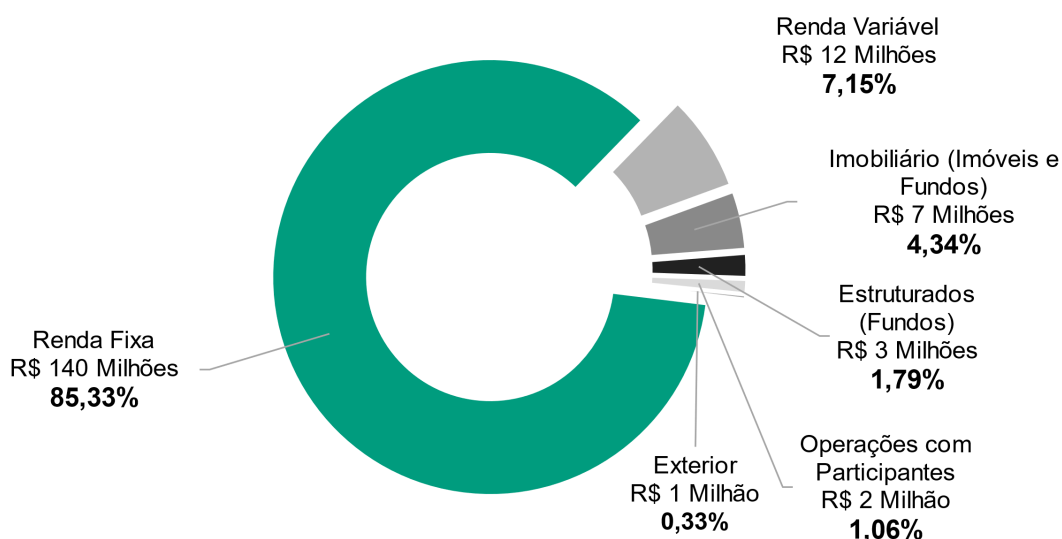
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 213 milhões.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 85,33% do total dos investimentos; seguido das alocações em renda variável, com 7,15% dos recursos, e imóveis, com 4,34% do montante investido. Em investimentos estruturados foi alocado 1,79% do total dos recursos, nas operações com participantes 1,06% e em investimentos no exterior 0,33%. (Gráfico 18).

Gráfico 18: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 12. A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epagri Básico no ano de 2021 foi de 10,80%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,04% a.a.) fechado em 15,71% no mesmo período.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Quadro 12: Resultados do plano Epagri Básico em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	-3.541.180
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-8.226.996
Resultado dos Investimentos em 2021	14.313.247
Contribuições Previdenciárias	8.531.440
Despesas Previdenciárias	-23.716.048
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-446.601
Resultado Contábil em 2021	-13.086.139
Ajuste de Precificação	6.566.073
Resultado Técnico Ajustado em 2021	-6.520.066

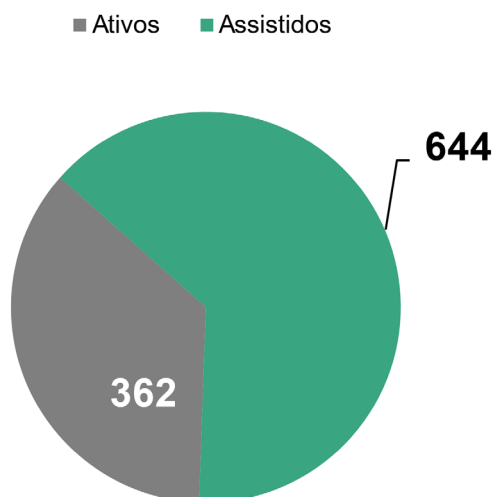
O plano Epagri Básico apresentou resultado técnico ajustado negativo em R\$ 6,5 milhões

PLANO EPAGRI SALDADO

Número de participantes

O Plano Epagri Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 1.006 associados, sendo 362 (35,98%) participantes e 644 (64,02%) assistidos - aposentados e pensionistas. (Gráfico 19)

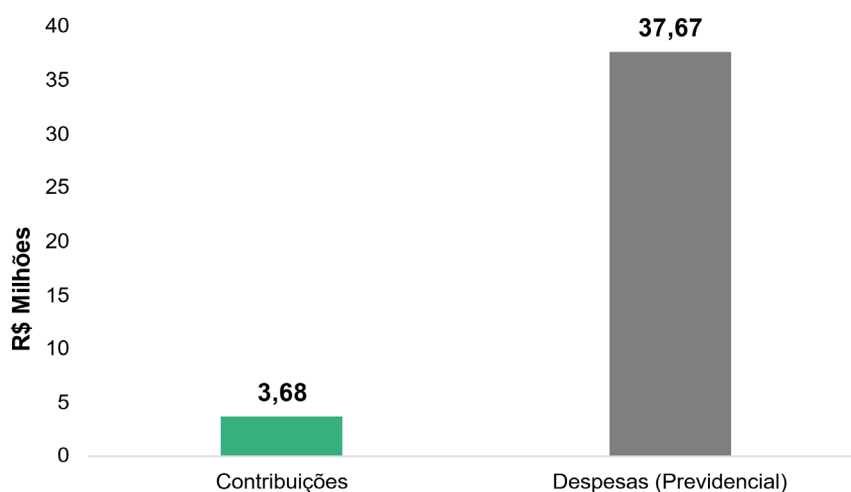
Gráfico 19: Quadro social do plano Epagri Saldado – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,7 milhões. No ano, foram pagos R\$ 37,7 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 20: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EPAGRI SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri Saldado cresceu 0,77%, passando de R\$ 555 milhões em 2020 para R\$ 559 milhões, em 2021 (Quadro 13).

Em 2021, do total de R\$ 556 milhões (100% do ativo total), R\$ 504 milhões (90% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena (5,52%) do ativo total.

Quadro 13: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Saldado (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	19	13	EXIGÍVEL OPERACIONAL	530	521
REALIZÁVEL	559.507	555.259	Gestão Previdencial	506	474
Gestão Previdencial	84	89	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	3.288	3.127	Investimentos	24	47
Investimentos	556.135	552.043	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	226	31
Títulos Públicos	20.389	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	226	31
Fundos de Investimentos	504.846	528.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	558.771	554.721
Investimentos Imobiliários	28.357	19.582	Patrimônio de Cobertura do Plano	552.598	548.907
Empréstimos e Financiamentos I.	2.512	4.185	Provisões Matemáticas	603.577	534.215
Depósitos Judiciais / Recursais	31	32	Benefícios Concedidos	476.263	417.281
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	127.314	116.934
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(50.979)	14.692
			Resultados Realizados	(50.979)	14.692
			FUNDOS	6.173	5.814
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	3.288	3.127
			Fundos dos Investimentos	2.885	2.686
TOTAL DO ATIVO	559.527	555.272	TOTAL DO PASSIVO	559.527	555.272

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 476 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou de R\$ 127 milhões.

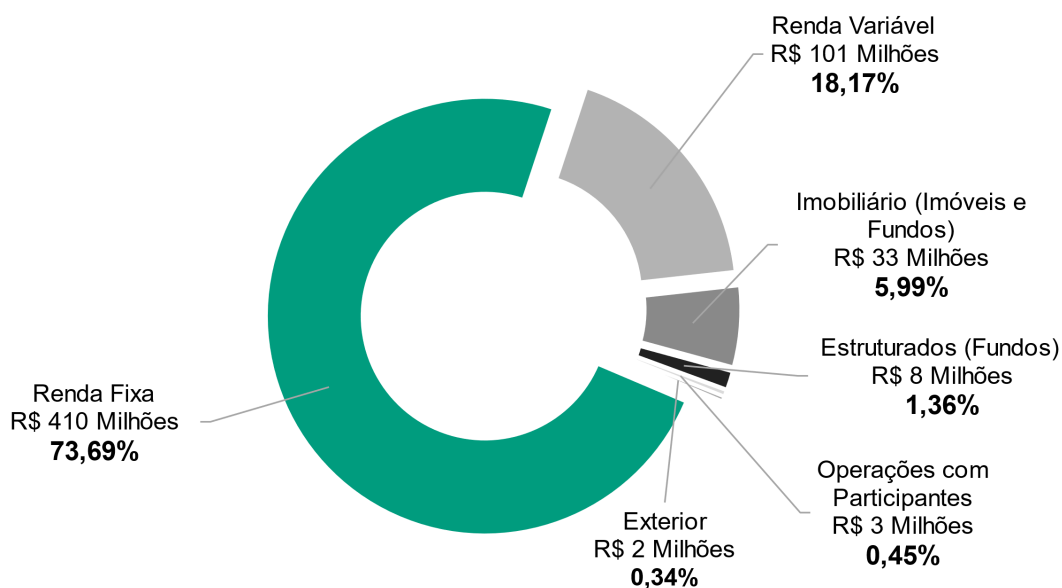
Em 2021, os fundos administrativos somaram R\$ 3,3 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2,9 milhões.

PLANO EPAGRI SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 73,69% do total das aplicações, seguido das alocações em renda variável, com 18,17% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 5,99% do total investido; 1,36% em investimentos estruturados; 0,45% em operações com participantes e 0,34% em investimentos no exterior. (Gráfico 21).

Gráfico 21: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 14. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 69 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos, de R\$ 38 milhões. A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epagri Saldado foi de 8,41% no ano de 2021, tendo a meta atuarial (INPC + 5,48% a.a.) fechado em 16,20%.

Quadro 14: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	14.691.918
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-69.361.775
Resultado dos Investimentos em 2021	38.527.591
Contribuições Previdenciárias	3.677.911
Despesas Previdenciárias	-37.671.189
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-843.490
Resultado Contábil em 2021	-50.979.034
Ajuste de Precificação	31.454.806
Resultado Técnico Ajustado em 2021	-19.524.228

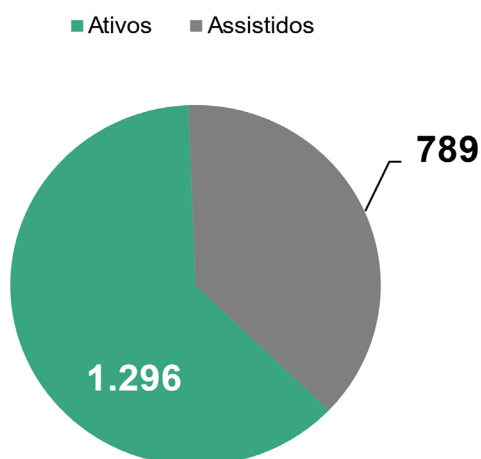
O resultado técnico ajustado do plano Epagri Saldado em 2021 foi negativo em R\$ 19,5 milhões.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epagri-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 2.085 associados, sendo 1.296 (62%) participantes e 789 (38%) assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 22, a seguir.

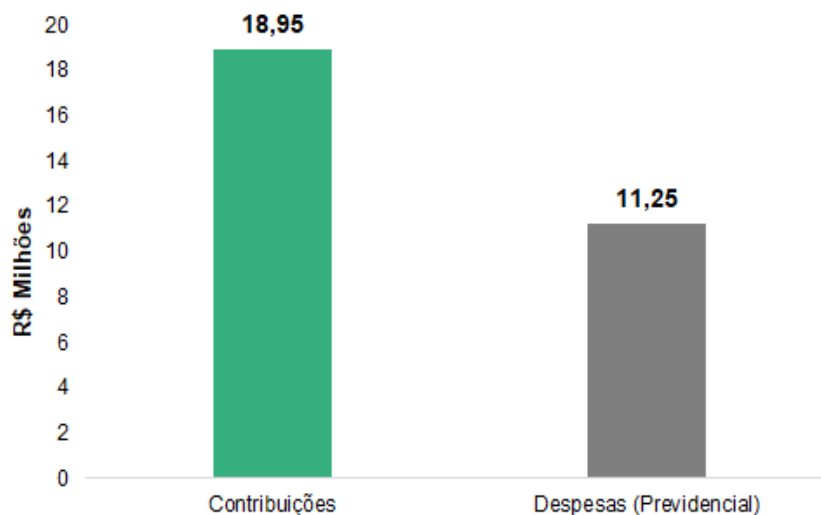
Gráfico 22: Quadro social do plano Epagri-FlexCeres – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 18,9 milhões. Das despesas previdenciárias, R\$ 11,2 milhões foram destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença.

Gráfico 23: Contribuições e despesas previdenciárias – 2021



PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri-FlexCeres cresceu 1%, passando de R\$ 371 milhões em 2020 para R\$ 375 milhões em 2021 (Quadro 15).

Em 2021, do total de R\$ 370 milhões (98,72% do ativo total), R\$ 305 milhões (81,29% do ativo total) foram investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada. Os montantes investidos em operações com participantes (empréstimos) representam uma pequena parcela (1,06%) do ativo total.

Quadro 15: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	19	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	997	748
REALIZÁVEL	375.463	371.760	Gestão Previdencial	989	724
Gestão Previdencial	2.591	3.142	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.184	2.053	Investimentos	8	24
Investimentos	370.687	366.566	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	61.463	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	305.247	363.967	PATRIMÔNIO SOCIAL	374.485	371.019
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	366.991	355.668
Empréstimos e Financiamentos I.	3.978	2.598	Provisões Matemáticas	366.991	355.668
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	139.868	137.612
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	227.123	218.056
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	7.494	15.351
			Fundos Previdenciais	5.129	13.114
			Fundos Administrativos	2.184	2.053
			Fundos dos Investimentos	181	184
TOTAL DO ATIVO	375.482	371.768	TOTAL DO PASSIVO	375.482	371.768

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 139 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 227 milhões.

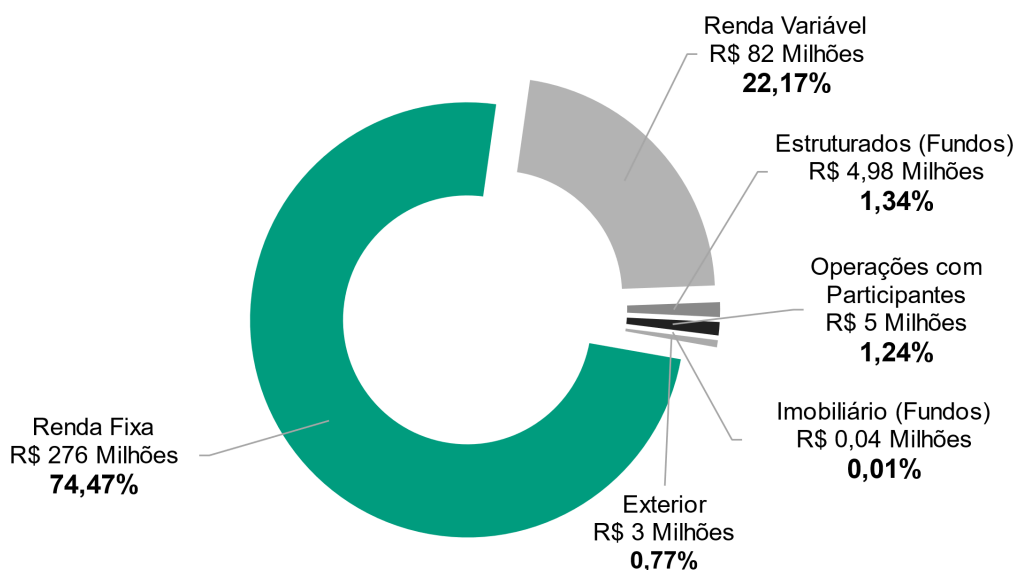
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 5,1 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 2,2 milhões e os fundos de investimentos R\$ 181 mil.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 74,47% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 22,17% do montante investido. Em investimentos estruturados foi alocado 1,34% do total investido; em operações com participantes 1,24%; no segmento imobiliário 0,01% e em investimentos no exterior 0,77%. (Gráfico 24).

Gráfico 24: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri-FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 16. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 11 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epagri-FlexCeres no ano de 2021 foi de 0,08%, tendo o índice de referência (INPC + 4,64% a.a.) fechado em 15,27%.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Quadro 16: Resultados do plano Epagri-FlexCeres em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-11.322.808
Resultado dos Investimentos em 2021	-2.919.323
Contribuições Previdenciárias	18.949.583
Despesas Previdenciárias	-11.245.884
Contingências de Benefícios	0
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.446.978
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	2.541.857
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O plano Epagri-FlexCeres encerrou o exercício de 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

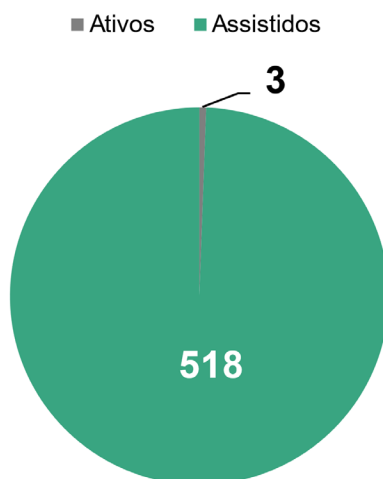
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 521 associados, sendo 3 (0,56%) participantes e 518 (99,42%) assistidos - aposentados e pensionistas.

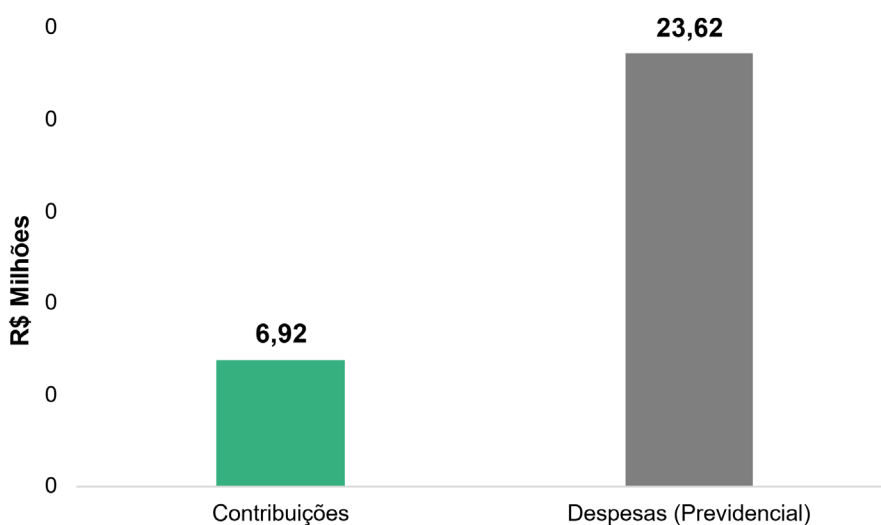
Gráfico 25: Quadro social do plano Plano Emater (MG) Básico - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,9 milhões. Foram pagos R\$ 23,6 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas. (Gráfico 26)

Gráfico 26: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Emater (MG) Básico cresceu 22,9%, passando de R\$ 144 milhões em 2020 para R\$ 177 milhões em 2021 (Quadro 17).

Esse crescimento decorreu, sobretudo, da reclassificação contábil, em atendimento à Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado, que anteriormente estavam registrados no grupo "Provisões Matemáticas a Constituir" no Passivo, foram registrados no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial" do Ativo.

Em 2021, do total de R\$ 142 milhões (80% do ativo total), R\$ 85,7 milhões (48,3% do ativo total) estavam investidos em títulos públicos da carteira própria e 20,55%, basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada. Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e de empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam 9,71% do ativo total.

Quadro 17: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Básico (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	32	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	766	764
REALIZÁVEL	177.567	144.534	Gestão Previdencial	752	756
Gestão Previdencial	33.979	4.705	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.448	1.386	Investimentos	14	9
Investimentos	142.140	138.443	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	103	17
Títulos Públicos	85.784	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	2.603	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	103	17
Fundos de Investimentos	36.503	126.354	PATRIMÔNIO SOCIAL	176.730	143.761
Investimentos Imobiliários	15.026	9.970	Patrimônio de Cobertura do Plano	173.119	140.452
Empréstimos e Financiamentos I.	2.224	2.119	Provisões Matemáticas	188.179	143.058
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	Benefícios Concedidos	187.851	173.335
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	328	306
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	30.583
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(15.060)	(2.606)
			Resultados Realizados	(15.060)	(2.606)
			FUNDOS	3.611	3.309
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.448	1.386
			Fundos dos Investimentos	2.164	1.923
TOTAL DO ATIVO	177.599	144.543	TOTAL DO PASSIVO	177.599	144.543

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 187 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 328 mil.

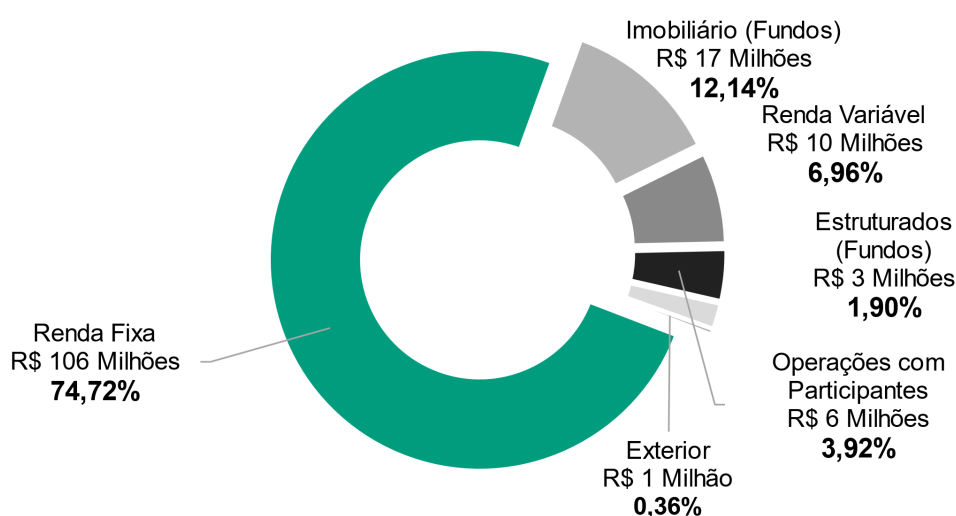
Em 2021, os fundos administrativos somaram R\$ 1,4 milhão e os fundos de investimentos R\$ 2,1 milhões.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 74,72% do total dos investimentos, seguido das alocações em imóveis, com 12,14% do montante investido. O percentual alocado em renda variável foi de 6,96%. No segmento de investimentos estruturados foi alocado 1,90% dos recursos; 3,92% em operações com participantes e 0,36% em investimentos no exterior .

Gráfico 27: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Emater (MG) Básico no ano de 2021 foi de 18,24%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,57% a.a.) fechado em 16,30% no mesmo período.

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 18.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Quadro 18: Resultados do plano Emater (MG) Básico em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	-2.606.215
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-14.537.727
Resultado dos Investimentos em 2021	19.344.712
Contribuições Previdenciárias	6.917.940
Despesas Previdenciárias	-23.623.401
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-555.209
Resultado Contábil em 2021	-15.059.899
Ajuste de Precificação	4.641.106
Resultado Técnico Ajustado em 2021	-10.418.794

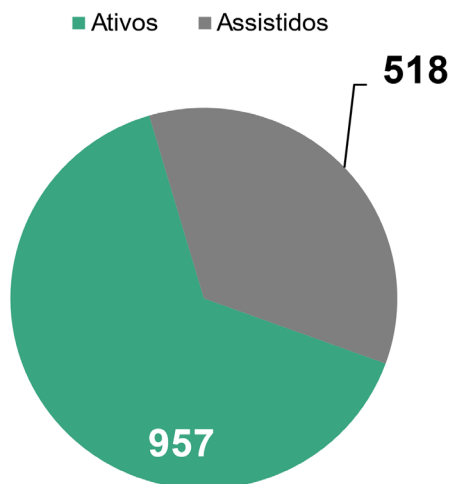
Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, considerando-se o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, há um acréscimo de R\$ 4 milhões ao resultado contábil negativo de R\$ 15 milhões. Assim, o resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Básico em 2021 foi negativo em R\$ 10,4 milhões.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 1.475 associados, sendo 957 (64,88%) participantes e 518 (35,12%) assistidos - aposentados e pensionistas.

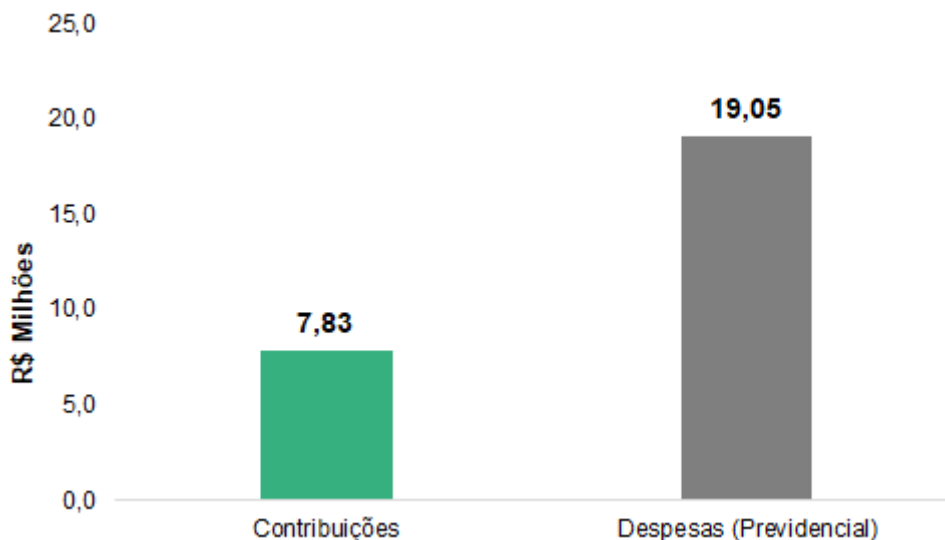
Gráfico 28: Quadro social do Plano Emater (MG) Saldado – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 7,8 milhões. Foram pagos R\$ 19 milhões aos aposentados e pensionistas em benefícios.(Gráfico 29)

Gráfico 29: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EMATER (MG) SALDADO

Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Emater (MG) Saldado cresceu 2,4%, passando de R\$ 346 milhões em 2020, para R\$ 354 milhões em 2021 (Quadro 19).

Em 2021, do total de R\$ 322 milhões (91% do ativo total), R\$ 195 milhões (55% do ativo total) foram investidos em títulos públicos federais na carteira própria e R\$ 109 milhões (30,78% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos renda fixa de gestão própria e terceirizada. Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam uma parcela pequena (3,3%) do ativo total.

Quadro 19: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Saldado (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	28	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	303	106
REALIZÁVEL	354.513	346.220	Gestão Previdencial	285	89
Gestão Previdencial	29.086	37.028	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.672	2.514	Investimentos	18	17
Investimentos	322.756	306.678	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	53	9
Títulos Públicos	195.478	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	6.197	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	53	9
Fundos de Investimentos	109.112	294.948	PATRIMÔNIO SOCIAL	354.185	346.113
Investimentos Imobiliários	8.169	5.686	Patrimônio de Cobertura do Plano	349.715	341.926
Empréstimos e Financiamentos I.	3.800	6.043	Provisões Matemáticas	340.225	305.895
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	226.563	149.391
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	113.662	156.503
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	9.490	36.032
			Resultados Realizados	9.490	36.032
			FUNDOS	4.470	4.187
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	2.672	2.514
			Fundos dos Investimentos	1.798	1.673
TOTAL DO ATIVO	354.541	346.228	TOTAL DO PASSIVO	354.541	346.228

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 226 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 113 milhões.

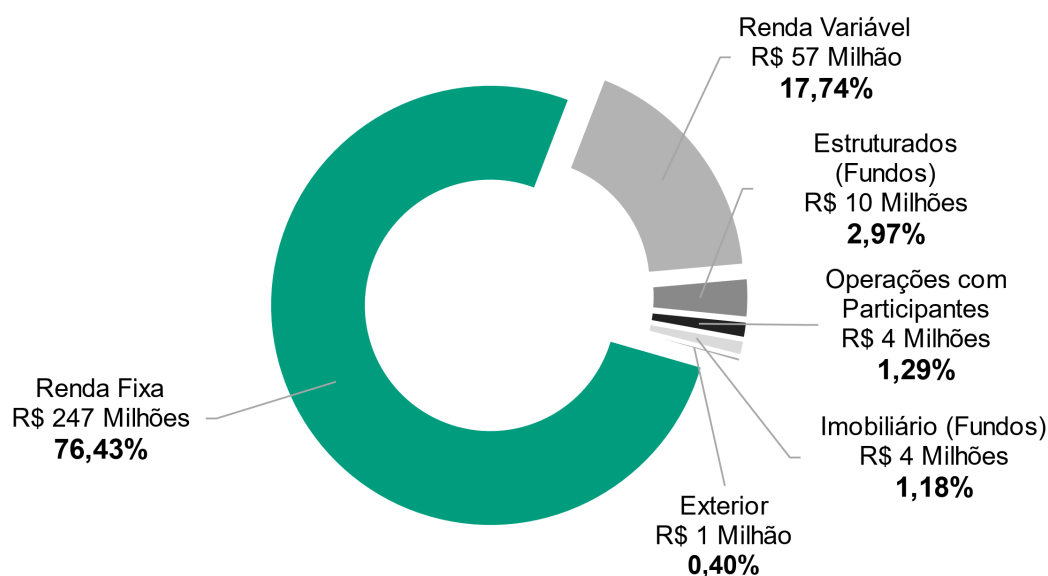
Em 2021, os fundos administrativos somaram R\$ 2,6 milhões e os fundos de investimentos R\$ 1,8 milhão.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 76,43% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 17,74% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 2,97% dos recursos, no segmento imobiliário foi alocado 1,18% do total investido, em operações com participantes 1,29% e em investimentos no exterior 0,40% (Gráfico 30).

Gráfico 30: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Emater (MG) Saldado.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 20. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 34 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos, de R\$ 20 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) Saldado no ano de 2021 foi de 7,63%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,42% a.a.) fechado em 16,13% no mesmo período.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Quadro 20: Resultados do plano Emater (MG) Saldado em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	36.031.510
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-34.330.221
Resultado dos Investimentos em 2021	20.470.576
Contribuições Previdenciárias	7.830.535
Despesas Previdenciárias	-19.047.795
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.464.289
Resultado Contábil em 2021	9.490.315
Ajuste de Precificação	19.512.096
Resultado Técnico Ajustado em 2021	9.490.315

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Saldado em 2021 foi positivo em R\$ 9,5 milhões.

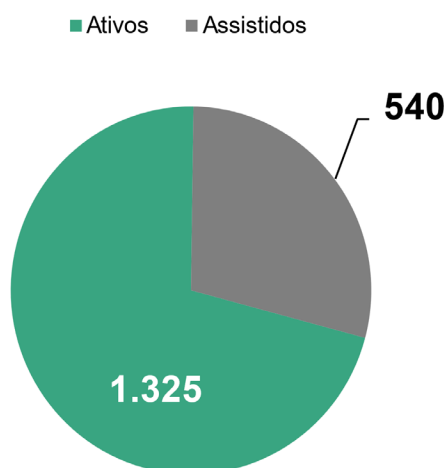
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Emater (MG) FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 1.865 associados, sendo 1.325 (71,05%) participantes e 540 (28,95%) assistidos - aposentados e pensionistas - conforme apresentado no Gráfico 31, a seguir.

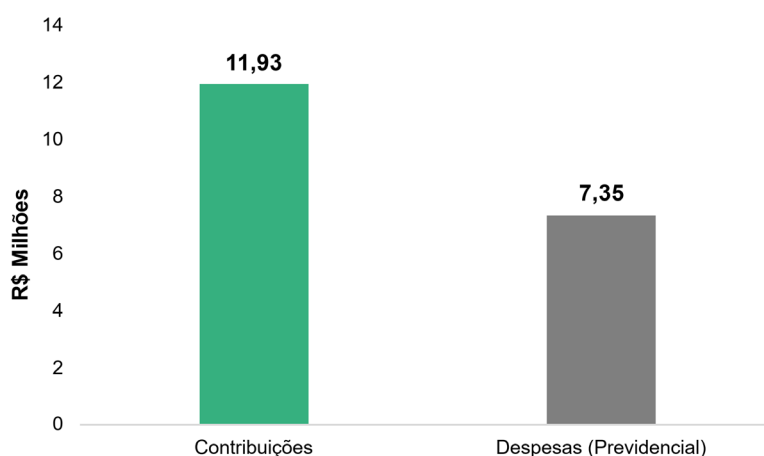
Gráfico 31: Quadro social do Plano Emater (MG) FlexCeres – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 11,9 milhões. Foram pagos R\$ 7,3 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 32: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Plano Emater (MG) FlexCeres ficou praticamente estável, passando de R\$ 261,8 milhões em 2020 para R\$ 261,6 milhões, em 2021 (Quadro 21).

Em 2021, do total de R\$ 259 milhões (99% do ativo total), R\$ 235 milhões (90,07% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimento de renda fixa e renda variável de gestão própria e terceirizada.

Quadro 21: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	35	8	EXIGÍVEL OPERACIONAL	735	536
REALIZÁVEL	261.615	261.846	Gestão Previdencial	727	525
Gestão Previdencial	851	2.137	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.108	1.045	Investimentos	8	11
Investimentos	259.656	258.664	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	21.377	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	235.665	257.583	PATRIMÔNIO SOCIAL	260.915	261.318
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	247.238	244.783
Empréstimos e Financiamentos I.	2.613	1.081	Provisões Matemáticas	247.238	241.977
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	76.208	51.743
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	171.030	190.234
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	2.806
			Resultados Realizados	0	2.806
			FUNDOS	13.677	16.534
			Fundos Previdenciais	12.417	15.367
			Fundos Administrativos	1.108	1.045
			Fundos dos Investimentos	151	123
TOTAL DO ATIVO	261.650	261.854	TOTAL DO PASSIVO	261.650	261.854

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam uma parcela pequena (1%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 76 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 171 milhões.

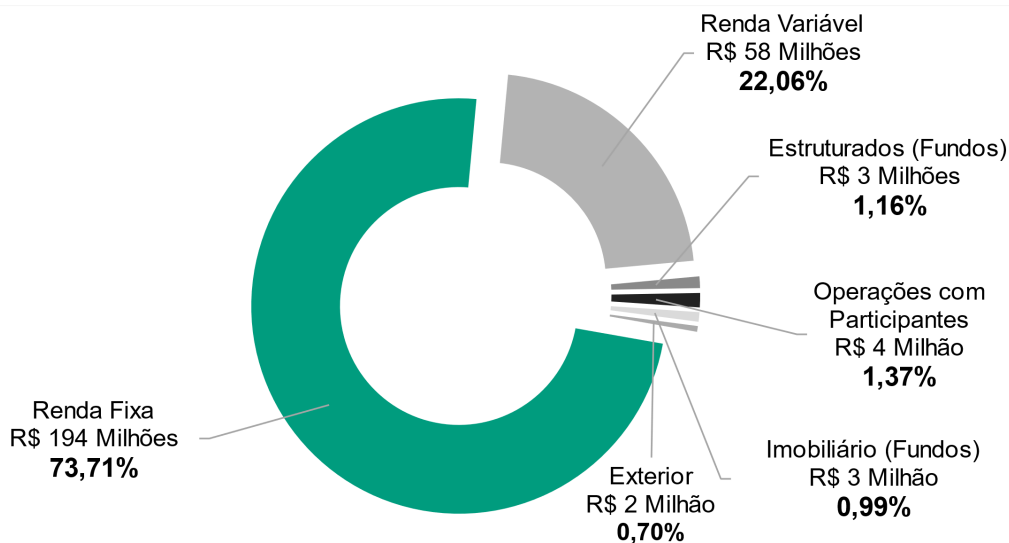
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 12 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 1,1 milhão e os fundos de investimentos R\$ 151 mil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 73,71% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 22,06% do montante investido. No segmento de investimentos estruturados foi alocado 1,16% do total investido; em operações com participantes 1,37%; no segmento imobiliário 0,99% e em investimentos no exterior 0,70%. (Gráfico 33).

Gráfico 33: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 22. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 5 milhões dos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) FlexCeres no ano de 2021 foi negativa em 1,00%, tendo o índice de referência (INPC + 4,76% a.a.) fechado em 15,40 % no mesmo período.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Quadro 22: Resultados do plano Emater (MG) FlexCeres em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	2.806.465
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-5.261.225
Resultado dos Investimentos em 2021	-4.652.706
Contribuições Previdenciárias	11.925.984
Despesas Previdenciárias	-7.345.021
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	2.949.227
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-422.725
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	1.477.740
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O plano Emater (MG) FlexCeres encerrou o exercício em equilíbrio financeiro e atuarial.

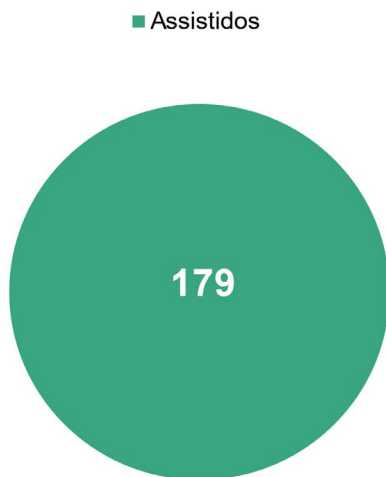
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epamig Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 179 associados, sendo todos eles aposentados e pensionistas (Gráfico 34).

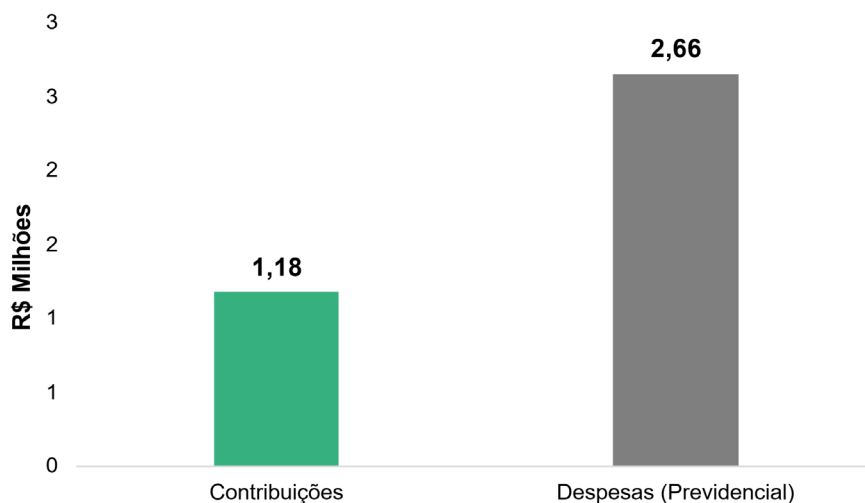
Gráfico 34: Quadro social do Plano Epamig Básico - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, esses assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,1 milhão. Foram pagos R\$ 2,7 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 35: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EPAMIG BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Plano Epamig Básico cresceu 35,68%, passando de R\$ 16,4 milhões em 2020 para R\$ 22,3 milhões, em 2021 (Quadro 23).

Esse crescimento decorreu sobretudo da reclassificação contábil, em atendimento à Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado, que anteriormente estavam registrados no grupo "Provisões Matemáticas a Constituir" no Passivo, foram registrados no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial" do Ativo.

Em 2021, do total de R\$ 16,4 milhões (73% do ativo total), R\$ 13,2 milhões (59% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 23: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Básico (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	12	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	194	175
REALIZÁVEL	22.333	16.461	Gestão Previdencial	191	172
Gestão Previdencial	5.580	496	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	328	311	Investimentos	3	2
Investimentos	16.426	15.654	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	2
Títulos Públicos	1.625	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	9	2
Fundos de Investimentos	13.214	14.538	PATRIMÔNIO SOCIAL	22.142	16.292
Investimentos Imobiliários	1.357	900	Patrimônio de Cobertura do Plano	21.623	15.809
Empréstimos e Financiamentos I.	230	215	Provisões Matemáticas	22.073	15.428
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	22.073	21.253
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	5.825
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(451)	381
			Resultados Realizados	(451)	381
			FUNDOS	519	483
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	328	311
			Fundos dos Investimentos	191	172
TOTAL DO ATIVO	22.345	16.468	TOTAL DO PASSIVO	22.345	16.468

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam 7,10% do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 22 milhões.

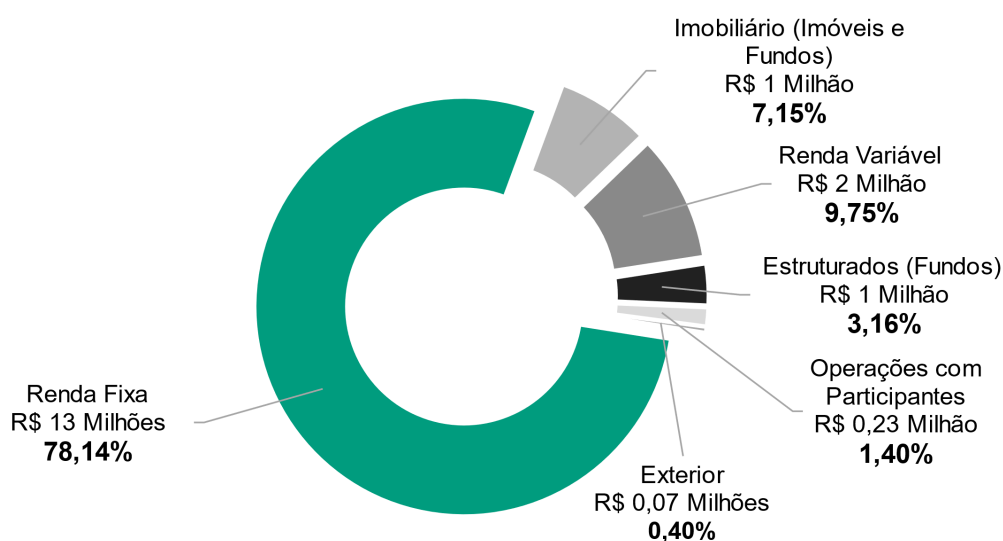
Em 2021, os fundos administrativos somaram R\$ 328 mil e os fundos de investimentos R\$ 191 mil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epamig Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 78,14% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, de 9,75%, e imóveis com 7,15% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 3,16% do total investido; 1,40% em operações com participantes e 0,40% em investimentos no exterior .

Gráfico 36: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 24.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Básico no ano de 2021 foi de 13,36%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,05% a.a.) fechado em 15,72% no mesmo período.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Quadro 24: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	380.603
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-820.286
Resultado dos Investimentos em 2021	1.647.714
Contribuições Previdenciárias	1.184.758
Despesas Previdenciárias	-2.656.452
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-186.865
Resultado Contábil em 2021	-450.528
Ajuste de Precificação	623.423
Resultado Técnico Ajustado em 2021	172.895

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Básico em 2021 foi positivo em R\$ 172 mil.

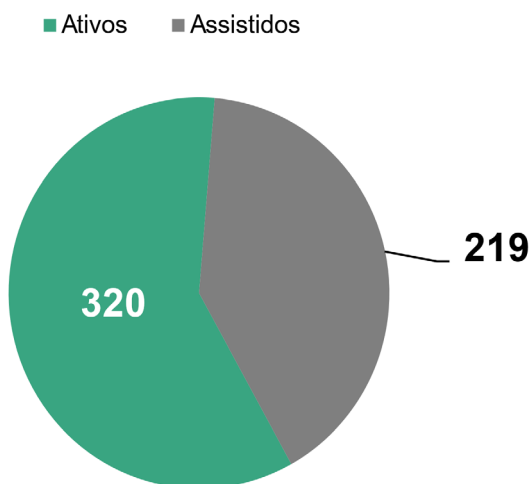
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Número de participantes

O Plano Epamig Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2021, um total de 539 associados, sendo 320 (59%) participantes e 219 (40%) assistidos - aposentados e pensionistas.

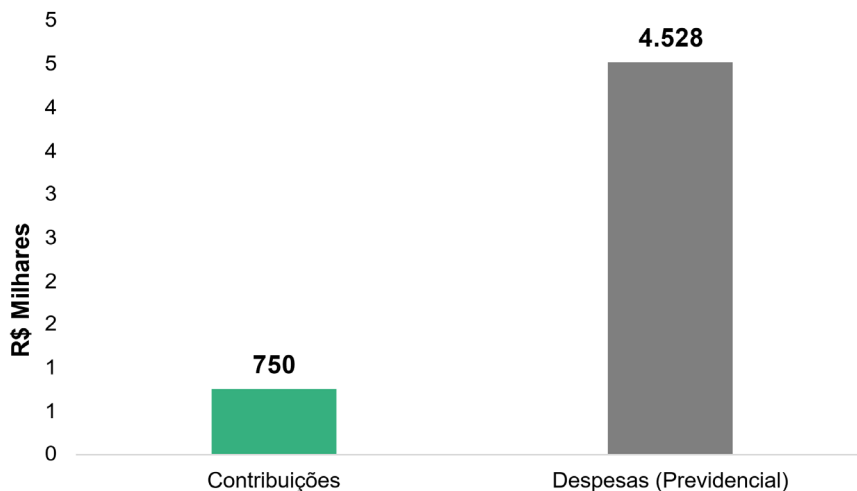
Gráfico 37: Quadro social do Plano Epamig Saldado - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 750 mil. Foram pagos R\$ 4,5 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 38: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EPAMIG SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Plano Epamig Saldado cresceu 4%, passando de R\$ 100 milhões em 2020 para R\$ 104 milhões em 2021 (Quadro 25).

Em 2021, do total de R\$ 102 milhões (98% do ativo total), R\$ 93 milhões (89% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 25: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Saldado (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	14	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	780	30
REALIZÁVEL	104.683	100.652	Gestão Previdencial	776	23
Gestão Previdencial	751	12	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	988	932	Investimentos	4	7
Investimentos	102.944	99.708	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	26	4
Títulos Públicos	4.172	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	26	4
Fundos de Investimentos	93.542	94.648	PATRIMÔNIO SOCIAL	103.892	100.625
Investimentos Imobiliários	3.897	2.692	Patrimônio de Cobertura do Plano	89.926	87.636
Empréstimos e Financiamentos I.	1.333	2.367	Provisões Matemáticas	81.422	73.552
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	56.795	50.848
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	24.627	22.704
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	8.504	14.085
			Resultados Realizados	8.504	14.085
			FUNDOS	13.966	12.988
			Fundos Previdenciais	12.257	11.393
			Fundos Administrativos	988	932
			Fundos dos Investimentos	721	663
TOTAL DO ATIVO	104.697	100.659	TOTAL DO PASSIVO	104.697	100.659

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 56,7 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 24,6 milhões.

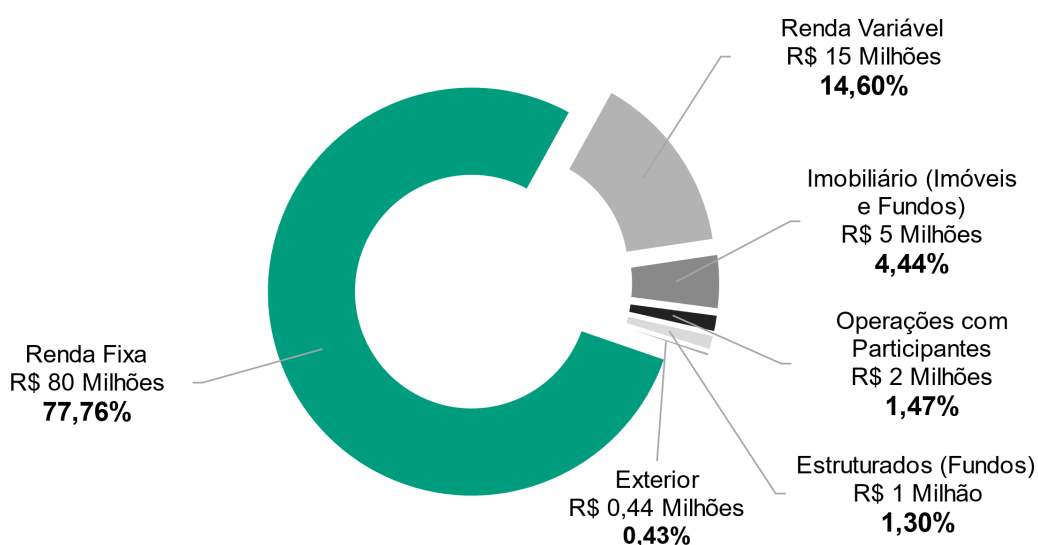
Em 2021, os fundos previdenciais somaram R\$ 12,2 milhões, os fundos administrativos R\$ 988 mil e os fundos de investimentos R\$ 721 mil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Plano Epamig Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 77,76% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 14,60% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,44% do total investido, em operações com participantes 1,47%; em investimentos estruturados 1,30% e em investimentos no exterior 0,43%

Gráfico 39: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Epamig Saldado.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 26. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 7,8 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos, de R\$ 7,5 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Saldado no ano de 2021 foi de 8,55%, tendo a meta atuarial (INPC + 4,74% a.a.) fechado em 15,38% no mesmo período.

PLANO EPAMIG SALDADO

Quadro 26: Resultados do plano Plano Epamig Saldado em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	14.084.744
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-7.870.371
Resultado dos Investimentos em 2021	7.362.104
Contribuições Previdenciárias	750.273
Despesas Previdenciárias	-4.527.529
Remuneração de Fundos para Revisão de Plano	-863.934
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-431.465
Resultado Contábil em 2021	8.503.822
Ajuste de Precificação	8.465.200
Resultado Técnico Ajustado em 2021	8.503.822

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Saldado em 2021 foi positivo em R\$ 8,5 milhões.

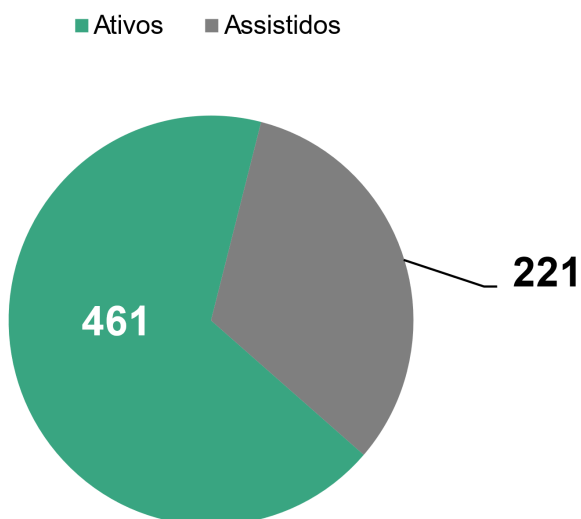
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epamig-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 682 associados, sendo 461 (67%) participantes e 221 (32%) assistidos - aposentados e pensionistas.

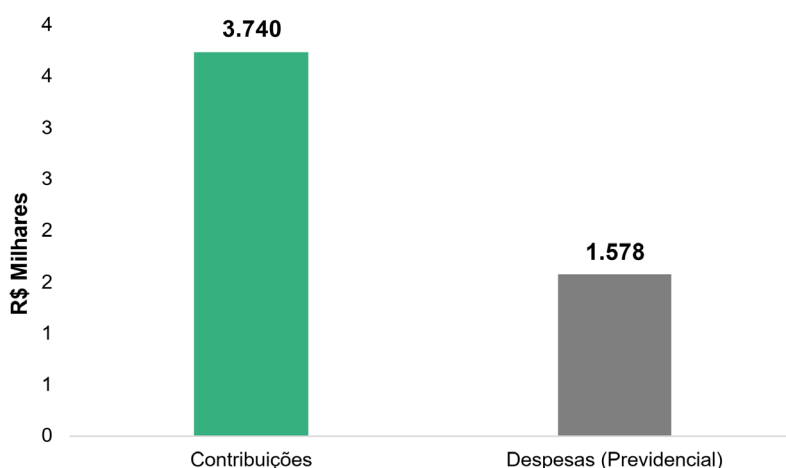
Gráfico 40: Quadro social do Plano Epamig-FlexCeres - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,7 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1,5 milhão foi destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões, auxílios doença, pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 41: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Balço Contábil do plano

O ativo do plano Epamig-FlexCeres cresceu 2,8%, passando de R\$ 64 milhões em 2020 para R\$ 66 milhões em 2021 (Quadro 27).

Em 2021, do total de R\$ 65,9 milhões (100% do ativo total), R\$ 53 milhões (79% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 27: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig-FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	19	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	237	258
REALIZÁVEL	66.594	64.750	Gestão Previdencial	234	252
Gestão Previdencial	271	596	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	385	365	Investimentos	4	6
Investimentos	65.938	63.790	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	10.620	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	53.007	63.075	PATRIMÔNIO SOCIAL	66.375	64.500
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	64.645	61.598
Empréstimos e Financiamentos I.	2.311	715	Provisões Matemáticas	66.602	62.504
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	20.571	18.609
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	46.031	43.896
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(1.957)	(906)
			Resultados Realizados	(1.957)	(906)
			FUNDOS	1.730	2.901
			Fundos Previdenciais	1.273	2.464
			Fundos Administrativos	385	365
			Fundos dos Investimentos	72	72
TOTAL DO ATIVO	66.613	64.758	TOTAL DO PASSIVO	66.613	64.758

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 20,6 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 46 milhões.

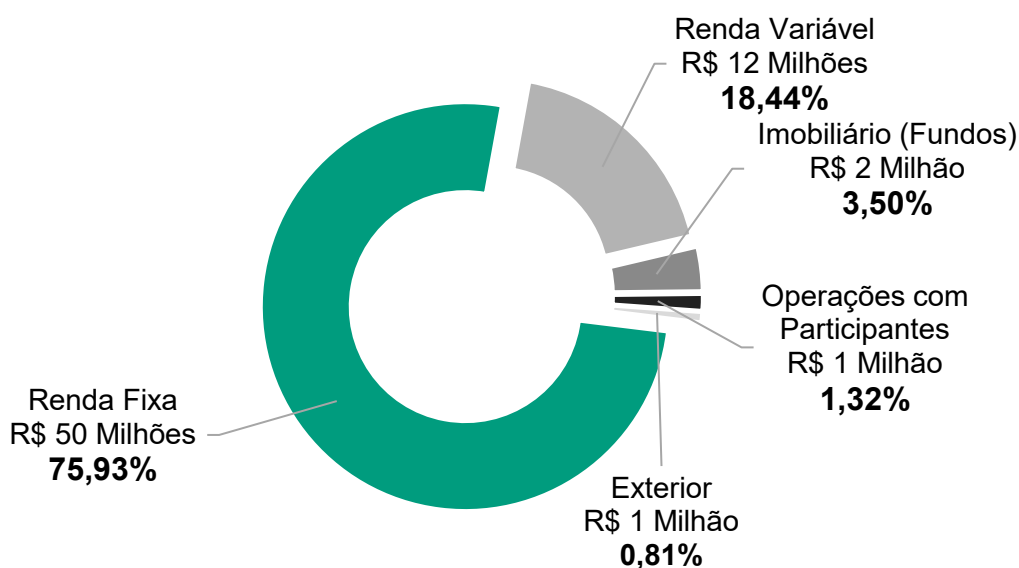
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,3 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 385 mil e os fundos de investimentos R\$ 72 mil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epamig-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 75,93% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 18,44% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 3,5% do total investido; em operações com participantes 1,32% e em investimentos no exterior 0,81%. (Gráfico 42).

Gráfico 42: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig-FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 28. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 4 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig-FlexCeres no ano de 2021 foi de 0,80%, tendo o índice de referência (INPC + 4,69% a.a.) fechado em 15,33% no mesmo período.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Quadro 28: Resultados do plano Epamig-FlexCeres em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	-905.988
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-4.097.508
Resultado dos Investimentos em 2021	-125.590
Contribuições Previdenciárias	3.740.098
Despesas Previdenciárias	-1.578.017
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	1.190.717
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-180.564
Resultado Contábil em 2021	-1.956.852
Ajuste de Precificação	307.606
Resultado Técnico Ajustado em 2021	-1.649.246

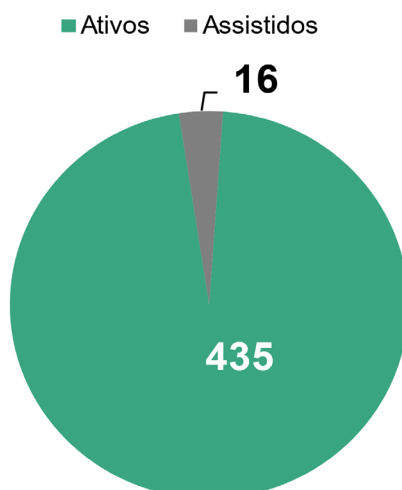
O plano encerrou 2021 com resultado técnico ajustado negativo de R\$ 1,65 milhão.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Cidasc-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 451 associados, sendo 435 (96%) participantes e 16 (4%) assistidos - aposentados e pensionistas.

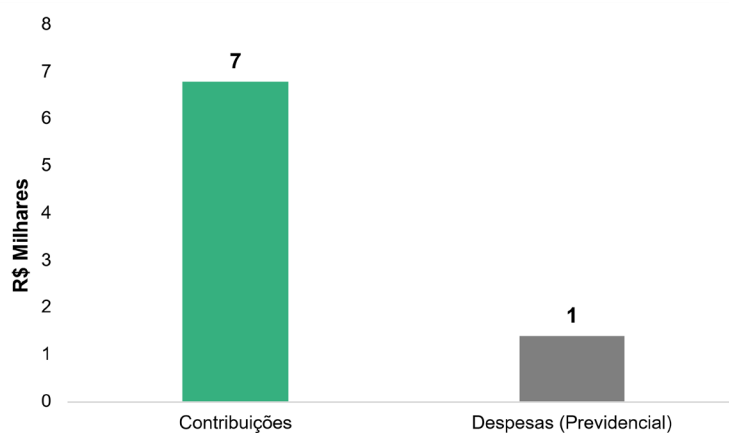
Gráfico 43: Quadro social do plano Cidasc-FlexCeres – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 7 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1 milhão foi destinado ao pagamento de benefícios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 44: Contribuições e despesas previdenciárias – 2021



PLANO CIDASC-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 10,79%, passando de R\$ 47,8 milhões em 2020 para R\$ 53 milhões em 2021 (Quadro 29).

Em 2021, do total de R\$ 52 milhões (98% do ativo total), R\$ 43,6 milhões (82% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 29: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Cidasc-FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	11	5	EXIGÍVEL OPERACIONAL	737	320
REALIZÁVEL	52.995	47.836	Gestão Previdencial	735	319
Gestão Previdencial	481	495	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	479	440	Investimentos	2	1
Investimentos	52.035	46.901	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	7.750	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	43.645	46.423	PATRIMÔNIO SOCIAL	52.269	47.522
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	50.294	45.786
Empréstimos e Financiamentos I.	640	478	Provisões Matemáticas	50.294	45.786
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	2.047	2.168
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	48.248	43.618
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	1.975	1.736
			Fundos Previdenciais	1.492	1.291
			Fundos Administrativos	479	440
			Fundos dos Investimentos	4	5
TOTAL DO ATIVO	53.006	47.842	TOTAL DO PASSIVO	53.006	47.842

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 2 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 48,2 milhões.

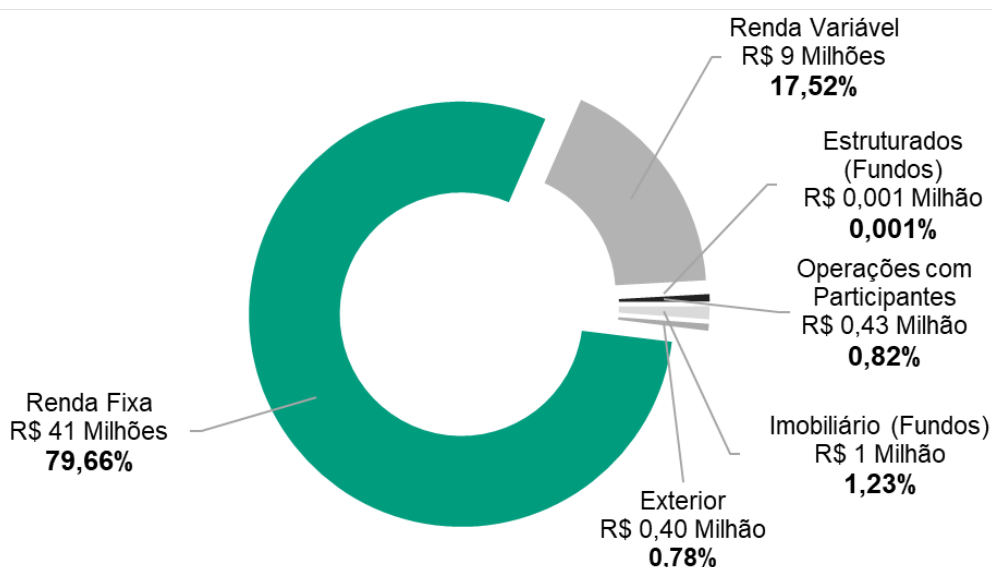
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,4 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 479 mil e os fundos de investimentos R\$ 4 mil.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Cidasc-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 79,65% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 17,52% do montante investido. No segmento imobiliário foi alocado 1,23% dos recursos; 0,82% em operações com participantes; 0,001% no segmento de investimentos estruturados e 0,78% em investimentos no exterior . (Gráfico 45).

Gráfico 45: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Cidasc-FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 30. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 4,5 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Cidasc-FlexCeres no ano de 2021 foi de 0,51%, tendo o índice de referência (INPC + 4,11% a.a.) fechado em 14,69% no mesmo período.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Quadro 30: Resultados do plano Cidasc-FlexCeres em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-4.508.456
Resultado dos Investimentos em 2021	-217.410
Contribuições Previdenciárias	6.789.753
Despesas Previdenciárias	-1.390.605
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	-200.597
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-472.686
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	637.478
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O plano encerrou o exercício de 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

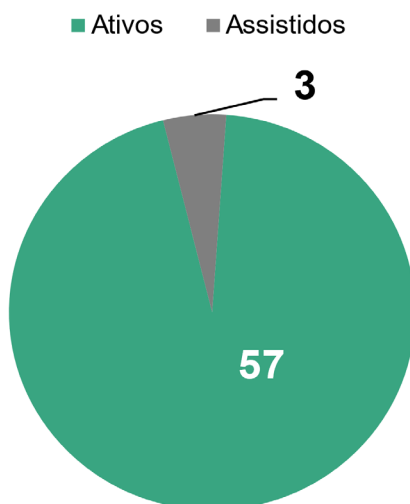
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano ABDI-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 60 associados, sendo 57 (95%) participantes e 3 (5%) pensionistas.

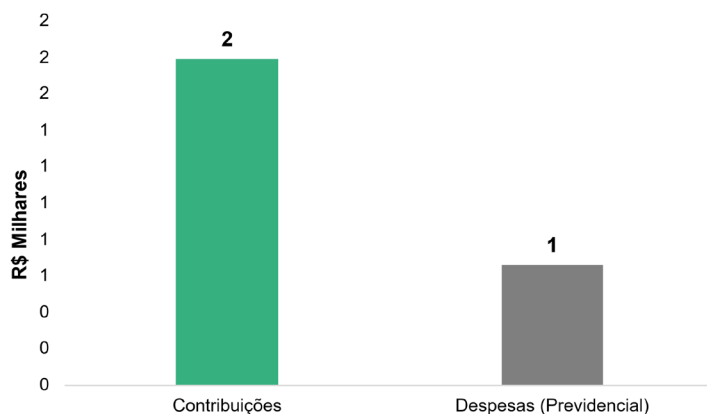
Gráfico 46: Quadro social do plano ABDI-FlexCeres - 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 2 milhões e as despesas previdenciárias somaram R\$ 1 milhão.

Gráfico 47: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO ABDI-FLEXCERES

Balanco Contábil do plano

O ativo do plano ABDI-FlexCeres cresceu 5,21%, passando de R\$ 17 milhões em 2020 para R\$ 18 milhões em 2021 (Quadro 31).

Em 2021, R\$ 17,6 milhões (97% do ativo total), estavam investidos basicamente em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 31: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano ABDI-FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	18	20	EXIGÍVEL OPERACIONAL	13	8
REALIZÁVEL	18.034	17.138	Gestão Previdencial	12	7
Gestão Previdencial	240	338	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	109	Investimentos	0	0
Investimentos	17.678	16.691	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	16.998	16.302	PATRIMÔNIO SOCIAL	18.039	17.150
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	17.031	16.164
Empréstimos e Financiamentos I.	680	389	Provisões Matemáticas	17.031	16.164
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.994	1.600
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	15.037	14.564
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	1.007	986
			Fundos Previdenciais	892	876
			Fundos Administrativos	116	109
			Fundos dos Investimentos	0	1
TOTAL DO ATIVO	18.052	17.158	TOTAL DO PASSIVO	18.052	17.158

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 1,9 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 15 milhões.

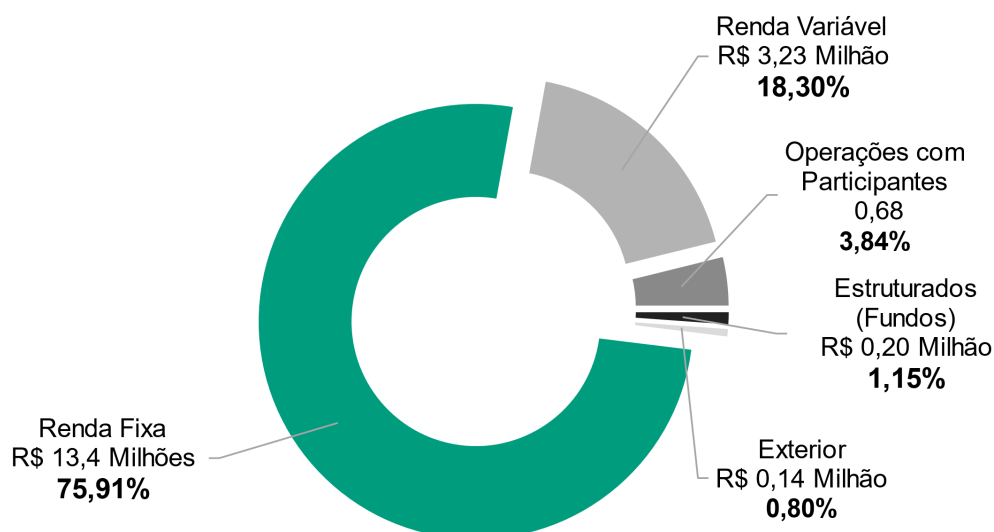
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 892 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 116 mil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano ABDI-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 75,91% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 18,30% do montante investido. No segmento de operações com participantes foram alocados 3,84% do total investido; 1,15% em investimentos estruturados e 0,80% em investimentos no exterior . (Gráfico 48).

Gráfico 48: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano ABDI-FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 32. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 867 mil nos compromissos previdenciários, valor superior aos resultados dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano ABDI-FlexCeres no ano de 2021 foi de -0,09%, tendo o índice de referência (INPC + 4,09% a.a.) fechado em 14,67% no mesmo período.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Quadro 32: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-867.083
Resultado dos Investimentos em 2021	-184.099
Contribuições Previdenciárias	1.789.994
Despesas Previdenciárias	-659.404
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	-15.645
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-63.763
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O Plano ABDI FlexCeres encerrou 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

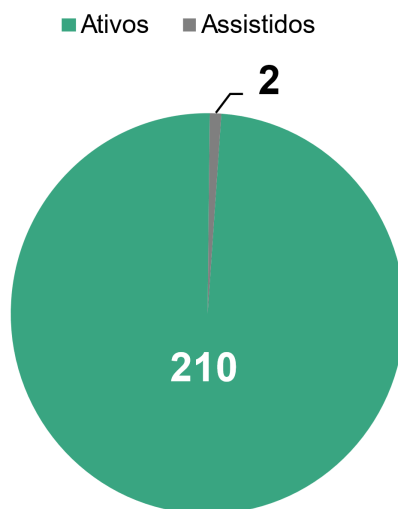
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Emater DF FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2021, um total de 212 associados, sendo 210 (99%) participantes e 2 (1%) pensionistas.

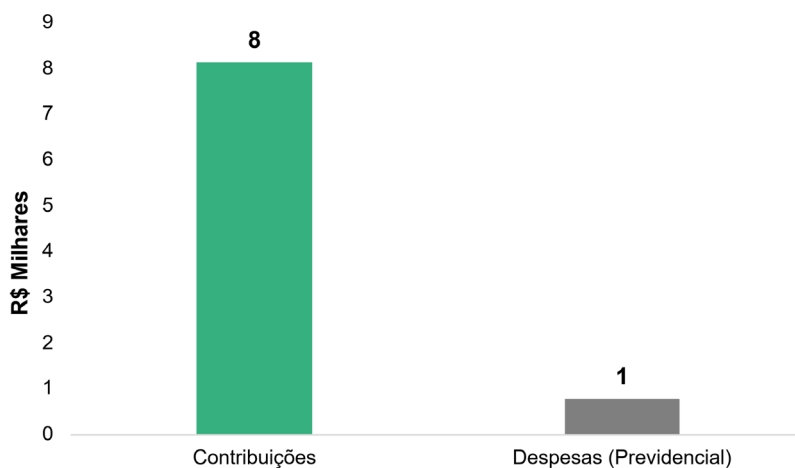
Gráfico 49: Quadro social do plano Emater DF FlexCeres – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 8 milhões e as despesas previdenciárias foram na ordem de R\$ 1 milhão de reais.

Gráfico 50: Contribuições e despesas previdenciárias – 2021



PLANO EMATER DF FLEXCERES

Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Emater DF FlexCeres cresceu 14,53%, passando de R\$ 47,1 milhões em 2020 para R\$ 53,9 milhões em 2021 (Quadro 33).

Em 2021, R\$ 53,1 milhões (98% do ativo total) estavam investidos basicamente em fundos de investimento de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 33: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater DF FlexCeres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	277	522	EXIGÍVEL OPERACIONAL	334	304
REALIZÁVEL	53.723	46.627	Gestão Previdencial	333	304
Gestão Previdencial	293	263	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	242	220	Investimentos	1	0
Investimentos	53.188	46.144	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	5.819	0	Gestão Previdencial	0	0
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	46.862	45.483	PATRIMÔNIO SOCIAL	53.665	46.845
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	52.028	45.179
Empréstimos e Financiamentos I.	507	661	Provisões Matemáticas	52.028	45.156
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.854	603
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	50.173	44.553
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	23
			Resultados Realizados	0	23
			FUNDOS	1.638	1.666
			Fundos Previdenciais	1.396	1.445
			Fundos Administrativos	242	220
			Fundos dos Investimentos	0	1
TOTAL DO ATIVO	53.999	47.149	TOTAL DO PASSIVO	53.999	47.149

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 1,8 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 50,1 milhões.

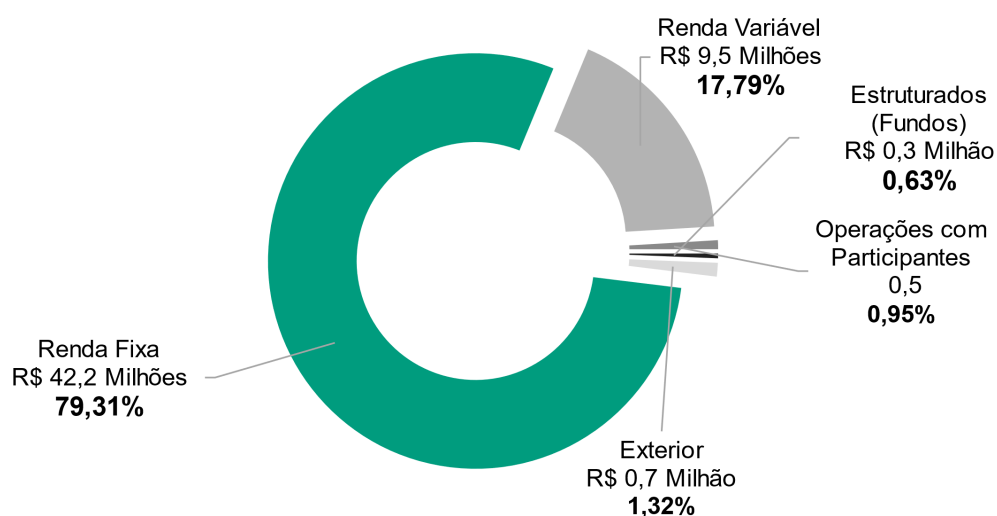
Em 2021, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,4 milhão e os fundos administrativos somaram R\$ 242 mil.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater DF FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 79,31% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 17,79% do montante investido. No segmento de investimentos no exterior o percentual alocado foi de 1,32%; em investimentos estruturados foi alocado 0,63% do total investido e em operações com participantes 0,95% (Gráfico 51).

Gráfico 51: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater DF FlexCeres.



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 34. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 6,8 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Emater DF FlexCeres no ano de 2021 foi de 1,17%, tendo o índice de referência (INPC + 4,11% a.a.) fechado em 14,69% no mesmo período.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Quadro 34: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	23.401
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-6.871.992
Resultado dos Investimentos em 2021	-326.622
Contribuições Previdenciárias	8.120.600
Despesas Previdenciárias	-772.500
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	48.774
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-221.660
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	551.411
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

O Plano Emater DF FlexCeres encerrou 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

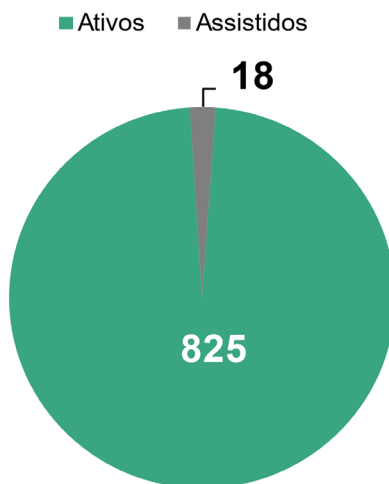
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO FAMÍLIA CERES

Número de participantes

O Plano Família Ceres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, encerrou 2021 com um total de 843 associados, sendo 825 (98%) participantes e 18 (2%) aposentados.

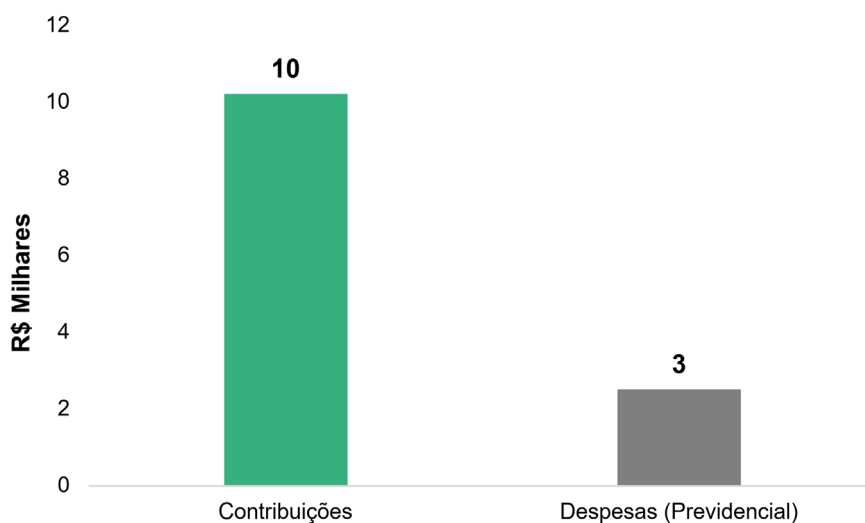
Gráfico 52: Quadro social do plano Família Ceres – 2021



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2021, as contribuições, aportes e portabilidades totalizaram R\$ 10 milhões. Foram pagos R\$ 3 milhões em benefícios.

Gráfico 53: Contribuições e despesas previdenciárias - 2021



PLANO FAMÍLIA CERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Família Ceres cresceu 49,11%, passando de R\$ 14,7 milhões em 2020 para R\$ 21,9 milhões em 2021 (Quadro 35).

Em 2021, os recursos do plano (R\$ 21 milhões) estavam investidos basicamente em fundos de renda fixa e renda variável com gestão própria e terceirizada.

Quadro 35: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Família Ceres (2020/2021).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	395	42	EXIGÍVEL OPERACIONAL	69	62
REALIZÁVEL	21.500	14.642	Gestão Previdencial	68	62
Gestão Previdencial	23	97	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	1	0
Investimentos	21.478	14.545	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	21.478	14.545	PATRIMÔNIO SOCIAL	21.827	14.622
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	21.827	14.622
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	21.827	14.622
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	4.981	3.641
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	16.846	10.981
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	21.896	14.684	TOTAL DO PASSIVO	21.896	14.684

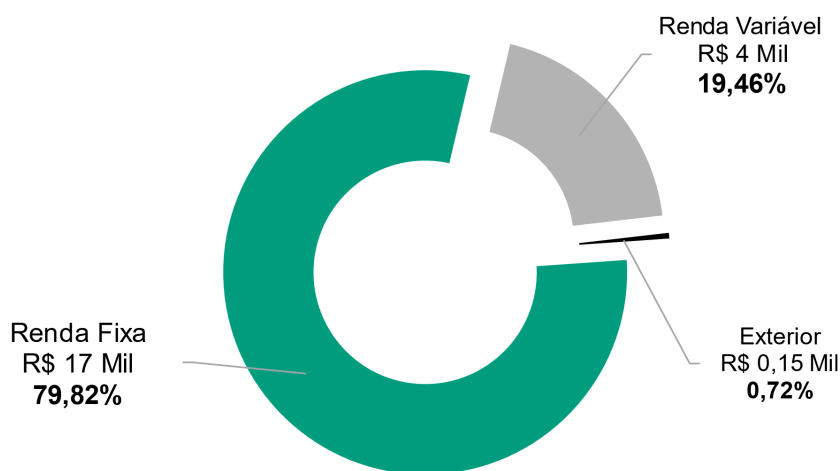
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2021 foi de R\$ 4,9 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 16,8 milhões.

PLANO FAMÍLIA CERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Família Ceres foram alocados basicamente em renda fixa, que concentrou 79,82% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 19,46% do montante investido, e do segmento de investimentos no exterior com 0,72%. (Gráfico 54).

Gráfico 54: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Família Ceres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 36.

Quadro 36: Resultados do plano em 2021

Resultado Contábil acumulado em 2020	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2021	-7.204.787
Resultado dos Investimentos em 2021	-501.581
Contribuições Previdenciárias	10.214.642
Despesas Previdenciárias	-2.508.274
Resultado Contábil em 2021	0
Ajuste de Precificação	0
Resultado Técnico Ajustado em 2021	0

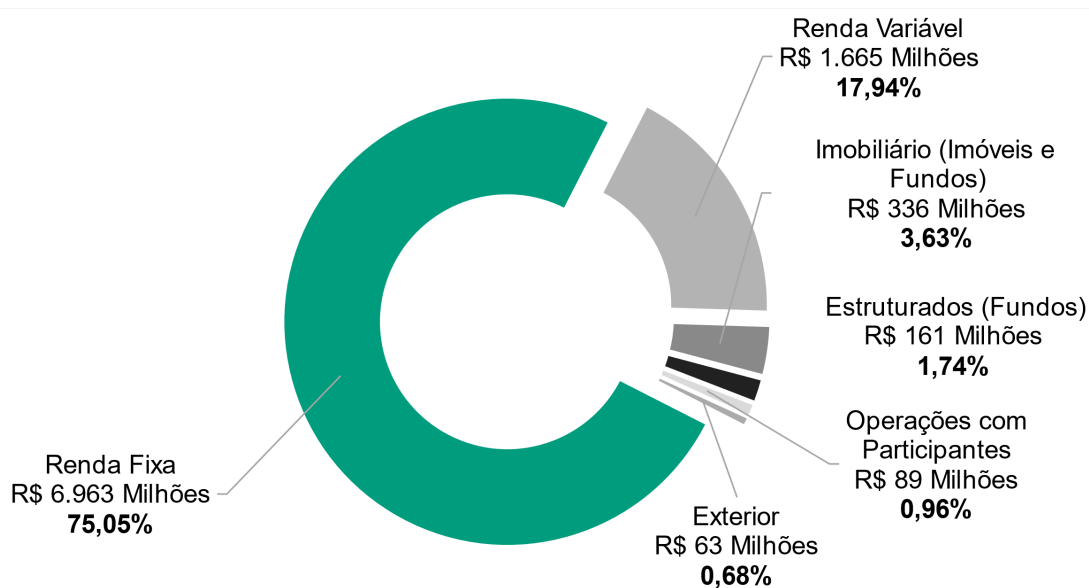
O Plano Família Ceres encerrou 2021 em equilíbrio financeiro e atuarial.

INVESTIMENTOS

Para assegurar que o processo seja prudente, seguro, transparente, participativo e independente de decisões individualizadas, a gestão dos investimentos é realizada com base em uma sólida estrutura de governança corporativa. As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são discutidas e tomadas, prioritariamente, por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), pelo Comitê de Investimentos (CI) e pela Diretoria Executiva. Os Comitês Consultivos de Planos de cada patrocinadora atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Ao final de 2021, os investimentos consolidados dos planos somavam R\$ 9,3 bilhões, montante cerca de 4,5% superior ao registrado em dezembro de 2020, e estavam distribuídos em cinco segmentos de aplicação: Renda Fixa (75,05%), Renda Variável (17,94%), Imobiliário (3,63%), Investimentos Estruturados (1,74%), Operações com Participantes (0,96%) e Investimentos no Exterior (0,68%), como pode ser observado no Gráfico 55.

Gráfico 55: Composição dos investimentos consolidados por segmento de aplicação (2021).



Em 2021, foi mantida uma estratégia prudente e conservadora, focada em aplicações mais tradicionais, conforme as necessidades atuariais de cada plano administrado. Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de obter taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima das metas atuariais e dos índices de referência dos planos. Houve também um aumento de investimentos em Renda Variável. No segmento de operações com participantes, a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos. Com relação aos demais segmentos (Imobiliário e Investimentos Estruturados) foram mantidas as aplicações.

RESULTADOS EM 2021

O comportamento dos indicadores econômicos no decorrer de 2021 foi caracterizado por um aumento da inflação, causada basicamente pela falta de oferta de matéria prima e dos produtos alimentícios que, como consequência, levaram ao aumento da taxa de juros adotada pelo Banco Central.

A taxa Selic encerrou 2021 em 9,25%, o IPCA foi de 10,06% e o INPC de 10,16%. O mercado acionário reagiu negativamente durante o ano, com o resultado negativo de 11,93% da Bolsa de Valores, medido pelo Índice Bovespa.

As rentabilidades projetadas na Política de Investimentos de 2021 para os segmentos de aplicação diferiram dos resultados obtidos (Quadro 37).

Quadro 37: Rentabilidades projetadas e obtidas por segmento de aplicação (2021)

Segmento	Projeção - Ano	Resultado - Ano
Renda Fixa	5,52%	9,04%
Renda Variável	11,87%	-13,70%
Estruturados	4,74%	11,48%
Imobiliário	8,62%	38,04%
Operações com Participantes	6,88%	17,85%
Exterior	4,55%	21,77%
Rentabilidade Consolidada		5,96%
Meta Atuarial/Índice de Referência (Média)		15,42%

É importante destacar que a distribuição dos investimentos difere para cada plano de benefícios, podendo alguns planos deterem investimentos em determinados segmentos (renda fixa e/ou renda variável e/ou investimentos estruturados e/ou imóveis e/ou operações com participantes) e outros não.

RENDA FIXA

Os retornos dos investimentos em renda fixa foram de 9,04%. O resultado, maior do que o esperado, deve-se, basicamente, aos títulos públicos integrantes das carteiras dos fundos exclusivos, marcados na curva, e da compra de novos títulos na carteira própria.

Em 2021, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos.

Ao final de 2021, o saldo aplicado em renda fixa totalizou R\$ 6,9 bilhões, o que equivale a 75,05% do total dos investimentos dos planos. Do total investido, 88,04% estavam alocados em títulos públicos e 11,96% em títulos privados (Quadro 38).

Quadro 38: Composição dos ativos de renda fixa em 2021.

Investimentos/Ativos	Valor (R\$ Mil)	% sobre o Total Geral
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional série B	5.151.681	74,83%
NTN-C - Nota do Tesouro Nacional série C	359.803	5,23%
NTN-O - Nota do Tesouro Nacional Over	177.316	2,58%
LFT-O - Letra Financeira do Tesouro Nacional Over	371.814	5,40%
Total - Títulos Públicos	6.060.615	88,04%
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	31.550	0,46%
Debêntures	244.934	3,56%
DPGE	32.449	0,47%
Letra Financeira	467.510	6,79%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	47.107	0,68%
Total - Títulos Privados e Fundos	823.548	11,96%
Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)	6.884.163	100,00%

RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2021, as aplicações em renda variável totalizaram R\$ 1,7 bilhão, que equivale a 17,94 % do total dos recursos dos planos de benefícios.

Em renda variável, os investimentos são realizados por meio da gestão terceirizada de seis Fundo de Investimentos em Ações – FIA e do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, de gestão própria da Fundação Ceres.

Esses fundos investem em diferentes setores da economia como alimentação, mineração, petróleo, siderurgia, finanças, entre outros.

Em 2021, os recursos investidos em Renda Variável estavam assim distribuídos:

Quadro 39: Composição e valor das cotas de fundos de renda variável.

Fundos de Ações - Gestão Própria e Terceirizada	Valor (R\$)	% sobre o Total
FUNDO AGROCIÊNCIA	832.042.800,59	49,98%
OCEANA SERRA DA CAPIVARA FIA	171.626.697,90	10,31%
AGUAS EMENDADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	161.730.370,27	9,71%
BURITIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	127.876.947,29	7,68%
TIJUCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	107.635.909,90	6,47%
CHAPADA DOS VEADEIROS FIA	101.977.060,61	6,13%
IGUACU FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	95.472.906,65	5,73%
SMAL11	66.528.627,00	4,00%
Total Renda Variável	1.664.891.320	100,00%

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda de aluguéis dos imóveis e dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Durante o ano de 2021, o segmento obteve rentabilidade de 38,04% e totalizou R\$ 336,5 milhões, correspondente a 3,63% dos recursos dos planos.

Os recursos estavam 85% investidos em imóveis, com gestão própria da Ceres e os 15% restantes 15% foram alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários, cuja gestão é terceirizada.

O segmento imobiliário obteve forte valorização em função da atualização patrimonial da carteira de imóveis que é formada por 2 (duas) participações em shoppings centers, 4 (quatro) prédios comerciais e 2 (duas) salas comerciais (Quadro 40).

Quadro 40: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2021.

Ativo/Local	Valor	% sobre o Total
Shopping Center	206.585.649	72,16%
Shopping Conjunto Nacional - DF	115.444.129	40,32%
Shopping Center Recife - PE	91.141.520	31,84%
Prédios Comerciais	70.242.289	24,54%
Edifício José Guerra - SP	35.793.724	12,50%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	15.008.279	5,24%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	1.975.641	0,69%
Edifício Ceres - DF	17.464.645	6,10%
Salas Comerciais	9.464.770	3,31%
Edifício Corporate Sala 303 - DF	4.520.995	1,58%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	4.943.775	1,73%
Total	286.292.708	100%

Ao final de 2021, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 41):

Quadro 41: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2021.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	147.750	0,29%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	1.465.596	2,92%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	17.022.630	33,94%
FII Projeto Água Branca	Coinvalores CCVM Ltda	31.515.000	62,84%
Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)		50.150.976	100,00%

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Em 2021, a alocação no segmento de investimentos estruturados totalizou R\$ 161 milhões, correspondendo a 1,74% do total de recursos dos planos.

De acordo com a estratégia para o segmento, não foram adquiridas cotas de novos fundos, sendo apenas realizados aportes nos atuais fundos de investimentos cujo capital comprometido pela Ceres havia sido definido no momento da sua aquisição.

Os recursos estão alocados em 11 (onze) fundos de investimentos, sendo 3 (três) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM; 7 (sete) Fundos de Investimentos em Participações - FIP e 1 (um) Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 11,53%.

Ao final de 2021, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 42):

Quadro 42: Composição, gestores e montante fundos terceirizados.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiuna Gestão	29.904.918	18,57%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	19.717.162	12,24%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	32.772.814	20,35%
Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)		82.394.895	51,15%
FIP Nordeste II	Vinci Partners	-202.936	-0,13%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	2.196.484	1,36%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	8.571.812	5,32%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	7.137.474	4,43%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	10.570.639	6,56%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	14.354.636	8,91%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	17.328.445	10,76%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	18.725.160	11,63%
Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)		78.681.714	48,85%
Total Geral (FIM, FIP e FMIEE)		161.076.609	

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos disponibilizados pela Ceres obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2021, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 89 milhões, correspondente a 0,96% do total de recursos dos planos.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 17,85%.

As quantidades e valores concedidos² da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos quadros 43 e 44.

Quadro 43: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples.

Empréstimo Simples			
Descrição	2020	2021	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	82.761	88.665	7,13%
Quantidade de Contratos	3.708	3.509	-5,37%
Concessões de Empréstimos no período - R\$ Mil	67.368	75.381	11,89%
Quantidade de Concessões no período	1.860	2.002	7,63%

Quadro 44: Montante e nº de contratos no segmento de financiamento imobiliário.

Financiamento Imobiliário			
Descrição	2020	2021	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	396	396	0,00%
Quantidade de Contratos	-	-	0,00%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Observando a Política de Investimentos, em 2021, a Ceres iniciou as alocações de investimentos no exterior, por meio de ETF (Exchange Traded Funds) que segue o S&P 500, principal índice acionário dos Estados Unidos.

Essa modalidade em expansão e com elevada liquidez, proporciona diversificação de riscos da carteira, além de aumentar a possibilidade de obter uma rentabilidade maior com uma carteira dolarizada.

Em 2021, essas aplicações tiveram rentabilidade de 21,77% e totalizaram R\$ 63,4 milhões.

Investimento no Exterior	Valor (R\$)	% sobre o Total
IVVB11	63.408.960,00	100,00%

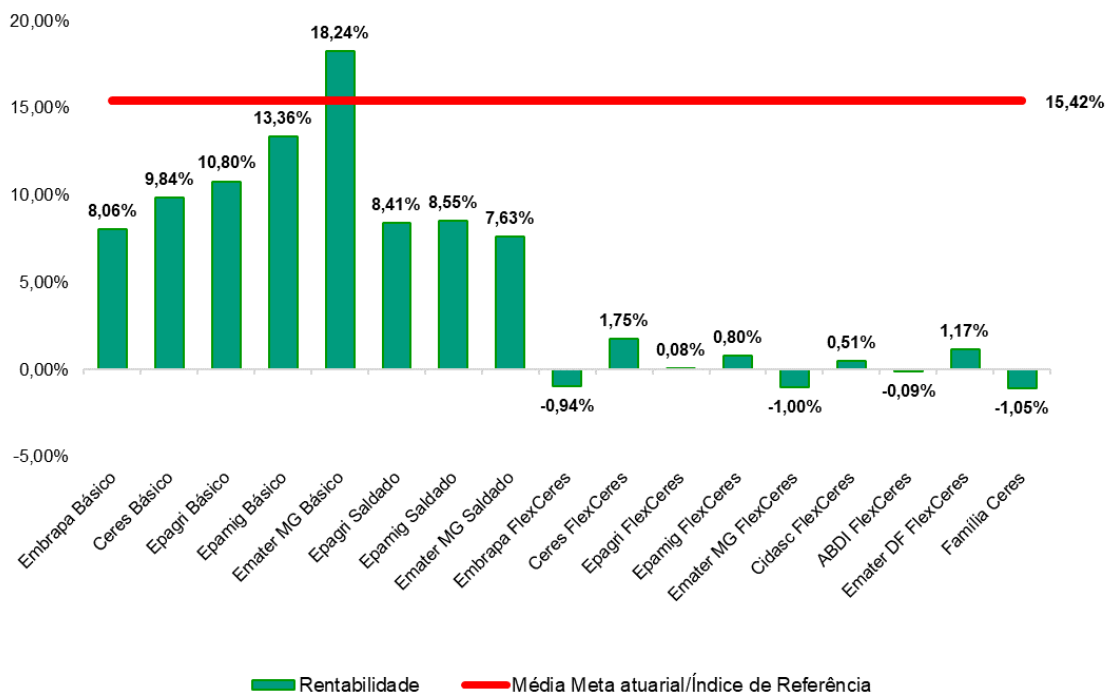
² Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A Política de Investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

Em 2021, as rentabilidades dos planos administrados pela Ceres não superaram as respectivas metas atuariais e índices de referências, exceto o plano Emater MG Básico. Tal fato decorre do aumento da taxa de juros e da desvalorização da bolsa. Os resultados estão demonstrados no gráfico a seguir.

Gráfico 56: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No item “Demonstrativo de Investimentos” deste Relatório, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

O Resumo da Política de Investimentos por plano de benefícios adotada para 2021 pode ser verificado a partir da página 99.

Nota: Por não possuir investimentos, o plano Embrater Básico não se encontra listado no gráfico acima.

COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES

Nos planos de contribuição variável (CV) e de contribuição definida (CD), os já conhecidos FlexCeres e Família Ceres, os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial, utilizada para remunerar mensalmente os saldos de contas dos participantes.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados ao custeio administrativo e à constituição dos fundos previdenciários, que servem para cobertura dos benefícios de risco. O cálculo é feito com os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano, sejam eles BD, CV ou CD, é apurada por meio do conhecido método da Taxa Interna de Retorno (TIR)³.

Quadro 45: Variação da cota patrimonial dos planos FlexCeres - 2021.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2020	Valor da Cota R\$ Dezembro/2021	Variação da Cota Patrimonial
Embrapa FlexCeres	4,68089497	4,59352584	-1,87%
CeresFlexCeres	4,61472657	4,68846141	1,60%
Epagri FlexCeres	5,55561918	5,51591168	-0,71%
Emater MG FlexCeres	3,85682043	3,79210526	-1,68%
Epamig FlexCeres	3,68346228	3,67820547	-0,14%
Cidasc FlexCeres	3,38500694	3,37026256	-0,44%
ABDI FlexCeres	2,30445454	2,27903978	-1,10%
Emater DF FlexCeres	2,16879071	2,15348305	-0,71%
Família Ceres	1,35707396	1,32209805	-2,58%

³ A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2021, as despesas administrativas totalizaram R\$ 35,4 milhões, representando uma variação de 10,12% em relação a 2020, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 46: Despesas administrativas consolidadas – 2020/2021 – (R\$).

Rubricas	2021	2020	Variação %	Média Ponderada
Pessoal e Encargos	24.789.378	23.071.156	7,45%	5,34%
Treinamentos/Congressos e Seminários	312.532	214.139	45,95%	0,31%
Viagens e Estadias	16.300	53.006	-69,25%	-0,11%
Serviços de Terceiros	4.303.273	3.358.812	28,12%	2,93%
Auditoria Contábil	52.000	91.000	-42,86%	-0,12%
Consultoria de Investimentos	170.570	158.981	7,29%	0,04%
Consultoria Jurídica	214.560	138.260	55,19%	0,24%
Consultoria Gestão/Planejamento	871.966	688.312	26,68%	0,57%
Consultoria Recursos Humanos	6.651	8.568	-22,38%	-0,01%
Consultoria Informática	2.732.812	2.045.900	33,58%	2,13%
Consultoria Atuarial	240.713	227.381	5,86%	0,04%
Consultoria Contábil	14.000	-	-	-
Pessoa Física	-	410	-100,00%	0,00%
Despesas Gerais	2.736.629	2.816.831	-2,85%	-0,25%
Depreciações e Amortizações	420.813	260.536	61,52%	0,50%
Tributos	2.859.927	2.406.212	18,86%	1,41%
Total das Despesas Administrativas	35.438.852	32.180.693	10,12%	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2021 foi de R\$ 9,5 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 95 milhões. Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 37% do que seria o custo máximo para fazer a gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 47), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 47: Despesas administrativas por plano – 2021 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/ Congressos e Seminários	Viagens e Estadias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Embrapa Básico	12.213.800	153.985	8.031	2.120.235	1.348.345	207.336	1.409.094	17.460.827
Embrapa FlexCeres	4.947.489	62.375	3.253	858.852	546.179	83.986	570.787	7.072.922
Embrater Básico	76.720	967	50	13.318	8.469	1.302	8.851	109.678
Ceres Básico	57.514	725	38	9.984	6.349	976	6.635	82.222
Ceres FlexCeres	236.609	2.983	156	41.074	26.120	4.017	27.297	338.255
Epagri Básico	792.918	9.997	521	137.645	87.534	13.460	91.478	1.133.554
Epagri Saldado	1.320.901	16.653	869	229.300	145.821	22.423	152.391	1.888.357
Epagri FlexCeres	1.180.815	14.887	776	204.982	130.356	20.045	136.230	1.688.091
Emater MG Básico	788.787	9.945	519	136.928	87.078	13.390	91.002	1.127.649
Emater MG Saldado	1.344.304	16.948	884	233.362	148.405	22.820	155.091	1.921.815
Emater MG FlexCeres	310.416	3.914	204	53.886	34.268	5.269	35.812	443.770
Epamig Básico	261.964	3.303	172	45.475	28.920	4.447	30.222	374.503
Epamig Saldado	379.629	4.786	250	65.901	41.909	6.444	43.797	542.717
Epamig FlexCeres	183.506	2.314	121	31.855	20.258	3.115	21.171	262.340
Cidasc FlexCeres	345.146	4.351	227	59.915	38.103	5.859	39.819	493.421
ABDI FlexCeres	103.539	1.305	68	17.974	11.430	1.758	11.945	148.019
EmaterDF FlexCeres	245.322	3.093	161	42.586	27.082	4.164	28.303	350.711
Total	24.789.378	312.532	16.300	4.303.273	2.736.629	420.813	2.859.927	35.438.852

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 48, a seguir, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2021 e de 2020.

Quadro 48: Despesas específicas de investimentos consolidada plano – 2020/2021 – (R\$)

Rubricas	2021	2020	Variação %
Custódia	837.577	665.273	25,90%
Controladoria	726.428	661.311	9,85%
Taxa Cetip/Selic	1.580.688	1.127.078	40,25%
Taxa Bovespa	42.658	15.834	169,41%
Honorários/ Consultorias de Investimentos	308.266	240.726	28,06%
Custas Judiciais - Investimentos	5.258	-	-
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	598.497	465.791	28,49%
Taxa CVM	407.603	364.130	11,94%
Taxa Anbima	48.985	41.752	17,33%
Auditoria	359.187	49.351	627,82%
Corretagem	902.895	166.074	443,67%
Tarifas e Outros (Cartório e Emolumentos)	419	2.061	-79,66%
Total das Despesas	5.818.461	3.799.381	53,14%

No quadro 49, abaixo, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 49: Despesas específicas de investimentos por plano – 2021 – (R\$)

Plano	Custódia	Taxa de Controladoria	Taxa Cetip/Selic	Taxa Bovespa	Honorários/ Consultorias de Investimentos	Custas Judiciais Investimentos	Taxa de Administração (Fundos/ Bradesco)	Taxa CVM	Taxa ANBIMA	Auditoria	Corretagem	Tarifas	TOTAL
Embrapa Básico	487.135	426.174	845.625	22.628	241.937	5.258	194.222	138.144	15.581	256.053	519.147	197	3.152.100
Embrapa FlexCeres	149.584	125.160	279.221	7.943	10.651	0	82.512	68.633	7.524	17.052	175.189	102	923.572
Embrater Básico	0	0	0	0	10.746	0	0	0	0	10.746	0	0	21.492
Ceres Básico	2.496	2.163	5.594	235	310	0	4.643	3.174	388	750	2.239	1	21.992
Ceres FlexCeres	1.517	1.260	3.009	209	6	0	2.570	1.083	135	229	1.599	1	11.618
Epagri Básico	10.506	12.320	27.381	444	13.934	0	18.064	14.241	1.735	15.770	6.302	3	120.699
Epagri Saldado	26.283	43.606	71.030	1.657	11.217	0	27.781	17.099	2.078	13.598	55.903	19	270.271
Epagri-FlexCeres	34.929	30.157	69.965	1.875	115	0	50.240	36.914	4.534	4.823	44.762	20	278.334
Emater MG Básico	5.944	10.265	15.067	462	10.573	0	4.921	2.294	269	10.983	5.282	3	66.063
Emater MG Saldado	46.706	25.105	105.963	2.532	3.462	0	58.716	42.331	5.296	9.416	31.550	25	331.102
Emater MG FlexCeres	17.187	21.194	43.659	757	1.698	0	16.281	12.376	1.510	3.428	31.621	3	149.713
Epamig Básico	26.151	1.219	45.383	1.571	1.762	0	60.415	35.805	4.633	7.377	6.221	26	184.962
Epamig Saldado	2.166	7.939	10.253	289	800	0	7.796	3.412	559	1.526	8.217	1	42.957
Epamig FlexCeres	6.314	5.213	12.026	529	729	0	8.451	3.713	448	1.448	6.559	4	45.434
Cidasc FlexCeres	4.782	3.969	9.008	421	14	0	5.102	2.441	285	435	4.912	3	31.374
ABDI FlexCeres	1.543	1.378	3.320	267	5	0	2.261	898	104	186	1.744	1	11.707
EmaterDF FlexCeres	8.750	4.042	21.884	646	89	0	51.988	22.356	3.641	4.908	4.970	8	123.281
Família Ceres	1.677	1.527	3.460	195	4	0	907	820	86	67	2.275	1	11.020
PGA	3.906	3.739	8.841	0	216	0	1.627	1.870	180	392	0	1	20.771
Total	837.577	726.428	1.580.688	42.658	308.266	5.258	598.497	407.603	48.985	359.187	902.895	419	5.818.461

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa Básico

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	4.333.065.741	81,08%	4.047.516.710	73,97%	100,00%	100,00%
Renda Variável	563.684.251	10,55%	959.227.103	17,53%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	215.065.835	4,02%	261.034.954	4,77%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	130.725.776	2,45%	109.000.776	1,99%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	50.807.843	0,95%	56.173.900	1,03%	15,00%	5,00%
Empréstimos	50.789.861	0,95%	56.155.918	1,03%		
Financiamentos Imobiliários	17.983	0,00%	17.983	0,00%		
Exterior	-	0,00%	39.007.666	0,71%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	5.344.157.289	100%	5.471.961.108	100%		
Disponível	62.140	0,001%	63.164	0,001%		
Outros Realizáveis	171.991	0,003%	206.083	0,004%		
Outras Exigibilidades	- 190.819	-0,004%	- 344.658	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	5.344.200.601	100%	5.471.885.697	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	1.311.262.182	87,64%	1.202.585.404	76,85%	100,00%	100,00%
Renda Variável	150.904.841	10,09%	324.217.432	20,72%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	26.405.093	1,76%	17.904.210	1,14%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	6.770.240	0,45%	7.357.044	0,47%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	712.030	0,05%	73.321	0,00%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	12.765.457	0,82%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	1.496.054.386	100%	1.564.902.867	100%		
Disponível	46.554	0,003%	105.006	0,007%		
Outras Exigibilidades	- 19.168	-0,001%	- 31.109	-0,002%		
Total dos Recursos Garantidores	1.496.117.537	100%	1.565.012.529	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres Básico

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	21.485.801	77,41%	21.431.086	74,85%	100,00%	100,00%
Renda Variável	3.098.491	11,16%	4.084.271	14,32%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.119.484	4,03%	1.352.070	4,74%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	883.624	3,18%	701.662	2,46%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.169.833	4,21%	951.740	3,34%	15,00%	10,00%
Empréstimos	791.780	2,85%	573.687	2,01%		
Financiamentos Imobiliários	378.052	1,36%	378.052	1,33%		
Exterior	-	0,00%	109.791	0,39%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	27.757.232	100%	28.630.620	100%		
Disponível	6.243	0,02%	- 105.006	-0,37%		
Outros Realizáveis	40	0,000%	-	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 618	0,00%	- 8.798	-0,03%		
Total dos Recursos Garantidores	27.762.897	100%	28.516.816	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.905.400	77,10%	12.490.202	70,19%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.693.508	10,12%	2.956.198	16,63%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	324.898	1,94%	223.100	1,25%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	1.792.948	10,71%	2.000.040	11,25%	15,00%	15,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	14.312	0,09%	1.497	0,01%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	124.763	0,70%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	16.731.065	100%	17.795.799	100%		
Disponível	7.617	0,05%	12.423	0,07%		
Outras Exigibilidades	- 162	-0,001%	- 31.109	-0,175%		
Total dos Recursos Garantidores	16.738.521	100%	17.777.114	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Básico

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	127.957.402	86,86%	140.209.683	85,33%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8.457.250	5,74%	11.746.579	7,15%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	5.852.913	3,97%	7.125.430	4,34%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	3.519.620	2,39%	2.938.710	1,79%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.764.161	1,20%	1.749.813	1,06%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	543.673	0,33%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	147.551.345	100%	164.313.888	100%		
Disponível	7.958	0,005%	22.711	0,014%		
Outros Realizáveis	212	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 249.873	-0,17%	- 31.109	-0,02%		
Total dos Recursos Garantidores	147.309.642	100%	164.305.490	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Saldado

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	448.540.936	81,26%	409.799.988	73,69%	100,00%	100,00%
Renda Variável	64.863.475	11,75%	101.021.027	18,17%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	27.544.551	4,99%	33.298.656	5,99%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	6.877.360	1,25%	7.564.532	1,36%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	4.185.428	0,76%	2.511.993	0,45%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	1.908.140	0,34%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	552.011.749	100%	556.104.336	100%		
Disponível	12.970	0,002%	19.470	0,004%		
Outros Realizáveis	31.736	0,01%	30.750	0,01%		
Outras Exigibilidades	- 77.596	-0,01%	- 31.109	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	551.978.859	100%	556.123.448	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	317.453.875	86,61%	276.077.215	74,48%	100,00%	100,00%
Renda Variável	38.073.107	10,39%	82.186.389	22,17%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	8.069.386	2,20%	5.549.923	1,50%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	2.598.332	0,71%	3.977.606	1,07%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	371.056	0,10%	38.827	0,01%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	2.857.513	0,77%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	366.565.755	100%	370.687.473	100%		
Disponível	7.170	0,002%	18.871	0,005%		
Outras Exigibilidades	- 24.264	-0,01%	- 31.109	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	366.548.661	100%	370.675.235	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	107.157.359	77,41%	106.208.035	74,72%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8.810.219	6,36%	9.899.826	6,96%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	14.196.431	10,26%	17.728.941	12,47%	20,00%	15,00%
Estruturados (Fundos)	6.160.112	4,45%	5.566.281	3,92%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	2.118.588	1,53%	2.224.028	1,56%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	513.143	0,36%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	138.442.709	100%	142.140.254	100%		
Disponível	9.016	0,01%	31.874	0,02%		
Outros Realizáveis	542	0,000%	-	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 25.800	-0,02%	- 31.109	-0,02%		
Total dos Recursos Garantidores	138.426.467	100%	142.141.019	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	256.453.688	83,63%	246.668.451	76,43%	100,00%	100,00%
Renda Variável	31.216.772	10,18%	57.243.310	17,74%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.021.182	2,62%	9.587.178	2,97%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	4.942.569	1,61%	4.163.317	1,29%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	6.043.431	1,97%	3.799.863	1,18%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	1.294.012	0,40%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	306.677.642	100%	322.756.132	100%		
Disponível	8.692	0,003%	27.800	0,009%		
Outros Realizáveis	282	0,000%	-	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 25.826	-0,01%	- 31.109	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	306.660.790	100%	322.752.823	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	225.521.275	87,19%	193.624.507	74,57%	100,00%	100,00%
Renda Variável	26.605.934	10,29%	57.953.306	22,32%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	5.261.647	2,03%	3.601.231	1,39%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	1.080.712	0,42%	2.613.136	1,01%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	194.397	0,08%	20.072	0,01%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	1.843.557	0,71%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	258.663.965	100%	259.655.809	100%		
Disponível	8.033	0,003%	34.616	0,013%		
Outros Realizáveis	-	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 10.937	-0,004%	- 31.109	-0,012%		
Total dos Recursos Garantidores	258.661.061	100%	259.659.316	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Básico

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.625.356	80,64%	12.834.901	78,14%	100,00%	100,00%
Renda Variável	950.662	6,07%	1.174.644	7,16%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.277.838	8,16%	1.601.480	9,76%	20,00%	13,00%
Estruturados (Fundos)	584.763	3,73%	518.269	3,16%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	215.432	1,38%	229.972	1,40%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	66.345	0,40%	10,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	15.654.051	100%	16.425.611	100%		
Disponível	6.760	0,04%	11.818	0,07%		
Outros Realizáveis	49	0,000%	-	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 3.668	-0,02%	- 31.109	-0,19%		
Total dos Recursos Garantidores	15.657.191	100%	16.406.321	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Saldado

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	81.340.021	81,58%	80.050.253	77,76%	100,00%	100,00%
Renda Variável	10.545.938	10,58%	15.031.977	14,60%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	3.788.862	3,80%	4.575.751	4,45%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	1.665.756	1,67%	1.511.584	1,47%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	2.367.202	2,37%	1.333.344	1,30%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	440.927	0,43%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	99.707.779	100%	102.943.835	100%		
Disponível	7.416	0,01%	14.039	0,01%		
Outros Realizáveis	135	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 11.310	-0,01%	- 31.109	-0,03%		
Total dos Recursos Garantidores	99.704.021	100%	102.926.766	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	55.175.029	86,49%	50.062.839	75,92%	100,00%	100,00%
Renda Variável	6.580.706	10,32%	12.158.380	18,44%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	1.273.312	2,00%	870.350	1,32%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	714.804	1,12%	2.310.774	3,51%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	46.126	0,07%	4.762	0,01%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	531.050	0,81%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	63.789.978	100%	65.938.155	100%		
Disponível	7.183	0,011%	18.937	0,03%		
Outras Exigibilidades	- 5.814	-0,009%	- 31.109	-0,05%		
Total dos Recursos Garantidores	63.791.347	100%	65.925.983	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	41.201.074	87,84%	41.448.835	79,66%	100,00%	100,00%
Renda Variável	4.576.773	9,76%	9.114.796	17,52%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	637.918	1,36%	426.803	0,82%	20,00%	9,00%
Operações com Participantes	477.915	1,02%	640.447	1,23%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	7.503	0,02%	746	0,00%	20,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	403.645	0,78%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	46.901.183	100%	52.035.272	100%		
Disponível	5.466	0,012%	11.031	0,021%		
Outras Exigibilidades	- 992	-0,002%	- 31.109	-0,060%		
Total dos Recursos Garantidores	46.905.657	100%	52.015.194	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	14.119.539	84,50%	13.418.953	75,91%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.871.105	11,20%	3.234.455	18,31%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	311.414	1,86%	203.156	1,15%	20,00%	8,00%
Operações com Participantes	388.802	2,33%	679.602	3,85%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	141.496	0,80%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	16.690.859	100%	17.677.661	100%		
Disponível	19.672	0,118%	17.752	0,100%		
Outras Exigibilidades	- 175	-0,001%	- 31.109	-0,176%		
Total dos Recursos Garantidores	16.710.356	100%	17.664.305	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (DF) FlexCeres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	40.437.301	87,63%	42.183.048	79,31%	100,00%	100,00%
Renda Variável	4.535.962	9,72%	9.461.395	17,71%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	509.999	1,09%	332.706	0,62%	20,00%	8,00%
Operações com Participantes	660.869	1,42%	507.444	0,95%	15,00%	5,00%
Exterior	-	0,00%	703.663	1,32%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	46.144.132	100%	53.188.256	100%		
Disponível	522.202	1,12%	276.638	0,52%		
Outras Exigibilidades	- 464	0,00%	- 31.109	-0,06%		
Total dos Recursos Garantidores	46.665.870	100%	53.433.785	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Família Ceres

Item	2020		2021		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	13.964.106	95,74%	17.143.260	79,82%	100,00%	100,00%
Renda Variável	580.606	3,98%	4.180.233	19,14%	70,00%	20,00%
Exterior	-	0,00%	154.119	0,71%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	14.544.712	100%	21.477.611	100%		
Disponível	41.520	0,285%	395.156	1,809%		
Outras Exigibilidades	- 147	-0,001%	- 31.109	-0,142%		
Total dos Recursos Garantidores	14.586.086	100%	21.841.658	100%		

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

EMBRAPA BÁSICO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	74,68%	60,00%	73,90%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	67,64%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	67,64%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	6,81%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	4,77%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	4,47%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,30%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,04%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,04%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,20%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,20%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,20%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	7,01%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,25%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,22%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	17,56%	0,00%	12,49%	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	16,83%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,72%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	2,01%	0,00%	7,18%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	1,07%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,94%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	4,08%	0,00%	3,80%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,74%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,49%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	2,85%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,69%	0,00%	1,68%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,69%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (min. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,98%	0,00%	0,95%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,98%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com cobertura de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

CERES BÁSICO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	75,83%	60,00%	84,94%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	71,16%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	71,16%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	4,29%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	2,30%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	2,06%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,24%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	1,99%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	1,99%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,32%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,32%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,32%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	4,61%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,37%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,31%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	14,17%	0,00%	3,68%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	13,77%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,40%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	2,48%	0,00%	4,00%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	1,09%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,39%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	3,89%	0,00%	2,87%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,73%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,34%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	2,82%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,37%	0,00%	1,15%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,37%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (min. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	3,26%	0,00%	3,36%	10,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,92%	0,00%	-	10,00%	-
Financiamento ⁷	1,34%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAGRI BÁSICO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	85,82%	60,00%	84,39%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	78,81%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	78,81%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	7,38%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	5,10%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	4,92%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,18%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,28%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,28%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,07%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,07%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,07%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	7,45%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,32%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,76%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	7,30%	0,00%	7,50%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	7,09%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,21%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,86%	0,00%	3,44%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,99%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,87%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	3,66%	0,00%	3,00%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,69%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,32%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	2,65%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,33%	0,00%	0,66%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,33%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,03%	0,00%	1,01%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,03%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com cobertura de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMATER BÁSICO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	77,06%	60,00%	66,87%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	72,47%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	72,47%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	4,25%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	2,20%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	1,96%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,24%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,05%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,05%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,33%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,33%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,33%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	4,58%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,27%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,26%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	7,16%	0,00%	7,57%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	7,06%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,10%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	4,12%	0,00%	5,22%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	2,72%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,40%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	9,74%	0,00%	11,72%	20,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	2,06%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,28%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	7,40%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,36%	0,00%	7,14%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,36%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,56%	0,00%	1,48%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,56%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com cobertura de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAMIG BÁSICO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	80,34%	60,00%	73,76%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	75,57%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	75,57%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	4,47%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	2,42%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	2,42%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,05%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,05%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,25%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,25%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,25%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	4,72%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,36%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,31%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	7,21%	0,00%	12,84%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	7,06%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,15%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	3,24%	0,00%	2,40%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	2,01%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,23%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	7,51%	0,00%	6,41%	20,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	1,58%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,27%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	5,66%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,40%	0,00%	3,30%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,40%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (min. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,30%	0,00%	1,29%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,30%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAGRI SALDADO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	74,96%	60,00%	80,54%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	68,67%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	68,67%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	6,20%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	4,24%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	4,08%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,16%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	1,96%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	1,96%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,06%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,06%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,06%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	6,26%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,32%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,29%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	18,06%	0,00%	11,05%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	17,35%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,70%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,37%	0,00%	1,35%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	1,37%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,00%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	4,70%	0,00%	4,38%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,92%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,21%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	3,56%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,33%	0,00%	2,07%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,33%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,58%	0,00%	0,61%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,58%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAMIG SALDADO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	78,27%	60,00%	73,76%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	73,76%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	73,76%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	4,24%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	2,26%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	2,26%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	1,98%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	1,98%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,24%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,24%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,24%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	4,48%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,33%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,30%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	14,55%	0,00%	12,84%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	14,08%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,47%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,49%	0,00%	2,40%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	1,03%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,46%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	3,58%	0,00%	6,41%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,69%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,23%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	2,66%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,42%	0,00%	3,30%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,42%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,69%	0,00%	1,29%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,69%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMATER SALDADO

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	76,68%	60,00%	66,87%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	72,26%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	72,26%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	4,07%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	2,05%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	1,81%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,24%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,02%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,02%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,32%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,32%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,32%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	4,39%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,30%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,27%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	17,75%	0,00%	7,57%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	16,92%	0,00%	-	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,82%	0,00%	-	20,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,30%	0,00%	5,22%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,74%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,56%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	2,47%	0,00%	11,72%	20,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,46%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,22%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	1,79%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,39%	0,00%	7,14%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,39%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,41%	0,00%	1,48%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,41%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMBRAPA FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	76,57%	60,00%	67,85%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	62,66%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	62,66%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	12,16%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	7,83%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	7,08%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,76%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	4,33%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	4,33%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,72%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,72%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,72%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	13,88%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,72%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,68%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	20,89%	0,00%	12,90%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	19,81%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	1,07%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,16%	0,00%	7,72%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,15%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,01%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,17%	0,00%	5,35%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,17%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,80%	0,00%	5,77%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,80%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,41%	0,00%	0,41%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,41%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

CERES FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	70,87%	60,00%	62,92%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	59,92%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	59,92%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	9,62%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	6,33%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	5,83%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,50%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	3,29%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	3,29%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,23%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,23%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,23%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	10,85%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,66%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,56%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	16,83%	0,00%	10,48%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	16,11%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,71%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,28%	0,00%	7,20%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,22%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,06%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,15%	0,00%	4,41%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,01%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,14%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,69%	0,00%	4,47%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,69%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	10,18%	0,00%	10,52%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	10,18%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAGRI FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	74,68%	60,00%	72,17%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	64,06%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	64,06%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	9,61%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	6,63%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	6,34%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,29%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	2,98%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	2,98%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	0,97%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,97%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,97%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	10,58%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,66%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,62%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	22,05%	0,00%	13,77%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	20,89%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	1,15%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,50%	0,00%	5,87%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,26%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,24%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,16%	0,00%	4,98%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,01%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,15%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,74%	0,00%	2,39%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,74%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,87%	0,00%	0,82%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,87%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMATER FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	74,67%	60,00%	73,98%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	61,69%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	61,69%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	11,45%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	7,53%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	6,93%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,60%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	3,92%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	3,92%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,48%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,48%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,48%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	12,93%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,72%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,67%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	22,24%	0,00%	12,10%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	21,06%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	1,17%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,39%	0,00%	7,17%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,22%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,17%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,18%	0,00%	4,02%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,01%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,17%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,68%	0,00%	2,04%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,68%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,84%	0,00%	0,69%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,84%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EPAMIG FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	76,62%	60,00%	74,17%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	64,78%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	64,78%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	10,41%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	6,77%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	6,18%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,59%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	3,64%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	3,64%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,40%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,40%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,40%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	11,81%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,64%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,61%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	18,52%	0,00%	12,33%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	17,68%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,83%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,34%	0,00%	2,67%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,21%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,13%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,15%	0,00%	5,90%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,15%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,78%	0,00%	2,68%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,78%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	2,59%	0,00%	2,25%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	2,59%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMATER-DF FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	78,45%	60,00%	80,64%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	64,19%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	64,19%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	11,53%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	7,44%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	6,74%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,70%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	4,09%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	4,09%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,61%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,61%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,61%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	13,14%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	1,76%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,64%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	18,18%	0,00%	10,87%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	17,31%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,86%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	0,64%	0,00%	5,12%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,00%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,64%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,17%	0,00%	0,06%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,17%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	1,31%	0,00%	1,98%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	1,31%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,25%	0,00%	1,33%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,25%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

CIDASC FLEX

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	78,91%	60,00%	81,82%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	66,30%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	66,30%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	11,04%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	7,14%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	6,48%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,66%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	3,90%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	3,90%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,52%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,52%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,52%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	12,56%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,67%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,62%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	18,12%	0,00%	10,27%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	17,24%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,87%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	0,85%	0,00%	3,50%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,07%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,78%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,16%	0,00%	2,23%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,16%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,78%	0,00%	0,91%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,78%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	1,18%	0,00%	1,27%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	1,18%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

ABDI

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	75,99%	60,00%	70,82%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	60,86%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	60,86%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	13,20%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	8,48%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	7,66%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,82%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	4,72%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	4,72%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,86%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,86%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,86%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	15,06%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,79%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,72%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	18,44%	0,00%	11,97%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	17,66%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,77%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	1,17%	0,00%	7,39%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,00%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	1,17%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,19%	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,19%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,78%	0,00%	6,37%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,78%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	3,43%	0,00%	3,45%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	3,43%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

FAMÍLIA CERES

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	78,56%	60,00%	76,10%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	62,68%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	62,68%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	13,85%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	8,92%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	8,05%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	0,87%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	4,93%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	4,93%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	1,96%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	1,96%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,96%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	15,81%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,83%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,76%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	20,51%	0,00%	10,50%	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	19,42%	0,00%	-	30,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	1,08%	0,00%	-	30,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,01%	0,00%	-	-	-
Estruturado	0,00%	0,00%	7,11%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,00%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,00%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,20%	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,20%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,73%	0,00%	6,29%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,73%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

PGA

Segmento	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
		Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	99,74%	60,00%	98,00%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	79,18%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	79,18%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	17,99%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	11,58%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	10,46%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	1,12%	0,00%	-	20,00%	-
Poupança	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	6,41%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	6,41%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	2,54%	0,00%	-	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	2,54%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	2,54%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
IV. Conjunto de ativos financeiros listados nos itens II e III:	20,53%	0,00%	-	80,00%	80,00%
V. Ativos transitórios RF	0,00%	0,00%	-	-	-
VI. Caixa e Disponível	0,90%	0,00%	-	-	-
VII. Provisões, despesas e passivos	-0,87%	0,00%	-	-	-
VIII. Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	0,00%	-	-	-
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	0,00%	0,00%	-	15,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	0,00%	0,00%	-	15,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	0,00%	0,00%	1,00%	12,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP	0,00%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	0,00%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,26%	0,00%	0,50%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0,26%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	0,00%	0,00%	0,50%	5,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Operações com Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
Empréstimo Simples	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
Financiamento ⁷	0,00%	0,00%	-	-	-

¹ Posição: 30/09/2021

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.661, de 25 de maio de 2018.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.661/2018.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Os modelos das Demonstrações Contábeis consolidadas e por plano a serem apresentados, consoante com o Anexo B da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (Consolidada);
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefícios

Balanço Patrimonial				
R\$ Mil				
ATIVO	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
DISPONÍVEL	1.134	841	0,01%	35%
	-	-		
REALIZÁVEL	9.475.611	9.097.387	99,98%	4%
GESTÃO PREVIDENCIAL	185.668	132.538	1,96%	40%
GESTÃO ADMINISTRATIVA	11.887	11.921	0,13%	0%
INVESTIMENTOS	9.278.056	8.952.928	97,89%	4%
TÍTULOS PÚBLICOS	792.932	-	8,37%	0%
ATIVO FIN. CRÉDITO PRIVADO	9.287	-	0,10%	0%
AÇÕES	-	-	0,00%	0%
FUNDOS DE INVESTIMENTO	8.100.211	8.672.608	85,46%	-7%
DERIVATIVOS	-	-	0,00%	0%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	286.293	196.923	3,02%	45%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	89.061	83.156	0,94%	7%
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	267	235	0,00%	14%
OUTROS REALIZÁVEIS	5	6	0,00%	-17%
	-	-		
	-	-		
PERMANENTE	1.110	1.413	0,01%	-21%
IMOBILIZADO	764	867	0,01%	-12%
INTANGÍVEL	346	546	0,00%	-37%

PASSIVO	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	161.143	145.734	1,70%	11%
GESTÃO PREVIDENCIAL	156.960	142.016	1,66%	11%
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.706	3.045	0,04%	22%
INVESTIMENTOS	477	673	0,01%	-29%
	-	-		
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	14.147	11.122	0,15%	27%
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.493	870	0,02%	72%
GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.722	9.722	0,10%	0%
INVESTIMENTOS	2.932	530	0,03%	453%
	-	-		
PATRIMÔNIO SOCIAL	9.302.565	8.942.785	98,15%	4%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	9.093.475	8.725.928	95,94%	4%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	9.148.694	8.403.711	96,53%	9%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.704.934	4.187.815	49,64%	12%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.630.882	4.516.433	48,86%	3%
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CON	187.122	300.537	1,97%	-38%
	-	-		
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(55.219)	322.217	-0,58%	-117%
RESULTADOS REALIZADOS	(55.219)	322.217	-0,58%	-117%
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	177.825	322.217	1,88%	-45%
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	233.044	471.460	2,46%	-51%
	-	-		
FUNDOS	209.090	216.857	2,21%	-4%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	131.114	143.449	1,38%	-9%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	48.782	46.114	0,51%	6%
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	29.194	27.294	0,31%	7%
	-	-		
	-	-		
TOTAL DO PASSIVO	9.477.855	9.099.641	100%	

Demonstração de Mutação do Patrimônio Social - DMPS			
	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INICIO DO EXERCÍCIO	8.942.785	8.280.194	8,00%
1. ADIÇÕES	1.128.090	1.151.366	-2,02%
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS	326.181	338.797	-3,72%
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	753.225	763.422	-1,34%
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	37.125	34.938	6,26%
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	982	3.597	-72,70%
REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-	0,00%
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	1.900	2.997	-36,60%
2. DEDUÇÕES	857.805	488.775	75,50%
BENEFÍCIOS	473.282	434.339	8,97%
CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	623	85	632,94%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35.439	32.180	10,13%
CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-	0,00%
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	270.285	662.591	-59,21%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	655.489	619.266	5,85%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(377.436)	4.782	-7992,85%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(12.335)	29.192	-142,25%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.667	6.354	-58,03%
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.900	2.997	-36,60%
4. OUTROS EVENTOS DO PATRIMONIO SOCIAL	89.495	-	100,00%
OUTROS EVENTOS DO PATRIMONIO SOCIAL	89.495	-	100,00%
B) PATRIMONIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	9.302.565	8.942.785	4,02%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

DESCRIÇÃO	RS Mil		
	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	46.114	39.760	15,98%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	38.107	38.535	-1,11%
1.1 RECEITAS	38.107	38.535	-1,11%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DA GESTÃO PREVIDENCIAL	18.734	17.868	4,85%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS INVESTIMENTOS	17.515	16.345	7,16%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	756	679	11,34%
RECEITAS DIRETAS	118	-	100,00%
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	982	3.597	-72,70%
REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	0,00%
OUTRAS	2	46	-95,65%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35.439	32.181	10,12%
2.1 ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	35.439	32.181	10,12%
PESSOAL E ENCARGOS	24.789	23.071	7,45%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	313	214	46,26%
VIAGENS E ESTADIAS	16	54	-70,37%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.303	3.359	28,10%
DESPESAS GERAIS	2.737	2.817	-2,84%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	421	260	61,92%
TRIBUTOS	2.860	2.406	18,87%
OUTRAS DESPESAS	-	-	0,00%
2.4 OUTRAS DESPESAS	-	-	0,00%
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	0,00%
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	0,00%
5. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	-	0,00%
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	2.668	6.354	-58,01%
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	2.668	6.354	-58,01%
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	0,00%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	48.782	46.114	5,79%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	5.561.826	5.381.243	3,36%
Disponível	63	62	1,65%
Recebível	89.595	87.659	2,21%
Investimentos	5.472.167	5.293.521	3,37%
Títulos Públicos	238.790	0	0,00%
Fundos de Investimentos	4.954.729	5.089.421	-2,65%
Investimentos Imobiliários	222.268	153.121	45,16%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	56.174	50.808	10,56%
Depósitos Judiciais / Recursais	201	167	20,47%
2. Obrigações	31.113	26.211	18,70%
Operacional	28.085	25.066	12,04%
Contingencial	3.028	1.145	164,43%
3. Fundos Não Previdenciais	43.850	41.408	5,90%
Fundos Administrativos	26.245	24.915	5,34%
Fundos dos Investimentos	17.605	16.493	6,74%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	5.486.862	5.313.623	3,26%
Provisões Matemáticas	5.327.031	4.910.513	8,48%
Superávit/Déficit Técnico	159.831	403.110	-60,35%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	159.831	403.110	-60,35%
a) Equilíbrio Técnico	159.831	403.110	-60,35%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	334.272	225.801	48,04%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	159.831	403.110	-60,35%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.535.581	5.356.328	3,35%
1. Provisões Matemáticas	5.327.031	4.910.513	8,48%
1.1. Benefícios concedidos	3.132.931	2.824.034	10,94%
Benefício definido	3.132.931	2.824.034	10,94%
1.2. Benefício a conceder	2.381.126	2.297.432	3,64%
Benefício definido	2.350.160	2.264.007	3,81%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	187.026	210.953	-11,34%
(-) Serviço passado	11.311	11.959	-5,42%
(-) Participantes	11.311	11.959	-5,42%
(-) Déficit equacionado	175.715	198.995	-11,70%
(-) Patrocinador(es)	129.809	143.569	-9,58%
(-) Participantes	36.371	46.831	-22,34%
(-) Assistidos	9.535	8.595	10,94%
2. Equilíbrio Técnico	159.831	403.110	-60,35%
2.1. Resultados realizados	159.831	403.110	-60,35%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	17.605	16.493	6,74%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	17.605	16.493	6,74%
4. Exigível Operacional	28.085	25.066	12,04%
4.1. Gestão previdencial	27.742	24.600	12,77%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	343	466	-26,43%
5. Exigível Contingencial	3.028	1.145	164,43%
5.1 Gestão previdencial	1.453	870	67,08%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	1.575	276	471,73%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	5.313.623	4.999.458	6,28%
1. Adic�es	518.169	632.371	-18,06%
(+) Contribui�es Previdenciais	154.271	153.185	0,71%
(+) Indeniza�o de Riscos Terceirizados	1.156		
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	362.390	479.187	-24,37%
(+) Depositos Judiciais	1		
(+) Outras Adic�es	351		
2. Destina�es	344.930	318.206	8,40%
(-) Benefícios	328.100	311.054	5,48%
(-) Resgate	266		
(-) Repasse de Riscos Terceirizados	2.165		
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	583	85	100,00%
(-) Custeio Administrativo	7.472	7.067	5,73%
(-) Outras Destina�es	6.343		
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	173.239	314.165	-44,86%
(+/-) Provisões Matemáticas	416.518	303.553	37,21%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-243.279	10.612	-2392,43%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	5.486.862	5.313.623	3,26%
C) Fundos Não Previdenciais	27.357	41.408	-33,93%
(+/-) Fundos Administrativos	26.245	24.915	5,34%
(+/-) Fundos Investimentos	1.112	16.493	-93,26%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	1.581.086	1.519.634	4,04%
Disponível	105	47	125,56%
Recebível	16.042	15.986	0,35%
Investimentos	1.564.939	1.496.090	4,60%
Títulos Públicos	113.791	0	0,00%
Fundos de Investimentos	1.443.755	1.489.284	-3,06%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	7.357	6.770	8,67%
Depósitos Judiciais / Recursais	36	36	0,00%
2. Obrigações	3.429	2.716	26,23%
Operacional	3.429	2.716	26,23%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	10.086	9.539	5,73%
Fundos Administrativos	8.049	7.512	7,15%
Fundos dos Investimentos	2.037	2.027	0,49%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.567.572	1.507.380	3,99%
Provisões Matemáticas	1.471.364	1.409.937	4,36%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	96.208	97.443	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	13.889	13.889	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.507.380	1.314.856	14,64%
1. Adic�es	105.264	208.654	-49,55%
(+) Contribui�es Previdenciais	105.176	102.587	2,52%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	106.067	-100,00%
(+) Outras Adic�es	88		
2. Destina�es	45.072	16.131	179,41%
(-) Benefícios	7.558	12.077	-37,42%
(-) Resgate	763		
(-) Portabilidade	1.667		
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	29.650		
(-) Custeio Administrativo	4.359	4.054	7,53%
(-) Outras Destina�es	1.075		
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	60.192	192.523	-68,74%
(+/-) Provisões Matemáticas	61.427	165.255	-62,83%
(+/-) Fundos Previdenciais	-1.235	27.268	-104,53%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	1.567.572	1.507.380	3,99%
C) Fundos Não Previdenciais	8.059	9.539	-15,52%
(+/-) Fundos Administrativos	8.049	7.512	7,15%
(+/-) Fundos Investimentos	10	2.027	-99,51%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.573.037	1.318.832	19,28%
1. Provisões Matemáticas	1.471.364	1.244.681	18,21%
1.1. Benefícios concedidos	86.901	52.258	66,29%
Benefício definido	86.901	52.258	66,29%
1.2. Benefício a conceder	1.384.463	1.192.424	16,10%
Contribui�o definida	1.384.463	1.170.881	18,24%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	615.567	514.644	19,61%
Saldo de contas - parcela participantes	760.054	656.237	15,82%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	98.245	71.972	36,50%
3.1. Fundos previdenciais	96.208	70.175	37,10%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.037	1.797	13,34%
4. Exigivel Operacional	3.429	2.179	57,38%
4.1. Gestão previdencial	3.398	2.159	57,40%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	31	20	55,18%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrater Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrater Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	269	150	79,20%
Disponível	0	0	0,00%
Recebível	269	150	79,11%
Investimentos	0	0	0,00%
2. Obrigações	119.770	110.309	8,58%
Operacional	119.731	110.309	8,54%
Contingencial	40	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	(119.501)	(110.158)	8,48%
Provisões Matemáticas	28.836	31.757	-9,20%
Superávit/Déficit Técnico	(148.337)	(141.915)	4,53%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(148.337)	(141.915)	4,53%
a) Equilíbrio Técnico	(148.337)	(141.915)	4,53%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(148.337)	(141.915)	4,53%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrater Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-110.158	-100.809	9,27%
1. Adições	356	358	-0,58%
(+) Contribuições Previdenciais	227	296	-23,19%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	56	62	-10,73%
(+) Outras Adições	73	0	100,00%
2. Destinações	9.699	9.707	-0,08%
(-) Benefícios	4.140	9.650	-57,10%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	40	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	58	57	0,93%
(-) Outras Destinações	5.462		100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-9.343	-9.348	-0,06%
(+/-) Provisões Matemáticas	-2.921	648	-550,58%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-6.422	-9.997	-35,76%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	-119.500	-110.158	8,48%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrater Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	269	3	7624,3%
1. Provisões Matemáticas	28.836	31.108	-7,3%
1.1. Benefícios concedidos	28.836	31.108	-7,3%
Benefício definido	28.836	31.108	-7,3%
2. Equilíbrio Técnico	(148.337)	(131.918)	12,4%
2.1. Resultados realizados	(148.337)	(131.918)	12,4%
(-) Déficit técnico acumulado	148.337	131.918	12,4%
4. Exigível Operacional	119.731	100.813	18,8%
4.1. Gestão previdencial	119.731	100.813	18,8%
5. Exigível Contingencial	40	0	0,0%
5.1 Gestão previdencial	40	0	0,0%

Demonstrações Contábeis – Plano Ceres Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	30.528	27.992	9,06%
Disponível	11	6	76,34%
Recebível	1.887	84	2155,71%
Investimentos	28.631	27.757	3,15%
Títulos Públicos	16.922	0	0,00%
Fundos de Investimentos	9.118	25.792	-64,65%
Investimentos Imobiliários	1.152	796	44,77%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	952	1.170	-18,64%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-100,00%
2. Obrigações	73	72	1,15%
Operacional	66	71	-7,75%
Contingencial	8	1	504,84%
3. Fundos Não Previdenciais	509	474	7,34%
Fundos Administrativos	153	145	5,50%
Fundos dos Investimentos	356	329	8,16%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	29.946	27.446	9,11%
Provisões Matemáticas	31.654	27.114	16,74%
Superávit/Déficit Técnico	(1.708)	332	-614,96%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	369	332	11,37%
a) Equilíbrio Técnico	(1.708)	332	-614,96%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.077	2.077	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	369	332	11,37%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	27.446	26.123	5,07%
1. Adi�es	2.569	2.717	-5,42%
(+) Contribui�es Previdenciais	378	246	53,40%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.192	2.470	-11,29%
2. Destina�es	1.614	1.393	15,89%
(-) Benefícios	1.539	1.346	14,29%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	52	47	10,46%
(-) Outras Destina�es	24	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	955	1.324	-27,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.994	1.266	136,57%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.039	58	-3620,22%
4. Opera�es Transitórias	1.546	0	100,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	1.546	0	100,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	29.947	27.446	9,11%
C) Fundos Não Previdenciais	180	474	-62,09%
(+/-) Fundos Administrativos	153	145	5,50%
(+/-) Fundos Investimentos	27	329	-91,84%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	30.376	26.494	14,65%
1. Provisões Matemáticas	31.654	25.849	22,46%
1.1. Benefícios concedidos	19.143	15.031	27,35%
Benefício definido	19.143	15.031	27,35%
1.2. Benefício a conceder	12.511	12.391	0,97%
Benefício definido	12.309	12.163	1,20%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	1.574	-100,00%
(-) Déficit equacionado	0	1.574	-100,00%
(-) Patrocinador(es)	0	1.574	-100,00%
2. Equilíbrio Técnico	(1.708)	274	-723,96%
2.1. Resultados realizados	(1.708)	274	-723,96%
(-) Déficit técnico acumulado	1.708	0	0,00%
3. Fundos	356	300	18,55%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	356	300	18,55%
4. Exigível Operacional	66	70	-6,92%
4.1. Gestão previdencial	64	69	-6,32%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	2	-30,70%
5. Exigível Contingencial	8	1	450,89%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	8	1	450,89%

Demonstrações Contábeis – Plano Ceres-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	17.895	16.891	5,94%
Disponível	12	8	63,09%
Recebível	87	72	21,02%
Investimentos	17.796	16.731	6,36%
Títulos Públicos	2.530	0	0,00%
Fundos de Investimentos	13.266	14.938	-11,20%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.000	1.793	11,55%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	19	11	76,28%
Operacional	19	11	76,28%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	132	127	3,84%
Fundos Administrativos	87	81	7,43%
Fundos dos Investimentos	45	46	-2,44%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	17.744	16.753	5,91%
Provisões Matemáticas	19.161	16.971	12,90%
Superávit/Déficit Técnico	(1.468)	(275)	434,57%
Fundos Previdenciais	51	57	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.366)	(173)	691,53%
a) Equilíbrio Técnico	(1.468)	(275)	434,57%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	102	102	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.366)	(173)	691,53%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	16.752	14.743	13,63%
1. Adic�es	1.710	2.536	-32,57%
(+) Contribui�es Previdenciais	1.326	1.347	-1,60%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	263	1.189	-77,91%
2. Destina�es	719	527	36,47%
(-) Benefícios	483	477	1,16%
(-) Portabilidade	103		
(-) Repasse de Riscos Terceirizados	76		
(-) Custeio Administrativo	57	50	14,67%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	991	2.009	-50,69%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.190	2.123	3,12%
(+/-) Fundos Previdenciais	-6	57	-110,18%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.193	-171	598,82%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	17.743	16.752	5,91%
C) Fundos Não Previdenciais	86	127	-32,49%
(+/-) Fundos Administrativos	87	81	7,43%
(+/-) Fundos Investimentos	-1	46	-102,44%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	17.808	11.981	48,63%
1. Provisões Matemáticas	19.161	12.036	59,19%
1.1. Benefícios concedidos	6.987	5.102	36,94%
Benefício definido	6.987	5.102	36,94%
1.2. Benefício a conceder	12.270	9.819	24,96%
Contribui�o definida	12.270	9.819	24,96%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	5.709	4.591	24,35%
Saldo de contas - parcela participantes	5.984	5.228	14,47%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	96	74	30,50%
(-) Déficit equacionado	96	74	30,50%
(-) Patrocinador(es)	42	33	29,07%
(-) Participantes	50	39	29,07%
(-) Assistidos	3	2	86,40%
2. Equilíbrio Técnico	(1.468)	(104)	1313,72%
2.1. Resultados realizados	(1.468)	(104)	1313,72%
(-) Déficit técnico acumulado	1.468	104	1313,72%
3. Fundos	96	41	130,75%
3.1. Fundos previdenciais	51	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	45	41	8,24%
4. Exigível Operacional	19	7	157,87%
4.1. Gestão previdencial	18	7	149,54%
4.2. Investimentos - gestão previdencial	1,0	0,2	562,3%

Demonstrações Contábeis – Plano Epagri Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	203.746	152.626	33,49%
Disponível	23	8	185,39%
Recebível	39.409	4.107	859,54%
Investimentos	164.314	147.552	11,36%
Títulos Públicos	6.421	0	0,00%
Fundos de Investimentos	150.076	141.613	5,98%
Investimentos Imobiliários	6.067	4.174	45,34%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.750	1.764	-0,81%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-100,00%
2. Obrigações	1.675	920	82,05%
Operacional	743	730	1,80%
Contingencial	932	190	389,80%
3. Fundos Não Previdenciais	1.996	1.683	18,56%
Fundos Administrativos	1.013	833	21,53%
Fundos dos Investimentos	983	850	15,64%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	200.075	150.022	33,36%
Provisões Matemáticas	213.162	153.393	38,96%
Superávit/Déficit Técnico	(13.086)	(3.541)	269,54%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(6.520)	3.025	-315,55%
a) Equilíbrio Técnico	(13.086)	(3.541)	269,54%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.566	6.566	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(6.520)	3.025	-315,55%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	149.852	132.124	13,42%
1. Adic�es	22.845	41.256	-44,63%
(+) Contribui�es Previdenciais	8.531	24.875	-65,70%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.313	16.381	-12,62%
2. Destina�es	24.163	23.528	2,70%
(-) Benefícios	23.535	23.140	1,71%
(-) Custeio Administrativo	447	389	14,92%
(-) Outras Destina�es	181	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-1.318	17.728	-107,43%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.227	17.201	-52,17%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.545	526	-1913,22%
4. Opera�es Transitórias	51.541	0	100,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	51.541	0	100,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	200.075	149.852	33,52%
C) Fundos Não Previdenciais	1.101	1.853	-40,58%
(+/-) Fundos Administrativos	1.013	959	5,62%
(+/-) Fundos Investimentos	88	894	-90,11%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	202.733	133.908	51,40%
1. Provisões Matemáticas	213.162	136.192	56,52%
1.1. Benefícios concedidos	213.069	205.707	3,58%
Benefício definido	213.069	205.707	3,58%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	69.515	-100,00%
(-) Déficit equacionado	0	69.515	-100,00%
(-) Patrocinador(es)	0	69.515	-100,00%
2. Equ�brio Técnico	(13.086)	(4.068)	221,72%
2.1. Resultados realizados	(13.086)	(4.068)	221,72%
(-) Déficit técnico acumulado	13.086	4.068	221,72%
3. Fundos	983	850	15,64%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	983	850	15,64%
4. Exigível Operacional	743	647	14,79%
4.1. Gestão previdencial	736	638	15,30%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	7	9	-21,00%
5. Exigível Contingencial	932	287	224,9%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	932	287	224,93%

Demonstrações Contábeis – Plano Epagri Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	559.527	555.272	0,77%
Disponível	19	13	50,11%
Recebível	3.372	89	3709,65%
Investimentos	556.135	552.043	0,74%
Títulos Públicos	20.389	0	0,00%
Fundos de Investimentos	504.846	528.244	-4,43%
Investimentos Imobiliários	28.357	19.582	44,81%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.512	4.185	-39,98%
Depósitos Judiciais / Recursais	31	32	-3,11%
2. Obrigações	756	552	37,01%
Operacional	530	521	1,76%
Contingencial	226	31	629,89%
3. Fundos Não Previdenciais	6.173	5.814	6,18%
Fundos Administrativos	3.288	3.127	5,13%
Fundos dos Investimentos	2.885	2.686	7,40%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	552.598	548.907	0,67%
Provisões Matemáticas	603.577	534.215	12,98%
Superávit/Déficit Técnico	(50.979)	14.692	-446,99%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(19.524)	14.692	-232,89%
a) Equilíbrio Técnico	(50.979)	14.692	-446,99%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	31.455	31.455	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(19.524)	14.692	-232,89%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	548.908	531.980	3,18%
1. Adi�es	42.206	53.224	-20,70%
(+) Contribui�es Previdenciais	3.678	3.634	1,20%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.528	49.590	-22,31%
2. Destina�es	38.515	36.297	6,11%
(-) Benefícios	37.653	35.395	6,38%
(-) Resgate	18		
(-) Custeio Administrativo	843	902	-6,51%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	3.691	16.927	-78,20%
(+/-) Provisões Matemáticas	69.362	20.274	242,12%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-65.671	-3.347	1862,02%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	552.598	548.908	0,67%
C) Fundos Não Previdenciais	3.487	5.814	-40,03%
(+/-) Fundos Administrativos	3.288	3.127	5,13%
(+/-) Fundos Investimentos	199	2.686	-92,60%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	556.239	534.933	3,98%
1. Provisões Matemáticas	603.577	513.941	17,44%
1.1. Benefícios concedidos	476.263	397.905	19,69%
Benefício definido	476.263	397.905	19,69%
1.2. Benefício a conceder	127.314	116.036	9,72%
Benefício definido	126.978	115.402	10,03%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	0	0,00%
(-) Déficit equacionado	0	0	0,00%
(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(50.979)	18.039	-382,60%
2.1. Resultados realizados	(50.979)	18.039	-382,60%
Superávit técnico acumulado	0	18.039	-100,00%
Reserva de contingência	0	18.039	-100,00%
3. Fundos	2.885	2.433	18,56%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.885	2.433	18,56%
4. Exigível Operacional	530	486	9,05%
4.1. Gestão previdencial	506	443	14,18%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	24	42	-44,57%
5. Exigível Contingencial	226	34	564,79%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	226	34	564,79%

Demonstrações Contábeis – Plano Epagri-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	375.482	371.768	1,00%
Disponível	19	7	163,18%
Recebível	4.776	3.142	52,02%
Investimentos	370.687	366.566	1,12%
Títulos Públicos	61.463	0	0,00%
Fundos de Investimentos	305.247	363.967	-16,13%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	3.978	2.598	53,08%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	997	748	33,32%
Operacional	997	748	33,32%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	2.365	2.237	5,73%
Fundos Administrativos	2.184	2.053	6,41%
Fundos dos Investimentos	181	184	-1,92%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	372.120	368.782	0,90%
Provisões Matemáticas	366.991	355.668	3,18%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	5.129	13.114	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.542	2.542	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	368.781	337.433	9,29%
1. Adic�es	18.950	42.839	-55,77%
(+) Contribui�es Previdenciais	18.938	19.364	-2,20%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	23.475	-100,00%
2. Destina�es	15.612	11.491	35,86%
(-) Benefícios	10.291	10.182	1,08%
(-) Resgate	240	0	100,00%
(-) Portabilidade	385	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.919	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	1.447	1.309	10,51%
(-) Outras Destina�es	329	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	3.337	31.348	-89,35%
(+/-) Provisões Matemáticas	11.323	33.780	-66,48%
(+/-) Fundos Previdenciais	-7.985	-2.432	228,41%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	372.118	368.781	0,90%
C) Fundos Não Previdenciais	2.184	2.237	-2,35%
(+/-) Fundos Administrativos	0	2.053	-100,00%
(+/-) Fundos Investimentos	2.184	184	1086,00%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	373.298	338.381	10,32%
1. Provisões Matemáticas	366.991	321.889	14,01%
1.1. Benefícios concedidos	139.868	127.306	9,87%
Benefício definido	139.868	127.306	9,87%
1.2. Benefício a conceder	227.123	194.583	16,72%
Contribui�o definida	227.117	192.720	17,85%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	100.051	85.370	17,20%
Saldo de contas - parcela participantes	126.735	107.350	18,06%
Benefício definido	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	0	0,00%
Reserva de contingência	0	0	0,00%
3. Fundos	5.309	15.719	-66,22%
3.1. Fundos previdenciais	5.129	15.546	-67,01%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	181	174	3,93%
4. Exigível Operacional	997	773	29,00%
4.1. Gestão previdencial	989	749	32,15%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	8	24	-67,13%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater (MG) Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	177.599	144.543	22,87%
Disponível	32	9	253,51%
Recebível	35.427	4.705	653,02%
Investimentos	142.140	138.443	2,67%
Títulos Públicos	85.784	0	0,00%
Fundos de Investimentos	36.503	126.354	-71,11%
Investimentos Imobiliários	15.026	9.970	50,71%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.224	2.119	4,98%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	1	-100,00%
2. Obrigações	869	781	11,21%
Operacional	766	764	0,22%
Contingencial	103	17	504,84%
3. Fundos Não Previdenciais	3.611	3.309	9,12%
Fundos Administrativos	1.448	1.386	4,45%
Fundos dos Investimentos	2.164	1.923	12,49%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	173.119	140.452	23,26%
Provisões Matemáticas	188.179	143.058	31,54%
Superávit/Déficit Técnico	(15.060)	(2.606)	477,85%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(10.419)	2.035	-612,01%
a) Equilíbrio Técnico	(15.060)	(2.606)	477,85%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.641	4.641	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(10.419)	2.035	-612,01%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	140.453	140.298	0,11%
1. Adi�es	26.263	23.237	13,02%
(+) Contribui�es Previdenciais	6.816	8.208	-16,97%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.345	15.029	28,72%
(+) Outras Adi�es	102	0	100,00%
2. Destina�es	24.179	23.082	4,75%
(-) Benefícios	23.395	22.566	3,68%
(-) Resgate	63	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	555	517	7,49%
(-) Outras Destina�es	166	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	2.084	155	1245,86%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.538	-620	-2445,71%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-12.454	775	-1707,74%
4. Opera�es Transitórias	30.583	0	100,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	173.119	140.453	23,26%
C) Fundos Não Previdenciais	1.688	3.309	-49,00%
(+/-) Fundos Administrativos	1.448	1.386	4,45%
(+/-) Fundos Investimentos	240	1.923	-87,51%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	176.152	142.739	23,41%
1. Provisões Matemáticas	188.179	143.678	30,97%
1.1. Benefícios concedidos	187.851	177.340	5,93%
Benefício definido	187.851	177.340	5,93%
1.2. Benefício a conceder	328	285	15,11%
Benefício definido	309	280	10,05%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	33.947	-100,00%
(-) Déficit equacionado	0	33.947	-100,00%
(-) Patrocinador(es)	0	33.947	-100,00%
2. Equilíbrio Técnico	(15.060)	(3.381)	345,45%
2.1. Resultados realizados	(15.060)	(3.381)	345,45%
(-) Déficit técnico acumulado	15.060	3.381	345,45%
3. Fundos	2.164	1.713	26,33%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.164	1.713	26,33%
4. Exigivel Operacional	766	710	7,87%
4.1. Gestão previdencial	752	704	6,82%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	14	6	125,46%
5. Exigivel Contingencial	103	19	450,89%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater (MG) Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	354.541	346.228	2,40%
Disponível	28	9	219,83%
Recebível	31.757	37.028	-14,23%
Investimentos	322.756	306.678	5,24%
Títulos Públicos	195.478	0	0,00%
Fundos de Investimentos	109.112	294.948	-63,01%
Investimentos Imobiliários	8.169	5.686	43,65%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	3.800	6.043	-37,12%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-100,00%
2. Obrigações	356	115	209,55%
Operacional	303	106	184,95%
Contingencial	53	9	504,84%
3. Fundos Não Previdenciais	4.470	4.187	6,75%
Fundos Administrativos	2.672	2.514	6,28%
Fundos dos Investimentos	1.798	1.673	7,46%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	349.715	341.926	2,28%
Provisões Matemáticas	340.225	305.895	11,22%
Superávit/Déficit Técnico	9.490	36.032	-73,66%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.490	36.032	-73,66%
a) Equilíbrio Técnico	9.490	36.032	-73,66%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	19.512	19.512	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	9.490	36.032	-73,66%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	341.926	322.391	6,06%
1. Adi�es	28.301	35.110	-19,39%
(+) Contribui�es Previdenciais	7.831	6.807	15,03%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.471	28.303	-27,67%
2. Destina�es	20.512	15.575	31,69%
(-) Benefícios	18.963	14.159	33,93%
(-) Resgate	59	0	100,00%
(-) Portabilidade	27	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	1.464	1.416	3,38%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	7.789	19.534	-60,13%
(+/-) Provisões Matemáticas	34.330	11.052	210,64%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-26.541	8.483	-412,88%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	349.715	341.926	2,28%
C) Fundos Não Previdenciais	2.796	4.187	-33,21%
(+/-) Fundos Administrativos	2.672	2.514	6,28%
(+/-) Fundos Investimentos	125	1.673	-92,54%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	351.869	323.922	8,63%
1. Provisões Matemáticas	340.225	294.843	15,39%
1.1. Benefícios concedidos	226.563	146.177	54,99%
Benefício definido	226.563	146.177	54,99%
1.2. Benefício a conceder	113.662	148.666	-23,55%
Benefício definido	112.254	147.196	-23,74%
2. Equilíbrio Técnico	9.490	27.549	-65,55%
2.1. Resultados realizados	9.490	27.549	-65,55%
Superávit técnico acumulado	9.490	27.549	-65,55%
Reserva de contingência	9.490	27.549	-65,55%
3. Fundos	1.798	1.420	26,67%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.798	1.420	26,67%
4. Exigível Operacional	303	101	200,29%
4.1. Gestão previdencial	285	83	241,14%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	18	17	2,76%
5. Exigível Contingencial	53	10	450,89%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	53	10	450,89%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater (MG) FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	261.650	261.854	-0,08%
Disponível	35	8	330,90%
Recebível	1.959	2.137	-8,32%
Investimentos	259.656	258.664	0,38%
Títulos Públicos	21.377	0	0,00%
Fundos de Investimentos	235.665	257.583	-8,51%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.613	1.081	141,80%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	735	536	37,11%
Operacional	735	536	37,11%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	1.259	1.168	7,83%
Fundos Administrativos	1.108	1.045	6,04%
Fundos dos Investimentos	151	123	23,04%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	259.655	260.150	-0,19%
Provisões Matemáticas	247.238	241.977	2,17%
Superávit/Déficit Técnico	0	2.806	-100,00%
Fundos Previdenciais	12.417	15.367	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	2.806	-100,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	2.806	-100,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.478	1.478	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	2.806	-100,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	260.149	234.009	11,17%
1. Adi�es	11.926	30.554	-60,97%
(+) Contribui�es Previdenciais	11.915	12.897	-7,62%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	17.656	-100,00%
2. Destina�es	12.420	4.413	181,46%
(-) Benefícios	6.113	3.982	53,52%
(-) Resgate	405	0	100,00%
(-) Portabilidade	668	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.653	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	423	431	-1,96%
(-) Outras Destina�es	160	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-494	26.141	-101,89%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.261	24.298	-78,35%
(+/-) Fundos Previdenciais	-2.949	2.176	-235,50%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.806	-334	741,27%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	259.655	260.149	-0,19%
C) Fundos Não Previdenciais	1.136	1.168	-2,71%
(+/-) Fundos Administrativos	1.108	1.045	6,04%
(+/-) Fundos Investimentos	28	123	-76,96%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	260.542	234.642	11,04%
1. Provisões Matemáticas	247.238	217.679	13,58%
1.1. Benefícios concedidos	76.208	38.829	96,27%
Benefício definido	76.208	38.829	96,27%
1.2. Benefício a conceder	171.030	178.850	-4,37%
Contribui�o definida	171.030	178.850	-4,37%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	77.954	80.584	-3,26%
Saldo de contas - parcela participantes	93.060	98.266	-5,30%
2. Equilíbrio Técnico	0	3.140	-100,00%
2.1. Resultados realizados	0	3.140	-100,00%
Superávit técnico acumulado	0	3.140	-100,00%
3. Fundos	12.569	13.311	-5,58%
3.1. Fundos previdenciais	12.417	13.190	-5,86%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	151	121	25,15%
4. Exigível Operacional	735	512	43,53%
4.1. Gestão previdencial	727	508	43,16%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	8	5	84,84%

Demonstrações Contábeis – Plano Epamig Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	22.345	16.468	35,68%
Disponível	12	7	74,83%
Recebível	5.907	496	1091,21%
Investimentos	16.426	15.654	4,93%
Títulos Públicos	1.625	0	0,00%
Fundos de Investimentos	13.214	14.538	-9,11%
Investimentos Imobiliários	1.357	900	50,71%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	230	215	6,75%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-100,00%
2. Obrigações	203	176	15,24%
Operacional	194	175	10,93%
Contingencial	9	2	504,84%
3. Fundos Não Previdenciais	519	483	7,39%
Fundos Administrativos	328	311	5,20%
Fundos dos Investimentos	191	172	11,35%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	21.623	15.809	36,78%
Provisões Matemáticas	22.073	15.428	43,07%
Superávit/Déficit Técnico	(451)	381	-218,37%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	173	381	-54,57%
a) Equilíbrio Técnico	(451)	381	-218,37%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	623	623	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	173	381	-54,57%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	15.808	14.929	5,89%
1. Adi�es	2.832	3.545	-20,10%
(+) Contribui�es Previdenciais	1.185	1.879	-36,95%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.648	1.668	-1,20%
2. Destina�es	2.843	2.667	6,62%
(-) Benefícios	2.625	2.489	5,46%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	-1	100,00%
(-) Custeio Administrativo	187	179	4,35%
(+) Outras Destina�es	31	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-11	880	-101,23%
(+/-) Provisões Matemáticas	820	842	-2,63%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-831	38	-2315,51%
4. Opera�es Transitórias	5.825	0	100,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	5.825	0	100,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	21.622	15.808	36,78%
C) Fundos Não Previdenciais	347	483	-28,18%
(+/-) Fundos Administrativos	328	311	5,20%
(+/-) Fundos Investimentos	20	172	-88,65%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Básico			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	22.017	15.258	44,29%
1. Provisões Matemáticas	22.073	14.586	51,33%
1.1. Benefícios concedidos	22.073	21.349	3,39%
Benefício definido	22.073	21.349	3,39%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	6.763	-100,00%
(-) Déficit equacionado	0	6.763	-100,00%
(-) Patrocinador(es)	0	6.763	-100,00%
2. Equilíbrio Técnico	(451)	343	-231,32%
2.1. Resultados realizados	(451)	343	-231,32%
Superávit técnico acumulado	0	343	-100,00%
Reserva de contingência	0	343	-100,00%
3. Fundos	191	148	29,79%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	191	148	29,79%
4. Exigível Operacional	194	179	8,19%
4.1. Gestão previdencial	191	179	6,92%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	3	0	807,75%
5. Exigível Contingencial	9	3	195,76%
5.1 Gestão previdencial	0	1	0,00%
5.2 Gestão investimentos	9	2	0,00%

Demonstrações Contábeis – Plano Epamig Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	104.697	100.659	4,01%
Disponível	14	7	89,31%
Recebível	1.739	12	14992,71%
Investimentos	102.944	99.708	3,25%
Títulos Públicos	4.172	0	0,00%
Fundos de Investimentos	93.542	94.648	-1,17%
Investimentos Imobiliários	3.897	2.692	44,73%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.333	2.367	-43,67%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	-100,00%
2. Obrigações	805	34	2244,46%
Operacional	780	30	2490,14%
Contingencial	26	4	504,84%
3. Fundos Não Previdenciais	1.709	1.595	7,12%
Fundos Administrativos	988	932	5,99%
Fundos dos Investimentos	721	663	8,70%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	102.183	99.029	3,18%
Provisões Matemáticas	81.422	73.552	10,70%
Superávit/Déficit Técnico	8.504	14.085	-39,62%
Fundos Previdenciais	12.257	11.393	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	8.504	14.085	-39,62%
a) Equilíbrio Técnico	8.504	14.085	-39,62%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.465	8.465	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.504	14.085	-39,62%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	99.029	93.280	6,16%
1. Adi�oes	8.112	9.699	-16,36%
(+) Contribui�es Previdenciais	750	762	-1,48%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.362	8.938	-17,63%
2. Destina�es	4.959	3.950	25,54%
(-) Benefícios	4.526	3.429	31,99%
(-) Resgate	2	0	100,00%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	431	521	-17,20%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	3.153	16.119	-80,44%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.870	5.206	51,17%
(+/-) Fundos Previdenciais	864	11.393	-92,42%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-5.581	-480	1063,04%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	102.183	99.029	3,18%
C) Fundos Não Previdenciais	1.046	1.595	-34,46%
(+/-) Fundos Administrativos	988	932	5,99%
(+/-) Fundos Investimentos	58	663	-91,30%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Saldado			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	103.709	93.859	10,49%
1. Provisões Matemáticas	81.422	68.345	19,13%
1.1. Benefícios concedidos	56.795	15.001	278,59%
Benefício definido	56.795	15.001	278,59%
1.2. Benefício a conceder	24.627	53.344	-53,83%
Benefício definido	24.418	53.111	-54,02%
2. Equilíbrio Técnico	8.504	14.565	-41,61%
2.1. Resultados realizados	8.504	14.565	-41,61%
Superávit técnico acumulado	8.504	14.565	-41,61%
Reserva de contingência	8.504	14.565	-41,61%
3. Fundos	12.978	10.920	18,85%
3.1. Fundos previdenciais	12.257	10.370	18,19%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	721	550	31,18%
4. Exigível Operacional	780	25	3029,52%
4.1. Gestão previdencial	776	19	4028,70%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	4	6	-37,47%
5. Exigível Contingencial	26	5	450,88%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	26	5	450,88%

Demonstrações Contábeis – Plano Epamig-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	66.613	64.758	2,86%
Disponível	19	7	163,62%
Recebível	656	596	10,10%
Investimentos	65.938	63.790	3,37%
Títulos Públicos	10.620	0	0,00%
Fundos de Investimentos	53.007	63.075	-15,96%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.311	715	223,27%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	237	258	-7,95%
Operacional	237	258	-7,95%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	457	437	4,52%
Fundos Administrativos	385	365	5,40%
Fundos dos Investimentos	72	72	0,06%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	65.919	64.063	2,90%
Provisões Matemáticas	66.602	62.504	6,56%
Superávit/Déficit Técnico	(1.957)	(906)	115,99%
Fundos Previdenciais	1.273	2.464	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.649)	(598)	175,62%
a) Equilíbrio Técnico	(1.957)	(906)	115,99%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	308	308	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.649)	(598)	175,62%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Varia�o (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	64.062	57.583	11,25%
1. Adi�es	3.740	8.180	-54,28%
(+) Contribui�es Previdenciais	3.713	3.740	-0,72%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	4.440	-100,00%
(+) Outras Adi�es	27	0	100,00%
2. Destina�es	1.884	1.700	10,85%
(-) Benefícios	1.487	1.518	-2,04%
(-) Resgate	46	0	100,00%
(-) Portabilidade	39	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	126	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	181	181	-0,44%
(-) Outras Destina�es	6	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	1.856	6.480	-71,36%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.098	7.247	-43,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	-1.191	639	-286,44%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.051	-1.406	-25,25%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	65.918	64.062	2,90%
C) Fundos Não Previdenciais	385	437	-12,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	365	-100,00%
(+/-) Fundos Investimentos	385	72	432,90%

Demonstr o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Varia�o (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	66.228	57.901	14,4%
1. Provisões Matemáticas	66.602	55.257	20,5%
1.1. Benefícios concedidos	20.571	7.757	165,2%
Benefício definido	20.571	7.757	165,2%
1.2. Benefício a conceder	46.031	47.501	-3,1%
Contribui�o definida	46.031	47.501	-3,1%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	20.799	20.949	-0,7%
Saldo de contas - parcela participantes	25.232	26.551	-5,0%
2. Equilíbrio Técnico	(1.957)	500	-491,5%
2.1. Resultados realizados	(1.957)	500	-491,5%
Superávit técnico acumulado	0	500	-100,0%
Reserva de contingência	0	500	-100,0%
3. Fundos	1.346	1.893	-28,9%
3.1. Fundos previdenciais	1.273	1.825	-30,2%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	72	68	6,8%
4. Exigível Operacional	237	250	-5,1%
4.1. Gestão previdencial	234	249	-6,2%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	4	1	189,7%

Demonstrações Contábeis – Plano Cidasc-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Cidasc FlexCeres			
Descrição	R\$ Mil	R\$ Mil	Variação (%)
	Exercício 2021	Exercício 2020	
1. Ativos	53.006	47.842	10,79%
Disponível	11	5	101,80%
Recebível	960	495	93,91%
Investimentos	52.035	46.901	10,95%
Títulos Públicos	7.750	0	0,00%
Fundos de Investimentos	43.645	46.423	-5,99%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	640	478	34,01%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	737	320	130,47%
Operacional	737	320	130,47%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	483	445	8,55%
Fundos Administrativos	479	440	8,72%
Fundos dos Investimentos	4	5	-7,42%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	51.786	47.077	10,00%
Provisões Matemáticas	50.294	45.786	9,85%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	1.492	1.291	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	637	637	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Cidasc FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Varia�o (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	47.078	38.379	22,66%
1. Adi�es	7.007	9.827	-28,70%
(+) Contribui�es Previdenciais	6.779	6.479	4,63%
(+) Indeniza�o de Riscos Terceirizados	5	0	100,00%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	217	3.348	-93,51%
(+) Outras Adi�es	5	0	100,00%
2. Destina�es	2.081	1.129	84,30%
(-) Benefícios	166	656	-74,66%
(-) Resgate	24	0	100,00%
(-) Portabilidade	694	0	100,00%
(-) Repasse de Riscos Terceirizados	374	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	217	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	473	473	0,00%
(-) Outras Destina�es	132	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	4.709	8.698	-45,86%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.508	8.473	-46,79%
(+/-) Fundos Previdenciais	201	226	-11,19%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	51.787	47.078	10,00%
C) Fundos Não Previdenciais	478	445	7,47%
(+/-) Fundos Administrativos	479	440	8,72%
(+/-) Fundos Investimentos	0	5	-107,42%

Demonstr o das Provisões Técnicas - DPT - Plano Cidasc FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Varia�o (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	52.527	38.628	35,98%
1. Provisões Matemáticas	50.294	37.313	34,79%
1.1. Benefícios concedidos	2.047	2.024	1,10%
Benefício definido	2.047	2.024	1,10%
1.2. Benefício a conceder	48.248	35.289	36,72%
Contribui�o definida	48.248	35.289	36,72%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	22.786	16.753	36,01%
Saldo de contas - parcela participantes	25.194	18.536	35,92%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	0	0,00%
Reserva de contingência	0	0	0,00%
3. Fundos	1.496	1.070	39,88%
3.1. Fundos previdenciais	1.492	1.065	40,03%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	4	4	1,18%
4. Exigível Operacional	737	245	201,19%
4.1. Gestão previdencial	735	244	201,35%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	2	1	150,73%

Demonstrações Contábeis – Plano ABDI-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano ABDI FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	18.052	17.158	5,21%
Disponível	18	20	-9,76%
Recebível	356	338	5,27%
Investimentos	17.678	16.691	5,91%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	16.998	16.302	4,27%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	680	389	74,79%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	13	8	67,73%
Operacional	13	8	67,73%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	116	110	5,22%
Fundos Administrativos	116	109	6,09%
Fundos dos Investimentos	0	1	-100,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	17.923	17.040	5,18%
Provisões Matemáticas	17.031	16.164	5,36%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	892	876	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano ABDI FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	17.040	15.292	11,43%
1. Adi�es	1.790	2.944	-39,21%
(+) Contribui�es Previdenciais	1.700	1.757	-3,26%
(+) Portabilidade	82	0	100,00%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	1.188	-100,00%
2. Destina�es	907	1.196	-24,17%
(-) Benefícios	123	1.132	-89,12%
(-) Resgate	212	0	100,00%
(-) Portabilidade	246	0	100,00%
(-) Repasse de Riscos Terceirizados	73	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	184	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	64	65	-1,23%
(+) Outras Destina�es	6	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	883	1.748	-49,50%
(+/-) Provisões Matemáticas	867	1.689	-48,67%
(+/-) Fundos Previdenciais	16	59	-73,50%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	17.923	17.040	5,18%
C) Fundos Não Previdenciais	115	110	4,40%
(+/-) Fundos Administrativos	116	109	6,09%
(+/-) Fundos Investimentos	-1	1	-200,00%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano ABDI FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	17.936	15.359	16,78%
1. Provisões Matemáticas	17.031	14.475	17,66%
1.1. Benefícios concedidos	1.994	1.579	26,32%
Contribui�o definida	1.994	1.579	26,32%
1.2. Benefício a conceder	15.037	12.897	16,60%
Contribui�o definida	15.037	12.897	16,60%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	7.105	6.130	15,91%
Saldo de contas - parcela participantes	7.721	6.767	14,09%
3. Fundos	892	817	9,14%
3.1. Fundos previdenciais	892	817	9,14%
4. Exigível Operacional	13	66	-80,90%
4.1. Gestão previdencial	12	66	-81,57%

Demonstrações Contábeis – Plano EmaterDF-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	53.999	47.149	14,53%
Disponível	277	522	-47,02%
Recebível	534	263	103,38%
Investimentos	53.188	46.144	15,27%
Títulos Públicos	5.819	0	0,00%
Fundos de Investimentos	46.862	45.483	3,03%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	507	661	-23,22%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	334	304	9,80%
Operacional	334	304	9,80%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	242	222	9,12%
Fundos Administrativos	242	220	9,69%
Fundos dos Investimentos	0	1	-100,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	53.424	46.624	14,58%
Provisões Matemáticas	52.028	45.156	15,22%
Superávit/Déficit Técnico	0	23	-100,00%
Fundos Previdenciais	1.396	1.445	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	23	-100,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	23	-100,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	551	551	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	23	-100,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	46.623	37.147	25,51%
1. Adi�es	8.121	10.314	-21,27%
(+) Contribui�es Previdenciais	7.175	6.914	3,78%
(+) Indeniza�o de Riscos Terceirizados	923	0	100,00%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	3.400	-100,00%
(+) Outras Adi�es	23	0	100,00%
2. Destina�es	1.321	838	57,63%
(-) Benefícios	102	628	-83,80%
(-) Resgate	10	0	100,00%
(-) Portabilidade	32	0	100,00%
(-) Repasse de Riscos Terceirizados	618	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	327	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	222	210	5,80%
(+) Outras Destina�es	11	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	6.800	9.476	-28,24%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.872	9.277	-25,92%
(+/-) Fundos Previdenciais	-49	176	-127,67%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-23	23	-200,00%
4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	53.423	46.623	14,58%
C) Fundos Não Previdenciais	241	222	8,61%
(+/-) Fundos Administrativos	242	220	9,69%
(+/-) Fundos Investimentos	-1	1	-200,00%

Demonstrac�o das Provisões Técnicas - DPT - Plano EmaterDF FlexCeres			
R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2021	Exercício 2020	Variacão (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	53.758	37.458	-30,32%
1. Provisões Matemáticas	52.028	35.879	-31,04%
1.1. Benefícios concedidos	1.854	578	-68,84%
Benefício definido	1.854	578	-68,84%
1.2. Benefício a conceder	50.173	35.301	-29,64%
Contribui�o definida	50.173	35.301	-29,64%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	24.484	17.244	-29,57%
Saldo de contas - parcela participantes	25.689	18.057	-29,71%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	0	0,00%
Reserva de contingência	0	0	0,00%
3. Fundos	1.396	1.268	-9,13%
3.1. Fundos previdenciais	1.396	1.268	-9,13%
4. Exigível Operacional	334	311	-7,01%
4.1. Gestão previdencial	333	310	-6,86%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	0	-59,98%

Demonstrações Contábeis – Plano Família Ceres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Família Ceres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
1. Ativos	21.896	14.684	49,11%
Disponível	395	42	851,73%
Recebível	23	97	-76,60%
Investimentos	21.478	14.545	47,67%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	21.478	14.545	47,67%
2. Obrigações	69	62	11,51%
Operacional	69	62	11,51%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	21.827	14.622	49,27%
Provisões Matemáticas	21.827	14.622	49,27%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Família Ceres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	14.623	6.920	111,31%
1. Adições	10.215	10.333	-1,14%
(+) Contribuições Previdenciais	4.527	9.302	-51,33%
(+) Portabilidade	5.669	0	100,00%
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	1.031	-100,00%
(+) Outras Adições	19	0	100,00%
2. Destinações	3.010	2.630	14,42%
(-) Benefícios	2.484	2.630	-5,58%
(-) Resgate	25	0	100,00%
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	502	0	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	7.205	7.703	-6,46%
(+/-) Provisões Matemáticas	0	7.703	-100,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	7.205	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	21.827	14.623	49,27%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Família Ceres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2021	Exercício 2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	21.895	6.986	213,43%
1. Provisões Matemáticas	21.827	6.919	215,44%
1.1. Benefícios concedidos	4.981	1.895	162,86%
Contribuição definida	4.981	1.895	162,86%
1.2. Benefício a conceder	16.846	5.025	235,27%
Contribuição definida	16.846	5.025	235,27%
Saldo de contas - parcela instituidor(es)	0	0	0,00%
Saldo de contas - parcela participantes	9.745	5.025	93,94%
3. Fundos	0	0	0,00%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
4. Exigível Operacional	68	66	3,09%
4.1. Gestão previdencial	68	66	3,19%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de planos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário de empregados dos patrocinadores e associados dos instituidores.

Posteriormente à criação da Ceres pela Embrapa e Embrater, a EMATER/MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), a EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A), a CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a EMATER-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal) foram admitidas, por adesão, como patrocinadores da Fundação, além da própria Ceres. A partir de julho de 2018 foi implantado o Plano Instituído Família Ceres que tem como Instituidoras a ANAPEC – Associação Nacional de Aposentados da Ceres e a AMAER – Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tornou-se o único patrocinador fundador, em decorrência de extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), determinada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e da conseqüente retirada de patrocínio, homologada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social no Ofício nº 492/GAB/SPC/CGCOF, de 8 de agosto de 1995.

Estas demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, que autorizaram o seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo para aprovação em 28 de março de 2022, na forma prevista no Estatuto da Fundação.

O total de participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Ceres em 31 de dezembro de 2021 era de 22.321 pessoas (Quadro 1).

Quadro 1. Número de participantes e assistidos.

PATROCINADORA	ATIVOS	ASSISTIDOS	TOTAL
EMBRAPA	6.727	5.055	11.782
EMBRATER	0	55	55
CERES	104	45	149
EPAGRI	1.659	1.833	3.492
EMATER-MG	2.285	1.576	3.861
EPAMIG	781	619	1.400
CIDASC	435	16	451
ABDI	57	3	60
EMATER-DF	210	2	212
FAMÍLIA CERES	842	17	859
TOTAL GERAL	13.100	9.221	22.321

A patrocinadora Embrapa possui o maior número de participantes (6.727) e o maior número de assistidos (5.055) totalizando 11.782 associados, o que equivale 53% quadro social da Ceres. Em seguida aparecem as patrocinadoras EPAGRI e EMATER-MG, com um total de 3.492 e 3.861 participantes e assistidos, respectivamente.

A Fundação Ceres administra dezoito planos de benefícios, sendo nove na modalidade de benefício definido, em extinção, sete de contribuição variável e dois de contribuição definida, (Quadro 2).

Quadro 2. Número de planos de benefícios administrados.

NOME DO PLANO	CNPB	MODALIDADE	PATROCÍNIO
PLANO BÁSICO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - EMBRAPA	1979000492	BD	EMBRAPA
PLANO EMBRAPA-FLEXCERES	2007000792	CV	EMBRAPA
EMBRATER - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1979000565	BD	PATROCINADORA EXTINTA
PLANO CERES BÁSICO	2007001047	BD	CERES
CERES - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	2007000865	CV	CERES
PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS BD DA EPAGRI	1981000119	BD	EPAGRI
PLANO SALDADO EPAGRI	2005002283	SD	EPAGRI
PLANO CV - EPAGRI-FLEXCERES	2005002356	CV	EPAGRI
PLANO BÁSICO-EMATER	1982000147	BD	EMATER MG
PLANO SALDADO-EMATER	2007002574	SD	EMATER MG
PLANO EMATER-FLEXCERES	2007002647	CV	EMATER MG
PLANO BÁSICO-EPAMIG	1982000856	BD	EPAMIG
PLANO SALDADO-EPAMIG	2007003147	SD	EPAMIG
PLANO EPAMIG-FLEXCERES	2007003392	CV	EPAMIG
PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC-FLEXCERES	2009001192	CV	CIDASC
PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI-FLEXCERES	2013000911	CD	ABDI
PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER/DF-FLEXCERES	2014000883	CV	EMATER DF
PLANO BENEFÍCIOS FAMÍLIA CERES	2018000365	CD	PLANO INSTITUÍDO

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em especial pela Resolução CNPC nº 29/2018, Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e Instrução Normativa Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021.

Essas práticas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social. A moeda funcional e de apresentação dessas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). A Entidade não possuía ativos ou passivos monetários em moeda estrangeira na data do fechamento deste balanço em 31 de dezembro de 2019.

2.1.1 Contabilização por Gestão

Na estrutura contábil vigente, os segmentos necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar são denominados gestão previdencial, gestão assistencial, gestão administrativa e investimentos. A Fundação Ceres não opera a modalidade assistencial. As funções de cada segmento estão assim especificadas:

- **Gestão Previdencial** - congrega todas as atividades previdenciais, como recebimentos de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões atuariais.
- **Gestão Administrativa** - assemelha-se a uma prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais segmentos da estrutura da entidade, coordenando todo o funcionamento administrativo da Fundação.
- **Investimentos** – refere-se ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos garantidores dos planos de benefícios existentes na entidade.

2.1.2 Resultado das operações

As adições e deduções previdenciais, as receitas e despesas administrativas e as rendas ou variações positivas e negativas dos investimentos são registradas pelo regime de competência.

2.2 Demonstrativos Contábeis

As demonstrações contábeis aprovadas pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alteradas pela Resolução CNPC nº 12/2013, Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado – DMPS; Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

a) **Balanço Patrimonial** – as contas do balanço patrimonial estão expressas em moeda das respectivas datas.

- **Ativo Disponível** – estão registradas as disponibilidades existentes em caixa e bancos.
- **Ativo Realizável** – o grupo de contas congrega os realizáveis da gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos, onde são registrados os direitos normais de suas atividades e as alocações dos investimentos dos planos administrados pela Funda o.
- **Ativo Permanente** – estão registrados os bens pelo custo de aquisição, depreciados pelo método linear   taxa anual, de acordo com a sua vida útil.
- **Passivo Exigível Operacional** - são registradas as obrigações decorrentes das operações da entidade. Está subdividido em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.
- **Passivo Exigível Contingencial** – são registradas as provisões passivas de a es judiciais classificadas como de provável perda, que merecerão decisões futuras e que poderão gerar desembolsos futuros.
- **Patrimônio Social** - congrega as contas das provisões atuariais, do equilíbrio técnico (superávit/déficit) e dos fundos, com as seguintes funções específicas para cada subgrupo:
- **Provisões Atuariais** – registro do valor presente dos benefícios futuros, deduzido das contribuic es dos planos de benefícios;
- **Equilíbrio Técnico** – registro do excedente ou a necessidade patrimonial em rela o aos compromissos totais dos planos de benefícios;
- **Fundos** – são os fundos constituídos atuarialmente para atender à gestão previdencial dos planos de benefícios, os fundos de investimentos destinados à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários de empréstimos e de financiamentos, e o fundo administrativo constituído com o resultado positivo entre os valores aportados de custeio administrativo em rela o às despesas administrativas incorridas.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no Patrimônio Social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

c) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

d) Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Neste demonstrativo são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos, bem como o valor dos ajustes de precificação, no Equilíbrio Técnico do plano de benefício, positivo ou negativo, relativos aos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, conforme disposto na Resolução CNPC n  16/2014.

e) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada

São detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo.

f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

No demonstrativo, criado pela Resolução CNPC n  12, de 19 de agosto de 2013, são apresentadas as Provisões Técnicas, que correspondem à totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

g) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões para perdas em geral, as provisões necessárias para passivos contingenciais e as provisões matemáticas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são:

h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Funda o Ceres   parte em processos judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária, categorizados na Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos, como descrito na Nota Explicativa n  07. Nesses casos, as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. A

Administração considera que os critérios para constituição dessas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, quando necessárias, estão corretamente apresentados nas demonstrações contábeis.

i) Provisões matemáticas

As Provisões Matemáticas são apuradas com base em cálculos atuariais realizados por consultoria atuarial externa. Representa o valor presente dos compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

(i) Benefícios Concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos da Entidade com os benefícios de prestação continuada, concedidos a seus assistidos e beneficiários em gozo de tais benefícios.

(ii) Benefícios a Conceder

Contribuição Definida – registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referente às parcelas de contribuição dos participantes e patrocinadoras, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

Benefício Definido – registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros e o valor atual das contribuições que as patrocinadoras e os participantes irão recolher à Entidade.

(iii) Provisões Matemáticas a Constituir

São parcelas a serem integralizadas ao patrimônio de cobertura do plano, decorrentes de “Serviço Passado” e “Déficit Equacionado”, e representam o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial.

2.3 Investimentos

São todos os títulos previstos na legislação, em especial na Resolução CMN Nº 4.661/2018, observada a estrutura da planificação contábil em vigor.

2.3.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

O registro e a avaliação de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Resolução CNPC Nº 43/2021 e a Instrução Previc Nº 31/2020. São classificados de acordo com a intenção da administração em:

Títulos para Negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são precificados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para os títulos e valores mobiliários que não possuem divulgação diária de preços, o apreçamento é realizado pelo custo de aquisição,

acrescido dos rendimentos auferidos. Pode também ser utilizado o Manual de Precificação do Custodiante, que deverá estar em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Títulos Mantidos até o Vencimento – são mantidos nesta classificação os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, com a intenção de manutenção até o vencimento, desde que tenham prazo mínimo a decorrer de 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, independentemente se alocados na carteira própria ou nos fundos exclusivos. Estes ativos são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas ou variações positivas e as deduções ou variações negativas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros são reconhecidas no exercício em que ocorrerem. O valor de mercado ou valor justo dos investimentos é obtido mediante a utilização de cotações divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), BM&FBovespa (Bolsa Mercantil & Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo), CBLC (Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia) e pelo Custodiante.

2.3.2 Ações

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data da publicação dos dividendos pela companhia.

2.3.3 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos são reconhecidos pelo valor de aquisição incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço. Os ativos que compõem os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

2.3.4 Investimentos imobiliários

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado. Os valores registrados como a receber, a título de aluguéis e de alienação, são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência. Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente por meio das reavaliações. Com a obrigatoriedade das reavaliações anuais, a partir de janeiro de 2021, não há registro de depreciação, conforme Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020.

2.3.5 Operações com participantes

As Operações com Participantes correspondem aos empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos e estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

2.3.6 Provisões para perdas

a) Tabela de provisões para perdas

De acordo com Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, a partir de janeiro de 2021, as constituições de provisões para perdas relativas aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem obedecer aos seguintes percentuais (Quadro 3):

Quadro 3. Critério de provisionamento para perdas.

ATRASSO (em dias)		FAIXA DE PROVISÃO	CRÉDITOS ALCANÇADOS
DE	ATÉ		
31	60	1%	VENCIDOS E VINCENDOS
61	90	5%	
91	120	10%	
121	180	25%	
181	240	50%	
241	360	75%	
SUPERIOR A 360		100%	

Obs: Para contribuições previdenciárias em atraso provisionam-se somente as parcelas vencidas.

b) Provisões para perdas com investimentos por segmento de aplicação

Visando representar adequadamente os investimentos dos planos de benefícios e de acordo com as informações sobre a possibilidade de não recebimento da aplicação, são mantidas provisões para perdas (Quadro 4).

A provisão para perdas das ações da empresa Furnas S/A decorre do fato das ações não serem cotadas em mercado organizado, apesar dos planos de benefícios receberem dividendos desse ativo. Este procedimento, além de atender aos princípios previstos na Resolução CGPC nº 13/2004, que visa preservar a liquidez e solvência dos planos de benefícios e da própria Ceres, atende também ao princípio da prudência, conforme Pronunciamento Contábil – CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos).

O provisionamento referente ao Fundo de Investimentos Imobiliário Projeto Água Branca tem origem no não pagamento da renda mensal mínima garantida aos cotistas, através do contrato celebrado em 13/07/1999, correspondente à somatória dos residuais mensais devidos no período de 01/12/2001 a 31/11/2003, pela RICCI e Associados – Engenharia e Comércio Ltda. O Fundo de Investimentos moveu ação judicial contra os devedores citados acima, sendo

vencedor. Iniciada a fase de execução para obrigar os devedores a pagarem o débito, inicialmente, foi constatada a insuficiência de patrimônio dos devedores e de seus sócios para satisfazer o pagamento. O escritório de advocacia que acompanha o processo judicial considera remota a possibilidade de recuperação da totalidade do crédito devido pela RICCI e Associados ao Fundo. Assim, até que seja extinta a possibilidade de recebimento judicial da dívida, a Ceres manterá o provisionamento do prejuízo suportado.

A Diretoria Executiva está empenhada em analisar todas as provisões para perdas registradas, na tentativa de buscar soluções na medida do possível, tanto do ponto de vista jurídico como administrativo.

Quadro 4. Provisão para perdas nos investimentos (R\$ Mil).

SEGMENTO	DATA DO REGISTRO	INSTITUIÇÃO	PAPEL	SALDO 2021	SALDO 2020
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	31/12/1994	BCO HERCULES	R D B	1.056	1.056
	29/02/2000	BCO CREFISUL	DEB. Ñ CONV.	5.138	5.138
	31/12/2003	CELPAR	DEB. Ñ CONV.	5.626	5.626
	30/09/2002	WIEST	DEB. CONV.	2.192	2.192
	31/08/2000	LORENZ	DEB. CONV.	2.887	2.887
	31/12/2000	FENICIAPAR	DEB. CONV.	563	563
	TOTAL - CRÉD. PRIVADOS E DEPÓSITOS				17.462
AÇÕES	30/11/2005	FURNAS (1FCE4)	AÇÕES	3.059	3.059
	30/11/2005	FURNAS (1FCE3)	AÇÕES	3.059	3.059
	TOTAL - AÇÕES				6.118
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	31/05/2005	ALUGUÉIS A RECEBER		305	305
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	31/12/2003	FUNDO ÁGUA BRANCA		2.536	2.536
TOTAL GERAL				26.421	26.421

Nota: Conforme a Resolução CMN Nº 4.661/2018, os Créditos Privados e Depósitos são aplicações em Renda Fixa, As Ações são títulos de Renda Variável, os Investimentos Imobiliários são Imóveis e os Fundos Imobiliários são Investimentos Estruturados.

c) Provisão para perdas nas operações com participantes

As provisões estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos e de financiamentos imobiliários concedidos pela Fundação.

Em 31/12/2021, as provisões para perdas acumuladas montam R\$ 11.495 mil, sendo R\$ 5.354 mil relativo a Empréstimos e R\$ 6.141 mil referente a Financiamentos Imobiliários.

Quadro 5. Provisões para perdas nas operações com participantes (R\$ Mil).

PLANO	EMPRÉSTIMOS		FINANCIAMENTOS		TOTAL OPER. C/ PARTICIPANTES	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
EMBRAPA BD	4.326	4.739	4.345	4.347	8.671	9.086
EMBRAPA CV	534	581	0	0	534	581
CERES BD	61	58	0	0	61	58
EPAGRI BD	15	15	761	1.053	776	1.068
EPAGRI SD	19	21	635	635	654	656
EPAGRI CV	0	1	0	0	0	1
EMATER-MG BD	12	12	311	311	323	323
EMATER-MG SD	120	72	0	0	120	72
EMATER-MG CV	225	160	0	0	225	160
EPAMIG BD	3	3	89	90	92	93
EPAMIG SD	2	2	0	0	2	2
EMATER-DF CV	37	9	0	0	37	9
TOTAL	5.354	5.673	6.141	6.436	11.495	12.109

As provisões para perdas foram impactadas pela situação dos Planos da Embrapa. Com relação aos empréstimos simples, a partir da entrada em vigor do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Decreto nº 6.386, de 29 de janeiro de 2008, muitos devedores destes planos acabaram não tendo os descontos em folhas para pagamento desses empréstimos obtidos junto à Fundação, por insuficiência de margem líquida consignável. Esta situação decorre da rigidez na definição da margem consignável e das prioridades definidas pelo SIAPE para os descontos em folha, na qual o pagamento dos empréstimos feitos por EFPC possuem baixa prioridade para recebimento.

A entidade realiza, continuamente, processo de cobrança administrativa e judicial visando reaver esses valores.

2.4 Gestão dos Riscos

A identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal, operacional e sistêmico é conduzida à luz da legislação em vigor, aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Tal gestão tem por objetivo minimizar os riscos aos quais a Fundação está exposta, protegendo assim os recursos garantidores dos planos de benefícios por ela administrados.

As funções de gestão, administração e custódia dos recursos garantidores dos planos de benefícios são segregadas. As metodologias, políticas, matrizes de riscos e de controles e a mensuração dos riscos têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das

entidades, com destaque para a Resolução CMN N° 4.661/2018 e a Resolução CGPC n° 13/2004.

Risco de Mercado: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da alteração para menor nos valores de mercado dos ativos mantidos em carteira. O acompanhamento e o gerenciamento do risco de mercado, bem como os retornos esperados, são feitos com o uso de um modelo estatístico que possibilita a mensuração da probabilidade de perda econômica máxima tolerada. De acordo com as características das carteiras de investimentos, são definidos os instrumentos e metodologias utilizadas para o respectivo controle de risco e resultado.

Risco de Crédito: É o risco de algum investimento não ser honrado no futuro por uma contraparte de maneira integral ou parcial. O risco de crédito é gerenciado e controlado com o objetivo de mitigar o risco da contraparte de não cumprir com a obrigação contratada e são monitorados com base nas posições mantidas em créditos privados, com a avaliação dos níveis de concentração, maiores exposições e piores *ratings*. A análise de risco de crédito é realizada nas operações com pessoa jurídica financeira, não-financeira e participantes e assistidos, no que se refere a empréstimos simples. Os recursos garantidores dos planos são aplicados em operações e instituições classificadas como de baixo nível de risco de crédito pela Política de Investimentos da Ceres.

Risco de Liquidez: O risco de perda resultante da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações da entidade, em função do descasamento de atribuições e aplicações fica minimizado pela manutenção de um consistente sistema de fluxo de caixa. São utilizadas duas metodologias para o gerenciamento de liquidez de curto prazo e de longo prazo.

- **Curto Prazo:** Aplica-se o fluxo de caixa de entrada e saída de recursos, monitorado e avaliado pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), para assegurar qualquer eventualidade ou medidas de contingências.
- **Longo Prazo:** É utilizada a metodologia do *Asset Liability Management (ALM)* como ferramenta de trabalho para gerenciar e monitorar liquidez de longo prazo (superior a 12 meses).

Risco Legal e Operacional: A avaliação e o acompanhamento dos riscos decorrentes da possibilidade de perdas devido à inobservância de disposições legais, estatutárias e regulamentares e de procedimentos necessários à formalização de operações desenvolvidas, bem como da insolvência da contraparte em negócios são realizados com base na legislação em vigor.

Risco Sistêmico: Na gestão dos recursos dos planos os procedimentos incluem os critérios de avaliação e mensuração dos demais riscos e as análises periódicas do cenário econômico interno e externo.

Risco Atuarial: O gerenciamento de riscos atuarial tem ainda como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados pela Entidade. O gerenciamento dos riscos atuariais são realizados por meio dos documentos relacionados, DA e Parecer Atuarial, com a mitigação dos riscos atuariais, como o risco biométrico que é mitigado por

meio do estudo de hipóteses atuariais, o risco de liquidez que é mitigado por meio do estudo de ALM, o risco de mercado que é mitigado por estudos realizados pela área de investimentos e suas consultorias, o risco operacional que é mitigado pela formalização de procedimentos e mapeamento de processos, o risco cadastral que é mitigado por recadastramento e processo de atualização cadastral, e assim por diante.

2.5 Ativo Imobilizado e Intangível

É composto pelos ativos, imobilizado e intangível e está registrado pelo custo, depreciado e amortizado, respectivamente, pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação e amortização aprovadas em estudo realizado por Grupo de Trabalho da Ceres, constituído pela Portaria DISUP nº169/2010, para esse fim. O valor e a composição dos Bens Patrimoniais, em 2021, estão detalhados no Quadro 6.

Quadro 6. Bens patrimoniais - composição (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	TAXA a. a.	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO	VALOR CONTÁBIL 2021	VALOR CONTÁBIL 2020
IMOBILIZADO	3.489		2.725	764	867
Móveis e Utensílios	790	6,25%	716	74	102
Máq. e Equipamentos	191	10,00%	97	94	88
Equip. de Informática	2.262	20,00%	1.793	469	527
Refrigeradores de Ar	246	10,00%	119	127	150
INTANGÍVEL	1.114		768	346	546
Software	691	20,00%	518	173	236
Imp. Plano Fam. Ceres	423		250	173	310
TOTAL	4.603		3.493	1.110	1.413

De acordo com o Pronunciamento Técnico do CPC nº 27, a vida útil de ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. Com isso, foi realizada a avaliação do Ativo Permanente e definidas as taxas anuais de depreciação, as quais foram analisadas no exercício atual com base nesse estudo de avaliação realizado pela administração. Do valor contábil de R\$ 1.110 mil, os bens imobilizados somam R\$ 764 mil, equivalente a 69%, e o Intangível (softwares e gastos com implantação de planos) soma R\$ 346 mil, equivalente a 31% do total.

Os gastos com a implantação do plano Família Ceres, registrados no Intangível, referem-se aos dispêndios realizados com ações relativas ao funcionamento inicial do plano, que deverão ser amortizados em 60 meses, conforme previsto na Legislação vigente.

Em 2021, por necessidade de renovação de seu parque tecnológico, a Ceres adquiriu bens patrimoniais que estão registrados no imobilizado, sendo R\$ 21 mil em máquinas e equipamentos e R\$ 98 mil em equipamentos de informática, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7. Bens patrimoniais - movimentação (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÕES	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO	SALDO ATUAL
IMOBILIZADO	615	119	-171	563
Máquinas Equipamentos	88	21	-15	94
Equipamentos Informática	527	98	-156	469

2.6 Fluxo dos Investimentos

Representa o resultado líquido alcançado no exercício com a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios (Gestão Previdencial) e do PGA (Gestão Administrativa) por ocasião da apuração mensal do resultado. Os valores relativos aos rendimentos auferidos, proporcionalmente aos recursos aplicados de cada Gestão, totalizaram, em 2021, R\$ 428.970 mil (Quadro 8).

Quadro 8. Resultado líquido do fluxo dos investimentos (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
GESTÃO PREVIDENCIAL	427.988	754.578
GESTÃO ADMINISTRATIVA	982	3.598
TOTAL	428.970	758.176

2.7 Custeio Administrativo

O Custeio administrativo pago pelos Planos de Benefícios ao Plano de Gestão Administrativa – PGA foi apropriado e transferido com base no critério de rateio aprovado na 157ª Reunião do Conselho Deliberativo, dos dias 20 e 21 de outubro de 2008 e retificado conforme ATA da 177ª Reunião do CD, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011. O custeio administrativo da Gestão Previdencial é apurado com base no número de participantes de cada plano de benefícios.

O custeio administrativo dos Investimentos é apropriado e transferido com base na proporção do patrimônio de Investimentos de cada plano, aplicando-se o critério sobre o valor total das despesas administrativas orçadas para o exercício.

Nos planos básicos e nos planos saldados, o referido Custeio é vertido com base nas despesas administrativas previstas no orçamento e no plano de Anual Trabalho, sendo que, nos planos FlexCeres são considerados os valores repassados pelas patrocinadoras e participantes.

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), as despesas de administração foram alocadas, conforme Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, em Gestão Administrativa Previdencial e Gestão Administrativa de Investimentos e estão registrados no Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada, em conformidade com a previsão orçamentária.

Em 2021, na Gestão Previdencial e nos Investimentos, foi transferido ao Plano de Gestão Administrativa, a título de Custeio Administrativo, o montante de R\$ 36.249 mil (Quadro 9).

Quadro 9. Custeio Administrativo (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
GESTÃO PREVIDENCIAL	18.734	17.868
INVESTIMENTOS	17.515	16.345
TOTAL	36.249	34.213

Em 2021, o valor do custeio administrativo total, aprovado pelo Conselho Deliberativo para os planos de benefícios, foi de R\$ 36.249 mil e as despesas administrativas totalizaram R\$ 35.439 mil. O valor das despesas administrativas representou, no exercício, 4,4% do fluxo previdenciário (contribuições + benefícios).

Em observância à determinação da Fiscalização da PREVIC, o custeio administrativo previdencial do plano Epagri BD, a partir de agosto de 2012, passou a ser apropriado de acordo com a paridade entre Patrocinadora e Assistidos. Os recursos para provimento deste custeio administrativo foram segregados e recolhidos pela patrocinadora, a partir de abril de 2013.

O custeio administrativo do Plano de Benefícios Instituído Família Ceres é realizado por meio da aplicação de Taxa de Administração de 1% (um por cento) ao ano sobre o saldo de contas acumulado, sendo o procedimento aplicado no ato de apuração mensal da cota patrimonial do plano (Nota nº 15.18).

O Fundo Administrativo é constituído e controlado de forma consolidada, correspondendo ao saldo apurado entre as receitas administrativas e as despesas administrativas do período. O saldo do Fundo Administrativo cresceu 6%, passando de R\$ 46.114 mil em 2020, para R\$ 48.782 mil em 2021 (Quadro 10).

Quadro 10. Saldo do Fundo Administrativo (R\$ Mil).

SALDO 2020	CUSTEIO ADMINIST.	TX ADM. EMP. FIN.	REMUN. INVESTIM	OUTRAS RECEITAS	RECEITAS SEGURADORAS	DESPESAS ADM.	SALDO 2021
46.114	36.249	756	982	2	118	-35.439	48.782

A participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo, prevista na Legislação vigente, é registrada com base no mesmo critério de rateio utilizado para o Custeio Administrativo.

3. RECLASSIFICAÇÕES NOS DEMONSTRATIVOS 2021

A Instrução Normativa Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021 implanta a nova planificação contábil e altera a Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelece, a partir de janeiro de 2021, normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis.

As referidas normas alteram determinados aspectos dos registros contábeis, que incluem as operações dos planos de benefícios e o plano de gestão administrativa a partir de 1º de janeiro de 2021 e permitem que os demonstrativos contábeis, do exercício 2020, sejam reclassificados para fins de comparabilidade e uniformidade das informações, sendo as principais modificações, ocorridas nos Demonstrativos Contábeis, apresentadas a seguir:

a) Balanço Patrimonial (BP) – na coluna de 2020, foi reclassificada a rubrica “Equilíbrio Técnico”, a qual passa apresentar o resultado dos planos, Superávits e Déficits acumulados, de forma segregada.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – foram reclassificadas as rubricas: 1. “Adições” e “Deduções”, relativas a 2020, as quais demonstram, separadamente, benefícios, resgates, portabilidades, operações com seguros de riscos e outras adições, 2. No Item “4” estão as “Operações Contratadas”, transferidas do grupo “(-) Provisões Matemáticas a Constituir”, no Passivo, para o “Realizável Previdencial”, no Ativo, as quais não transitaram pelo resultado dos planos, 3. O fluxo (resultado) dos investimentos passa a ser apresentado separadamente, sendo positivo como “Adições” e quando negativo como “Deduções”;

c) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – foram reclassificadas as rubricas: 1. “Adições” e “Deduções”, relativas a 2020, as quais demonstram, separadamente, benefícios, resgates, portabilidades, operações com seguros de riscos e outras adições; 2. O Item “C”, Fundos não Previdenciais, passou a demonstrar a variação do período e não mais o saldo dos Fundos, conforme disposto no Anexo III da IN Previc 44/2021;

d) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano (DPT) – no demonstrativo, foram reclassificadas as rubricas que demonstram o saldo de Contas de acordo com a origem dos recursos vertidos para formação das Reservas dos participantes dos planos, as quais passam a informar, separadamente, os recursos portados de Entidades Fechadas - EFPC e de Entidades Abertas - EAPC na seguinte abertura contábil: 1. Saldo de Contas – parcela Patrocinador; 2. Saldo de Contas – parcela Participantes; 3. Saldo de Contas – parcela participantes EAPC; 4. Saldo de Contas – parcela participantes EFPC, conforme disposto no Anexo III da IN Previc 44/2021;

e) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – a partir de 2021, as despesas administrativas estão contabilizadas de forma consolidada, não havendo mais a segregação entre despesa da Gestão Previdencial e de Investimentos. Assim, a posição referente a 2020 foi também consolidada para efeito de comparabilidade das informações.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

No Realizável da Gestão Previdencial, estão registrados os valores a receber dos patrocinadores e participantes, inclusive valores ajuizados e/ou contratados (débitos renegociados entre a Fundação e Patrocinadores), depósitos judiciais e outros valores a receber.

O saldo dessa conta foi de R\$ 185.668 mil em 2021, com destaque para as rubricas: Operações Contratadas, no valor de R\$ 99.085 mil, as quais foram transferidas, em janeiro de 2021, do passivo atuarial para o ativo previdencial, e Depósitos Judiciais/Rekursais no valor de R\$ 60.803 mil (Quando 11).

Quadro 11. Composição do Realizável da Gestão Previdencial (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO		2021	2020
Contribuições a Receber	(a)	24.582	22.804
Operações Contratadas	(b)	99.085	37.003
Decisão Judicial - Planos Embrater		120.236	110.281
Dec. Judicial Embrater – Provisão Perdas	(c)	-120.236	-110.281
Embrater - Dívida de Patrocinadora		148.546	142.038
Prov. Perdas - Dívida Patrocinadora	(d)	-148.546	-142.038
Depósito Judiciais/Rekursais	(e)	60.803	60.413
Benefícios a Receber – reajuste 1994	(f)	69	69
Outros Valores a Receber	(g)	236	195
Ajuste Atualização Cotas CD	(i)	10	12.054
Contribuições Administrativas a Receber	(j)	883	-
TOTAL		185.668	132.538

a) A rubrica “Contribuições a Receber” refere-se às contribuições normais de dezembro, contribuições do saldamento de planos e contribuições sobre 13º salário de 2021, a serem recebidas em janeiro de 2022;

b) Na rubrica “Operações Contratadas” estão contabilizados todos as Dívidas Contratadas que tenham instrumento de confissão de dívida assinado, Quadro 12.

Quadro 12. Operações Contratadas (R\$ mil).

PLANO	SALDO 2020	AMORTIZAÇÕES	CORREÇÃO MONETÁRIA	SALDO 2021
CERES BD	1.546	149	240	1.637
EPAGRI BD	51.541	24.057	6.715	34.199
EMATER BD	30.583	6.093	4.765	29.255
EPAMIG BD	5.825	1.593	845	5.077
EMATER SD	37.003	13.123	5.037	28.917
TOTAIS	126.498	45.015	17.602	99.085

Conforme a Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, a partir de janeiro de 2021, os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado devem ser registrados contabilmente no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial" do Ativo. Com isso, foram reclassificados contabilmente, em 1º de janeiro de 2021, os saldos dos contratos que estavam registrados no grupo "(-) Provisões Matemáticas a Constituir" no Passivo, sendo os seguintes saldos transferidos para o Ativo: Plano Ceres Básico (R\$ 1.546 mil); Plano Epagri Básico (R\$ 51.541 mil); Plano Emater Básico (R\$ 30.583 mil); Plano Epamig Básico (R\$ 5.825 mil).

c) A rubrica "Decisão Judicial Plano Embrater" registra os dispêndios realizados pelos planos básicos para pagamento dos benefícios do plano EMBRATER BD (patrocinador extinto) em atendimento à decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 2011, os valores foram provisionados para perdas nos planos credores (planos básicos), obedecendo o critério de alocação proporcional entre os planos, de acordo com decisão do Conselho Deliberativo em sua 177ª reunião, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011. Essa provisão para perdas impacta o resultado contábil dos planos básicos das patrocinadoras: EMBRAPA, EMATER-MG, EPAGRI, EPAMIG e CERES.

O saldo das provisões, de R\$ 120.236 mil, está atualizado pelo INPC mais a Taxa de Juros do plano. Apenas os valores relativos a 2021, registrados na rubrica "Outras Deduções" da Gestão Previdencial, impactaram no resultado do exercício de cada plano, (Quadro 13).

Quadro 13. Provisões de perdas nos Planos Básicos relativo aos pagamentos dos benefícios do Plano Embrater Básico. (R\$ Mil).

PROVISÕES	EMBRAPA BD	CERES BD	EPAGRI BD	EMATER BD	EPAMIG BD	TOTAL
NO EXERCÍCIO	3.690	20	131	112	14	3.967
ACUMULADAS	109.707	477	3.294	6.127	631	120.236

d) Na rubrica "Dívida de Patrocinador Embrater", foi informado pela Gerência Jurídica que ocorreu o julgamento do último recurso pelo Supremo Tribunal Federal, mantendo as decisões anteriores contrárias à Ceres, ocorrendo o trânsito em julgado em junho de 2017. Diante do exposto, os valores reais contabilizados em nome do extinto patrocinador EMBRATER, sendo hoje débito do próprio plano Embrater Básico, passaram a ser o saldo atualizado dos valores que foram pagos pelos demais planos Básicos, acrescidos dos saldos das provisões matemáticas do plano Embrater, necessários para quitar os compromissos previdenciais.

e) Na rubrica "Depósitos Judiciais" estão registrados todos os depósitos judiciais/recursais da Gestão Previdencial, de acordo com o tipo de ação movida. Neste item estão registrados os depósitos judiciais relativos ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), onde a Fundação foi autuada pela Delegacia da Receita por não ter recolhido a CSLL apurada entre 1997 e 2001. O processo administrativo teve desfecho contrário

à Fundação. Mesmo com o entendimento do órgão administrativo superior, favorável às entidades fechadas de previdência privada sobre a questão, o qual julgaria o recurso desta Fundação contra a decisão inicial, este não foi interposto por questão de forma quanto ao seu cabimento. A solução que melhor atendia aos interesses dessa Fundação foi ajuizamento de ação judicial, visando o não recolhimento da CSLL, com depósito judicial no montante de R\$ 27.728 mil, para resguardar o patrimônio da Ceres. Os valores depositados estão atualizados até dezembro de 2020 de acordo com os índices aplicados pelo Judiciário com base nos extratos bancários das contas judiciais, sendo que a partir de janeiro de 2021 as atualizações serão aplicadas somente no ato do levantamento dos depósitos, conforme IN PREVIC Nº 31/2020.

f) A rubrica “Benefícios a Receber”, no montante de R\$ 69 mil, registra os benefícios pagos indevidamente no período de julho de 1994 a novembro de 1998 que estão sendo descontados em parcelas mensais na folha de pagamentos de benefícios;

g) O valor de R\$ 236 mil, registrado em “Outros Valores a Receber”, é composto por adiantamentos de benefícios e outros valores a receber de participantes e assistidos que serão descontados na folha de benefícios ou por meio de cobranças e liquidações financeiras em 2020.

i) O valor de R\$ 10 mil, refere-se a um ajuste dos rendimentos dos investimentos que foram computados a maior na atualização da Cota patrimonial dos planos CD de dezembro, por ocasião da utilização de uma “Cota Prévia”, o qual será regularizado na apuração da Cota de janeiro de 2022.

j) Em atendimento à Fiscalização da Previc, por meio dos Ofícios nº 711/2021/PREVIC e 712/2021/PREVIC, de 09 de abril de 2021 e Notas nº 315 e 316/2021/PREVIC, que determinam a aplicação da paridade de contribuições para os contratos de saldamento dos planos de benefícios Emater Saldado (SD) e Epamig Saldado (SD) e a cobrança, dos participantes dos planos, relativa ao período de 2016 a 2020, das contribuições administrativas, sendo que para o plano Epamig Saldado, os valores serão compensados da destinação de reserva especial, após aprovação da Previc.

Os valores foram levantados e as contribuições patronais administrativas suspensas por um determinado período, bem como as ‘dívidas’ dos participantes foram registradas no “Realizável” da Gestão Previdencial de cada plano, conforme controle financeiro demonstrado no Quadro 14.

Os registros contábeis foram realizados em “Valores a Receber” do Ativo Previdencial dos planos e será reconhecido como “Receita Administrativa”, no Plano de Gestão Administrativa – PGA, mediante o recebimento e a transferência financeira dos valores recebidos.

Quadro 14. Contribuições administrativas a receber de participantes (R\$ mil).

PLANO	SALDO EM AGO/2021	AMORTIZAÇÕES	SALDO EM DEZ/2021
EMATER SALDADO	228	84	144
EPAMIG SALDADO	739	-	739
TOTAIS	967	84	883

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Realizável da Gestão Administrativa de 2021, de R\$ 11.886 mil, são somados os valores a receber de empregados, estoques de materiais de expediente e depósitos judiciais relativos ao PIS e Cofins (Quadro 15).

Observa-se que 82% deste total refere-se aos depósitos judiciais feitos pela Ceres, relativos ao recolhimento do PIS e COFINS sobre as receitas administrativas. Com base na Lei nº 12.973/2014 e na IN RFB 1.544/2015. A partir da competência de janeiro de 2015 o recolhimento do PIS e da Cofins passou a ser feito por meio de documento de arrecadação (DARF) comum. Isso porque a Legislação especificou como base de cálculo desses tributos, as receitas administrativas do PGA.

Os valores relativos aos depósitos judiciais de PIS e Cofins estão atualizados até 31 de dezembro de 2020, conforme IN PREVIC 31/2020 que determinou as atualizações de depósitos judiciais somente mediante o levantamento dos valores da conta bancária judicial.

Quadro 15. Composição do Realizável da Gestão Administrativa (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
Custeio Administrativo a Receber	1.494	1.300
Responsabilidade de Empregados	445	365
Responsabilidade de Terceiros	5	322
Outros Recursos – Estoques	220	213
Depósitos Judiciais/Recurais – PIS e COFINS	9.722	9.722
Total	11.886	11.922

6. INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados dos planos administrados pela Ceres alcançaram R\$ 9.278.056 mil em 31/12/2021. Os valores, por modalidade de investimentos, estão apresentados no Quadro 16.

Quadro 16. Composição Consolidada dos Investimentos em 31/12/2021 (R\$ mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
TÍTULOS PÚBLICOS	792.932	8.672.608
TÍTULOS PRIVADOS	9.287	-
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	8.100.211	8.672.608
FUNDOS DE RENDA FIXA	100.068	927.050
FUNDO DE AÇÕES	1.598.362	-
FUNDO ÍNDICE REFERÊNCIA AÇÕES - ETF	66.529	-
FUNDOS INV. EM PARTICIPAÇÕES	78.682	71.851
FUNDOS DE INV. MULTIMERCADOS	6.060.615	7.592.417
FUNDOS MULTIMERCADO ESTRUTURADOS	82.395	-
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	50.151	81.290
FUNDO INVESTIM. NO EXTERIOR	63.409	-
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	286.293	196.923
USO PRÓPRIO	17.465	9.436
LOCADOS A TERCEIROS	62.242	48.565
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	206.586	138.922
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	89.061	83.157
EMPRÉSTIMOS	88.665	82.761
FINANCIAMENTOS	396	396
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	267	235
OUTROS REALIZÁVEIS	5	5
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	9.278.056	8.952.928

6.1 – Títulos Públicos

Os valores dos ativos investidos em Títulos Públicos Federais na posição de 31/12/2021 somaram R\$ 792.932 mil e estão detalhados no Quadro 17.

Quadro 17. Títulos Públicos em 31/12/2021 (R\$ mil).

TÍTULO	EMISSOR	TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA		
		QUANT.	CUSTO	VALOR
NTN-B	STN	183.433	758.222	765.783
NTN-C	STN	3.522	26.978	27.149
TOTAL		186.955	785.200	792.932

6.2 – Títulos de Crédito Privado

Em função do resgate de cotas em ativos financeiros do Fundo BD3 – Serra da Canastra, detalhado na Nota nº 6.3.5.5, houve um desmembramento dos ativos financeiros de Crédito Privado para os planos: Ceres Básico; Emater Saldado; Emater Básico, que recaíram diretamente na carteira própria desses planos. Considerando esse fato, foram respeitadas as proporcionalidades da propriedade dos planos no Fundo (em cotas) e os ativos repartidos para cada um desses. Assim sendo, os três Planos detinham, em 31/12/2021, posição em Títulos de Crédito Privados em carteira própria na soma total de R\$ 9.287 mil, conforme detalhamento no Quadro 18.

Quadro 18. Títulos de Crédito Privado em 31/12/2021 (R\$ mil).

Plano Ceres Básico (BD)					
ATIVO	EMISSOR	QTE	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	11	13/03/2026	8	8
TOTAL CRI				8	8
DEBÊNTURE	LOCALIZA	01	15/03/2031	103	103
DEBÊNTURE	CONC. R. INT. PAULISTA	28	15/05/2025	34	34
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	81	15/02/2025	52	52
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	3	15/04/2023	34	34
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	3	15/10/2022	1	1
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	3	15/01/2023	2	2
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	3	15/04/2022	1	1
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	3	15/07/2022	1	1
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS.	81	15/02/2022	139	139
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	69	15/07/2034	84	84
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	23	15/07/2034	28	28
TOTAL DEBÊNTURE				479	479
TOTAL TÍTULOS CRÉDITO PRIVADO CERES BÁSICO				487	487

Plano Emater Básico (BD)					
ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	59	13/03/2026	41	41
TOTAL CRI				41	41
DEBÊNTURE	LOCALIZA	526	15/03/2031	534	545
DEBÊNTURE	CONC. ROD. INT. PAULISTA	149	15/05/2025	183	183
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	423	15/02/2025	269	270
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	20	15/04/2023	226	227
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	18	15/10/2022	4	4
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	18	15/01/2023	12	13
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	18	15/04/2022	4	4
DEBÊNTURE	CONC. RO AYRTON SENNA	18	15/07/2022	4	4
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS.	423	15/02/2022	724	727
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	363	15/07/2034	439	439
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	121	15/07/2034	146	146
TOTAL DEBÊNTURE				2.545	2.562
TOTAL TÍTULOS CRÉDITO PRIVADO EMATER BÁSICO				2.586	2.603

Plano Emater Saldado (SD)					
ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	142	13/03/2026	97	98
TOTAL CRI				97	98
DEBÊNTURE	LOCALIZA	1.251	15/03/2031	1.268	1.292
DEBÊNTURE	CONC. ROD. INT. PAULISTA	355	15/05/2025	435	436
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	1.006	15/02/2025	640	642
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	48	15/04/2023	543	545
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	43	15/10/2022	10	10
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	43	15/01/2023	30	30
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	43	15/04/2022	10	10
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	43	15/07/2022	10	10
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS.	1.006	15/02/2022	1.722	1.730
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	863	15/07/2034	1.043	1.045
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	288	15/07/2034	348	349
TOTAL DEBÊNTURE				6.059	6.099
TOTAL TÍTULOS CRÉDITO PRIVADO EMATER SALDADO				6.156	6.197
TOTAL TÍTULOS CRÉDITO PRIVADO				9.229	9.287

6.3 – Fundos de Investimentos

As alocações em Fundos de Investimentos estão distribuídas da seguinte forma:

- 6.3.1 – Fundos de Investimentos em Renda Fixa;
- 6.3.2 – Fundos de Investimentos em Ações;
- 6.3.3 – Fundos de Investimentos Índice Referenciado em Ações – ETF;
- 6.3.4 – Fundos de Investimentos em Participações;
- 6.3.5 – Fundos de Investimentos Multimercados;
- 6.3.6 – Fundos de Investimentos Multimercados Estruturados;
- 6.3.7 – Fundos de Investimentos Imobiliários;
- 6.3.8 – Fundos de Investimentos no Exterior.

6.3.1 – Fundos de Renda Fixa

Os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Renda Fixa em 31/12/2021 somaram R\$ 100.068 mil e estão detalhados no Quadro 19.

Quadro 19. Fundos de Investimentos Renda Fixa em 31/12/2021 (R\$ mil).

FUNDO DE RENDA FIXA	GESTOR	SEGMENTO	SALDO	PART.
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FC	ITAÚ ASSET	RENDA FIXA	100.068	100,00%
TOTAL			100.068	100,00%

6.3.2 – Fundos de Ações

Na gestão dos recursos alocados no segmento de Renda Variável é utilizado como veículo de investimentos um fundo exclusivo de gestão própria, denominado Fundo de Investimentos Agrociência Ações, e mais seis Fundos de Investimentos em Ações com gestão terceirizada denominados da seguinte forma: Chapada dos Veadeiros FIA; Iguaçu FIA; Buritis FIA; Águas Emendadas FIA; Oceana Serra da Capivara FIA. Todos os Fundos são administrados pela Caixa Econômica Federal - CEF.

O objetivo de retorno do Fundo Agrociência é superar a Meta Atuarial e os Índices de Referência, tendo como parâmetro de desempenho o índice Ibovespa para o Agrociência, IbrX +1% para o Oceana Serra da Capivara, Buritis e Águas emendadas e Idiv + 1% para o Chapada dos Veadeiros, Iguaçu e Tijuca, por meio da aquisição e venda de ações que integram estes índices, inclusive com a possibilidade de operações de hedge para proteção da carteira. Os recursos investidos nos Fundos de Investimentos em Ações somaram R\$ 1.598.363 mil em 31/12/2021 (Quadro 20).

Quadro 20. Fundos de Investimentos em Ações em 31/12/2021 (R\$ mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	SALDO	PART.
GESTÃO PRÓPRIA			832.043	52,06%
FI AGROCIÊNCIA AÇÕES	CERES	08.944.896/0001-79	832.043	52,06%
GESTÃO TERCEIRIZADA			766.320	47,94%
CHAPADA VEADEIROS FIA	VINCI EQUITIES	41.956.824/0001-17	101.977	6,38%
IGUAÇU FIA	ICATU VANGUARDA	41.956.842/0001-07	95.473	5,97%
BURITIS FIA	BTG PACTUAL	42.066.940/0001-23	127.877	8,00%
ÁGUAS EMENDADAS FIA	ATHENA CAPITAL	42.120.328/0001-91	161.730	10,12%
OCEANA SER. CAPIVARA	OCEANA INVESTIM.	41.956.882/0001-40	171.627	10,74%
TIJUCA FIA	XP	41.956.959/0001-82	107.636	6,73%
TOTAL			1.598.363	100,00%

Os ativos que integram as carteiras dos Fundos de Ações, em 31/12/2021, estão detalhados no Quadro 21.

Quadro 21. Composição do Fundo Agrociência Ações em 31/12/2021 (R\$ mil).

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
SJOS4	TECEL S JOSE PN	658.000	59	0,01%
TOTAL AÇÕES		658.000	59	0,01%
BOVA11	ISHARES IBOVESPA F. DE ÍNDICE	7.727.600	778.942	93,62%
FUNDO DE ÍNDICE		7.727.600	778.942	93,62%
NTN-O	STN	13.259	50.642	6,09%
TOTAL LTN		13.259	50.642	6,09%
CONTAS A PAGAR/RECEBER/TESOURARIA		-	2.458	0,30%
TOTAL CONTAS A PAG/REC/TESOURARIA			2.458	0,30%
PATRIMÔNIO FUNDO AGROCIÊNCIA			832.043	100,00%

Os ativos que integram as carteiras dos Fundos de Ações, de Gestão Terceirizada em 31/12/2021 estão detalhados nos Quadros 22 ao 27.

Quadro 22. Fundo Invest. Ações CHAPADA DOS VEADEIROS - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	97.969	96,07%
ABEV3	3.098	3,04%
B3SA3	2.950	2,89%
BBDC4	5.852	5,74%
BBSE3	5.162	5,06%
BPAC11	1.580	1,55%
CMIG4	4.223	4,14%
CPLE6	4.067	3,99%
ECOR3	1.870	1,83%
EGIE3	4.546	4,46%
ELET6	3.613	3,54%
ENBR3	2.235	2,19%
EQTL3	2.772	2,72%
GNDI3	2.641	2,59%
GOAU4	2.506	2,46%
IGTI11	4.168	4,09%
ITUB4	7.287	7,15%
LCAM3	2.273	2,23%
LREN3	2.189	2,15%
MRVE3	521	0,51%
PETR4	5.548	5,44%
SMTO3	1.755	1,72%
SUZB3	2.774	2,72%
TIMS3	4.722	4,63%
TOTS3	2.585	2,54%
TRPL4	3.649	3,58%
VALE3	2.066	2,03%
VBBR3	6.179	6,06%
VIVT3	4.152	4,07%
WEGE3	983	0,96%
OPÇÕES	-	0,00%
OPER. COMPROMISSADA	2.911	2,85%
LTN-O PRE	2.911	2,85%
PAGAR/ RECEBER	1.097	1,08%
CONT_REC_PAG	1.097	1,08%
SALDO EM CAIXA	1	0,00%
Saldo Tesouraria	1	0,00%
TOTAL	101.977	100,00%

Quadro 23. Fundo Invest. Ações IGUAÇU FIA - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	86.931	91,05%
B3SA3	5.170	5,42%
BBDC3	5.691	5,96%
BPAC11	3.732	3,91%
BRIT3	1.532	1,60%
BRML3	4.116	4,31%
CPFE3	5.671	5,94%
CSMG3	224	0,23%
DASA3	2.769	2,90%
DESK3	2.159	2,26%
EGIE3	5.656	5,92%
EQTL3	5.707	5,98%
ITSA4	8.854	9,27%
KLBN11	4.168	4,37%
LJQQ3	597	0,62%
LREN3	1.766	1,85%
MEGA3	4.936	5,17%
RDOR3	2.199	2,30%
VALE3	9.255	9,69%
VBBR3	4.873	5,10%
VIVA3	3.168	3,32%
VIVT3	4.688	4,91%
OPÇÕES	-	0,00%
OPER. COMPROMISSADA	7.652	8,01%
NTN-O PRE	7.652	8,01%
PAGAR/ RECEBER	880	0,92%
CONT REC PAG	880	0,92%
SALDO EM CAIXA	10	0,01%
Saldo Tesouraria	10	0,01%
TOTAL	95.473	100,00%

Quadro 24. Fundo Invest. Ações BURITIS FIA - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	116.742	91,29%
AMER3	326	0,26%
BBDC4	7.177	5,61%
BKBR3	1.870	1,46%
BPAN4	1.598	1,25%
BRIT3	950	0,74%
CASH3	3.330	2,60%
CRFB3	1.628	1,27%
CSAN3	7.362	5,76%
CURY3	845	0,66%
ENEV3	6.141	4,80%
EQTL3	7.321	5,73%
GGBR4	4.784	3,74%
HAPV3	8.192	6,41%
LAME4	2.144	1,68%
LJQQ3	1.730	1,35%
LREN3	10.739	8,40%
MGLU3	162	0,13%
MULT3	3.640	2,85%
NTCO3	5.569	4,36%
ONCO3	2.317	1,81%
PETZ3	4.377	3,42%
RADL3	7.076	5,53%
RAIZ4	6.304	4,93%
RDOR3	3.084	2,41%
RECV3	545	0,43%
RENT3	6.599	5,16%
SMFT3	2.092	1,64%
SQIA3	1.520	1,19%
SUZB3	3.210	2,51%
UGPA3	2.307	1,80%
VALE3	1.801	1,41%

OPÇÕES	2.684	2,10%
BBDCB223	-15	-0,01%
BBDCN169	-24	-0,02%
BBDCN189	78	0,06%
FUT IND G22	-	0,00%
HAPVA147	-1	0,00%
HAPVM107	-101	-0,08%
HAPVM122	351	0,27%
LRENB299	-31	-0,02%
LRENN204	-76	-0,06%
LRENN249	234	0,18%
MGLUA105	6	0,00%
MGLUA134	-	0,00%
MGLUM789	-400	-0,31%
MULTB229	-11	-0,01%
MULTN165	-17	-0,01%
MULTN185	49	0,04%
PETRF316	2.016	1,58%
PETRF371	-870	-0,68%
PETRK33	2.646	2,07%
PETRK38	-1.565	-1,22%
SUZBA565	532	0,42%
SUZBA615	-165	-0,13%
VALEC608	-89	-0,07%
VALEC838	272	0,21%
VALEO718	-137	-0,11%
OPER. COMPROMISSADA	8.489	6,64%
LFT-O_PRE	7.423	5,80%
LTN-O_PRE	1.066	0,83%
PAGAR/ RECEBER	-47	-0,04%
CONT_REC_PAG	-47	-0,04%
SALDO EM CAIXA	9	0,01%
Saldo Tesouraria	9	0,01%
TOTAL	127.877	100,00%

Quadro 25. Fundo Invest. Ações ÁGUAS EMENDADAS FIA - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	139.203	86,07%
ALSO3	2.168	1,34%
ALUP11	7.244	4,48%
ANIM3	4.108	2,54%
ARZZ3	3.792	2,34%
B3SA3	5.237	3,24%
BLAU3	2.395	1,48%
BPAC11	6.248	3,86%
CURY3	3.485	2,16%
CYRE3	4.423	2,73%
ELET6	4.786	2,96%
EQTL3	8.655	5,35%
GMAT3	4.339	2,68%
GNDI3	7.767	4,80%
GOAU4	8.406	5,20%
IGTI11	8.247	5,10%
LCAM3	8.398	5,19%
LWSA3	2.231	1,38%
MILS3	3.237	2,00%
NTCO3	6.225	3,85%
OPCT3	2.782	1,72%
PRI03	5.070	3,14%
PRNR3	1.270	0,79%
RECV3	4.585	2,84%
SOMA3	6.587	4,07%
SUZB3	6.077	3,76%
TEND3	2.996	1,85%
TIMS3	4.787	2,96%
VIVA3	3.656	2,26%
OPÇÕES	338	0,21%
SUZBA530	609	0,38%
SUZBA580	-271	-0,17%
OPER. COMPROMISSADA	29.003	17,93%
NTN-O PRE	29.003	17,93%
PAGAR/ RECEBER	-6.824	-4,22%
CONT_REC_PAG	-6.824	-4,22%
SALDO EM CAIXA	10	0,01%
Saldo Tesouraria	10	0,01%
TOTAL	161.730	100,00%

Quadro 26. Fundo Inv. Ações OCEANA SERRA CAPIVARA - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	159.339	92,84%
ALSO3	3.687	2,15%
AMER3	3.123	1,82%
ANIM3	211	0,12%
ASAI3	1.532	0,89%
B3SA3	4.814	2,80%
BBDC4	1.708	1,00%
BBRK3	35	0,02%
BBSE3	1.106	0,64%
BIDI1	1.571	0,92%
BMGB4	327	0,19%
BPAC11	3.473	2,02%
BRML3	8.851	5,16%
BRPR3	77	0,05%
CESP6	4.407	2,57%
CPFE3	2.733	1,59%
CRFB3	2.914	1,70%
CSED3	289	0,17%
CYRE3	2.473	1,44%
ELET3	1.179	0,69%
ELET6	3.885	2,26%
EQTL3	8.248	4,81%
ESPA3	28	0,02%
EUCA4	204	0,12%
GNDI3	1.020	0,59%
GOAU4	1.747	1,02%
HAPV3	2.509	1,46%
HBSA3	771	0,45%
HYPE3	5.507	3,21%
IGTI11	261	0,15%
ITSA4	4.091	2,38%
ITUB4	5.235	3,05%
LCAM3	2.556	1,49%
LREN3	3.771	2,20%
MDNE3	142	0,08%
MEGA3	2.250	1,31%
MRVE3	379	0,22%
NINJ3	102	0,06%
NTCO3	8.127	4,74%
PARD3	1.210	0,71%
PETR3	3.153	1,84%
PETR4	3.568	2,08%

POWE3	55	0,03%
PRI03	2.168	1,26%
QUAL3	460	0,27%
RAIL3	5.401	3,15%
RECV3	2.844	1,66%
RENT3	6.683	3,89%
SEER3	1.157	0,67%
SOMA3	5.787	3,37%
SULA11	3.472	2,02%
SUZB3	8.638	5,03%
TEND3	3.466	2,02%
USIM5	1.853	1,08%
VALE3	2.072	1,21%
VBBR3	10.122	5,90%
WEST3	99	0,06%
YDUQ3	1.785	1,04%
OPÇÕES	-	0,00%
OPER. COMPROMISSADA	11.700	6,82%
NTN-O_PRE	11.700	6,82%
PAGAR/ RECEBER	578	0,34%
CONT REC PAG	578	0,34%
SALDO EM CAIXA	10	0,01%
Saldo Tesouraria	10	0,01%
TOTAL	171.627	100,00%

Quadro 27. Fundo Invest. Ações TIJUCA FIA - 31/12/2021 (R\$ mil).

ATIVOS	VALOR	PART.
AÇÕES	101.354	94,16%
BBAS3	4.922	4,57%
BBDC4	7.315	6,80%
BBSE3	6.173	5,74%
BPAC11	2.938	2,73%
CESP6	5.558	5,16%
DESK3	473	0,44%
ELET3	10.411	9,67%
ELET6	1.119	1,04%
ENGI11	10.826	10,06%
EQTL3	11.072	10,29%
FIQE3	2.027	1,88%
GGPS3	3.403	3,16%
HYPE3	5.383	5,00%
LREN3	2.823	2,62%
MULT3	5.923	5,50%

PETR4	5.585	5,19%
PGMN3	5.208	4,84%
SULA11	4.643	4,31%
VBBR3	5.553	5,16%
OPÇÕES	-	0,00%
OPER. COMPROMISSADA	6.371	5,92%
NTN-O PRE	6.371	5,92%
PAGAR/ RECEBER	-99	-0,09%
CONT REC PAG	-99	-0,09%
SALDO EM CAIXA	10	0,01%
Saldo Tesouraria	10	0,01%
TOTAL	107.636	100,00%

6.3.3 – Fundos de Investimentos Índice Referenciado em Ações – ETF

Os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Índice de Ações (ETF) em Startups – SMALL11 somaram R\$ 66.529 mil em 31/12/2021 e estão detalhados no Quadro 28.

Quadro 28. Fundos de Investimentos Índice Referenciado em Ações – ETF (R\$ mil).

FUNDO DE ÍNDICE - ETF	CÓDIGO	Gestor	SEGMENTO	SALDO	PART.
ISHARES BM&FBOVESPA SMALL	SMAL11	BLACKROCK	R. VARIÁVEL	66.529	100,00%
TOTAL				66.529	100,00%

6.3.4 Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Participações - FIP somaram R\$ 78.682 mil em 31/12/2021 e estão detalhados no Quadro 29.

Quadro 29. Fundos de Investimentos em Participações – FIP em 31.12.2021 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	11.160.957/0001-11	10.572	13,43%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos Ltda.	08.872.944/0001-60	14.355	18,24%
FIP Nordeste II	Vinci	08.693.474/0001-78	-203	-0,26%
FIP Angra Infra	Angra Infraestr. Ltda.	07.715.713/0001-80	17.328	22,02%
FIP Inv. Institucionais III	Angra Partners S.A.	09.064.476/0001-60	2.196	2,79%
FIP Caixa Incorp. Imob.	Caixa Econômica Federal	13.767.159/0001-88	-	0,00%
FIP BTG Infra II FIC	BTG Pactual Ltda.	14.584.094/0001-06	18.725	23,80%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda.	16.524.588/0001-12	8.572	10,89%
FIP DGF FIPAC 2	DGF Ltda.	19.230.524/0001-05	7.137	9,07%
TOTAL			78.682	100,00%

6.3.5 – Fundos de Investimentos Multimercados - FIM

Na gestão dos recursos, foram utilizados alguns veículos para a realização das alocações dos planos. Esses veículos são os Fundos de Investimentos Multimercados – FIM exclusivos de gestão própria e terceirizados, conforme demonstrado no Quadro 30.

Os fundos com gestão própria possuíam um patrimônio líquido de R\$ 6.060.615 mil, distribuídos entre Títulos Mantidos até o Vencimento e Títulos para Negociação, conforme o Quadro 30.

Quadro 30. Patrimônio Líquido dos Fundos Multimercados em 31.12.2021 (R\$ Mil).

FUNDO	TÍTULOS MANTIDOS ATÉ VENCIMENTO	TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	(-) CONTAS A PAGAR E A RECEBER	TOTAL
FI EROS MULTIM.	114	8.617	-7	8.724
FI TRANQUILIDADE	989	34.809	-11	35.787
FIM BD1 – CERRADOS	2.079.535	1.633.936	9.880	3.723.351
FIM BD2 – Z. DA MATA	43.131	40.435	246	83.812
FIM BD3 – S. CANASTRA	6.748	47.556	1.414	55.718
FIM BD4 – M. ATLÂNTICA	279.030	230.528	368	509.926
FIM BD5 Flex – PLANALTO	15.877	133.989	1.465	151.331
FIM CD6 Flex – P. CENTRAL	108.074	1.350.327	33.565	1.491.966
TOTAIS	2.533.498	3.480.197	46.920	6.060.615

6.3.5.1 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - EROS

Os títulos alocados no Fundo Eros são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Eros em 2021. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas.

b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 8.616 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 31.

Quadro 31. Títulos para Negociação no Fundo EROS em 31.12.2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAP. SEC.	11	13/03/2026	11	8
TOTAL CRI				11	8
DEBÊNTURE	ROD. COLINAS	11	15/04/2023	111	124
DEBÊNTURE	ROD. AYRTON SENNA	11	15/04/2022	11	3
DEBÊNTURE	ROD. AYRTON SENNA	11	15/07/2022	11	3
DEBÊNTURE	ROD. AYRTON SENNA	11	15/10/2022	11	2
DEBÊNTURE	ROD. AYRTON SENNA	11	15/01/2023	11	8
TOTAL DEBÊNTURE				155	140
OP. COMPROM.	STN	1.902	03/01/2022	7.258	7.258
TOTAL OP. COMP.				7.258	7.258
NTN-B	STN	53	15/08/2022	118	204
NTN-B	STN	30	15/05/2023	76	115
NTN-B	STN	48	15/05/2035	121	195
NTN-B	STN	132	15/08/2026	347	528
NTN-B	STN	21	15/08/2030	43	85
NTN-B	STN	20	15/08/2040	44	83
TOTAL NTN-B				749	1.210
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				8.174	8.616

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 115 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 32.

Quadro 32. Títulos Mantidos até o Vencimento no Fundo EROS em 31.12.2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
NTN-B	STN	20	15/08/2030	41	75
NTN-B	STN	11	15/05/2045	19	40
TOTAL NTN-B				60	115
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				60	115

d) Títulos Públicos Federais classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2021.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2021.

6.3.5.2 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - TRANQUILIDADE

Os títulos alocados no Fundo Tranquilidade são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Tranquilidade em 2021. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2021 havia 4.600 títulos públicos federais relativos a esse tipo de operação, no valor total de R\$ 17.792 mil.

b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 34.809 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 33.

Quadro 33. Títulos p/ Negociação Fundo TRANQUILIDADE em 31.12.2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	WT PIC	2	17/06/2024	2.319	3.710
CRI	BRZ SECURITIES	3	12/11/2027	908	951
TOTAL CRI				3.228	4.661
DEBÊNTURE	CEMIG GT	4	15/02/2022	4	2
DEBÊNTURE	CEMIG	4	15/02/2025	4	7
TOTAL DEBÊNTURE				8	9
LF	ITAU	3	01/08/2022	1.500	4.297
LF	BRADERSCO	3	05/06/2023	3.000	7.552
TOTAL LF				4.500	11.849
OP. COMPROM.	STN	4.600	03/01/2022	17.792	17.792
TOTAL OP. COMP.				17.792	17.792
NTN-B	STN	25	15/08/2022	56	97
NTN-B	STN	37	15/05/2023	94	141
NTN-B	STN	65	15/08/2026	171	260
TOTAL NTN-B				321	498
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				25.849	34.809

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 989 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 34.

Quadro 34. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo TRANQUILIDADE em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-B	STN	21	15/08/2024	33	79
NTN-B	STN	15	15/08/2026	39	55
NTN-B	STN	20	15/08/2030	41	76
NTN-B	STN	59	15/05/2035	148	210
NTN-B	STN	16	15/08/2040	35	62
NTN-B	STN	53	15/05/2045	93	180
NTN-B	STN	60	15/08/2050	148	228
TOTAL NTN-B				537	890
NTN-C	STN	13	01/01/2031	31	99
TOTAL NTN-C				31	99
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				568	989

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreu, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2021.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2021.

6.3.5.3 – Fundo de Investimentos Multimercado BD1 CERRADOS Crédito Privado

O FIM BD1 Cerrados Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos do plano Embrapa Básico.

Os títulos alocados FIM BD1 Cerrados Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 249.279 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 35.

Quadro 35. Títulos adquiridos Fundo BD1 Cerrados Créd. Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2021
NTN-B	STN	26/02/2021	9.236	15/08/2050	41.501	38.419
NTN-B	STN	03/03/2021	4.553	15/08/2050	20.104	18.939
DEBÊNTURE	LOCALIZA	07/04/2021	25.602	15/03/2031	25.602	26.457
NTN-B	STN	11/08/2021	20.000	15/05/2055	88.252	82.732
NTN-B	STN	18/08/2021	10.000	15/05/2055	43.151	41.366
NTN-B	STN	18/08/2021	10.000	15/05/2055	43.151	41.366
TOTAL DOS ATIVOS					261.761	249.279

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31/12/2021, os ativos alienados na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 54.359 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 36.

Quadro 36. Títulos alienados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR VENDA
DEBÊNTURES	CONC. RAP. TAVARES	25/10/2021	4.789	15/12/2024	5.799	7.694
NTN-B	STN	08/11/2021	1.197	15/08/2022	3.886	4.535
NTN-B	STN	08/11/2021	1.197	15/08/2022	3.886	4.535
NTN-B	STN	08/11/2021	1.197	15/08/2022	3.886	4.535
NTN-B	STN	08/11/2021	2.322	15/08/2022	7.537	8.796
NTN-B	STN	08/11/2021	222	15/08/2022	721	841
NTN-B	STN	12/11/2021	1.197	15/08/2022	3.886	4.570
NTN-B	STN	12/11/2021	683	15/08/2022	2.217	2.608
NTN-B	STN	12/11/2021	514	15/08/2022	1.669	1.962
NTN-B	STN	12/11/2021	1.197	15/08/2022	3.886	4.570
NTN-B	STN	12/11/2021	611	15/08/2022	1.984	2.333
NTN-B	STN	12/11/2021	1.269	15/08/2022	4.120	4.845
NTN-B	STN	12/11/2021	664	15/08/2022	2.156	2.535
TOTAL DOS ATIVOS					45.633	54.359

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado somaram R\$ 1.643.886 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 37.

Quadro 37. Títulos p/ Negociação Fundo BD1 Cerrados Créd. Priv. 31.12.2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR MERCADO
CRI	WTORRES SEC.	7	17/06/2024	8.116	12.984
CRI	RB CAPITAL SEC.	2.077	13/03/2026	2.083	1.434
CRI	BRAZILIAN SEC.	22	12/11/2027	6.662	6.966
TOTAL CRI				16.861	21.384
DEBÊNTURE	LOCALIZA RENT A CAR SA	25.602	15/03/2031	25.964	26.456
DEBÊNTURE	CONC. ROD. INT. PAULISTA	7.653	15/05/2025	9.373	9.409
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	642	15/01/2023	661	447
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	642	15/10/2022	662	144
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO E TRANS.	16.031	15/02/2022	16.198	10.231
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	642	15/07/2022	662	147
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	16.031	15/02/2025	16.191	27.567
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	642	15/04/2022	661	149
DEBÊNTURE	RODOVIAS COLINAS S/A	718	15/04/2023	7.246	8.158
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	4.322	15/07/2034	5.224	5.232
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	13.858	15/07/2034	16.749	16.775

TOTAL DEBÊNTURE				99.591	104.715
LF	ITAU UNIBANCO S.A.	24	01/08/2022	12.000	34.380
LF	BANCO BRADESCO S.A.	20	05/06/2023	20.000	50.344
TOTAL LF				32.000	84.724
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	14.000	16.813
DPGE				14.000	16.813
OP. COMPR.	STN	16.199	03/01/2022	181.450	181.450
TOTAL OP. COMP.				181.450	181.450
NTN-B	STN	13.789	15/08/2050	57.740	57.359
NTN-B	STN	5.000	15/08/2028	18.784	20.151
NTN-B	STN	23.720	15/08/2024	89.073	93.228
NTN-B	STN	3.308	15/05/2025	12.879	12.910
NTN-B	STN	4.669	15/08/2040	10.212	19.274
NTN-B	STN	91.342	15/05/2023	232.394	349.177
NTN-B	STN	10.773	15/05/2035	27.111	43.844
NTN-B	STN	81.653	15/08/2026	214.898	326.477
NTN-B	STN	4.691	15/08/2030	9.536	19.073
NTN-B	STN	30.490	15/08/2022	67.928	117.893
NTN-B	STN	40.000	15/05/2055	183.407	165.464
TOTAL NTN-B				923.962	1.224.850
FIDC	FIDC LIGHT SN2	16.194.856	-	-	9.950
				-	9.950
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.267.864	1.643.886

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.079.535 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 38. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 38. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD1 Cerrados em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	SAFRA	122	06/09/2023	36.600	54.843
LF	BRADESCO	76	27/08/2025	22.800	33.785
LF	BRADESCO	76	27/08/2027	22.800	34.156
LF	BRADESCO	77	28/08/2028	23.100	34.671
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				105.300	157.455
NTN-B	STN	44.608	15/08/2024	167.512	168.094
NTN-B	STN	102.352	15/05/2035	419.253	363.294
NTN-B	STN	113.939	15/05/2045	199.444	387.623

NTN-B	STN	96.180	15/08/2050	402.742	364.975
NTN-B	STN	35.235	15/08/2040	124.274	135.199
NTN-B	STN	36.966	15/08/2030	146.325	140.596
NTN-B	STN	20.037	15/08/2026	80.029	73.898
TOTAL NTN-B				1.539.579	1.633.679
NTN-C	STN	37.414	01/01/2031	288.301	288.401
TOTAL NTN-C				288.301	288.401
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				1.933.180	2.079.535

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2021.

Houve reclassificação dos Títulos Privados de Renda Fixa da carteira do Fundo para atender aos critérios de mensuração de risco de mercado e a conseguinte mensuração de risco de crédito para esses ativos, de acordo com o CNPC nº 37/2020. A saber, todas as Debêntures e todos os CRIs foram reclassificados, restando somente as Letras Financeiras que estavam “mantidas até o vencimento” com a mesma marcação.

6.3.5.4 – Fundo de Investimentos Multimercado BD2 Zona da Mata Crédito Privado

O FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epamig Básico e Epamig Saldado.

Os títulos alocados no FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 930 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 39.

Quadro 39. Títulos adquiridos no Fdo BD2 Zona da Mata Créd. Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2021
DEBÊNTURES	LOCALIZA	07/04/2021	518	15/03/2031	518	535
NTN-B	STN	03/03/2021	95	15/08/2050	419	395
TOTAL DOS ATIVOS					937	930

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 2.464 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 40.

Quadro 40. Títulos alienados Fundo BD2 Zona da Mata Créd. Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	STN	08/11/2021	34	15/08/2022	111	129
NTN-B	STN	08/11/2021	34	15/08/2022	111	129
NTN-B	STN	08/11/2021	34	15/08/2022	111	129
NTN-B	STN	08/11/2021	66	15/08/2022	215	249
NTN-B	STN	08/11/2021	1	15/08/2022	3	4
NTN-B	STN	08/11/2021	66	15/08/2022	214	249
NTN-B	STN	08/11/2021	1	15/08/2022	3	4
NTN-B	STN	08/11/2021	68	15/08/2022	221	258
NTN-B	STN	08/11/2021	15	15/08/2022	49	57
NTN-B	STN	08/11/2021	5	15/08/2022	16	19
NTN-B	STN	12/11/2021	29	15/08/2022	94	111
NTN-B	STN	12/11/2021	39	15/08/2022	127	149
NTN-B	STN	12/11/2021	29	15/08/2022	94	111
NTN-B	STN	12/11/2021	34	15/08/2022	110	130
NTN-B	STN	12/11/2021	34	15/08/2022	110	130
NTN-B	STN	12/11/2021	7	15/08/2022	23	27
NTN-B	STN	12/11/2021	26	15/08/2022	84	99
NTN-B	STN	12/11/2021	58	15/08/2022	188	221
NTN-B	STN	12/11/2021	10	15/08/2022	32	38
NTN-B	STN	12/11/2021	58	15/08/2022	188	221
TOTAL DOS ATIVOS					2.104	2.464

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 40.693 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 41.

Quadro 41. Títulos p/ Negociação Fundo BD2 Zona da Mata Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	59	13/03/2026	59	41
TOTAL CRI				59	41
DEBÊNTURE	CONC. ROD. AYRTON SENNA	18	15/07/2022	19	4
DEBÊNTURE	CONC. ROD. AYRTON SENNA	18	15/04/2022	19	4

DEBÊNTURE	CONC. ROD. AYRTON SENNA	18	15/01/2023	19	13
DEBÊNTURE	CONC. ROD. AYRTON SENNA	18	15/10/2022	19	4
DEBÊNTURE	RODOVIAS DAS COLINAS S/A	20	15/04/2023	202	227
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS. SA	340	15/02/2022	344	217
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	340	15/02/2025	343	585
DEBÊNTURE	CONC. ROD. INT. PAULISTA	91	15/05/2025	111	112
DEBÊNTURE	LOCALIZA RENT A CAR	518	15/03/2031	524	535
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	277	15/07/2034	335	335
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	109	15/07/2034	132	132
TOTAL DEBÊNTURE				2.067	2.168
OP. COMPR.	STN	3.456	03/01/2022	13.367	13.367
TOTAL OP. COMP.				13.367	13.367
NTN-B	STN	289	15/08/2050	1.211	1.202
NTN-B	STN	133	15/08/2030	270	541
NTN-B	STN	306	15/05/2035	770	1.245
NTN-B	STN	600	15/08/2024	2.253	2.358
NTN-B	STN	1.874	15/08/2026	4.932	7.493
NTN-B	STN	331	15/08/2022	737	1.280
NTN-B	STN	1.984	15/05/2023	5.048	7.584
NTN-B	STN	71	15/05/2025	276	277
NTN-B	STN	133	15/08/2040	291	549
NTN-B	STN	573	15/08/2030	2.268	2.330
TOTAL NTN-B				18.056	24.859
FIDC	FIDC LIGHT SN2	192.973	-	-	119
FIDC	FIDC VERDECARD SN3	185	-	-	139
TOTAL FIDC				-	258
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				33.549	40.693

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, alocados no Fundo BD2 Zona da Mata, somaram R\$ 45.715 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 42. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 42. Títulos Mantidos até o Vencimento Fdo BD2 Zona da Mata em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	SAFRA	3	06/09/2023	900	1.348
LF	BRADESCO	2	28/08/2028	600	901
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				1.500	2.249
NTN-B	STN	2.160	15/05/2035	8.848	7.666
NTN-B	STN	815	15/08/2030	3.226	3.099
NTN-B	STN	942	15/08/2024	3.537	3.550
NTN-B	STN	2.453	15/05/2045	4.294	8.355
NTN-B	STN	2.028	15/08/2050	8.492	7.696
NTN-B	STN	746	15/08/2040	2.631	2.863
NTN-B	STN	422	15/08/2026	1.686	1.556
TOTAL NTN-B				32.714	34.785
NTN-C	STN	791	01/01/2031	6.095	6.097
TOTAL NTN-C				6.095	6.097
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				40.309	43.131

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2021.

Houve reclassificação dos Títulos Privados de Renda Fixa da carteira do Fundo para atender aos critérios de mensuração de risco de mercado e a conseguinte mensuração de risco de crédito para esses ativos, de acordo com o CNPC nº 37/2020. A saber, todas as Debêntures foram reclassificadas, restando somente as Letras Financeiras que estavam “mantidas até o vencimento” com a mesma marcação.

6.3.5.5 – Fundo de Investimentos Multimercado BD3 Serra da Canastra Crédito Privado

O FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Emater Básico, Emater Saldado e Ceres Básico.

Os títulos alocados FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 6 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 43.

Quadro 43. Títulos adquiridos Fdo BD3 Serra da Canastra Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2021
DEBÊNTURE	LOCALIZA	07/04/2021	2	15/03/2031	2	2
NTN-B	STN	03/03/2021	1	15/08/2050	4	4
TOTAL DOS ATIVOS					6	6

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 11.131 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 44.

Quadro 44. Títulos alienados Fundo BD3 Serra Canastra Créd. Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA VENDA	QTE	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR VENDA
DEBÊNTURES	CONC.R. TAVARES	25/10/2021	494	15/12/2024	599	793
NTN-B	STN	08/11/2021	123	15/08/2022	399	466
NTN-B	STN	08/11/2021	123	15/08/2022	399	466
NTN-B	STN	08/11/2021	123	15/08/2022	399	466
NTN-B	STN	08/11/2021	239	15/08/2022	777	905
NTN-B	STN	08/11/2021	147	15/08/2022	478	557
NTN-B	STN	08/11/2021	99	15/08/2022	321	375
NTN-B	STN	08/11/2021	140	15/08/2022	454	530
NTN-B	STN	08/11/2021	106	15/08/2022	344	402
NTN-B	STN	08/11/2021	259	15/08/2022	841	981
NTN-B	STN	12/11/2021	11	15/08/2022	36	42
NTN-B	STN	12/11/2021	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	12/11/2021	112	15/08/2022	364	428
NTN-B	STN	12/11/2021	246	15/08/2022	799	939
NTN-B	STN	12/11/2021	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	12/11/2021	11	15/08/2022	36	42
NTN-B	STN	12/11/2021	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	12/11/2021	123	15/08/2022	399	470
NTN-B	STN	12/11/2021	17	15/08/2022	55	65
NTN-B	STN	12/11/2021	94	15/08/2022	305	359
NTN-B	STN	12/11/2021	152	15/08/2022	493	580
NTN-B	STN	12/11/2021	224	15/08/2022	727	855
TOTAL DOS ATIVOS					9.422	11.131

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado somaram R\$ 48.986 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 45.

Quadro 45. Títulos p/ Negociação Fdo BD3 Serra Canastra Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	13/03/2026	2	1
CRI	BRAZILIAN SEC.	1	12/11/2027	303	317
TOTAL CRI				305	318
DEBÊNTURE	LOCALIZA RENT A CAR	2	15/03/2031	2	2
DEBÊNTURE	CONC. R. INT. PAULISTA	2	15/05/2025	2	2
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	1	15/02/2025	1	2
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS S/A	2	15/04/2023	22	23
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1	15/10/2022	1	1
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1	15/01/2023	1	1
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1	15/04/2022	1	-
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1	15/07/2022	1	-
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS.	1	15/02/2022	1	1
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	2	15/07/2034	2	2
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	2	15/07/2034	2	2
TOTAL DEBÊNTURE				36	36
LF	ITAU	1	01/08/2022	500	1.432
TOTAL LF				500	1.432
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	1.000	1.201
DPGE				1.000	1.201
OP. COMPR.	STN	11.508	03/01/2022	44.517	44.517
TOTAL OP. COMP.				44.517	44.517
NTN-B	STN	2	15/08/2024	7	8
NTN-B	STN	2	15/08/2026	5	8
NTN-B	STN	2	15/08/2040	4	8
NTN-B	STN	1	15/05/2035	3	4
NTN-B	STN	1	15/05/2023	3	4
NTN-B	STN	1	15/08/2030	4	4
NTN-B	STN	1	15/08/2022	2	4
NTN-B	STN	2	15/05/2025	8	8
NTN-B	STN	1	15/08/2050	4	4
TOTAL NTN-B				40	52
FIDC	FIDC LIGHT SN2	1.129.068	-	-	694
FIDC	FIDC VERDECARD SN3	980	-	-	736
TOTAL FIDC				-	1.430
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				46.398	48.986

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 6.748 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 46. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 46. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD3 Serra da Canastra 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	SAFRA	1	06/09/2023	300	450
LF	BRADESCO	4	27/08/2025	1.200	1.778
LF	BRADESCO	4	27/08/2027	1.200	1.798
LF	BRADESCO	5	28/08/2028	1.500	2.251
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				4.200	6.277
NTN-B	STN	12	15/08/2030	48	46
NTN-B	STN	50	15/05/2035	205	176
NTN-B	STN	5	15/08/2026	20	18
NTN-B	STN	24	15/08/2050	100	91
NTN-B	STN	5	15/08/2040	18	19
NTN-B	STN	7	15/08/2024	26	26
NTN-B	STN	19	15/05/2045	33	64
TOTAL NTN-B				450	440
NTN-C	STN	4	01/01/2031	31	31
TOTAL NTN-C				31	31
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				4.681	6.748

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Resgate de Cotas em Ativos Financeiros do Fundo BD3 Serra da Canastra para os planos de benefícios cotistas.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 37/2020, ao Manual de Melhores Práticas de Investimentos da Previc e, principalmente, à disposição de ativos financeiros necessários para cobrir as necessidades de cada plano de benefício frente às obrigações atuariais, a Ceres resolveu realizar o resgate de cotas do Fundo em ativos financeiros segundo os seguintes motivos:

- i) Observou-se que os três planos cotistas do Fundo (Ceres Básico, Emater Básico e Emater Saldado) possuíam passivos diferentes e partilhavam dos mesmos ativos dentro da carteira de investimentos do Fundo;
- ii) Os ativos com maior *duration* faziam frente às necessidades de caixa dos planos Emater Saldado e Ceres Básico, mas não contemplavam as posições de necessidade de caixa do plano Emater Básico;
- iii) O plano Emater Básico (com *duration* de 6,7 anos na data do resgate) necessitava realizar ajustes no ativo para contemplar a *duration* do passivo do plano;
- iv) O fato de que, se a operação ocorresse dentro da carteira do Fundo, provocaria descasamentos entre o ativo e o passivo dos outros planos, acarretando desequilíbrios de liquidez.

Observando todos os fatos acima relatados, a Ceres resolveu realizar o resgate em ativos financeiros do Fundo, respeitando a proporcionalidade de cotas de cada plano e preservando os ativos indivisíveis na carteira do Fundo para posterior alienação, no exercício seguinte. Dessa forma, a carteira do Fundo referente ao dia anterior ao evento é a que segue abaixo, no Quadro 47:

Quadro 47. Tabela do Fundo BD3 Serra da Canastra em 22/12/2021 (R\$ Mil).

CÓD.	FUNDO	QTE	VALOR COTA	VALOR ATUAL	CERES BASICO	EMATER BASICO	EMATER SALDADO
LIGHTSN2	FIDC LIGHT SN2	1.129.068	-	713	60.862	316.449	751.755
VERDECS3	FIDC VERDEC SN3	980	1	766	52	274	652

RENDA FIXA

CÓD.	APLIC.	EMITENTE	VENC.	QTE	PU MERC.	VALOR BRUTO	CERES BASICO	EMATER BASICO	EMATER SALDADO
CRI	22/12/2017	BRAZIL S	12/11/2027	1	319	319	-	-	-
CRI	22/12/2017	RBCAPIT	13/03/2026	214	1	149	11	59	142
DE252	22/12/2017	CEMIG G	15/02/2022	1.511	1	956	81	423	1.006
DE252	22/12/2017	ECPT	15/04/2022	65	-	15	3	18	43
DE252	22/12/2017	ECPT	15/01/2023	65	1	45	3	18	43
DE252	22/12/2017	ECPT	15/10/2022	65	-	15	3	18	43
DE252	22/12/2017	ECPT	15/07/2022	65	-	15	3	18	43
DE252	22/12/2017	CEMIG	15/02/2025	1.511	2	2.585	81	423	1.006
DE252	22/12/2017	RD COLIN	15/04/2023	73	11	823	3	20	48
DE252	11/06/2018	INTERVIA	15/05/2025	534	1	653	28	149	355
DE252	07/04/2021	LOCALIZA	15/03/2031	1.880	1	1.886	101	526	1.251
DEBI	10/12/2019	RT BANDE	15/07/2034	1.297	1	1.570	69	363	863
DEBI	10/12/2019	RT BANDE	15/07/2034	434	1	525	23	121	288
DPGE	07/05/2020	PARANA B	06/05/2022	1	1.192	1.192	-	-	-
LFS	22/12/2017	ITAU	01/08/2022	1	1.423	1.423	-	-	-
LFSN	27/07/2018	BRADESCO	27/08/2027	4	444	1.775	-	1	2
LFSN	27/07/2018	BRADESCO	28/08/2028	5	445	2.223	-	1	3

LFSN	27/07/2018	BRADESCO	27/08/2025	4	439	1.756	-	1	2
LFSN	06/09/2018	SAFRA	06/09/2023	1	444	444	-	-	-
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	632	4	2.263	34	177	420
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	246	4	921	13	68	163
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2024	755	4	2.824	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2024	755	4	2.819	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	4	2.643	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	3	2.620	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2024	1.545	4	5.758	83	433	1.028
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	3	2.607	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	1.511	3	5.164	81	423	1.006
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	30	3	103	1	8	19
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	755	3	2.522	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	755	3	2.518	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	755	3	2.233	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	146	3	493	7	40	97
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	1.677	3	5.759	90	470	1.116
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2024	158	4	589	8	44	105
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	3	2.612	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	1.678	3	5.804	90	470	1.117
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	844	3	2.832	45	236	561
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	755	3	2.504	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	824	3	2.842	44	230	548
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2024	989	4	3.676	53	277	658
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	1.133	3	3.758	61	317	754
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	1.534	3	5.088	82	429	1.021
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	301	4	1.068	16	84	200
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	755	3	2.641	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2045	1.059	4	3.739	57	296	705
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	755	4	2.834	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	3.314	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	3.109	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2040	736	4	2.977	39	206	490
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2040	753	4	3.080	40	211	501
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.737	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2040	1.074	4	3.904	57	301	715
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	259	4	964	13	72	172
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	755	4	2.781	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2040	755	4	2.643	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	3	2.524	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	3	2.559	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.833	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.892	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.839	40	211	502

NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.652	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.848	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.837	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	755	4	2.872	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2050	755	4	2.892	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	4	2.842	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	4	2.765	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	755	4	2.773	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2030	755	4	2.899	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2026	755	4	2.756	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2026	755	4	2.746	40	211	502
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2026	376	4	1.379	20	105	250
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2022	1.399	4	5.382	75	392	931
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2023	8.667	4	32.961	467	2.429	5.770
NTN-B	18/03/2020	TESOURO	15/08/2024	1.848	4	7.235	99	517	1.230
NTN-B	25/11/2020	TESOURO	15/05/2025	235	4	914	12	65	156
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2026	7.860	4	31.383	423	2.202	5.233
NTN-B	13/03/2020	TESOURO	15/08/2030	1.728	4	7.065	93	484	1.150
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/05/2035	1.107	4	4.545	59	310	737
NTN-B	22/12/2017	TESOURO	15/08/2040	481	4	2.019	25	134	320
NTN-B	03/03/2021	TESOURO	15/08/2050	1.011	4	4.252	54	283	673
NTN-C	22/12/2017	TESOURO	01/01/2031	2.470	8	18.820	133	692	1.644
NTN-C	22/12/2017	TESOURO	01/01/2031	680	8	5.201	36	190	452
NTN-C	22/12/2017	TESOURO	01/01/2031	376	7	2.786	20	105	250

Foram preservadas todas as marcações originais do Fundo para a inclusão dos ativos nas carteiras próprias dos três planos referidos acima. A proporção dos ativos está demonstrada no Quadro 48.

Quadro 48. Composição Cotas Fundo BD3 Serra da Canastra em 22/12/2021 (R\$ Mil).

PLANO	CERES BASICO	EMATER BASICO	EMATER SALDADO	TOTAL
FIM BD3-SERRA CAN CP	11.866	60.985	146.979	219.829
% DO PLANO	5,40%	27,74%	66,86%	100%

g) Títulos Reclassificados em 2021.

Não houve reclassificação de categorias de títulos no exercício de 2021.

6.3.5.6 – Fundo de Investimentos Multimercado BD4 Mata Atlântica Crédito Privado

O FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epagri Básico e Epagri Saldado.

Os títulos alocados no FIM BD4 Mata Atlântica são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Em 2021, os ativos adquiridos na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado somaram R\$ 7.322 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 49.

Quadro 49. Títulos adquiridos Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QTE	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2021
DEBÊNTURE	LOCALIZA	07/04/2021	2.219	15/03/2031	2.218	2.293
NTN-B	STN	03/03/2021	389	15/08/2050	1.718	1.618
NTN-B	STN	26/02/2021	820	15/08/2050	3.685	3.411
TOTAL DOS ATIVOS					7.621	7.322

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 18.313 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 50.

Quadro 50. Títulos alienados Fundo FIM BD4 Mata Atlântica Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
NTN-B	STN	08/11/2021	335	15/08/2022	1.088	1.270
NTN-B	STN	08/11/2021	267	15/08/2022	867	1.012
NTN-B	STN	08/11/2021	267	15/08/2022	867	1.012
NTN-B	STN	08/11/2021	187	15/08/2022	607	709
NTN-B	STN	08/11/2021	80	15/08/2022	260	303
NTN-B	STN	08/11/2021	438	15/08/2022	1.422	1.659
NTN-B	STN	08/11/2021	80	15/08/2022	260	303
NTN-B	STN	08/11/2021	448	15/08/2022	1.454	1.697
NTN-B	STN	08/11/2021	80	15/08/2022	260	303
NTN-B	STN	12/11/2021	187	15/08/2022	607	714
NTN-B	STN	12/11/2021	80	15/08/2022	260	305
NTN-B	STN	12/11/2021	528	15/08/2022	1.714	2.016
NTN-B	STN	12/11/2021	187	15/08/2022	607	714

NTN-B	STN	12/11/2021	261	15/08/2022	847	996
NTN-B	STN	12/11/2021	273	15/08/2022	886	1.042
NTN-B	STN	12/11/2021	261	15/08/2022	847	996
NTN-B	STN	12/11/2021	138	15/08/2022	448	527
NTN-B	STN	12/11/2021	267	15/08/2022	867	1.019
DEBÊNTURES	CONC.RAP. TAVARES	25/10/2021	1.068	15/12/2024	1.293	1.716
TOTAL DOS ATIVOS					15.461	18.313

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado somaram R\$ 230.918 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 51.

Quadro 51. Títulos p/ Negociação Fundo BD4 Mata Atlântica Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	463	13/03/2026	464	320
CRI	BRAZILIAN SEC.	2	12/11/2027	606	633
TOTAL CRI				1.070	953
DEBÊNTURE	CEMIG GERAÇÃO TRANS.	2.114	15/02/2022	2.137	1.350
DEBÊNTURE	CONC. AYRTON SENNA	143	15/01/2023	147	99
DEBÊNTURE	CONC. AYRTON SENNA	143	15/07/2022	147	33
DEBÊNTURE	CONC. AYRTON SENNA	143	15/10/2022	147	32
DEBÊNTURE	CONC. AYRTON SENNA	143	15/04/2022	147	33
DEBÊNTURE	CONC. R. INT. PAULISTA	300	15/05/2025	368	369
DEBÊNTURE	CIA ENERG MG - CEMIG	2.114	15/02/2025	2.135	3.635
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	160	15/04/2023	1.615	1.818
DEBÊNTURE	LOCALIZA RENT A CAR	2.219	15/03/2031	2.250	2.293
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	958	15/07/2034	1.158	1.160
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	1.816	15/07/2034	2.195	2.198
TOTAL DEBÊNTURE				12.446	13.020
LF	ITAU	2	01/08/2022	1.000	2.865
LF	BRADESCO	2	05/06/2023	2.000	5.034
TOTAL LF				3.000	7.899
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	1.000	1.201
DPGE				1.000	1.201
OP. COMPROM.	STN	12.953	03/01/2022	50.111	50.111
TOTAL OP. COMP.				50.111	50.111
NTN-B	STN	1.209	15/08/2050	5.064	5.029
NTN-B	STN	1.046	15/08/2030	2.126	4.253

NTN-B	STN	1.041	15/08/2040	2.277	4.297
NTN-B	STN	12.726	15/08/2026	33.493	50.883
NTN-B	STN	2.247	15/08/2022	5.006	8.688
NTN-B	STN	12.696	15/05/2023	32.301	48.534
NTN-B	STN	3.009	15/08/2024	11.299	11.826
NTN-B	STN	2.403	15/05/2035	6.047	9.780
NTN-B	STN	3.182	15/08/2030	12.596	12.938
NTN-B	STN	286	15/05/2025	1.113	1.116
TOTAL NTN-B				111.322	157.344
FIDC	FIDC LIGHT SN2	634.250	-	-	390
TOTAL FIDC				-	390
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				178.949	230.918

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 279.030 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 52. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 52. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD4 Mata Atlântica 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	SAFRA	40	06/09/2023	12.000	17.982
LF	BRADESCO	3	27/08/2025	900	1.334
LF	BRADESCO	3	27/08/2027	900	1.348
LF	BRADESCO	3	28/08/2028	900	1.351
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				14.700	22.015
NTN-B	STN	5.318	15/08/2030	21.051	20.211
NTN-B	STN	5.880	15/08/2024	22.080	22.157
NTN-B	STN	15.575	15/05/2045	27.263	53.107
NTN-B	STN	13.487	15/05/2035	55.245	47.871
NTN-B	STN	12.672	15/08/2050	53.062	48.087
NTN-B	STN	4.644	15/08/2040	16.379	17.820
NTN-B	STN	2.640	15/08/2026	10.544	9.737
TOTAL NTN-B				205.626	218.990
NTN-C	STN	4.933	01/01/2031	38.012	38.025
TOTAL NTN-C				38.012	38.025
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				258.338	279.030

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienações de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2021.

Houve reclassificação dos Títulos Privados de Renda Fixa da carteira do Fundo para atender aos critérios de mensuração de risco de mercado e a conseguinte mensuração de risco de crédito para esses ativos, de acordo com o CNPC nº 37/2020. A saber, todas as Debêntures e os CRIs foram reclassificados, restando somente as Letras Financeiras que estavam “mantidas até o vencimento” com a mesma marcação)

6.3.5.7 – Fundo de Investimentos Multimercado BD5 FLEX PLANALTO Crédito Privado

O FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, Emater-FlexCeres, Epamig-FlexCeres, Ceres-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres e EmaterDF-FlexCeres.

Os títulos alocados no FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Eros em 2021. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas.

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Em 2021, os ativos alienados na carteira do FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado somaram R\$ 2.241 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição, no Quadro 53.

Quadro 53. Títulos p/ Negociação Fundo BD5 Planalto Créd. Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA VENDA	QTE	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR VENDA
DEBÊNTURES	C. RAPOSO TAVARES	25/10/2021	395	15/12/2024	1.689	2.241
TOTAL DOS ATIVOS					1.689	2.241

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado somaram R\$ 153.467 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 54.

Quadro 54. Títulos p/ Negociação Fundo BD5 Flex Planalto Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	603	13/03/2026	605	416
TOTAL CRI				605	416
DEBÊNTURE	CONC. ROD. INT. PAULISTA	435	15/05/2025	531	535
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	184	15/04/2022	190	43
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	184	15/01/2023	190	128
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	205	15/04/2023	2.069	2.329
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	184	15/10/2022	190	41
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	184	15/07/2022	190	42
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	1.212	15/07/2034	1.465	1.467
TOTAL DEBÊNTURE				4.825	4.585
LF	SAFRA	33	06/09/2023	9.900	14.857
TOTAL LF				9.900	14.857
OP. COMPROM.	STN	11.444	03/01/2022	44.271	44.271
TOTAL OP. COMP.				44.271	44.271
NTN-B	STN	2.088	15/05/2023	5.312	7.982
NTN-B	STN	6.250	15/08/2026	16.449	24.990
NTN-B	STN	3.106	15/08/2022	6.920	12.010
NTN-B	STN	3.131	15/05/2035	7.879	12.743
NTN-B	STN	1.364	15/08/2030	2.773	5.546
NTN-B	STN	1.357	15/08/2040	2.968	5.602
NTN-B	STN	253	15/05/2025	985	987
TOTAL NTN-B				43.286	69.860
FIDC	FIDC LIGHT SN2	920.411	-	-	566
FIDC	FIDC VERDECARD SN3	1.215	-	-	912
TOTAL FIDC				-	1.478
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				102.887	135.467

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 15.877 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro

55. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 55. Títulos Mantidos até o Vencimento Fdo BD5 Flex Planalto em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	BRADERCO	9	28/08/2028	2.700	4.052
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				2.700	4.052
NTN-B	STN	1.426	15/08/2030	5.645	5.378
NTN-B	STN	1.782	15/05/2045	3.119	6.447
TOTAL NTN-B				8.764	11.825
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				11.464	15.877

e) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2021.

Em observância ao disposto nas resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

f) Títulos Reclassificados em 2021.

Houve reclassificação dos Títulos Privados de Renda Fixa da carteira do Fundo para atender aos critérios de mensuração de risco de mercado e a conseguinte mensuração de risco de crédito para esses ativos, de acordo com o CNPC nº 37/2020. A saber, todas as Debêntures foram reclassificadas, restando somente a Letra Financeira que estava “mantidas até o vencimento” com a mesma marcação)

6.3.5.8 – Fundo de Investimentos Multimercado CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado

O FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, Emater-FlexCeres, Epamig-FlexCeres, Ceres-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres, ABDI-FlexCeres, Emater-DF FlexCeres, Plano Família e PGA.

Os títulos alocados no FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância às resoluções CNPC nº 29/2018 e CNPC nº 37/2020.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Em 2021, os ativos adquiridos na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado somaram R\$ 249.609 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 56.

Quadro 56. Títulos adquiridos Fdo CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2021
DEBÊNTURE	LOCALIZA	07/04/2021	26.047	06/05/2022	26.407	26.918
NTN-B	STN	18/08/2021	20.000	15/05/2055	86.303	82.732
NTN-B	STN	11/08/2021	10.000	15/05/2055	44.126	41.366
NTN-B	STN	03/03/2021	4.635	15/08/2050	20.466	19.280
NTN-B	STN	26/02/2021	9.067	15/08/2050	40.742	37.716
NTN-B	STN	24/02/2021	10.000	15/08/2050	45.198	41.597
TOTAL DOS ATIVOS					263.242	249.609

b) Alienação de Títulos e Valores Mobiliários

Os ativos alienados na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2021 somaram R\$ 19.453 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 57.

Quadro 57. Títulos alienados Fdo CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA DA VENDA	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DA VENDA
DEBÊNTURES	CONC. R. TAVARES	25/10/2021	2.107	15/12/2024	14.662	19.453
TOTAL DOS ATIVOS					14.662	19.453

c) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado somaram R\$ 1.383.929 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 58.

Quadro 58. Títulos p/ Negociação Fdo. CD6 Flex Plan. Central Créd. Priv. 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	5.247	13/03/2026	5.263	3.623
TOTAL CRI				5.263	3.623
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1.620	15/07/2022	1.670	370
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1.620	15/04/2022	1.669	376
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1.620	15/10/2022	1.670	364
DEBÊNTURE	CONC. R. AYRTON SENNA	1.620	15/01/2023	1.669	1.127
DEBÊNTURE	CONC. R. INT. PAULISTA	9.889	15/05/2025	12.112	12.158
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	1.813	15/04/2023	8.297	20.601
DEBÊNTURE	LOCALIZA RENT	26.047	15/03/2031	26.415	26.917
DEBÊNTURE	CONC. ROTA BANDEIRAS	10.886	15/07/2034	13.158	13.178
TOTAL DEBÊNTURE				76.660	75.091
LF	SAFRA	134	06/09/2023	40.200	60.329
LF	BRABESCO	204	28/08/2028	61.200	94.371
TOTAL LF				101.400	154.700
DPGE	PARANÁ BANCO	1	06/05/2022	14.000	16.813
DPGE				14.000	16.813
OP. COMPROM.	STN	18.004	03/01/2022	201.672	201.672
TOTAL OP. COMP.				201.672	201.672
NTN-B	STN	30.000	15/05/2055	137.555	124.098
NTN-B	STN	11.803	15/08/2040	25.815	48.723
NTN-B	STN	27.046	15/08/2022	60.255	104.576
NTN-B	STN	11.858	15/08/2030	24.105	48.213
NTN-B	STN	23.702	15/08/2050	99.249	98.594
NTN-B	STN	54.440	15/08/2026	143.278	217.670
NTN-B	STN	18.156	15/05/2023	46.193	69.406
NTN-B	STN	10.823	15/08/2024	40.642	42.538
NTN-B	STN	27.232	15/05/2035	68.532	110.829
NTN-B	STN	5.000	15/08/2030	19.792	20.329
NTN-B	STN	3.447	15/05/2025	13.420	13.453
TOTAL NTN-B				678.837	898.429
FIDC	FIDC LIGHT SN2	20.928.443	-	-	12.859
FIDC	FIDC VERDECARD SN3	27.620	-	-	20.743
TOTAL FIDC				-	33.602
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.077.831	1.383.929

d) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 90.431 mil em 31/12/2021 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 59. Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 59. Títulos Mantidos até o Vencimento Fdo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2021 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QTE	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	12.401	15/08/2030	49.088	46.765
NTN-B	STN	10.471	15/05/2045	18.329	37.865
NTN-B	STN	4.750	15/08/2050	19.890	23.444
TOTAL NTN-B				87.307	108.074
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				87.307	108.074

e) Títulos Reclassificados em 2021.

Houve reclassificação dos Títulos Privados de Renda Fixa da carteira do Fundo para atender aos critérios de mensuração de risco de mercado e a conseguinte mensuração de risco de crédito para esses ativos, de acordo com o CNPC nº 37/2020. A saber, foram reclassificadas todas as Debêntures e as CRIs,

6.3.6 – Fundos Multimercados Estruturados

A alocação nos Fundos Multimercados possuía um patrimônio líquido de R\$82.395 mil em 31/12/2021, distribuídos entre Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, classificados no segmento de Investimentos Estruturados, de acordo com a Resolução CMN nº 4.661/2018 e estão detalhados no Quadro 60.

Quadro 60. Fundos Multimercados Estruturados em 31/12/2021 (R\$ mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
IBIUNA HEDGE STH FICFIM	IBIÚNA GESTÃO	15.799.713.0001/34	29.905	36,29%
FIC FIM GARDE DUMAS	GARDE ASSET	18.961.501/0001-08	19.717	23,93%
NEO M.E 30 FEEDER FIM	NEO GESTÃO	08.771.538/0001-01	32.773	39,78%
TOTAL			82.395	100,00%

6.3.7 – Fundos de Investimentos Imobiliários – FII.

Os valores dos ativos investidos nos quatro Fundos de Investimentos Imobiliários – FII em 31/12/2021 somaram R\$ 50.151 mil e estão detalhados no Quadro 61.

Quadro 61. Fundos Imobiliários – FII em 31.12.2021 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FII Água Branca	Coin – DTVM Ltda.	03.251.720/0001-72	31.514	62,84%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda.	00.868.235/0001-08	17.023	33,94%
FII RB Capital	RB Capital Ltda.	11.945.604/0001-27	148	0,29%
FII Clarita Logística	Clarita Ltda.	97.521.194/0001-02	1.466	2,92%
Total			50.151	100,00%

6.3.8 – Fundos de Investimentos no Exterior

Em 31/12/2021, os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Índice (ETF) no Exterior, que replica o índice da Bolsa Americana – IVVB11, somaram R\$ 63.409 mil e estão detalhados no Quadro 62.

Quadro 62. Fundos de Investimentos no Exterior em 31/12/2021 (R\$ mil).

FUNDO ÍNDICE - ETF	Gestor	SEGTO	SALDO	PART.
ISHARES S&P500 FI	BLACKROCK BRASIL	EXTERIOR	63.409	100,00%
TOTAL			63.409	100,00%

Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE.

O valor investido em Fundos de Investimento em Empresas Emergentes em 31/12/2021 somou R\$ 1 mil e está detalhado no Quadro 63.

Quadro 63. Fundos Investimentos Empresas Emergentes – FMIEE, 31.12.2021 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIPAC - FIP	DGF Ltda.	08.571.117/0001-37	-	0,00%
TOTAL			-	0,00%

Observação: O Fundo FMIEE FIPAC Participações está registrado nas Demonstrações Contábeis de 2021 como FMIEE - Fundo de Empresas Emergentes. No entanto, o referido fundo teve sua nomenclatura alterada em regulamento para FIPAC FIP e passou a ser classificado na categoria de Fundo de Investimentos em Participações – FIP junto à CVM.

6.4 Investimentos Imobiliários (Imóveis).

Os investimentos imobiliários (alocações em imóveis) estão registrados, em 31/12/2021, após as reavaliações, pelo valor de R\$ 286.293 mil. A posição consolidada dos investimentos no segmento de Imóveis está detalhada no Quadro 64.

Quadro 64. Investimentos Imobiliários (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020	Var. (%)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	286.293	196.923	45,38
USO PRÓPRIO	17.465	9.436	85,09
SHCN - CL 202 BLOCO "C"	17.465	9.436	85,09
LOCADAS A TERCEIROS	62.242	48.565	28,16
EDIFÍCIO JOSÉ GUERRA - SP	35.793	20.887	71,36
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "C" - SP	15.008	13.496	11,20
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "J" - SP	1.976	958	106,26
EDIF. CORPORATE SALA 303 - DF	4.521	6.330	-28,58
EDIF. CORPORATE SALA 304 - DF	4.944	6.894	-28,29
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	206.586	138.922	48,7
SHOPPING CONJUNTO NACIONAL	115.444	76.090	51,7
SHOPPING CENTER RECIFE	91.142	62.832	45,1

Os investimentos imobiliários foram reavaliados em 2021 pela empresa Federal Administradora de Propriedades e tiveram os registros contábeis efetivados em 30 de novembro de 2021, conforme Quadro 65.

Quadro 65. Reavaliações dos Imóveis (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	SALDO 2020	REAVALIAÇÕES 30/11/2021	SALDO 2021
INVEST. IMOBILIÁRIOS	196.923	89.045	285.968
USO PRÓPRIO	9.436	8.024	17.460
SHCN - CL 202 BLOCO C - DF	9.436	8.024	17.460
LOC. A TERCEIROS	48.565	13.677	62.242
EDIF. JOSÉ GUERRA - SP	20.887	14.906	35.793
EDIF. CENESP - BL. "C" - SP	13.496	1.512	15.008
EDIF. CENESP - BL. "J" - SP	958	1.018	1.976
EDIF. CORPORATE SL. 303 - DF	6.330	-1.809	4.521
EDIF. CORPORATE SL. 304 - DF	6.894	-1.950	4.944
RENDAS E PARTICIP.	138.922	67.344	206.266
SHOP. CONJUNTO NACIONAL	76.090	39.354	115.444
SHOPPING CENTER RECIFE	62.832	27.990	90.822

Em observância à Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, a qual vigora a partir de janeiro de 2021, os Imóveis deverão ser reavaliados anualmente e estarão dispensados do reconhecimento contábil das depreciações.

No quadro 66, é apresentada a participação dos planos de benefícios no segmento de Imóveis, representada pelo Ed. SHCN-CL 202 Bloco C; Ed. José Guerra; Ed. Cenesp C e J; Conjunto Nacional Brasília e Shopping Center Recife. Os percentuais de participação foram apurados com base em rateio proporcional ao ativo dos planos Básicos e Saldados existentes em setembro de 2009.

As salas do Edifício Corporate Center, adquiridas em 16 de julho de 2013, foram alocadas nos planos de benefícios Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Epagri SD, EMATER-MG SD e EPAMIG SD. Suas participações (Quadro 52) foram apuradas com base em rateio proporcional ao ativo destes planos de benefícios, na data da compra das referidas salas.

Quadro 66. Participação percentual dos planos no segmento de Imóveis.

OUTROS IMÓVEIS		EDF. CORPORATE CENTER SALAS 003 e 004	
PLANO	% PART	PLANO	% PART
EMBRAPA BD	77,52%	EMBRAPA BD	81,04%
CERESBD	0,40%	CERES BD	0,45%
EPAGRI BD	2,12%	EPAGRI BD	2,14%
EPAGRI SD	9,87%	EPAGRI SD	11,01%
EMATER-MG SD	5,43%	EMATER-MG SD	3,83%
EMATER-MG SD	2,82%	EPAMIG SD	1,53%
EPAMIG BD	0,49%		
EPAMIG SD	1,36%		

6.5 Operações com Participantes - Empréstimos e financiamentos

As operações com participantes, na forma de empréstimos simples e financiamentos imobiliários (quadros 67 e 68) estão registradas pelo valor atualizado dos débitos e pelo reconhecimento das provisões para perdas. Em 31/12/2021, o saldo contábil total das Operações com Participantes (empréstimos e financiamentos imobiliários) monta a importância de R\$ 89.061 mil.

6.5.1 Operações com Participantes – Empréstimos simples

O saldo devedor dos empréstimos em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 94.019 mil e o valor provisionado como perdas foi de R\$ 5.354 mil, com destaque para os planos da Embrapa, responsáveis por R\$ 68.373 mil, equivalente a 73% dos débitos totais e por R\$ 4.860 mil, equivalente a 91% dos valores provisionados para perdas (Quadro 67).

Quadro 67. Empréstimos simples (R\$ Mil).

EMPRÉSTIMOS	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2021	SALDO 2020
PLANO EMBRAPA BD	60.482	4.326	56.156	50.790
PLANO EMBRAPA CV	7.891	534	7.357	6.770
PLANO CERES BD	635	61	574	792
PLANO CERES CV	2.000	0	2.000	1.793
PLANO EPAGRI BD	1.765	15	1.750	1.764
PLANO EPAGRI SD	2.531	19	2.512	4.185
PLANO EPAGRI CV	3.978	0	3.978	2.598
PLANO EMATER-MG BD	2.236	12	2.224	2.119
PLANO EMATER-MG SD	3.920	120	3.800	6.043
PLANO EMATER-MG CV	2.838	225	2.613	1.081
PLANO EPAMIG BD	233	3	230	215
PLANO EPAMIG SD	1.335	2	1.333	2.367
PLANO EPAMIG CV	2.311	0	2.311	715
PLANO CIDASC CV	640	0	640	478
PLANO ABDI CD	680	0	680	389
PLANO EMATER-DF CV	544	37	507	661
TOTAL	94.019	5.354	88.665	82.760

6.5.2 Operações com Participantes – Financiamentos imobiliários

Nos financiamentos imobiliários o saldo devedor em 31 de dezembro de 2021 ficou de R\$ 6.537 mil e o valor provisionado para perdas de R\$ 6.141 mil, equivalente a 94% deste saldo devedor, com destaque para o plano Embrapa BD, responsável por 67% da carteira de financiamentos imobiliários, conforme o Quadro 68.

Quadro 68. Financiamentos Imobiliários (R\$ Mil).

PLANO	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2021	SALDO 2020
EMBRAPA BD	4.363	4.345	18	18
CERES BD	378	-	378	378
EPAGRI BD	761	761	-	-
EPAGRI SD	635	635	-	-
EMATER-MG BD	311	311	-	-
EMATER-MG SD	-	-	-	-
EPAMIG BD	89	89	-	-
TOTAL	6.537	6.141	396	396

6.5 Depósitos Judiciais/Recursais - Investimentos

O valor de R\$ 267 mil, relativo a depósito judicial de investimentos, está registrado contabilmente no “Realizável de Investimentos” no Ativo e foram atualizados até dezembro de 2020 (Quadro 69).

Em observância à Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, a qual vigora a partir de janeiro de 2021, os depósitos judiciais/recursais existentes nos planos de benefícios e no PGA serão atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC, em contrapartida a conta de resultado.

Quadro 69. Depósitos Judiciais de Investimentos em 2021 (R\$ mil).

PLANO	DATA	RECLAMANTE	DEMANDA JURÍDICA	VALOR
EMBRAPA BD	03/02/15	Vicente Pedro da Silva	Ação de Financiamento Imobiliário	155
EPAGRI SD	24/04/17	Maria de Lourdes Mello	Ação de Financiamento Imobiliário	31
EMBRAPA BD	10/10/19	Elisângela R dos Santos	Ação relativa a Empréstimos	35
EMBRAPA BD	10/10/19	Regina Celia Rachel	Ação relativa a Empréstimos	33
EMBRAPA BD	10/10/19	Eugênio Silva de Castro	Ação relativa a Empréstimos	13
Total				267

7. Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios e do PGA

A composição detalhada dos recursos garantidores de cada plano de benefícios e do PGA e a estruturação dos investimentos foram elaboradas observando-se os segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.661/2018.

7.1 Investimentos dos Planos de Benefício Definido.

Os investimentos dos planos de benefício definido administrados pela Fundação Ceres nos segmentos de aplicação de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes somaram R\$ 5.622.928 mil e estão apresentados com detalhes no Quadro 70. Nos planos de benefício definido a maior concentração dos investimentos está em Renda Fixa, cujo valor é de R\$ 3.912.000 mil, seguido de Renda Variável, com aplicações no valor R\$ 986.132 mil.

Quadro 70. Composição dos Investimentos Planos de Benefício Definido em 31/12/2021 (R\$ mil).

SEGTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
	FIM TRANQUILIDADE	24.475	486	1.797	1.704	263	28.725
	FIM EROS	1.223	85	-	-	-	1.309
	FIM BD1 CERRADOS	3.723.351	-	-	-	-	3.723.351
	FIM BD2 Z. DA MATA	-	-	-	-	10.780	10.780
	FIM BD3 S. CANASTRA	-	3.145	0	14.653	-	17.798
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA	-	-	130.038	-	-	130.038
	TOTAL RENDA FIXA	3.749.049	3.717	131.834	16.357	11.043	3.912.000
RENDA VARIÁVEL	FDO AGROCIÊNCIA	505.206	2.777	7.577	7.893	852	524.305
	ÁGUAS EMENDADAS	87.336	250	755	308	53	88.702
	F. AÇÕES - BURITIS	69.055	198	597	243	42	70.135
	F. AÇÕES - CHAPADA	55.069	158	476	194	33	55.930
	F. AÇÕES - IGUAÇU	51.556	148	446	182	31	52.363
	F. AÇÕES S. CAPIVARA	92.680	266	802	326	56	94.130
	F. AÇÕES - TIJUCA	58.125	167	503	205	35	59.034
	F.IND. REF. AÇÕES - ETF	40.199	121	591	549	73	41.532
	TOTAL R. VARIÁVEL	959.227	4.084	11.747	9.900	1.175	986.132
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	57.852	308	1.560	3.674	322	63.715
	FIP ANGRA INFRA	13.432	69	367	941	85	14.894
	FIP NORDESTE II	-157	-1	-4	-11	-1	-174
	FIP EMPREND. BRASIL	11.127	58	304	779	70	12.338
	FIP INV. INSTIT. III	1.703	9	47	119	11	1.888
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	8.192	42	224	574	52	9.085
	FIP BTG INFRA II FIC	12.845	71	337	700	58	14.011
	DGF FIPAC 2 FIP	4.830	27	131	250	21	5.259
	FIP INSEED FIMA	5.880	33	154	321	26	6.414
	FDOS. MULTIMERC.	51.149	394	1.378	1.893	197	55.011
	IBIUNA H. STH FIC FIM	18.564	143	500	687	71	19.966
	FIC FIM GARDE DUMAS	12.240	94	330	453	47	13.164

	NEO M.E 30 FEEDER	20.345	157	548	753	78	21.881
	TOTAL INV. ESTRUT.	109.001	702	2.939	5.566	518	118.726
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FDOS IMOBILIÁRIOS	25.571	133	697	1.779	160	28.339
	FDO. IMOB. HERMES	24.431	126	668	1.710	154	27.090
	F. IM. ÁGUA BRANCA	108	1	3	7	1	118
	F. IMOB. RB CAPITAL	1.032	6	27	62	5	1.132
	IMÓVEIS	222.268	1.151	6.066	15.026	1.357	245.868
	CARTEIRA IMÓVEIS	222.268	1.151	6.066	15.026	1.357	245.868
	TOTAL INV. IMOB.	247.839	1.284	6.763	16.805	1.517	274.207
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	56.156	574	1.750	2.224	230
FIN. IMOBILIÁRIO		18	378	-	-	-	396
TOTAL OP. PARTIC.		56.174	952	1.750	2.224	230	61.329
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	201	-	-	-	-	201
	OUTROS REALIZÁVEIS	5	-	-	-	-	5
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	206	-	-	-	-	206
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		5.121.495	10.738	155.032	50.852	14.483	5.352.601

7.2 – Investimentos dos Planos Saldados.

Os investimentos dos planos saldados administrados pela Fundação Ceres nos segmentos de aplicação de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes somaram R\$ 713.729 mil e estão apresentados com detalhes no Quadro 71. A maior concentração dos investimentos nos planos de benefícios definidos está em Renda Fixa, cujo valor das aplicações totaliza R\$ 499.270 mil, seguido de Renda Variável, com investimentos no total de R\$ 173.296 mil.

Quadro 71. Composição dos Investimentos dos Planos Saldados em 31/12/2021 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
RENDA FIXA	FIM TRANQUILIDADE	2.859	2.822	1.380	7.062
	FIM EROS	475	607	286	1.367
	FIM BD2 ZONA DA MATA	-	-	73.032	73.032
	FIM BD3 S. DA CANASTRA	-	37.920	-	37.920
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA	379.889	-	-	379.889
	TOTAL RENDA FIXA	383.223	41.349	74.698	499.270
RENDA VARIÁVEL	FUNDO DE AÇÕES - AGROCIÊNCIA	58.135	27.978	9.452	95.563
	FDO AÇÕES - ÁGUAS EMENDADAS	8.617	5.883	1.075	15.575
	FUNDO DE AÇÕES - BURITIS FIA	6.813	4.651	850	12.315
	FUNDO DE AÇÕES - CHAPADA	5.433	3.709	678	9.821

	FUNDO DE AÇÕES - IGUAÇU	5.087	3.473	635	9.194
	FUNDO DE AÇÕES - SERRA DA CAPIVARA	9.144	6.243	1.141	16.528
	FUNDO DE AÇÕES - TIJUCA	5.735	3.915	716	10.366
	F ÍNDICE REFER. EM AÇÕES - ETF	2.057	1.391	485	3.934
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	101.021	57.243	15.032	173.296
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	7.565	2.359	1.046	10.969
	FIP ANGRA INFRA	1.710	490	235	2.435
	FIP NORDESTE II	-20	-6	-3	-29
	FIP EMPREND. BRASIL	1.417	405	195	2.016
	FIP INV. INSTIT. III	217	62	30	309
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	1.044	298	143	1.486
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	1.749	601	243	2.593
	DGF FIPAC 2 FIP	647	234	92	972
	FIP INSEED FIMA	801	275	111	1.187
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	-	1.805	466	2.270
	IBIUNA H. STH FIC FIM	-	655	170	824
	FIC FIM GARDE DUMAS	-	432	111	543
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	-	718	185	903
	TOTAL INV. ESTRUT.	7.565	4.163	1.512	13.239
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	4.942	1.418	679
FDO. IMOB. HERMES		1.679	480	231	2.390
FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA		3.110	889	427	4.425
FDO. IMOB. RB CAPITAL		14	4	2	20
FII - CLARITAS		139	45	19	204
IMÓVEIS		283.578	8.168	3.896	295.642
CARTEIRA DE IMÓVEIS		283.578	8.168	3.896	295.642
TOTAL INV. IMOB.		288.520	9.586	4.575	302.681
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	2.512	3.800	1.333	7.645
	TOTAL OP. COM PARTIC.	2.512	3.800	1.333	7.645
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	31	-	-	31
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	31	-	-	31
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		782.871	116.142	97.150	996.162

7.3 – Investimentos nos Planos de Contribuição Variável e de Contribuição Definida.

Os investimentos dos planos de contribuição definida e contribuição variável administrados pela Fundação Ceres nos segmentos de aplicação Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes, somaram R\$ 2.155.324 mil e estão apresentados, com detalhes, nos Quadros 72 e 73. A maior

concentração dos investimentos nos planos de benefícios definidos está em Renda Fixa, cujas aplicações totalizaram R\$ 1.600.196 mil, seguido de Renda Variável com investimentos no total R\$ 505.463 mil..

Quadro 72. Composição dos Investimentos dos planos CV e CD em 31/12/2021 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANOS				
		EMBRAPA CV	CERES CV	EPAGRI CV	EMATER MG CV	EPAMIG CV
RENDA FIXA	FIM EROS	1.161	225	1.757	1.061	748
	FIM BD5 FLEX PLAN.	1.663	1.718	114.482	27.902	3.203
	FIM CD6 FLEX P. CENT	1.068.989	7.858	94.926	140.562	34.866
	TOTAL RENDA FIXA	1.071.813	9.801	211.164	169.526	38.817
RENDA VARIÁVEL	F. AÇÕES - AGROCIÊNCIA	135.241	1.518	34.122	23.845	5.898
	F.AÇÕES - AG. EMENDADAS	36.910	277	9.522	6.782	1.206
	FDO AÇÕES - BURITIS FIA	29.184	219	7.529	5.362	954
	FDO AÇÕES - CHAPADA	23.273	175	6.004	4.276	760
	FDO DE AÇÕES - IGUAÇU	21.789	164	5.621	4.003	712
	F. AÇÕES - S. CAPIVARA	39.169	294	10.105	7.197	1.280
	FUNDO AÇÕES - TIJUCA	24.565	184	6.337	4.513	803
	F. ÍND. REF. AÇÕES - ETF	14.086	126	2.946	1.975	546
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	324.217	2.956	82.186	57.953	12.158
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	2.263	38	964	566	133
	FIP BTG INFRA II FIC	1.191	20	519	302	71
	DGF FIPAC 2 FIP	526	8	207	126	30
	FIP INSEED FIMA	545	9	238	138	32
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	15.641	186	4.586	3.035	737
	IBIUNA H. STH FIC FIM	5.677	67	1.665	1.102	268
	FIC FIM GARDE DUMAS	3.743	44	1.097	726	176
	NOVUS CAP. MACRO FIC	-	-	-	-	-
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	6.221	74	1.824	1.207	293
	TOTAL INV. ESTRUT.	17.904	223	5.550	3.601	870
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBI-LIÁRIOS	73	1	39	20	5
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	4	-	3	1	-
	FII - CLARITAS	69	1	36	19	4
	TOTAL INV. IMOB.	73	1	39	20	5
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	7.357	2.000	3.978	2.613	2.311
	TOTAL OP. c/ PARTICIPANTES	7.357	2.000	3.978	2.613	2.311
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	36	-	-	-	-
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	36	-	-	-	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		1.421.401	14.982	302.917	233.713	54.161

Quadro 73. Composição dos Investimentos dos planos CV e CD em 31/12/2021 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANOS			
		CIDASC CV	ABDI CD	EMATER DF CV	FAMÍLIA CERES
RENDA FIXA	FIM EROS	415	242	413	-
	FIM BD5 FLEX PLAN.	1.434	-	929	-
	FIM CD6 FLEX P. CENT	31.331	12.967	34.461	16.882
	TOTAL RENDA FIXA	33.180	13.210	35.803	16.882
RENDA VARIÁVEL	F. AÇÕES - AGROCIÊNCIA	4.101	1.677	4.065	1.707
	F.AÇÕES - AG. EMENDADAS	970	298	999	490
	FDO AÇÕES - BURITIS FIA	767	235	790	387
	FDO AÇÕES - CHAPADA	611	188	630	309
	FDO DE AÇÕES - IGUAÇU	572	176	590	289
	F. AÇÕES - S. CAPIVARA	1.029	316	1.060	520
	FUNDO AÇÕES - TIJUCA	645	198	665	326
	F. ÍND. REF. AÇÕES - ETF	419	147	663	153
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	9.115	3.234	9.461	4.180
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	35	-	-	-
	FIP BTG INFRA II FIC	18	-	-	-
	DGF FIPAC 2 FIP	9	-	-	-
	FIP INSEED FIMA	8	-	-	-
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	392	203	333	-
	IBIUNA H. STH FIC FIM	142	74	121	-
	FIC FIM GARDE DUMAS	94	49	80	-
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	156	81	132	-
	TOTAL INV. ESTRUT.	427	203	333	-
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1	0	0	-
	FII - CLARITAS	1	-	-	-
	TOTAL INV. IMOB.	1	-	-	-
OPERAÇÕES COM. PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	640	680	800	-
	TOTAL OP. C/ PARTICIPANTES	640	680	800	0
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		43.363	17.327	46.397	21.062

7.4 – Investimentos do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Os investimentos do PGA em 31/12/2021, no valor de R\$ 49.149 mil, estão alocados no Fundo Eros, com R\$ 26 mil, e no FIM CD6 Flex Planalto Central, com R\$ 49.123 mil (Quadro 74).

Quadro 74. Composição dos Investimentos Gestão Administrativa - PGA em 31/12/2021 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	R\$ MIL
RENDA FIXA	FI EROS MULTIMERCADO	26
	FIM CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL	49.123
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PGA		49.149

7.5 – Investimentos em Carteira Própria dos Planos.

Os valores dos ativos investidos na carteira própria dos Planos de Benefícios na posição de 31/12/2021 somaram R\$ 559.669 mil e estão detalhados no Quadro 75, da forma como se segue, separados por todos os ativos adquiridos na condição “marcados até o vencimento”, respeitando as condições do passivo de cada um dos planos de benefícios.

Quadro 75. Composição Investimentos Carteira Própria dos planos em 31/12/2021 (R\$ mil).

PLANO	CÓD	TÍTULOS PÚBLICOS - MARCADOS ATÉ O VENCIMENTO						
		ATIVO	EMISSOR	DATA DE AQUISIÇÃO	QTE	VENC.	CUSTO	VALOR
EMBRAPA BÁSICO	9128	NTN-B	STN	09/06/2021	6.000	15/08/2028	24.766	26.207
				05/11/2021	9.000	15/05/2045	37.631	37.547
				05/11/2021	12.100	15/08/2050	50.158	51.397
				18/08/2021	10.000	15/08/2026	38.499	40.907
		TOTAL				37.100		151.053
CERES BÁSICO	9130	NTN-B	STN	23/12/2021	576	15/05/2045	1.954	1.961
				23/12/2021	480	15/08/2050	1.816	1.822
				23/12/2021	176	15/08/2040	673	675
				23/12/2021	511	15/05/2035	1.808	1.814
				05/11/2021	500	15/08/2050	2.073	2.124
				23/12/2021	186	15/08/2030	705	708
				23/12/2021	224	15/08/2024	841	844
				23/12/2021	100	15/08/2026	368	369
TOTAL				2.753		10.240	10.317	
EPAGRI BÁSICO	9140	NTN-B	STN	05/11/2021	1.600	15/08/2028	6.267	6.421
				TOTAL				1.600
EMATER BÁSICO	9149	NTN-B	STN	05/11/2021	600	15/08/2030	2.375	2.437
				23/12/2021	5.374	15/08/2030	21.711	21.747
				23/12/2021	2.687	15/05/2035	9.509	9.540
				23/12/2021	1.176	15/08/2024	4.418	4.432
				23/12/2021	527	15/08/2026	1.938	1.944
				05/11/2021	600	15/08/2028	2.350	2.408
TOTAL				10.964		42.301	42.508	

EPAMIG BÁSICO	9152	NTN-B	STN	05/11/2021	400	15/08/2030	1.583	1.625
		TOTAL			400		1.583	1.625
EPAGRI SALDADO	9143	NTN-B	STN	05/11/2021	4.800	15/08/2050	19.897	20.389
		TOTAL			4.800		19.897	20.389
EMATER SALDADO	9150	NTN-B	STN	05/11/2021	2.600	15/08/2050	10.778	11.044
				23/12/2021	2.795	15/08/2024	10.500	10.534
				23/12/2021	6.392	15/05/2035	22.622	22.694
				23/12/2021	2.343	15/08/2030	8.885	8.912
				23/12/2021	6.024	15/08/2050	22.794	22.863
				23/12/2021	1.254	15/08/2026	4.611	4.626
				23/12/2021	7.177	15/05/2045	24.350	24.429
				23/12/2021	2.208	15/08/2040	8.448	8.474
		TOTAL			30.793		112.987	113.575
EPAMIG SALDADO	9153	NTN-B	STN	05/11/2021	1.000	15/05/2045	4.181	4.172
		TOTAL			1.000		4.181	4.172
EMBRAPA FLEXCERES	9129	NTN-B	STN	12/05/2021	5.000	15/08/2050	22.398	24.102
				12/05/2021	5.000	15/05/2045	22.296	23.418
				12/05/2021	5.000	15/08/2040	21.786	23.408
				12/05/2021	5.000	15/05/2055	22.923	24.116
		TOTAL			20.000		89.403	95.044
CERES FLEXCERES	9139	NTN-B	STN	30/06/2021	134	15/05/2055	613	650
				16/06/2021	134	15/05/2055	613	650
				09/06/2021	131	15/08/2040	579	615
				23/06/2021	131	15/08/2040	579	615
		TOTAL			529		2.386	2.530
EPAGRI FLEXCERES	9148	NTN-B	STN	30/06/2021	3.204	15/05/2055	14.668	15.552
				16/06/2021	3.204	15/05/2055	14.668	15.552
				09/06/2021	3.223	15/08/2040	14.311	15.179
				23/06/2021	3.223	15/08/2040	14.311	15.179
		TOTAL			12.854		57.958	61.463
EMATER FLEXCERES	9151	NTN-B	STN	23/06/2021	2.417	15/08/2040	10.632	11.255
				09/06/2021	2.122	15/08/2040	9.522	10.122
		TOTAL			4.539		20.154	21.377
EMATER-DF FLEXCERES	11431	NTN-B	STN	30/06/2021	424	15/05/2055	1.938	2.051
				09/06/2021	357	15/08/2040	1.602	1.703
		16/06/2021	424	15/05/2055	1.944	2.065		
TOTAL			1.205		5.484	5.819		
CIDASC FLEXCERES	9156	NTN-B	STN	16/06/2021	418	15/05/2055	1.917	2.036
				09/06/2021	366	15/08/2040	1.642	1.746
				23/06/2021	418	15/08/2040	1.839	1.946
		30/06/2021	418	15/05/2055	1.911	2.022		
TOTAL			1.620		7.308	7.750		

EPAMIG FLEXCERES	9154	NTN-B	STN	09/06/2021	520	15/08/2040	2.333	2.480
				30/06/2021	554	15/05/2055	2.532	2.680
				16/06/2021	554	15/05/2055	2.540	2.699
				23/06/2021	593	15/08/2040	2.609	2.761
				TOTAL		2.221		10.014
TOTAL GERAL				132.378		541.217	559.669	

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Exigível Operacional, estão registrados os valores a pagar da Gestão Previdencial, da Gestão Administrativa e dos Investimentos.

8.1 Exigível da Gestão Previdencial

O saldo da conta Passivo Previdencial, constituído por retenções a recolher, reserva de poupança a devolver e valores pagos relativos aos benefícios do plano Embrater Básico, somou, em dezembro de 2021, R\$ 156.960 mil, conforme detalhado no Quadro 76.

Quadro 76. Composição do Exigível Operacional da Gestão Previdencial (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
RETENÇÕES A RECOLHER (a)	5.136	4.474
OUTRAS EXIBILIDADES A PAGAR (b)	252	84
RESERVA DE POUPANÇA A DEVOLVER (c)	30.675	27.177
DECISÃO JUDICIAL PLANO EMBRATER (d)	119.710	110.281
VALORES A REPASSAR AO PGA (e)	885	-
VALORES A PAGAR SEGURO RISCO TERCERIZADO (f)	302	-
TOTAL	156.960	142.016

a) A rubrica “Retenções a Recolher” corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os pagamentos de benefícios em dezembro de 2021, a ser recolhido em janeiro de 2022.

b) Em “Outras Exigibilidade a Pagar” estão registrados saldo de benefícios a pagar e outros valores a devolver, apropriadas pelo regime de competência.

c) A rubrica “Reserva de Poupança a Devolver” refere-se aos valores devidos aos participantes que cancelaram suas inscrições nos planos de benefícios e que permanecem vinculados aos quadros das patrocinadoras, bem como de ex-participantes que rescindiram contratos de trabalho com patrocinador, saíram do plano, mas ainda não resgataram as suas reservas de poupança.

d) Na rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater”, estão registrados os valores devidos pelo plano da extinta empresa EMBRATER aos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres, utilizados para pagamento dos benefícios do plano daquela extinta patrocinadora, conforme decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 31 de dezembro de 2011, os “Valores a Receber” registrados no realizável dos planos básicos foram provisionados para perdas impactando o resultado contábil dos referidos planos básicos, conforme Nota nº 3, letra “c”.

e) Os “Valores a Repassar ao PGA” referem-se a valores a receber de participantes dos planos Emater Saldado e Epamig Saldado relativos à dívida de contribuições administrativas, conforme Nota 4j.

f) Na rubrica “Valores a Pagar Risco Terceirizado”, o valor refere-se a uma fatura da Zurich Seguros, do plano Embrapa Básico, a qual foi registrada pelo regime de competência e teve o pagamento no mês subsequente.

8.2 Exigível da Gestão Administrativa

Estão registradas nesta conta as obrigações com encargos sociais, tributos, salários, provisões de férias e valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços (Quadro 77).

Quadro 77. Composição do Passivo da Gestão Administrativa (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
CONTAS A PAGAR (Encargos Sociais e Fornecedores)	906	532
RETENÇÕES A RECOLHER	425	370
PROVISÕES DE FÉRIAS	2.374	2.136
OUTRAS EXIGIBILIDADES	1	7
TOTAL	3.706	3.045

8.3 Exigível de Investimentos

São os compromissos assumidos pela Fundação Ceres quando das operações de investimentos que não foram liquidados até a data do balanço (Quadro 78).

Quadro 78. Composição do Passivo de Investimentos (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2021	2020
VALORES A PAGAR - IMÓVEIS	5	13
CAUÇÕES CONTRATOS DE ALUGUÉIS	129	344
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	177	194
OUTRAS EXIGIBILIDADES	166	122
TOTAL	477	673

A rubrica “Caução de Contratos de Aluguéis” é oriunda de depósitos previstos em contratos de aluguel dos imóveis locados a terceiros. Os valores estão atualizados monetariamente.

No item “Operações com Participantes” estão registrados valores a pagar e/ou devolver e o IOF a recolher, relativos às concessões de empréstimos a participantes.

Na conta “Outras Exigibilidades” estão registradas as taxas de custódia e controladoria a pagar e “Créditos Bancários a Classificar” referente a depósitos ocorridos na conta corrente no Banco do Brasil sem identificação da origem.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Refere-se aos valores atribuídos aos processos que tramitam nas esferas administrativas ou judiciais de origem previdencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes ou de condições e situações de solução indefinida, que dependem de eventos ou decisões futuras e envolvem um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência, em relação ao tempo e ao valor, podendo gerar ou não desembolso financeiro pela Fundação. De acordo com os parâmetros estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base nas informações da Gerência Jurídica da Ceres, são constituídas as provisões para cobrir as perdas prováveis estimadas das ações em curso (Quadro 79).

As provisões das ações de perda provável em 2021, montam R\$ 14.147 mil, com destaque para o Plano de Gestão Administrativa – PGA com as provisões relativas a ação de PIS e de Cofins, de R\$ 9.722 mil, que equivalem a 69% do total, os quais estão classificados, pela Gerência Jurídica, como ações de perda provável, o que justifica o reconhecimento contábil da provisão.

Quadro 79. Composição do Exigível Contingencial (R\$ Mil).

PLANO	AÇÕES DE PERDA PROVÁVEL			
	GESTÃO PREVIDENCIAL	INVESTIMENTOS	GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAIS
EMBRAPA BD	1.453	1.575	-	3.028
EMBRATER	40	-	-	40
CERES BD	-	8	-	8
EPAGRI BD	-	932	-	932
EPAGRI SD	-	226	-	226
EMATER-MG BD	-	103	-	103
EMATER-MG SD	-	53	-	53
EPAMIG BD	-	9	-	9
EPAMIG SD	-	26	-	26
PGA / ADM	-	-	9.722	9.722
TOTAL - PROVÁVEIS	1.493	2.932	9.722	14.147
PLANO	AÇÕES DE PERDA POSSÍVEL			
	GESTÃO PREVIDENCIAL	INVESTIMENTOS	GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAIS
EMBRAPA BD	78	51	-	129
EMBRAPA CV	371	48	-	419
EMBRATER	28.836	-	-	28.836
EPAGRI BD	2	-	-	2
EPAGRI SD	2	-	-	2
EPAGRI CV	1	-	-	1
EMATER-MG BD	2	-	-	2
EMATER-MG CV	-	11	-	11
TOTAL - POSSÍVEIS	29.292	110	-	29.402

PLANO	AÇÕES DE PEDA REMOTA			
	GESTÃO PREVIDENCIAL	INVESTIMENTOS	GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAIS
EMBRAPA BD	3.748	40.174	-	53.922
EMBRATER	5.359	-	-	5.359
CERES BD	222	207	-	429
CERES CV	-	257	-	257
EPAGRI BD	1	1.137	-	1.138
EPAGRI CV	1	-	-	1
EMATER-MG BD	51	1.090	-	1.241
EMATER-MG SD	-	15	-	15
EPAMIG BD	-	118	-	118
TOTAL - REMOTAS	19.482	42.998	-	62.480

As contingências provisionadas congregam as ações judiciais, conforme a seguir:

1. Ações relacionadas a revisão de benefícios (R\$ 1.493 mil);
2. Ações de Financiamentos Imobiliários (R\$ 1.035 mil) – processos relativos à revisão de cláusulas contratuais e aplicações de índices de correção;
3. Em “Imóveis Locados a Terceiros” foram contingenciados R\$ 344 mil, referentes a ação de danos morais movida contra os cotistas do WTC, empreendimento em que a Ceres era cotista. Conforme a Gerência Jurídica, a ação foi movida pelos autores Gustavo Von Ellenreider e Marcelo Greco, contra os condôminos do empreendimento WTC pleiteando danos materiais e morais, alegando que faziam parte do quadro societário da empresa Inprocon Consultoria em Software S/C Ltda., locatária de uma loja do mencionado empreendimento. Entretanto, se desligaram da referida empresa, mas, mesmo assim, foram incluídos como réus em ação de cobrança de aluguéis pela administradora do WTC e o valor de R\$ 1.553 relativo ao processo em que a Ceres é autora em desfavor da Ancar Gestão de Empreendimentos, referente ao recebimento dos valores das garagens do Conjunto Nacional Brasília, sendo que no decorrer da ação, em um dos recursos, o juiz condenou a Ceres ao pagamento dos honorários de sucumbência;
4. As provisões da Gestão Administrativa referem-se as ações relacionadas ao PIS e a Cofins sobre as receitas administrativas.

Quadro 80. Depósitos Judiciais Recursais (R\$ Mil).

PLANO	GESTÃO PREVIDENCIAL				TOTAIS
	AÇÕES REAJ. BENEFÍCIOS	AÇÕES DE BENEFÍCIOS	AÇÃO CSSLL	COMPENSAÇÃO DE TRIBUTOS	
EMBRAPA BD	633	592	51.728	659	53.612
EMBRATER BD	259	-	-	-	259
CERES BD	13	-	80	3	96
EPAGRI BD	-	-	2.143	18	2.161
EPAGRI SD	-	-	-	84	84
EMATER MG BD	21	-	4.121	46	4.188
EMATER MG SD	-	-	-	24	24
EPAMIG BD	-	-	363	4	367
EPAMIG SD	-	-	-	12	12
TOTAIS	926	592	58.435	850	60.803
PLANO	INVESTIMENTOS		TOTAIS		
	AÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	AÇÕES DE FINANCIAMENTOS			
EMBRAPA BD	46	155	201		
EMBRAPA CV	36	-	36		
EPAGRI SD	-	30	30		
TOTAIS	82	185	267		
PLANO	GESTÃO ADMINISTRATIVA		TOTAL		
	PIS S/ RECEITAS	COFINS S/ RECEITAS			
P G A	1.296	8.426	9.722		
TOTAL	1.296	8.426	9.722		

Dentre os depósitos judiciais, destaca-se o valor de R\$ 58.435 mil relativo ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), conforme detalhado na Nota nº 3e, e o valor de R\$ 9.722 mil referente aos depósitos judiciais de PIS e Cofins sobre as receitas administrativas.

Em observância à Instrução Normativa Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, a qual passa a vigorar a partir de janeiro de 2021, os depósitos judiciais/recursais existentes nos planos de benefícios e no PGA serão atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC, em contrapartida a conta de resultado

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram estabelecidas com base em cálculos atuariais efetuados pela Actuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda (Vesting) e estão representadas nos Demonstrativos das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT.

Com a base cadastral posicionada em outubro de 2021, os cálculos das provisões levam em consideração alguns fatores, dentre eles, as hipóteses atuariais, subdividida em eventos biométricos como as probabilidades de sobrevivência, morte, invalidez dos participantes, os eventos econômicos como a taxa de juros e os eventos financeiros como o crescimento real de salários.

A provisão matemática de benefícios concedidos de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições) dos aposentados e pensionistas. Neste caso, o resultado apresenta o benefício líquido, já deduzido da contribuição que os assistidos fazem ao plano. A provisão matemática de benefícios a conceder de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições normais) dos participantes. Já a provisão matemática a constituir de cada plano de benefícios é o resultado dos deveres (contribuições extraordinárias) dos participantes, assistidos ou da patrocinadora, conforme o plano.

Quanto às hipóteses atuariais, testes de adequação são realizados anualmente para se manterem atualizadas em relação aos eventos demográficos, financeiros e econômicos dos planos de benefícios. Esses testes foram realizados de acordo com as determinações dispostas na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como na Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020, que regulamentou diversos pontos sobre os estudos de aderência e convergência.

Os resultados dos testes de adequação (aderência e convergência) foram elaborados de acordo com os critérios dispostos na legislação e indicaram a necessidade de alteração, dependendo dos planos de benefícios, nas hipóteses atuariais referentes às tábuas biométricas de mortalidade geral, taxa de juros, família média de pensão de participantes e fator de capacidade salarial e de benefícios, mantendo constante as demais hipóteses, como pode ser observada nos Quadros 75.

Ressalta-se que a hipótese da família média de pensão de participantes não pode ser expressa no Quadro 81 pois, para cada plano de benefícios, subdividida em beneficiários temporários (filhos e similares) e beneficiários vitalícios (cônjuge e similares), ela contém idades médias destes beneficiários, para cada idade fictícia do participante, na faixa etária de 20 a 100 anos. Entretanto, nos anexos do Estudo das Hipóteses Atuariais de 2021, a família média de pensão dos participantes, por plano de benefícios, está presente na íntegra.

Quadro 81. Alterações de hipóteses atuariais em 2021.

HIPÓTESES	PLANO	2020	2021
Fator de Capacidade	Todos	98,55%	97,87%
Taxa de Juros	Embrapa BD	5,44%	4,97%
	Epagri BD	5,04%	4,91%
	Epagri SD	5,48%	5,08%
	Emater BD	5,57%	4,83%
	Emater SD	5,42%	5,11%
	Epamig BD	5,05%	4,91%
	Epamig SD	4,74%	4,53%
Tábua de Mortalidade Geral	Epagri, Emater e Epamig (BDs)	AT-83 M	AT-83 M&F
	Embrater e Ceres (BDs)	BR-2010 M&F	AT-2000 M&F
	Demais planos (*)	BR-2010 M&F	BR-2015 M&F
Tábua de Mortalidade Inválidos	Embrater BD	WINKLEVOSS	MI-85 M&F

(*) Exceções: Plano Epamig CV e Plano Epamig SD, que não alteraram as tábuas.

Com base nestas novas hipóteses e nas demais que foram mantidas, foram calculadas as provisões matemáticas para cada plano administrado. No consolidado, as provisões matemáticas cresceram 8,86% evoluindo de R\$ 8.403.710 mil em 2020 para R\$ 9.148.694 mil em 2021, (Quadro 82).

Quadro 82. Provisões Matemáticas dos planos de benefícios em 2021 (R\$ Mil).

Plano	Benefícios Concedidos		Benefícios a Conceder		P.Mat. a Constituir		Provisões Matemáticas	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Embrapa BD	3.132.931	2.824.034	2.381.126	2.297.432	187.026	210.953	5.327.031	4.910.513
Embrapa CV	86.901	78.619	1.384.463	1.331.318	-	-	1.471.364	1.409.937
Embrater BD	28.836	31.757	-	-	-	-	28.836	31.757
Ceres BD	19.143	15.153	12.511	13.507	-	1.546	31.654	27.114
Ceres CV	6.987	5.314	12.270	11.747	96	90	19.161	16.971
Epagri BD	213.069	204.854	92	80	-	51.541	213.161	153.393
Epagri CV	139.868	137.612	227.123	218.056	-	-	366.991	355.668
Epagri SD	476.263	417.281	127.314	116.934	-	-	603.577	534.215
Emater-MG BD	187.851	173.335	328	306	-	30.583	188.179	143.058
Emater-MG CV	76.208	51.743	171.030	190.234	-	-	247.238	241.977
Emater-MG SD	226.563	149.391	113.662	156.503	-	-	340.225	305.894
Epamig BD	22.073	21.253	-	-	-	5.825	22.073	15.428
Epamig CV	20.571	18.609	46.031	43.896	-	-	66.602	62.505
Epamig SD	56.795	50.848	24.627	22.704	-	-	81.422	73.552
Cidasc CV	2.047	2.168	48.248	43.618	-	-	50.295	45.786
ABDI CD	1.994	1.600	15.037	14.564	-	-	17.031	16.164
Emater-DF CV	1.854	603	50.173	44.553	-	-	52.027	45.156
Família Ceres	4.981	3.641	16.846	10.981	-	-	21.827	14.622
Total	4.704.935	4.187.815	4.630.881	4.516.433	187.122	300.538	9.148.694	8.403.710

De forma geral, esse crescimento de 8,86 % na provisão matemática consolidada está bem aquém da média das metas atuariais dos planos de 13,02% em 2021, devido às compensações de ganhos e perdas, motivadas pelas alterações das hipóteses atuariais, e também por outros eventos, que impactaram nas provisões matemáticas, como a previsão de reajuste salarial igual a zero para alguns planos, a concessão do reajuste de benefícios concedidos igual a zero também para alguns planos, que tinham como base de reajuste dos benefícios a cota patrimonial, a adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão, na maioria dos planos, e do desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial dos planos. De qualquer forma, as causas específicas de cada plano estão expressas nos pareceres atuariais.

Dentre as parcelas das provisões matemáticas, encontram-se as provisões matemáticas dos benefícios concedidos que, na soma total, de todos os planos, alcançou em 2021 o valor de R\$ 4.704.935 mil, superior ao valor das provisões de 2020, de R\$ R\$ 4.187.815 mil, em 12,35%. Esse resultado está um pouco aquém da média das metas atuariais de 13,02%, em função, de uma forma geral, pelas compensações de ganhos e perdas, comentadas no parágrafo anterior, e pertinentes aos benefícios concedidos, referentes ao grupo de assistidos.

A outra parcela das provisões matemáticas refere-se às provisões matemáticas dos benefícios a conceder que, na soma total de todos os planos, apresentou em 2021 o valor de R\$ 4.630.881 mil, um pouco superior ao valor das provisões de 2020, de R\$ 4.516.433 mil, em 2,53%. Esse resultado está bem abaixo da média das metas atuariais pois, além das compensações de ganhos e perdas já comentadas anteriormente, a variação da cota patrimonial ficou muito aquém do resultado esperado, impactando nos saldos de contas dos planos FlexCeres.

A última parcela das provisões matemáticas, refere-se às provisões matemáticas a constituir que, na soma total de todos os planos em 2021, foi de R\$ 187.122 mil, muito inferior ao valor das provisões de 2020, de R\$ 300.538 mil, em função, principalmente, de uma reclassificação contábil, motivada por uma mudança na estrutura da planificação contábil, fazendo com que as contas contábeis de provisão matemática a constituir, respaldadas por contratos, fossem transferidas do passivo contábil para o ativo contábil.

11. FUNDOS CONSTITUÍDOS

Em dezembro de 2021, foram revertidos, com base nos pareceres atuariais, parte dos fundos previdenciais, conforme demonstrado no Quadro 83.

Quadro 83. Reversão de Fundos Previdenciais (R\$ mil).

PLANO	FUNDO COLETIVO DE DESLIGAMENTO	FUNDO DE RISCOS INVALIDEZ E PENSÕES	FUNDO DE RISCOS AUXÍLIO E PECÚLIOS
CERES CV	-	43	-
CIDASC CV	-	29	-
EMATER-DF CV	-	23	-
EMATER-MG CV	-	3.976	-
EMBRAPA CV	-	11.224	-
EPAGRI CV	3.629	5.253	-
EPAMIG CV	922	134	470
TOTAIS	4.551	20.682	470

O saldo total dos fundos constituídos em 2021 foi de R\$ 209.090 mil (Quadro 84).

Quadro 84. Composição e valores dos Fundos Constituídos (R\$ mil).

FUNDOS	2021	2020
PREVIDENCIAIS		
FUNDO COLETIVO DE DESLIGAMENTO	12.276	14.549
FUNDOS PARA REVISÃO DE PLANO	12.257	11.393
FUNDO DE RISCOS - AUXÍLIOS E PECÚLIOS	23.818	23.432
FUNDO DE RISCOS - INVALIDEZ E PENSÕES	82.763	94.074
TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAIS	131.114	143.448
ADMINISTRATIVOS		
FUNDO ADMINISTRATIVO DO PGA	48.782	46.114
TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO	48.782	46.114
INVESTIMENTOS		
FUNDO GARANTIDOR DE EMPRÉSTIMOS	17.025	16.010
FUNDO GARANTIDOR DE FINANCIAMENTOS	12.169	11.284
TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	29.194	27.294
TOTAL DOS FUNDOS	209.090	216.856

a) Fundo Coletivo de Desligamento (FCD), constituído conforme o regulamento, com base no saldo das contribuições patronais relativas aos participantes que exerceram o resgate das reservas, no valor de R\$ 12.276 mil conforme detalhado no Quadro 85.

Quadro 85. Composição Total do Fundo Coletivo de Desligamento (R\$ Mil).

EMBRAPA CV	EMATER MG CV	CIDASC CV	ABDI CD	EMATER DF CV	TOTAL
9.939	916	739	333	349	12.276

b) O Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade dos Assistidos (FCORA) é constituído com base regulamentar, pelo excedente de rentabilidade em relação ao índice de referência proporcional ao saldo de benefícios concedidos. A apuração é revista anualmente e o Fundo não apresenta saldo de constituição em função dos resultados dos investimentos abaixo do índice de referência dos planos FlexCeres (CV e CD).

c) Os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, Auxílios e Pecúlios – FAP e Invalidez e Pensões – FIP, são constituídos e/ou revertidos de acordo com a relação entre o custo e o custeio relacionados ao Benefícios de Risco (Provisões Matemáticas), conforme previsão regulamentar e parecer atuarial.

Em 2021, os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, totalizaram R\$ 106.581 mil, sendo R\$ 23.818 mil referente ao FAP e R\$ 82.763 mil referente ao FIP (Quadro 86). Parte substancial deste total, no valor de R\$ 86.268 mil, equivalente a 81%, são valores do plano de benefícios Embrapa-FlexCeres (CV).

Quadro 86. Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos (R\$ Mil).

PLANO	COBERTURA AUXÍLIOS E PECÚLIOS	COBERTURA INVALIDEZ E PENSÕES	TOTAL
EMBRAPA CV	14.658	71.610	86.268
CERES CV	51	-	51
EPAGRI CV	848	4.281	5.129
EMATER-MG CV	6.986	4.515	11.501
EPAMIG CV	1.273	-	1.273
CIDASC CV	-	753	753
ABDI CD	2	557	559
EMATER-DF CV	-	1.047	1.047
TOTAIS	23.818	82.763	106.581

d) Os Fundos para Revisão de Plano são destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018. Este grupo de Fundos é composto pelos Fundos de Reversão de Valores às Patrocinadoras, aos Participantes e aos Assistidos – constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano relativas aos exercícios 2016, 2017 e 2018, obedecendo à proporção disponibilizada no estudo sobre a destinação da reserva especial.

A constituição dos Fundos foi feita a partir dos saldos de dezembro de 2018, demonstrados a partir de levantamento atuarial e estão registrados com os acréscimos relativos às remunerações dos investimentos, ocorridas ao longo dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, bem como teve parte do valor destinado à recomposição da Reserva de Contingência apurada em 31/12/2019, conforme quadro 87.

Quadro 87. Fundos de Revisão de Plano (R\$ Mil).

FUNDO	SALDO 2020	REMUNERAÇÃO 2021	SALDO 2021
Revisão de Plano - Patrocinador	4.737	359	5.096
Revisão de Plano - Participantes	5.919	449	6.368
Revisão de Plano - Assistidos	737	56	793
TOTAIS	11.393	864	12.257

e) O Fundo Administrativo, no montante de R\$ 48.782 mil, está alocado no Plano de Gestão Administrativa – PGA. Conforme previsto na legislação, ao final de cada mês, deve-se registrar nos planos de benefícios, a participação no “Plano de Gestão Administrativa”, relativo à parcela de participação de cada plano de benefícios no fundo administrativo. Essa marcação é apropriada com base no mesmo critério de rateio aplicado ao custeio administrativo vertido pelos planos de benefícios e os valores, conforme demonstrado no Quadro 88.

Quadro 88. Composição do Fundo Administrativo por plano (R\$ Mil).

PLANO	VALOR	PLANO	VALOR
EMBRAPA BD	26.245	EMATER SD	2.672
EMBRAPA CV	8.049	EMATER CV	1.108
CERES BD	153	EPAMIG BD	328
CERES CV	87	EPAMIG SD	988
EPAGRI BD	1.013	EPAMIG CV	385
EPAGRI SD	3.288	CIDASC CV	479
EPAGRI CV	2.184	ABDI CD	116
EMATER BD	1.448	EMATER-DF CV	242

f) Os Fundos de Investimentos garantidores de empréstimos e financiamentos, somaram R\$ 29.194 mil em 2021 (Quadro 89) e destinam-se a suportar eventuais perdas por óbito de mutuários de empréstimos e/ou financiamentos imobiliários. São constituídos em cada plano de benefícios de acordo com a taxa da quota de quitação por morte (QQM) sobre as concessões de empréstimos e, no caso dos financiamentos imobiliários, sobre o cálculo das prestações mensais.

O fundo garantidor de empréstimos totalizou R\$ 17.025 mil e o fundo garantidor de financiamentos imobiliários foi de R\$ 12.169 mil. Os maiores valores são aqueles do plano Embrapa BD, sendo R\$ 9.301 mil relativos aos empréstimos e R\$ 8.304 relativos aos financiamentos imobiliários.

Quadro 89. Fundos de Investimentos por plano de benefícios (R\$ Mil).

PLANO	GARANTIDOR EMPRÉSTIMOS	GARANTIDOR FINANCIAMENTOS	TOTAL
EMBRAPA BD	9.301	8.304	17.605
EMBRAPA CV	2.037	-	2.037
CERES BD	89	267	356
CERES CV	45	-	45
EPAGRI BD	3	980	983
EPAGRI SD	1.707	1.178	2.885
EPAGRI CV	181	-	181
EMATER-MG BD	1.217	947	2.164
EMATER-MG SD	1.376	422	1.798
EMATER-MG CV	151	-	151
EPAMIG BD	156	36	192
EPAMIG SD	686	35	721
EPAMIG CV	72	-	72
CIDASC CV	4	-	4
TOTAIS	17.025	12.169	29.194

12. EQUILÍBRIO TÉCNICO

12.1 Resultados Realizados

Conforme o Quadro 90, 8 (oito) planos apresentaram resultado contábil negativo no exercício, 7 (sete) planos com resultado nulo e 3 (três) planos encerraram o ano com o resultado contábil positivo. Isso ocorre em função da configuração de participantes e assistidos ser diferente entre os planos e das alterações das premissas que incidiram sobre bases distintas.

O equilíbrio técnico positivo acumulado consolidado, apurado conforme balancetes contábeis no exercício de 2020, no valor de R\$ 322.217 mil, somado ao déficit técnico consolidado do exercício de 2021, de R\$ 377.436 mil, resultou em um equilíbrio técnico de R\$ 55.219 mil negativo acumulado em 2021, que representa um percentual de 0,6% do patrimônio de cobertura de dos planos. Este valor está impactado pelo resultado negativo de R\$ 148.337 mil, relativo ao déficit acumulado do plano de benefícios da extinta Embrater, conforme descrito na Nota nº 21. O resultado contábil em 31/12/2021 está detalhado, por plano, no Quadro 90.

Quadro 90. Resultados Contábeis por plano de benefícios (R\$ Mil).

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO REALIZADO
EMBRAPA BD	5.486.862	5.327.031	159.831
EMBRAPA CV	1.471.364	1.471.364	-
EMBRATER BD	-119.501	28.836	-148.337
CERES BD	29.947	31.654	-1.707
CERES CV	17.693	19.161	-1.468
EPAGRI BD	200.076	213.162	-13.086
EPAGRI CV	366.991	366.991	-
EPAGRI SD	552.598	603.577	-50.979
EMATER-MG BD	173.119	188.179	-15.060
EMATER-MG CV	247.238	247.238	-
EMATER-MG SD	349.715	340.225	9.490
EPAMIG BD	21.623	22.073	-450
EPAMIG CV	64.645	66.602	-1.957
EPAMIG SD	89.926	81.422	8.504
CIDASC CV	50.294	50.294	-
ABDI CVD	17.031	17.031	-
EMATER-DF CV	52.028	52.028	-
FAMÍLIA CERES CD	21.827	21.827	-

TOTAL	9.093.476	9.148.695	-55.219
-------	-----------	-----------	---------

12.2 Distribuição de Resultado – plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019, 2020 e 2021, conforme Nota 11d. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc.

12.3 Ajustes de Precificação

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 dispõe sobre os “Ajustes de Precificação” dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do resultado do exercício, para fins de equacionamento de déficit ou distribuição de superávit dos planos de benefícios. No Quadro 91, estão apresentados os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico informado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL, bem como os resultados ajustados dos planos de benefícios.

Quadro 91. Ajustes de Precificação nos Resultados Apurados (R\$ Mil).

PLANO	RESULTADO CONTÁBIL	AJUSTE PRECIFICAÇÃO	RESULTADO AJUSTADO
EMBRAPA BD	159.831	334.272	159.831
EMBRAPA CV	0	13.889	0
EMBRATER BD	-148.337	0	-148.337
CERES BD	-1.707	2.077	370
CERES CV	-1.468	102	-1.366
EPAGRI BD	-13.086	6.566	-6.520
EPAGRI CV	0	2.542	0
EPAGRI SD	-50.979	31.455	-19.524
EMATER-MG BD	-15.060	4.641	-10.419
EMATER-MG CV	0	1.478	0
EMATER-MG SD	9.490	19.512	9.490
EPAMIG BD	-450	623	-450
EPAMIG CV	-1.957	308	-1.649
EPAMIG SD	8.504	8.465	8.504
CIDASC CV	0	637	0
ABDI CD	0	0	0
EMATER-DF CV	0	551	0
FAMÍLIA CERES CD	0	0	0
TOTAL	-55.219		-10.070

Nota: De acordo com a IN Previc nº 10/2018, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, para os planos que apresentam Equilíbrio Técnico Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Equilíbrio Técnico.

12.3 Títulos públicos que compõem os ajustes de precificação

Em atendimento ao item 4, do Artigo 2º da IN PREVIC 31/2020 apresentamos a seguir os títulos públicos federais que compõem os montantes dos Ajustes de Precificação, efetuados no Equilíbrio Técnico dos planos de benefícios e apresentados nas Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Os títulos apresentados nos Quadros 87 a 101 são os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, constantes nas carteiras dos planos, além daqueles constantes nas carteiras dos fundos exclusivos FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado, FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado, FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado, FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado, FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado, FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado, Eros FIM Crédito Privado e FIM Tranquilidade Crédito Privado, dos quais os planos de benefícios detêm participação nos percentuais apresentados no Quadro 92.

**Quadro 92. Percentual de participação dos planos nos fundos multimercados
31.12.2021.**

PLANOS	FIM BD1- CERRAD OS CP	FIM BD2 - ZONA MT CP	FIM BD3- SERRA CAN CP	FIM BD4- Mata ATLA CP	FIM BD5 FL - PLAN CP	FIM CD6FL- PLA CE CP	EROS FIM CP	FIM TRANQUI LIDADE CP
EMBRAPA BÁSICO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	14,02%	68,39%
CERES BÁSICO	0,00%	0,00%	5,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	1,36%
EPAGRI BÁSICO	0,00%	0,00%	0,00%	25,50%	0,00%	0,00%	0,00%	5,02%
EMATER BÁSICO	0,00%	0,00%	26,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,76%
EPAMIG BÁSICO	0,00%	12,86%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%
EPAGRI SALDADO	0,00%	0,00%	0,00%	74,50%	0,00%	0,00%	5,44%	7,99%
EMATER SALDADO	0,00%	0,00%	68,06%	0,00%	0,00%	0,00%	6,95%	7,89%
EPAMIG SALDADO	0,00%	87,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,27%	3,86%
EMBRAPA FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,10%	71,65%	13,31%	0,00%
CERES FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,14%	0,53%	2,56%	0,00%
EPAGRI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	75,65%	6,36%	20,14%	0,00%
EMATER FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,85%	9,42%	12,17%	0,00%
EPAMIG FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,12%	2,34%	8,58%	0,00%
CIDASC FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,95%	2,10%	4,75%	0,00%
ABDI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,87%	2,77%	0,00%
EMATER DF FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,61%	2,31%	4,73%	0,00%
FAMILIA CERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,13%	0,00%	0,00%
ADMINISTRATIVO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,29%	0,30%	0,00%

De acordo com a participação de cada plano de benefícios nos fundos exclusivos, apresentamos nos Quadros 96 a 107 os títulos que compõem os Ajustes de Precificação dos planos de benefícios.

Quadro 93. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Embrapa Básico (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	44.629	130.952	168.149
NTN-B	15/08/2026	20.052	57.603	73.936
NTN-B	15/08/2028	6.000	24.766	26.207
NTN-B	15/08/2030	37.006	112.380	140.658
NTN-B	15/05/2035	102.411	288.298	363.437
NTN-B	15/08/2040	35.251	108.559	135.241
NTN-B	15/05/2045	114.003	308.983	387.751
NTN-B	15/08/2050	90.325	272.959	338.546
NTN-C	01/01/2031	37.427	179.780	288.469
TOTAL			1.484.280	1.922.394

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 334.272 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

**Quadro 94. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano Embrapa FlexCeres (CV)
R\$ mil.**

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	26.752	33.576
NTN-B	15/05/2045	12.264	21.773	27.206
NTN-B	15/08/2050	9.750	37.085	40.900
NTN-B	15/05/2055	5.000	22.923	24.116
TOTAL			108.533	125.798

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 13.889 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 95. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Ceres Básico (R\$).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	252	843	846
NTN-B	15/08/2026	120	369	371
NTN-B	15/08/2030	238	708	712
NTN-B	15/05/2035	620	1.818	1.827
NTN-B	15/08/2040	197	675	677
NTN-B	15/05/2045	659	1.959	1.967
NTN-B	15/08/2050	1.064	3.895	3.954
NTN-C	01/01/2031	193	2.896	1.459
TOTAL			13.163	11.813

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 2.077 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 96. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Ceres-FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	245	310
NTN-B	15/05/2045	12.264	219	274
NTN-B	15/08/2050	4.750	108	123
NTN-B	15/05/2055	134	613	648
TOTAL			1.185	1.355

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 102 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 97. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	5.901	4.402	5.655
NTN-B	15/08/2026	2.655	1.936	2.486
NTN-B	15/08/2028	1.600	6.267	6.421
NTN-B	15/08/2030	4.282	3.305	4.137
NTN-B	15/05/2035	13.546	9.691	12.218
NTN-B	15/05/2045	4.273	2.818	3.545
NTN-C	01/01/2031	4.946	6.046	9.702
TOTAL			34.465	44.164

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 6.566 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 98. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	5.901	12.860	16.514
NTN-B	15/08/2026	2.655	5.655	7.258
NTN-B	15/08/2030	5.358	12.035	15.068
NTN-B	15/05/2035	13.546	28.303	35.680
NTN-B	15/08/2040	4.660	10.660	13.280
NTN-B	15/05/2045	15.639	31.544	39.581
NTN-B	15/08/2050	17.532	48.656	56.231
NTN-C	01/01/2031	4.946	17.659	28.336
TOTAL			167.372	211.948

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 31.455 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 99. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri-FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	5.621	7.058
NTN-B	15/05/2045	12.264	5.834	7.294
NTN-B	15/08/2050	4.750	1.304	1.492
TOTAL			12.759	15.844

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 2.542 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 100. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EMATER-MG Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	1.204	4.424	4.444
NTN-B	15/08/2026	547	1.943	1.951
NTN-B	15/08/2028	600	2.350	2.408
NTN-B	15/08/2030	6.006	24.098	24.200
NTN-B	15/05/2035	2.796	9.551	9.596
NTN-B	15/08/2040	21	6	8
NTN-B	15/05/2045	72	18	25
NTN-B	15/08/2050	84	26	35
NTN-C	01/01/2031	1.004	15.127	7.621
TOTAL			57.543	50.288

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 4.641**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 101. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EMATER-MG Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	2.823	10.518	10.559
NTN-B	15/08/2026	1.274	4.623	4.643
NTN-B	15/08/2030	2.395	8.916	8.954
NTN-B	15/05/2035	6.501	22.725	22.830
NTN-B	15/08/2040	2.229	8.461	8.491
NTN-B	15/05/2045	7.260	24.393	24.489
NTN-B	15/08/2050	8.708	33.633	33.987
NTN-C	01/01/2031	2.363	35.954	18.113
TOTAL			149.223	132.066

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 19.512 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 102. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EMATER-MG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	4.307	5.406
NTN-B	15/05/2045	12.264	3.808	4.761
NTN-B	15/08/2050	4.750	1.931	2.209
TOTAL			10.046	12.376

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 1.478 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 103. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EPAMIG Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	963	356	456
NTN-B	15/08/2026	437	156	201
NTN-B	15/08/2030	1.076	1.848	1.956
NTN-B	15/05/2035	2.219	783	988
NTN-B	15/05/2045	1.290	441	554
NTN-C	01/01/2031	804	489	785
TOTAL			4.073	4.940

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 623 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 104. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EPAMIG Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2024	963	2.411	3.096
NTN-B	15/08/2026	437	1.058	1.358
NTN-B	15/08/2030	855	2.160	2.705
NTN-B	15/05/2035	2.219	5.304	6.689
NTN-B	15/08/2040	762	2.004	2.497
NTN-B	15/05/2045	3.517	9.988	11.461
NTN-B	15/08/2050	2.088	5.387	6.715
NTN-C	01/01/2031	804	3.313	5.317
TOTAL			31.625	39.838

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 8.465 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 105. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EPAMIG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	965	1.213
NTN-B	15/05/2045	12.264	819	1.025
NTN-B	15/08/2050	4.750	479	548
TOTAL			2.263	2.786

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 308 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 106. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano CIDASC FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	826	1.037
NTN-B	15/05/2045	12.264	686	858
NTN-B	15/08/2050	4.750	430	492
NTN-B	15/05/2055	836	3.827	4.058
TOTAL			5.769	6.445

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 637 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

Quadro 107. Títulos que compõem o Ajuste Precificação Plano EMATER-DF FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	13.847	889	1.116
NTN-B	15/08/2040	357	1.602	1.703
NTN-B	15/05/2045	12.264	733	916
NTN-B	15/08/2050	4.750	473	542
NTN-B	15/05/2055	424	1.938	2.051
TOTAL			5.635	6.328

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é de **R\$ 551 mil**, conforme apurado pelo Sistema Venturo (DPAP/Previc).

13. SALDAMENTOS DE PLANOS

Com a implantação dos planos FlexCeres (CV), a partir de 2005, foram saldados os planos básicos das patrocinadoras, Ceres (dezembro/2005), Epagri (julho/2005), EMATER-MG (novembro/2007) e EPAMIG (janeiro/2008), sendo instituídos contratos de saldamento, com cláusula de amortização atuarial, para os planos: Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD. O plano EMATER-MG SD tem contrato de saldamento, com cláusula de amortização financeira, e está registrado no “Realizável Previdencial” no Ativo.

De acordo com Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado devem ser registrados contabilmente no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial", no Ativo. Assim, foram reclassificados em 1º de janeiro de 2021, do grupo "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no Passivo, para o grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial", no Ativo, os seguintes contratos: Plano Ceres Básico (R\$ 1.546 mil); Plano Epagri Básico (R\$ 51.541 mil); Plano Emater Básico (R\$ 30.583 mil); Plano Epamig Básico (R\$ 5.825 mil).

No quadro 108, apresentam-se os saldos dos contratos de saldamentos após as atualizações e amortizações do período.

Quadro 108. Controle e evolução dos contratos de saldamento dos planos (R\$ Mil).

PLANO	SALDO DEZ / 2020	AMORTIZAÇÕES	CORREÇÃO MONETÁRIA	SALDO DEZ / 2021
CERES BD	1.546	149	240	1.637
EPAGRI BD	51.541	24.057	6.715	34.199
EMATER BD	30.583	6.093	4.765	29.255
EPAMIG BD	5.825	1.593	845	5.077
TOTAIS	89.495	31.892	12.565	70.168

14 SALDOS DE CONTAS DENOMINADAS “OUTRAS”

Conforme previsto na Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, deve ser apresentado detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação "Outros", quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas. A seguir, são apresentados os saldos das referidas contas contábeis.

Nas contas “Outras”, da Gestão previdencial, estão classificadas aquelas operações não relacionadas e/ou não previstas nas contas anteriores. No quadro 109, apresentam-se os saldos por plano e a descrição do evento.

Quadro 109 – Contas denominadas “Outras” da Gestão Previdencial (R\$ Mil).

GRUPO	PLANO	SALDO	DESCRIÇÃO
PASSIVO PREVIDENCIAL Conta 2.01.01.99	EMBRAPA BD	23.629	Reserva de Poupança a Devolver
	EMBRAPA CV	3.350	Reserva de Poupança a Devolver
	EMBRATER BD	119.710	Valores pagos pelos planos básicos - decisão judicial
	CERES BD	44	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAGRI BD	545	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAGRI CV	858	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG BD	629	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG CV	687	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAMIG BD	184	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAMIG CV	220	Reserva de Poupança a Devolver
	CIDASC CV	735	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	ABDI CD	11	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	EMATER-DF CV	332	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	DEDUÇÕES PREVIDENCIAL (Conta 3.2.9.1)	EMBRATER BD	5.462

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Cotas dos planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD)

De acordo com a Instrução Normativa DSEG 020, versão 002, vigente a partir de janeiro de 2014, a cota patrimonial dos participantes dos planos de contribuição variável e de contribuição definida passou a ser atualizada pelos rendimentos dos investimentos proporcionalizados ao “Saldo de Contas” acumulado do Participante. Ressaltando-se que essa norma interna está em consonância com os regulamentos dos planos e mantém a lógica da metodologia anterior, que é a de atualização dos recursos dos participantes, acumulados para cobertura dos benefícios a conceder, pelos rendimentos dos investimentos.

15.2 Gastos com serviços de assessoria jurídica.

Os honorários advocatícios relativos a ações judiciais da Gestão Previdencial (seguridade) no montante de R\$ 215 mil, em 2021, estão registrados como despesa administrativa do Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme demonstrado no quadro 110.

Quadro 110 – Gastos Assessoria Jurídica – Administrativo Previdencial (R\$ Mil).

CREDOR	HISTÓRICO	DATA	DOCUMENTO	VALOR
ABRAPP	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	15/01/2021	BOLETO	40
ABRAPP	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	26/02/2021	BOLETO	15
BOCATER, CAMARGO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	23/03/2021	NF 8504	17
BOCATER, CAMARGO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	30/09/2021	NF 8837	24
LA MACHADO	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	11/01/2021	NF 853/870	1
LA MACHADO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	23/03/2021	NF 877	19
LA MACHADO	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	10/05/2021	NF 890/905	1
LA MACHADO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	16/06/2021	NF 899	27
LA MACHADO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	23/07/2021	NF 906	3
LA MACHADO	HONORÁRIOS ADVOCAT. REF. ÊXITO	09/11/2021	NF 930	30
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	25/06/2021	NF 51279	4
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	25/06/2021	NF 51278	4
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	25/06/2021	NF 51280	4
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	30/09/2021	NF 54329	5
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	30/09/2021	NF 54330	5
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	30/09/2021	NF 54331	5
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	17/12/2021	NF 56358	3
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	17/12/2021	NF 56359	3
NELSON WILLIANS	HONORÁRIOS CONFORME CONTRATO	17/12/2021	NF 56357	3
TRIB. DE JUSTIÇA MS	HONOR. PERICIAIS - JOÃO G. MENDONÇA	09/03/2021	MMGEJUR13/21	2
TOTAL				215

Os honorários advocatícios de ações judiciais relativas à Gestão de Investimentos, no montante de R\$ 306 mil, em 2021, estão registrados como despesas diretas dos investimentos dos planos de benefícios, as quais são alocados em cada plano de benefícios de acordo com a origem das ações judiciais. No Quadro 111 demonstramos a relação e o valor consolidado dessas despesas.

Quadro 111 – Gastos Assessoria Jurídica – Investimentos (R\$ Mil).

PRESTADOR DE SERVIÇO	DATA	DOCUMENTO	VALOR
NELSON WILIANS ADVOG	25/01/2021	NF 48162	34
NELSON WILIANS ADVOG	25/01/2021	NF 48161	3
NELSON WILIANS ADVOG	25/01/2021	NF 48160	19
NELSON WILIANS ADVOG	27/01/2021	MMGEJUR83/20	1
NELSON WILIANS ADVOG	27/01/2021	MMGEJUR79/20	18
NELSON WILIANS ADVOG	15/03/2021	MMGEJUR11/21	4
MARZAGÃO BALARÓ ADV	17/06/2021	NF 8782	87
NELSON WILIANS ADVOG	25/06/2021	NF 51279	16
NELSON WILIANS ADVOG	25/06/2021	NF 51280	14
NELSON WILIANS ADVOG	25/06/2021	NF 51278	16
NELSON WILIANS ADVOG	30/09/2021	NF 54329	15
NELSON WILIANS ADVOG	30/09/2021	NF 54330	15
NELSON WILIANS ADVOG	30/09/2021	NF 54331	15
NELSON WILIANS ADVOG	17/12/2021	NF 56359	16
NELSON WILIANS ADVOG	17/12/2021	NF 56357	16
NELSON WILIANS ADVOG	17/12/2021	NF 56358	17
TOTAL			306

16 ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

A Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, trouxe significativas mudanças e inovações na Contabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as quais passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

Conforme disposto na Norma: “(...) Esta Instrução tem por objetivo uniformizar os registros contábeis dos atos e fatos administrativos praticados, racionalizar a utilização de contas contábeis, estabelecer regras, critérios e procedimentos necessários à obtenção e divulgação de dados, possibilitar a análise, a avaliação do desempenho e o controle, de modo que as demonstrações contábeis elaboradas, expressem, com fidedignidade, clareza e transparência, a real situação econômico-financeira e o equilíbrio técnico dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e plano de gestão administrativa.” As principais alterações previstas na Instrução são:

16.1 Nova Planificação Contábil

Com a finalidade de proporcionar maior detalhamento das informações e fortalecer a transparência, foi instituída a nova planificação contábil que trouxe a exigência de envio das informações contábeis estruturadas em 13 dígitos, ao invés dos 10 dígitos anteriores, sendo contempladas ainda as aberturas de novas contas no grupo de investimentos, contas contábeis para informações sobre a terceirização dos riscos (seguros), contribuições para planos instituídos realizados pela empresa, desoneração de contribuições da patrocinadora através do plano contingencial, recursos portados, despesas diretas da gestão de investimentos e nova segregação das despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

16.2 Nova tabela para provisões de devedores duvidosos

De acordo com a IN PREVIC 31/2020, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar deverão adotar, a partir de janeiro de 2021, para fins de constituição de provisão para perda, a seguinte tabela de percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- I - provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

16.3 Transferência das dívidas de patrocinadores para o Ativo “Realizável Previdencial”

Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado devem ser registrados contabilmente no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial", no Ativo. De acordo com a Instrução Previc, na existência de instrumentos de dívidas de patrocinador registrado no grupo "(-) Provisões Matemáticas à Constituir", no Passivo, devem proceder a reclassificação contábil.

16.4 Avaliação anual dos investimentos em Imóveis

A IN 31/2020 estabelece o procedimento de avaliação anual dos investimentos em imóveis, ressaltando-se que a avaliação para fins de alienação de imóveis pode ser dispensada caso a última avaliação tenha sido realizada em prazo inferior a cento e oitenta dias, desde que tal procedimento seja devidamente atestado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), em função das condições de mercado.

16.5 Atualização monetária dos depósitos judiciais / recursais

Os depósitos judiciais existentes nos planos de benefícios e no PGA deverão ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC em contrapartida à conta de resultado.

16.6 Despesas diretas de Investimentos

A Norma elencou as despesas diretas dos investimentos que deverão ser contabilizadas como "Deduções/Variações Negativas" dos investimentos, conforme a seguir:

- I - Serviços de custódia e controladoria das carteiras de investimentos;
- II - Taxa de administração de investimentos na gestão terceirizada de recursos;
- III - Tributos diretamente incidentes sobre investimentos;
- IV - Serviços de avaliações e reavaliações de investimentos;
- V - Taxas condominiais, seguros, custos de manutenção, demais taxas e impostos incidentes sobre investimentos imobiliários de responsabilidade do locador (proprietário), para os imóveis não locados, exceto para os imóveis de uso próprio; e
- VI - Gastos diretamente relacionados com a recuperação de investimentos, tais como honorários advocatícios terceirizados e consultorias especializadas na recuperação de perdas com investimentos.

Ressaltando-se que essa regulamentação não terá maiores impactos na Ceres, haja vista o procedimento já ser uma prática na Fundação.

16.7 Informações extracontábeis

O procedimento diz respeito à criação do “Grupo 9”, que visa manter controles analíticos do patrimônio do plano de benefícios. As informações extracontábeis envolvem, entre outros, os seguintes níveis de detalhamento: (i) o acompanhamento do déficit técnico do plano de benefício, a equacionar e equacionado; (ii) a consolidação das posições das carteiras próprias e carteiras administradas dos investimentos; (iii) os investimentos imobiliários; (iv) o mercado futuro; (v) a precificação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento; (vi) as operações compromissadas; (vii) as provisões para investimentos com risco de crédito, conforme a classificação dos ativos financeiros em categorias a serem definidas; e (viii) o nível de dependência de patrocinador.

17. VARIAÇÕES E RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

A seguir, são apresentadas as principais variações dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa ocorridas no exercício de 2021.

17.1 Plano Embrapa BD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 3,36% em relação a 2020, passando de R\$ 5.381.242 mil para R\$ 5.561.825 mil. As obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 8,54%, passando de R\$ 4.936.724 mil para R\$ 5.358.144 mil (Quadro 112). Compõe o patrimônio do plano a participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 26.245 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 243.279 mil, que somado ao resultado positivo acumulado em 2020 de R\$ 403.110 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado em 2021 de R\$ 159.831 mil, o que representa 3% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 334.272 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 112. Balanço Patrimonial do plano Embrapa BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	63	62	EXIG. OPERACIONAL	28.085	25.066
RECURSOS A RECEBER	63.350	62.744	EXIG. CONTINGENCIAL	3.028	1.145
INVESTIMENTOS	5.472.167	5.293.521	PROV. MATEMÁTICAS	5.327.031	4.910.513
FUNDO ADMINISTRATIVO	26.245	24.915	FUNDOS	43.850	41.408
			RESULT. REALIZADO	159.831	403.110
ATIVO TOTAL	5.561.825	5.381.242	PASSIVO TOTAL	5.561.825	5.381.242

17.2 Plano Embrapa CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 4,04% em relação a 2020, passando de R\$ 1.519.634 mil para R\$ 1.581.086 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 4,40%, passando de R\$ 1.412.653 mil para R\$ 1.474.793 mil (Quadro 113). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 8.049 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2021, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 13.789 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 113. Balanço Patrimonial do plano Embrapa CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	104	47	EXIG. OPERACIONAL	3.429	2.716
RECURSOS A RECEBER	7.994	15.986	PROV. MATEMÁTICAS	1.471.364	1.409.937
INVESTIMENTOS	1.564.939	1.496.089	FUNDOS	106.293	106.981
FUNDO ADMINISTRATIVO	8.049	7.512	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	1.581.086	1.519.634	PASSIVO TOTAL	1.581.086	1.519.634

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -1,03% (menos um virgula zero três por cento).

17.3 Plano Embrater BD - (Patrocinadora extinta)

Em 2021, o plano apresenta um ativo total no valor de R\$ 269 mil relativo a registros de depósito judicial/recursal e por um saldo de recursos a receber dos Assistidos (devoluções do reajuste de benefícios de 1994) da Gestão Previdencial. As obrigações (contas a pagar, contingências e compromissos atuariais) cresceram 4,60%, passando de R\$ 142.065 mil para R\$ 148.607 mil ao final de 2021 e compreendem as provisões matemáticas, tributos a recolher

e valores a devolver aos planos básicos da Embrapa, Ceres, Epagri, Emater e Epamig, de acordo com decisão judicial (Nota nº 6.1-e).

O resultado negativo do plano aumentou em 4,53%, passando de R\$ 141.915 mil em 2020 para R\$ 148.337 mil em 2021 (Quadro 108). Esse déficit decorre do não pagamento dos encargos de contribuições devidas pela patrocinadora Embrater, extinta em 13/04/90 (nota nº 21) e pela dívida oriunda do pagamento dos benefícios correntes do plano Embrater pelos planos Básicos citados anteriormente.

Quadro 114. Balanço Patrimonial do plano Embrater BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	-	-	EXIG. OPERACIONAL	119.730	110.308
RECURSOS A RECEBER	269	150	EXIG. CONTINGENCIAL	40	-
INVESTIMENTOS	-	-	PROV. MATEMÁTICAS	28.836	31.757
			RESULT. REALIZADO	-148.337	-141.915
ATIVO TOTAL	269	150	PASSIVO TOTAL	269	150

17.4 Plano Ceres BD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 9,06% passando de R\$ 27.992 mil para R\$ 30.528 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 16,7%, passando de R\$ 27.186 mil para R\$ 31.727 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 153 mil (Quadro 115).

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 2.039 mil, que somado ao superávit acumulado em 2020, no valor de R\$ 332 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2021, de R\$ 1.708 mil.

O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 370 mil, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 115. Balanço Patrimonial do plano Ceres BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	11	6	EXIG. OPERACIONAL	65	71
RECURSOS A RECEBER	1.734	84	EXIG. CONTINGENCIAL	8	1
INVESTIMENTOS	28.630	27.757	PROV. MATEMÁTICAS	31.654	27.114
FUNDO ADMINISTRATIVO	153	145	FUNDOS	509	474
			RESULT. REALIZADO	-1.708	332
ATIVO TOTAL	30.528	27.992	PASSIVO TOTAL	30.528	27.992

17.5 Plano Ceres CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 5,94% passando de R\$ 16.891 mil para R\$ 17.895 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 12,95%, passando de R\$ 16.982 mil para R\$ 19.181 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 87 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 1.193 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao déficit acumulado em 2020, no valor de R\$ 275 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2021, de R\$ 1.468 mil.

O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 1.366 mil, representando 19,55% das provisões matemáticas de benefícios concedidos (parte BD do plano), conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 116. Balanço Patrimonial do plano Ceres CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	12	7	EXIG. OPERACIONAL	20	12
RECURSOS A RECEBER	-	72	PROV. MATEMÁTICAS	19.161	16.971
INVESTIMENTOS	17.796	16.731	FUNDOS	182	183
FUNDO ADMINISTRATIVO	87	81	RESULT. REALIZADO	-1.468	-275
ATIVO TOTAL	17.895	16.891	PASSIVO TOTAL	17.895	16.891

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu 2,17% (dois vírgula dezessete por cento).

17.6 Plano Epagri BD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos), cresceu 33,49%, em relação a 2020, passando de R\$ 152.626 mil para R\$ 203.746 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 39,22% no mesmo período, passando de R\$ 154.313 mil para R\$ 214.836 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.013 mil.

As referidas variações patrimoniais se deram em virtude da reclassificação contábil das “Operações Contratadas” (contrato de saldamento do plano), as quais passaram de uma conta redutora das Provisões Matemáticas para compor o “Realizável Previdencial” no Ativo, conforme estabelecido na IN PREVIC 31/2020. Não havendo, portanto, reflexos no resultado do plano.

O plano apresentou, no exercício de 2021, um déficit de R\$ 9.545 mil, que somado ao déficit acumulado em 2020, no valor de R\$ 3.541 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2021, de R\$ 13.086 mil.

O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 6.520 mil, representando 3,08% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 117. Balanço Patrimonial do plano Epagri BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	23	8	EXIG. OPERACIONAL	743	731
RECURSOS A RECEBER	38.396	4.107	EXIG. CONTINGENCIAL	932	190
INVESTIMENTOS	164.314	147.552	PROV. MATEMÁTICAS	213.161	153.393
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.013	959	FUNDOS	1.996	1.853
			RESULT. REALIZADO	-13.086	-3.541
ATIVO TOTAL	203.746	152.626	PASSIVO TOTAL	203.746	152.626

17.7 Plano Epagri SD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 0,77% passando de R\$ 555.272 mil para R\$ 559.526 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 13,01% no mesmo período, passando de R\$ 534.767 mil para R\$ 604.332 mil (Quadro 118). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 3.288 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 65.671, que somado ao superávit acumulado em 2020, no valor de R\$ 14.692 mil, resultou num resultado negativo acumulado, em 2021, de R\$ 50.979 mil.

O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 19.524 mil, representando 3,23% da Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 118. Balanço Patrimonial do plano Epagri SD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	19	13	EXIG. OPERACIONAL	529	520
RECURSOS A RECEBER	84	89	EXIG. CONTINGENCIAL	226	31
INVESTIMENTOS	556.135	552.043	PROV. MATEMÁTICAS	603.577	534.215
FUNDO ADMINISTRATIVO	3.288	3.127	FUNDOS	6.173	5.814
			RESULT. REALIZADO	-50.979	14.692
ATIVO TOTAL	559.526	555.272	PASSIVO TOTAL	559.526	555.272

17.8 Plano Epagri CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 1,0% passando de R\$ 371.768 mil para R\$ 375.482 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 3,25%, passando de R\$ 356.417 mil para R\$ 367.988 mil (Quadro 119). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.184 mil. O plano apresentou, no exercício de 2021, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 2.542 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado.

Quadro 119. Balanço Patrimonial do plano Epagri CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	7	28	EXIG. OPERACIONAL	749	773
RECURSOS A RECEBER	3.142	1.881	PROV. MATEMÁTICAS	355.668	321.888
INVESTIMENTOS	366.566	336.472	FUNDOS	15.351	17.461
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.053	1.741	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	371.768	340.122	PASSIVO TOTAL	371.768	340.122

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -0,18% (menos zero vírgula dezoito por cento).

17.9 Plano Emater-MG BD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 22,87% em relação a 2020, passando de R\$ 144.543 mil para R\$ 177.599 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 31,80% no mesmo período, passando de R\$ 143.432 mil para R\$ 189.048 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.448 mil.

As referidas variações patrimoniais se deram em virtude da reclassificação contábil das “Operações Contratadas” (contrato de saldamento do plano), as quais passaram de uma conta redutora das Provisões Matemáticas para compor o “Realizável Previdencial” no Ativo, conforme estabelecido na IN PREVIC 31/2020. Não havendo, portanto, reflexos no resultado do plano.

O plano apresentou, no exercício de 2021, um déficit de R\$ 12.454 mil, que somado ao resultado negativo acumulado em 2020, no valor de R\$ 2.606 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado em 2021 de R\$ 15.060 mil.

O equilíbrio técnico do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$

10.419 mil, representando 5,54% das Provisões Matemáticas, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 120. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	32	9	EXIG. OPERACIONAL	766	765
RECURSOS A RECEBER	33.979	4.705	EXIG. CONTINGENCIAL	103	17
INVESTIMENTOS	142.140	138.443	PROV. MATEMÁTICAS	188.179	143.058
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.448	1.386	FUNDOS	3.611	3.309
			RESULT. REALIZADO	-15.060	-2.606
ATIVO TOTAL	177.599	144.543	PASSIVO TOTAL	177.599	144.543

17.10 Plano Emater-MG SD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 2,40% passando de R\$ 346.228 mil para R\$ 354.541 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,30% no mesmo período, passando de R\$ 306.010 mil para R\$ 340.581 mil (Quadro 121). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.672 mil.

Em 2014, foi assinado contrato financeiro de parcelamento da dívida, com o patrocinador, relativo ao saldamento do plano, sendo o valor transferido das “Provisões Matemáticas a Constituir” para o “Realizável” da Gestão Previdencial, como operações contratadas.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 26.542 mil, que somado ao resultado positivo acumulado em 2020, no valor de R\$ 36.032 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2021, de R\$ 9.490 mil, representando 2,8% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 19.512 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 121. Balanço Patrimonial plano do Emater-MG SD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	28	8	EXIG. OPERACIONAL	303	105
RECURSOS A RECEBER	29.085	37.028	EXIG. CONTINGENCIAL	53	9
INVESTIMENTOS	322.756	306.678	PROV. MATEMÁTICAS	340.225	305.895
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.672	2.514	FUNDOS	4.470	4.187
			RESULT. REALIZADO	9.490	36.032
ATIVO TOTAL	354.541	346.228	PASSIVO TOTAL	354.541	346.228

17.11 Plano Emater-MG CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) decresceu 0,08% passando de R\$ 261.854 mil para R\$ 261.650 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 2,25% no mesmo período, passando de R\$ 242.513 mil para R\$ 247.973 mil (Quadro 122). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.108 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 2.806 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2020, no valor de R\$ 2.806 mil, resultou num equilíbrio técnico acumulado nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 1.478 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 122. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	35	8	EXIG. OPERACIONAL	735	537
RECURSOS A RECEBER	851	2.137	PROV. MATEMÁTICAS	247.238	241.977
INVESTIMENTOS	259.656	258.664	FUNDOS	13.677	16.534
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.108	1.045	RESULT. REALIZADO	-	2.806
ATIVO TOTAL	261.650	261.854	PASSIVO TOTAL	261.650	261.854

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -0,93% (menos zero vírgula noventa e três por cento).

17.12 Plano Epamig BD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 35,69% passando de R\$ 16.468 mil para R\$ 22.345 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 42,76% no mesmo período, passando de R\$ 15.604 mil para R\$ 22.276 mil (Quadro 123). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 328 mil.

As referidas variações patrimoniais se deram em virtude da reclassificação contábil das “Operações Contratadas” (contrato de saldamento do plano), as quais passaram de uma conta redutora das Provisões Matemáticas para compor o “Realizável Previdencial” no Ativo, conforme estabelecido na IN PREVIC 31/2020. Não havendo, portanto, reflexos no resultado do plano.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 831 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2020, no valor de R\$ 381 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado em 2021 de R\$ 450 mil.

O equilíbrio técnico do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 173, representando 0,8% das Provisões Matemáticas, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 123. Balanço Patrimonial do plano Epamig BD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	12	7	EXIG. OPERACIONAL	194	174
RECURSOS A RECEBER	5.580	496	EXIG. CONTINGENCIAL	9	2
INVESTIMENTOS	16.425	15.654	PROV. MATEMÁTICAS	22.073	15.428
FUNDO ADMINISTRATIVO	328	311	FUNDOS	519	483
			RESULT. REALIZADO	-450	381
ATIVO TOTAL	22.345	16.468	PASSIVO TOTAL	22.345	16.468

17.13 Plano Epamig SD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 4,01% passando de R\$ 100.659 mil para R\$ 104.697 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,74% no mesmo período, passando de R\$ 73.586 mil para R\$ 82.227 mil (Quadro 124). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 988 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 5.581 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2020, no valor de R\$ 14.085 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2021, de R\$ 8.504 mil, representando 10,4% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Em virtude de o plano ter apresentado, pelo terceiro ano consecutivo (2016, 2017 e 2018), a constituição de Reserva Especial, foram constituídos em dezembro de 2019 os Fundos Previdenciais de Revisão de Plano, para destinação dessa Reserva Especial.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 8.465 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado positivo.

Quadro 124. Balanço Patrimonial plano Epamig SD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	14	7	EXIG. OPERACIONAL	779	30
RECURSOS A RECEBER	751	12	EXIG. CONTINGENCIAL	26	4
INVESTIMENTOS	102.944	99.708	PROV. MATEMÁTICAS	81.422	73.552
FUNDO ADMINISTRATIVO	988	932	FUNDOS	13.966	12.988
			RESULT. REALIZADO	8.504	14.085
ATIVO TOTAL	104.697	100.659	PASSIVO TOTAL	104.697	100.659

17.14 Plano Epamig CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 2,86% passando de R\$ 64.758 mil para R\$ 66.613 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 6,50% no mesmo período, passando de R\$ 62.763 mil para R\$ 66.840 mil (Quadro 125). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 385 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 1.051 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao resultado negativo acumulado em 2020, no valor de R\$ 906 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2021, de R\$ 1.957 mil.

O equilíbrio técnico do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 1.649 mil, representando 8% das provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (parte BD do plano), conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Quadro 125. Balanço Patrimonial do plano Epamig CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	19	7	EXIG. OPERACIONAL	238	259
RECURSOS A RECEBER	271	596	PROV. MATEMÁTICAS	66.602	62.504
INVESTIMENTOS	65.938	63.790	FUNDOS	1.730	2.901
FUNDO ADMINISTRATIVO	385	365	RESULT. REALIZADO	-1.957	-906
ATIVO TOTAL	66.613	64.758	PASSIVO TOTAL	66.613	64.758

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu 0,46% (zero vírgula quarenta e seis por cento).

17.15 Plano Cidasc CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 10,79% passando de R\$ 47.842 mil para R\$ 53.006 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 10,68% passando de R\$ 46.106 mil para R\$ 51.031 mil (Quadro 126). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 479 mil.

O plano apresentou, no exercício de 2021, um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 637 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 126. Balanço Patrimonial do plano Cidasc CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	11	6	EXIG. OPERACIONAL	737	320
RECURSOS A RECEBER	481	495	PROV. MATEMÁTICAS	50.294	45.786
INVESTIMENTOS	52.035	46.901	FUNDOS	1.975	1.736
FUNDO ADMINISTRATIVO	479	440	RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	53.006	47.842	PASSIVO TOTAL	53.006	47.842

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu 0,18% (zero vírgula dezoito por cento).

17.16 Plano ABDI CD

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 5,21%, em relação a 2020, passando de R\$ 17.158 mil para R\$ 18.052 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 5,40% passando de R\$ 16.171 mil para R\$ 17.045 mil (Quadro 127). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 116 mil.

O plano apresenta equilíbrio técnico nulo em virtude da constituição do plano na modalidade de Contribuição Definida.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 127. Balanço Patrimonial do plano ABDI CD (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	18	20	EXIG. OPERACIONAL	13	8
RECURSOS A RECEBER	240	338	PROV. MATEMÁTICAS	17.032	16.164
INVESTIMENTOS	17.678	16.691	FUNDOS	1.007	986
FUNDO ADMINISTRATIVO	116	109			
ATIVO TOTAL	18.052	17.158	PASSIVO TOTAL	18.052	17.158

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -0,31% (menos zero vírgula trinta e um por cento).

7.17 Plano Emater-DF CV

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 14,53%, em relação a 2020, passando de R\$ 47.149 mil para R\$ 53.999 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 15,18% passando de R\$ 45.460 mil para R\$

52.361 mil (Quadro 128). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 242 mil.

O plano apresentou no exercício de 2021 um déficit de R\$ 23 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado de 2020, no valor de R\$ 23 mil, resultou num equilíbrio técnico acumulado nulo em 2021.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 551 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a AXA Seguros S. A.

Quadro 128. Balanço Patrimonial do plano Emater-DF CV (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	276	522	EXIG. OPERACIONAL	334	304
RECURSOS A RECEBER	293	263	PROV. MATEMÁTICAS	52.027	45.156
INVESTIMENTOS	53.188	46.144	FUNDOS	1.638	1.666
FUNDO ADMINISTRATIVO	242	220	RESULT. REALIZADO	-	23
ATIVO TOTAL	53.999	47.149	PASSIVO TOTAL	53.999	47.149

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -0,05% (menos zero vírgula zero cinco por cento).

17.18 Plano Família Ceres

O ativo total (disponível, contas a receber e investimentos) cresceu 49% em relação a 2020, passando de R\$ 14.684 mil para R\$ 21.896 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 49% passando de R\$ 14.684 mil para R\$ 21.896 mil (Quadro 129).

Quadro 129. Balanço Patrimonial do plano Família Ceres (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	395	42	EXIG. OPERACIONAL	69	62
RECURSOS A RECEBER	23	97	PROV. MATEMÁTICAS	21.827	14.622
INVESTIMENTOS	21.478	14.545			
ATIVO TOTAL	21.896	14.684	PASSIVO TOTAL	21.896	14.684

A Cota Patrimonial do plano, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2021, rendeu -1,75% (um, vírgula setenta e cinco por cento).

Os gastos administrativos com a instituição do plano, implantação do plano e prospecção de participantes foram registrados no Ativo Intangível do Plano de Gestão Administrativa – PGA, com base em estudo de viabilidade do plano, os quais deverão ser amortizados em 60 (sessenta) meses contados a partir da data de início de funcionamento do plano.

Conforme ATA de 215ª Reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida em 18/07/2018, visando otimizar a venda do plano, foi aprovada alteração da Taxa de Administração de 0,5625% ao ano para 1% ao ano, aprovada por este Conselho na 210ª Reunião, ocorrida em junho de 2017, bem como a mudança da taxa de carregamento de 1% ao mês para 0%.

A referida Taxa de Administração passou a ser apurada mensalmente por meio da aplicação da fração mensal sobre o Saldo de Contas dos participantes do mês anterior ao mês de apuração, sendo o valor deduzido dos rendimentos dos investimentos no ato da atualização da Cota Patrimonial do plano. O valor total do custeio é destinado a amortização dos gastos pré-operacionais controlados no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

17.19 Plano de Gestão Administrativa - PGA

O ativo total (disponível, contas a receber, aplicações e bens de uso próprio) cresceu 5,66% passando de R\$ 58.884 mil para R\$ 62.217 mil, as obrigações (fornecedores, tributos, contingências e provisões trabalhistas) cresceram 5,21% no mesmo período, passando de R\$ 12.770 mil para R\$ 13.435 mil. O Fundo Administrativo cresceu 6% passando de R\$ 46.114 mil para R\$ 48.782 mil, conforme o Quadro 130.

Quadro 130. Balanço Patrimonial Plano de Gestão Administrativa (R\$ Mil).

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONÍVEL	41	54	EXIG. OPERACIONAL	3.713	3.048
RECURSOS A RECEBER	11.917	11.968	EXIG. CONTINGENCIAL	9.722	9.722
INVESTIMENTOS	49.149	45.449	FUNDO ADMINISTRATIVO	48.782	46.114
PERMANENTE	1.110	1.413			
ATIVO TOTAL	62.217	58.884	PASSIVO TOTAL	62.217	58.884

18. TRIBUTOS COMPENSADOS (PIS, COFINS, IRRF E IOF)

Em função da anistia concedida pela Medida Provisória nº 2.222/01, a Ceres recolheu a maior, a título de imposto de renda, o valor de R\$ 4,7 milhões no período de 1998 a 2001. A Fundação efetuou, então, em exercícios seguintes, a compensação desse crédito (pagamento a maior) com outros tributos devidos (PIS, COFINS e IOF), mas a Receita Federal indeferiu esta compensação. Baseada nesta decisão, a Ceres ajuizou uma ação anulatória visando obter o cancelamento da decisão administrativa da Receita Federal, que havia negado o pedido de compensação. Nesta ação, o juiz deferiu a antecipação dos efeitos da tutela para suspender a exigibilidade do recolhimento dos tributos compensados pela Ceres. O processo encontra-se em primeira instância aguardando julgamento de mérito. A Fundação, caso venha a ser condenada em definitivo para o recolhimento dos tributos compensados, possui patrimônio suficiente para cobertura do pagamento. Em 28/12/2011 foi feito um depósito judicial no valor de R\$ 479 mil e a ação judicial não foi considerada como “de perda provável”, conforme avaliação da assessoria jurídica da Ceres. O valor do depósito foi atualizado para 2016, com base no extrato bancário da conta judicial, emitido pela Caixa Econômica Federal, e monta a importância de R\$ 729 mil. Esse valor não está contingenciado.

19. CONSOLIDAÇÕES DO BALANÇO

De acordo com o artigo 27, da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares. Essa consolidação está registrada em balancete auxiliar, denominado “Operações Comuns”, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos e da participação dos planos no Fundo Administrativo. Para efeito de consolidação do balanço de 2021, foram anuladas as seguintes operações:

Quadro 131. Operações Anuladas (R\$ Mil).

CONTA CONTÁBIL	SINAL	VALOR	HISTÓRICO
1020199010104	C	306	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1020201050103	C	30	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2010199010103	D	336	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1020203010101	D	48.782	Participações no Plano de Gestão Administrativa
2030202020101	C	48.782	Participação dos Planos no Fundo Administrativo

20. FATOS RELEVANTES

20.1 Ativos Contingentes – expurgos inflacionários sobre a Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em novembro de 2010, foi emitida a certidão de trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP moveu contra o

Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente a correção paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para BTN. A Ceres faz parte dessa ação e, em observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180/2009 e o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não efetuou contabilização desse possível acréscimo nos investimentos em função de ainda não se conhecer adequadamente os valores que cada entidade tem direito.

Em novembro de 2021 a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar realizou Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a adesão no acordo a ser firmado com a União Federal, tendo a Ceres votado favoravelmente, pois a continuidade do processo judicial colocava em risco o seu direito ao recebimento, pelo fato de ter vendido os títulos no programa federal de privatização, além da possibilidade de redução do valor em função da comprovação da compra no percentual de 30% do patrimônio previdencial e forma de correção da dívida em juízo.

20.2 Ajuste de Precificação

Conforme a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foram realizados os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do equilíbrio técnico ajustado dos planos de benefícios. Os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico acumulado estão dispostos no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL (Nota 11.2).

Em observância à Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a IN Previc nº 19/2015, e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos da Abrapp, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo não foi somado ao Equilíbrio Técnico positivo acumulado apresentado no DAL.

20.3 Constituição dos Fundos de Revisão de Plano – Plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019, conforme Nota 10. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc

20.4 Fiscalização Permanente da PREVIC

A Ceres foi selecionada para receber a fiscalização permanente da Previc, a qual tem como objetivo o acompanhamento constante da Entidade e teve a abertura da supervisão por meio do Ofício 331/2020 PREVIC, de 21 de fevereiro de 2020.

21. DÍVIDA DA EXTINTA PATROCINADORA EMBRATER

A Lei nº 8.029, de 12/04/90, extinguiu a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e uma das patrocinadoras instituidoras da Fundação Ceres.

A partir de abril de 1990, foram tomadas providências administrativas junto ao Liquidante da patrocinadora para salvaguardar os direitos dos participantes que optaram pela sua manutenção no plano.

Em julho de 1991, foram iniciadas as providências para ajuizamento da ação de cobrança, por meio de interpelações judiciais ao Liquidante da Embrater e ao Secretário de Administração Federal, buscando posicionamento quanto ao cumprimento das obrigações estatutárias assumidas pelo patrocinador, especialmente na guarda dos recolhimentos, definidos no art. 12 do Estatuto.

Em 25/10/91, sem a manifestação dos interpelados, foi interposta ação de procedimento ordinário contra a União, visando obter o recolhimento dos citados fundos. O valor da dívida, atualizado pelo IGP-DI mais 1% a.m. representava, em 31/12/2001, R\$ 361.035 mil. Tal atitude foi necessária, uma vez que a falta desse recolhimento acarretaria a insuficiência do patrimônio do plano da Embrater, constituído para suportar os benefícios aos ex-participantes daquela patrocinadora que optaram em manter a inscrição no plano de seguridade.

De acordo com ofício nº 492/GAB/SPC/CGOF/95, de 08/08/95, da Secretaria de Previdência Complementar-SPC, o processo referente à dívida citada, foi analisado pela Comissão Especial de Apoio à Retirada de Patrocinadores, merecendo parecer favorável, nos termos da Resolução MPAS/SPC nº 06, de 07/04/88, o que propiciou entendimentos administrativos com suspensão da ação de cobrança para possível acordo. Entretanto, este acordo, por não ter sido realizado, ensejou a retomada do processo judicial. Conforme a relação original entre a Ceres e a Embrater, a União, sua sucessora legal, de acordo com a Lei nº 8.029, de 12/04/90, deverá satisfazer o débito perante a Ceres.

A ação judicial movida contra a União foi julgada improcedente pela juíza da 4ª Vara Federal em 17/11/94. A Ceres recorreu da sentença por meio de apelação junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª região. Em 14/05/98 foi publicado acórdão de improcedência da apelação da Fundação. A Ceres opôs Embargos Infringentes, cujo julgamento, ocorrido em 22/09/99, não proveu o mencionado recurso. Publicado o acórdão em 14/02/00, foram opostos

embargos de declaração, sendo negado provimento. Foram interpostos Recursos Extraordinário e Especial, que foram indeferidos pelo Vice-Presidente do TRF da 1ª Região. Contra essa decisão foram interpostos, no dia 07/11/03, dois agravos de instrumento: um para o Supremo Tribunal Federal e outro para o Superior Tribunal de Justiça.

A Fundação está aguardando apreciação de agravo regimental em agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal, uma vez que o agravo inicial foi improvido. O recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça foi improvido, não havendo outros recursos a serem aviados perante este Tribunal.

Em 31/12/2001, foi efetuada provisão para equilibrar o valor do fundo previdencial (passivo) ao valor da dívida da Embrater registrada no realizável (ativo) da Gestão Previdencial. Tanto a dívida (ativo) quanto o fundo (passivo) foram atualizados monetariamente no exercício de 2002, gerando receitas e despesas previdenciais no mesmo valor. Esse procedimento, apesar de não interferir no resultado, aumentava o patrimônio total (ativo) e as obrigações (passivo), causando uma falsa ilusão de volume do patrimônio. Para melhor adequar os critérios contábeis, foi efetuada reclassificação desse valor no montante de R\$ 148.546 mil, como redutora do montante da dívida na conta “Outros Realizáveis” do ativo.

De acordo com avaliação da Assessoria Jurídica da Ceres, por meio dos memorandos nº 91/2015 e nº 133/2015, o valor da dívida a ser cobrado judicialmente, da União, corresponde aos pagamentos dos benefícios, do plano Embrater, realizados pelos demais planos básicos e sua atualização monetária, bem como o saldo das provisões matemáticas necessárias para quitação dos benefícios do plano. Esse valor está evidenciado no Ativo do plano Embrater e provisionado para perda em função da possibilidade remota de recebimento.

O valor pago pelos demais planos básicos, administrados pela Fundação Ceres, ao Plano Embrater Básico totaliza, conforme registrado no balancete contábil de dezembro de 2021, o montante de R\$ 119,7 milhões. Além disso, o valor presente dos benefícios a pagar, com base na sobrevida dos 55 aposentados e pensionistas, é de R\$ 28,8 milhões. Portanto, o saldo devedor total do Plano Embrater Básico, em 2021, é de R\$ 148,5 milhões.

Ao longo desses anos, a Fundação Ceres tomou inúmeras medidas administrativas e judiciais para conseguir esses valores junto à União, mas até o presente momento não obteve sucesso.

Considerando esta situação e a baixa probabilidade de obter a alocação dos recursos por parte da União, a Diretoria Executiva da Fundação Ceres decidiu dar início ao processo de equacionamento de déficit, conforme determinado na Resolução CGPC Nº 26/2008, instituindo uma taxa de contribuição extraordinária em percentual que possa trazer reflexo significativo para redução do valor a ser emprestado pelos demais planos de benefícios.

Em setembro de 2015, o assunto foi submetido ao Conselho Deliberativo que, em reunião realizada em dezembro de 2015, analisou e aprovou o equacionamento parcial do déficit na forma proposta pela Diretoria da Ceres, condicionando a implementação à consulta à PREVIC sobre esta decisão.

Em janeiro de 2016, a consulta foi então formulada à PREVIC que se posicionou, por meio do Ofício nº 995/CGTR/DITEC/PREVIC, pela inviabilidade da instituição e aplicação da contribuição extraordinária sobre os benefícios dos assistidos do plano.

Em atenção ao Ofício 3514/CFDF/CGFD/DIFIS/PREVIC, de 13 de agosto de 2013, semestralmente a Ceres presta informações à PREVIC acerca do andamento das ações judiciais relativas à cobrança de recursos para a cobertura dos compromissos do Plano EMBRATER BD.

A Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

Em abril 2017, foi realizada reunião de trabalho na sede da Previc, que contou com a presença do Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho; do Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previc, Sérgio Djundi Taniguchi; do Diretor Superintendente da Ceres, José Roberto Rodrigues Peres; do Diretor de Segurança da Ceres, José João Reis; do Secretário Executivo da Ceres, Jobson Dantas de Barros, e dos Gerentes de Atuária, Rodrigo Dias Ramos, e Jurídico, Fernando Nunes Simões. Entre outros assuntos discutidos, foram apresentados, resumidamente, os últimos andamentos acerca do processo judicial ajuizado pelos assistidos do plano de benefícios da extinta Embrater contra a Ceres e a União Federal, em trâmite no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sob o número 2004.34.00.025542-2.

Como resultado do encontro, a Previc demonstrou disposição em atuar como terceiro interessado nos autos do sobredito processo judicial, visando a reforma da sentença no que se refere à manutenção da liminar.

Em face do processo judicial movido pela Ceres contra a União Federal visando o recebimento dos recursos garantidores ter transitado em julgado no âmbito do Supremo Tribunal Federal, com decisão desfavorável, a Diretoria da Ceres vislumbrou a possibilidade de rediscutir o assunto administrativamente junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Tesouro Nacional, por meio de orientação e colaboração da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e de assessoramento técnico especializado.

Assim, em julho de 2017, a Ceres contratou a empresa de Consultoria Rodarte Nogueira e Ferreira para prestar os trabalhos de assessoramento técnico.

Considerando o desfecho favorável em situação análoga envolvendo outra Entidade, o Instituto GEIPREV, em que foi celebrado acordo com a União Federal para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Empresa Brasileira de Trens Urbanos - EBTU, a Ceres formulou, em dezembro de 2017, pedido de mediação e conciliação junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA. Destaca-se que a EBTU foi extinta pela mesma Lei que extinguiu a Embrater.

No exercício de 2018, a Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

1. No início do ano, o processo de mediação e conciliação formulado à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA, que tinha como objetivo a busca por acordo com a União Federal para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Embrater, foi remetido à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF.

2. Tratativas junto à Embrapa e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – visando a participação desses entes no procedimento na Câmara de Conciliação (CCAF). Entretanto, em novembro de 2018, a CCAF, por meio de Ofício, comunicou a Ceres sobre a inadmissibilidade do procedimento conciliatório.

No âmbito administrativo, foram tomadas medidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e ao Tribunal de Contas da União – TCU, porém, sem sucesso.

Durante o exercício de 2020, a Fundação tratou com a Previc acerca dos desdobramentos oriundos da edição da Resolução CNPC N° 31/2019, assim como do Projeto de Lei Complementar N° 164/2020.

Por orientação da Previc, no âmbito administrativo, a Ceres ingressou com novo processo junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA. O processo se encontra em andamento. Até o fechamento de 2021, a ação judicial movida pelos assistidos do plano não havia sido julgada.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Moore VR Auditores e Consultores S/S
SBS, Qd.02, Bloco O, Salas 905 e 907
Edifício João Carlos Saad
Brasília/DF - CEP 70070-120
Tel.: 55 (61) 3223 6098

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretoria Executiva, Patrocinadores, Participantes e Assistidos da
CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL
Brasília – DF

Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** ("CERES"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela CERES) em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Equilíbrio econômico e financeiro do Plano Embrater BD

Conforme mencionado na nota explicativas nº 21, o plano de benefícios Embrater BD encontra-se desequilibrado atuarialmente em função da extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater). A administração da CERES está adotando medidas na tentativa de reequilibrar o referido plano por meio do recebimento da dívida junto à União Federal. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.



Moore VR Auditores e Consultores S/S
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Edifício João Carlos Saad
Brasília/DF - CEP 70070-120
Tel.: 55 (61) 3223 6098

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:

A Diretoria Executiva da CERES é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria Executiva é a responsável pela avaliação da capacidade de a CERES continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CERES ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CERES são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CERES.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Moore VR Auditores e Consultores S/S
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Edifício João Carlos Saad
Brasília/DF - CEP 70070-120
Tel.: 55 (61) 3223 6098

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da CERES, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CERES. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CERES a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 17 de março de 2022.

MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC DF 002962/F
CVM 12807

Digitally signed by RICARDO DE ALBUQUERQUE
CAVALCANTI90785444149
DN: cn=BR, ou=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=EM BRANCO,
ou=24732124000120, ou=PRESENCIAL, cn=RICARDO DE
ALBUQUERQUE CAVALCANTI90785444149

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
Contador CRC DF 018838/O-0
CNAI 2563

PARECER DO CONSELHO FISCAL

V - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "j" do item 17, às Normas Gerais, a Resolução MPS/CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021, e a Instrução Normativa SPC nº 31 de 20 de agosto de 2020 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº 700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal; este Conselho apresenta a seguir o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2021.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos às seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação;
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2021, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto na Instrução Normativa PREVIC Nº 31/2020, conforme evidenciado no Parecer de Auditoria Independente MOORE VR Auditores e Consultores S/S de 11 de março de 2021;
- c) Em relação ao Parecer dos Auditores Independentes, temos que o documento não apresentou ressalva, conforme segue:
 - i. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Outros assuntos: Equilíbrio econômico e financeiro do Plano Embrater BD

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o plano de benefícios Embrater BD encontra-se desequilibrado atuarialmente em função da extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater). A administração da CERES está adotando medidas na tentativa de reequilibrar o referido plano por meio do recebimento da dívida junto à União Federal. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitidos pela Assessoria Atuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MIBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 20 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 16 de dezembro de 2019, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Com base nas Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Pareceres Atuariais e Parecer dos Auditores Independentes, bem como, as análises feitas nas reuniões durante o exercício correspondente e devidamente registradas em Atas, este Conselho Fiscal **RESOLVE** indicar pela aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2021 pelo Conselho Deliberativo.

Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 18 de março de 2022.

Assinado de forma digital por
EMIDIO CASAGRANDE:23547308968
 Dados: 2022.03.21 08:42:50 -03'00'

Emídio Casagrande
 Presidente do Conselho Fiscal
 Representante dos Participantes e Assistidos da
 EMBRAPA

Assinado digitalmente por JOSE EDEN DE MEDEIROS
JOSE EDEN DE MEDEIROS:12994693453
 Dados: 2022.03.21 11:24:39 -03'00'

José Eden de Medeiros
 Membro Titular do Conselho Fiscal
 Representante da Patrocinadora
 EMBRAPA

Assinado digitalmente por CLAUDIO AUGUSTO BORTOLINI
CLAUDIO AUGUSTO BORTOLINI:73123161900
 Dados: 2022.03.21 09:09:50 -03'00'

Cláudio Augusto Bortolini
 Membro Titular do Conselho Fiscal
 Representante da Patrocinadora
 EMATER MG

Assinado digitalmente por JONAS PEREIRA DO ESPIRITO SANTO
JONAS PEREIRA DO ESPIRITO SANTO:00599446927
 Dados: 2022.03.21 11:24:39 -03'00'

Jonas Pereira do Espírito Santo
 Membro Titular do Conselho Fiscal
 Representante dos Participantes e Assistidos da
 EPAGRI

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



TERMO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da CERES - Fundação de Seguridade Social, reunido em sua 253ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2022, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis da Fundação, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, a Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefícios, a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios e a Demonstrac o das Provisões Técnicas do plano de benefícios, complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e com base, ainda, no Relatório da Auditoria Independente – Moore VR Auditores e Consultores S/S, nos Pareceres do Atuário – Actuarial Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - Vesting, relativos a cada Plano de Benefícios e do Conselho Fiscal, aprovou, por unanimidade, as referidas demonstra es contábeis, nos termos constantes dos referidos pareceres.

Brasília, 30 de março de 2022.

BRUNO DOS SANTOS ALVES FIGUEIREDO
BRASIL:05955248692
Assinado de forma digital por BRUNO DOS SANTOS ALVES FIGUEIREDO BRASIL:05955248692
Dados: 2022.03.30 15:29:46 -03'00'

Bruno dos Santos Alves Figueiredo Brasil

URSULA MARIA LUDWIG MORAES:52601684968
Assinado de forma digital por URSULA MARIA LUDWIG MORAES:52601684968
Dados: 2022.03.30 15:57:28 -03'00'

Ursula Maria Ludwig Moraes

RAIMUNDO ALVES DE ARAUJO:02328780130
Assinado de forma digital por RAIMUNDO ALVES DE ARAUJO:02328780130
Dados: 2022.03.30 15:57:28 -03'00'

Raimundo Alves de Araujo

RAIMUNDO BRAGA SOBRINHO:07143834300
Assinado de forma digital por RAIMUNDO BRAGA SOBRINHO:07143834300
Dados: 2022.03.30 15:57:28 -03'00'

Raimundo Braga Sobrinho

WALTER DINIZ GUSMAO MACHADO:03244392610
Assinado de forma digital por WALTER DINIZ GUSMAO MACHADO:03244392610
Dados: 2022.03.30 15:48:52 -03'00'

Walter Diniz Gusmão Machado

MARIA DO SOCORRO BARBOSA GUEDES:2103229315
Assinado de forma digital por MARIA DO SOCORRO BARBOSA GUEDES:2103229315
Dados: 2022.03.30 16:10:36 -03'00'

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Ceres - Fundac o de Seguridade Social

SHCN-CL 202 Bl.C Brasília/DF CEP 70832-535 CNPJ: 00.532.804/0001-31
Fone: (61) 2106 0200 Fax: (61) 2106 0267 E-mail: atende@ceres.org.br
Atendimento ao Participante: 0800 979 2005 Site: www.ceres.org.br

PARECERES ATUARIAIS

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

Os Pareceres de cada plano estão disponíveis a seguir.

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA
FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

PLANO EMBRAPA BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2021

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na última avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção da maioria das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,44% para 4,97%, da alteração da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção parcial do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano em 2021, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 35,434% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação em relação ao custo registrado na avaliação de 2020, cujo percentual foi de 35,866%, fruto de

modificações na taxa média de contribuição e no custo normal do plano. Contribuíram, ainda, como causa de variação do custo as mudanças cadastrais ocorridas no período.

TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMBRAPA BÁSICO

Tipo de Custo	Total
Normal	20,571%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário ¹	12,543%
Total	35,434%

(1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,806% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 17.177.887, sendo R\$ 9.535.008 referente aos atuais assistidos e R\$ 7.642.879 relativos aos futuros assistidos.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022 será mantido nos percentuais praticados no exercício de 2021, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 6,89 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria dos participantes não iminentes.

A contribuição total, prevista para a patrocinadora, será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 13,362% e para os participantes assistidos de 0,806%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2022 – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	13,362%	0,806%	35,434%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,806% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022 –CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO

% Sobre o Salário de Participação ¹	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	13,362%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.

(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das hipóteses atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e premissas atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um superávit atuarial de R\$ 159.831.215, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 10,06 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 1.068.602.424.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 5.327.031.027, composta por R\$ 3.132.931.203 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 2.381.125.669, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 187.025.845, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um superávit atuarial em 31/12/2021 de R\$ 159.831.215, o qual mostrou redução em relação a 31/12/2020, cuja situação refletia um superávit atuarial de R\$ 403.109.973, sendo a variação ocasionada, principalmente, pela rentabilidade patrimonial aquém do esperado e da redução da taxa de juros. As variações no resultado do plano, decorrentes de indicadores atuariais estão apresentadas adiante, na tabela que retrata as perdas e ganhos atuariais.

TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.313.623.345	5.486.862.242	3,26%
Provisões Matemáticas	4.910.513.371	5.327.031.027	8,48%
Benefícios Concedidos	2.824.034.403	3.132.931.203	
Benefícios a Conceder	2.297.432.337	2.381.125.669	
Provisão Matemática a Constituir	-210.953.368	-187.025.845	
Resultados Realizados	403.109.973	159.831.215	-60,35%
Ajuste de Precificação	225.800.618	334.272.352	48,04%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	628.910.591	494.103.567	-21,44%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 8,06% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 16,15%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -6,97% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa da perda atuarial identificada no ano foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, seguida da redução da taxa de juros. Em compensação, ocorreram alguns ganhos, como a não previsão de reajuste salarial, a adoção parcial do cadastro real dos beneficiários dos aposentados no cálculo da reversão em pensão, dentre outros, que reduziram o impacto das perdas atuariais. Todavia, essa breve análise não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 05 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 –VALORES EM R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 37,17	R\$ 0,00	R\$ 42,83	R\$ 0,00	R\$ 238,58	R\$ 318,59
Perda	-R\$ 163,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 451,04	R\$ 0,00	-R\$ 614,75
Total	-R\$ 163,71	R\$ 0,00	R\$ 37,17	R\$ 0,00	R\$ 42,83	-R\$ 451,04	R\$ 238,58	-R\$ 296,17

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2021, registrando-se uma redução no referido exercício, sendo, em nossa opinião, de natureza conjuntural. A redução do superávit em 2021 originou-se, principalmente, do desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado e da redução da taxa de juros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

TABELA Nº 06– BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2021

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.486.862.242	Benefícios Futuros	5.636.519.950
Contribuições Futuras	309.488.923	Benefícios Concedidos	3.132.931.203
Contribuição Normal	122.463.078	Benefícios a Conceder	2.503.588.747
Contribuição Extraordinária	187.025.845	Resultados Realizados	159.831.215
Total	5.796.351.165	Total	5.796.351.165

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial, como também no exercício anterior, não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMBRAPA

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio. Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	0,92%
Patrocinadora	0,46%
Participante	0,46%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	0,92%
Patrocinadora	0,46%
Participante	0,46%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 0,92% dos salários-de-participação, observando-se uma redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2020, que foi de 1,66%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial e o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição, de uma forma geral, das metas dos benefícios.

Plano de custeio para 2022

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2022, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2022 será de 0,92%, igual ao custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2021 de 0,92%. Já o custeio administrativo para 2022 será igual a 0,00%, pois não há custo administrativo previdencial identificado em 31/12/2021.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,20%
Patrocinadora	6,13%
Participante	7,07%
Benefícios de risco	0,92%
Patrocinadora	0,46%
Participante	0,46%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	14,12%
Patrocinadora	6,59%
Participante	7,53%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas.

O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.409.936.732	1.471.363.796	4,36%
Provisões Matemáticas	1.409.936.732	1.471.363.796	4,36%
Benefícios Concedidos	78.618.992	86.901.012	
Benefícios a Conceder – Risco	584.436	0	
Benefícios Futuros	42.488.116	33.737.910	
Contribuições Futuras	-41.903.680	-33.737.910	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	1.330.733.305	1.384.462.784	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	11.888.250	13.888.747	16,83%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	11.888.250	13.888.747	16,83%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2021.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de -0,94% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 14,91%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -13,80% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, alteração nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho patrimonial aquém do esperado. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,27	R\$ 0,61	R\$ 0,00	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,37
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 12,99	-R\$ 1,36	-R\$ 14,35
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,27	R\$ 0,61	R\$ 0,00	R\$ 0,50	-R\$ 12,99	-R\$ 1,36	-R\$ 12,98

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2021, tendo apresentado resultado semelhante no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2021 foi devido a eventos diversos cujos efeitos, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, reajuste de benefícios igual a zero, compatível com a variação da cota patrimonial, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –31/12/2021

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.471.363.796	Benefícios Futuros	1.505.101.706
Contribuições Futuras	33.737.910	Benefícios Concedidos	86.901.012
Contribuição Normal	33.737.910	Benefícios a Conceder	1.418.200.694
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	0
Total	1.505.101.706	Total	1.505.101.706

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 96.207.763 em saldos de fundos previdenciais, distribuídos conforme o quadro seguinte.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –31/12/2021

Discriminação	2020	2021	Variação
Fundos Previdenciais	97.442.810	96.207.763	-1,27%
Fundo Coletivo de Desligamento	8.678.166	9.939.409	14,53%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	14.204.490	14.658.089	3,19%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	74.560.154	71.610.265	-3,96%

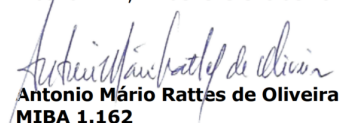
Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 11.224.287, com o objetivo de restaurar o equilíbrio atuarial do plano, em sintonia com a destinação dos fundos previdenciais.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios. Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA CERES

PLANO EMBRATER BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/202

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios da EMBRATER administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou da BR-2010 M&F para AT-2000 M&F, da tábua de mortalidade de inválidos que passou da WINKLEVOSS para MI-85 M&F e da adoção parcial do cadastro real, em substituição gradual da família média de pensão, para o cálculo da reversão em pensão dos aposentados.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano de benefício não possui mais participantes ativos e, por esse motivo, não há necessidade de se calcular custos de benefícios, uma vez que o plano já ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio previsto para 2022 é composto, no mínimo, de contribuições de 8% incidentes sobre os benefícios dos assistidos.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Devido à situação deficitária do plano de benefícios vir se agravando nos últimos anos, tendo sempre sido objeto de comentários em nossos pareceres atuariais, foi apresentado à Entidade, no exercício de 2015, parecer sobre as alternativas de plano de custeio para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios.

Considerando-se que o plano apresentou, em 31/12/2021, um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 148.336.644 tendo sofrido uma elevação de 4,53% em relação ao ano anterior, cujo montante do déficit foi de R\$ 141.914.849, reiteramos nossa recomendação para a elaboração de plano de equacionamento ou de outra solução viável para o equacionamento do referido déficit.

Nosso parecer, datado de 24 de julho de 2015, versou sobre os problemas financeiros e atuariais inerentes ao plano de benefícios e apresentou as seguintes alternativas: a) para o completo equacionamento do déficit atuarial do plano: cessação imediata dos pagamentos de benefícios e cobrança da dívida financeira contraída junto aos demais planos de benefícios da entidade; e b) para equacionamento parcial do plano de benefícios: criação de contribuição extraordinária, equivalente a 64% do valor dos benefícios pagos aos assistidos do plano.

Evidentemente, a segunda alternativa não permite a completa regularização do problema, mas proporciona uma redução significativa no comprometimento dos recursos dos demais planos de benefícios que estão financiando os pagamentos à título de empréstimo dos benefícios do plano Embrater Básico. Infelizmente, o plano de equacionamento do déficit atuarial não foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e, portanto, a situação atuarial e financeira do plano de benefícios continua a se agravar, sem expectativas de solução no curto prazo.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos assistidos do plano de benefícios.

Atualmente, o plano de benefícios conta apenas com aposentados e pensionistas e não há mais patrimônio para cobertura das reservas matemáticas, sendo que os benefícios estão sendo pagos com recursos emprestados de outros planos de benefícios da entidade, por força de decisão judicial. Nos pareceres dos anos anteriores, alertamos que a não adoção de uma solução que previsse o aporte imediato de recursos para o plano, implicaria na completa exaustão do seu patrimônio e consequente paralisação dos pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas, o que só não vem acontecendo em virtude do fluxo de recursos que vem sendo aportado no plano sob comento originado dos demais planos e que vem configurando uma dívida financeira deste plano para com os demais.

Em 2021, não se registrou a solução definitiva para o equacionamento dos déficits atuarial e financeiro do referido plano, tendo ocorrido a continuidade dos pagamentos dos benefícios aos aposentados e pensionistas com base em decisão liminar da Justiça Federal - TRF, fato que obrigou a Direção da Ceres a utilizar recursos financeiros dos demais planos de benefícios, de forma proporcional aos respectivos patrimônios, para o cumprimento da decisão judicial.

Vale ressaltar que os recursos utilizados para pagar os benefícios, originários dos demais planos, estão sendo provisionados no plano Embrater Básico como empréstimo, os quais devem ser devidamente restituídos aos planos de origem quando da regularização da situação sob comento. Os mencionados empréstimos estão sendo remunerados pela variação do INPC acrescida da taxa real de juros anual.

Como consequência desse provisionamento, o plano de benefícios apresentou a insuficiência patrimonial destacada na tabela nº. 01.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Dadas as peculiaridades desse plano de benefícios, o qual não possui mais participantes ativos em seu quadro, não há como analisar a suficiência do plano de custeio, uma vez que não são calculados os custos dos benefícios, já que o plano ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Atualmente, o plano de benefícios tem uma massa de segurados composta exclusivamente por assistidos. Conforme se observa na tabela nº 01, apresentada a seguir, o plano registrou um déficit atuarial em 31/12/2021, fato este que vem se repetindo nas avaliações atuariais recentes.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DO PLANO EMBRATER BÁSICO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Insuficiência Patrimonial	110.158.308	119.500.876	8,48%
Provisões Matemáticas Totais	31.756.541	28.835.768	-9,20%
Insuficiência Total (Déficit Atuarial + Insuficiência Patrimônio)	141.914.849	148.336.644	4,53%
Insuficiência Total sobre as Provisões Matemáticas	446,88%	514,42%	

A rentabilidade do patrimônio previdencial do plano Embrater Básico, no exercício 2021, não foi calculada em função da insuficiência patrimonial observada.

As variações observadas nas provisões matemáticas decorrem, principalmente, das variações cadastrais ocorridas, dos reajustes nos valores dos benefícios e da adoção parcial do cadastro real de beneficiários para o cálculo da reversão em pensão dos aposentados.

Quanto à insuficiência patrimonial, a elevação decorre das necessidades de recursos ao longo de 2021 para pagamento dos benefícios em fruição, bem como dos encargos inerentes à operação de empréstimo entre o plano Embrater Básico e os demais.

O resultado atuarial se deve principalmente ao aumento da insuficiência patrimonial, porém as perdas e ganhos atuariais, ocorridos no ano de 2021, também têm a sua influência.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir, observando-se que a adoção de nova tábua de mortalidade geral contribuiu para a redução das provisões matemáticas, tendo em vista se tratar de tábua menos longa. Todavia, a substituição da tábua seguiu os critérios estabelecidos pela legislação em vigor e as justificativas se encontram no estudo de aderência.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 1,98	R\$ 0,20	R\$ 0,00	R\$ 0,18	R\$ 0,00	R\$ 1,31	R\$ 3,67
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00	R\$ 1,98	R\$ 0,20	R\$ 0,00	R\$ 0,18	R\$ 0,00	R\$ 1,31	R\$ 3,67

Resultado atuarial de 31/12/2021, sua natureza e recomendação para equacionamento

O resultado atuarial do plano Embrater Básico foi uma insuficiência atuarial e financeira no montante de R\$ 148.336.644, que vem sendo continuamente observada ao longo dos últimos anos, dada a situação peculiar em que o plano se encontra, o que nos leva a classificar esse déficit como de natureza estrutural.

A legislação em vigor prevê o equacionamento do déficit atuarial mediante um esforço conjunto de patrocinadora e participantes, incluindo-se os assistidos, na proporção de suas contribuições para o plano de benefícios. Todavia, o plano sob análise não conta mais com o patrocínio da Embrater, o que certamente dificulta a implementação de uma solução baseada unicamente nas normas vigentes, dado que imputar apenas aos assistidos o ônus do equacionamento do déficit exigiria deles um esforço financeiro praticamente impossível de ser cumprido.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

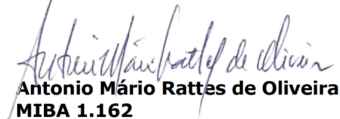
A Ceres, por força de decisão judicial, tem mantido os benefícios pagos aos assistidos do plano, transferindo recursos dos planos de benefícios na modalidade de benefício definido por ela administrados, inscrevendo na contabilidade desses planos, direitos a receber do plano Embrater Básico, sem que, efetivamente, haja qualquer fato ou evidência de que, no curto e médio prazos, essa situação de insolvência do plano de benefícios será solucionada e ressarcidos os recursos tomados por empréstimo junto aos demais planos.

Do ponto de vista atuarial e à luz da legislação em vigor, considerando-se, ainda, a situação de extrema insolvência financeira e atuarial do plano de benefícios, resta apenas como solução definitiva, a cessação dos pagamentos aos assistidos e a cobrança da dívida relativa aos recursos repassados pelos demais planos de benefícios ao longo dos anos em que o plano Embrater Básico teve seus recursos próprios exauridos.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade dos diversos grupos de assistidos e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVE
9 IRA:25945068349
Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO CERES BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres Básico de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tabela de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para AT-2000 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real de beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Ceres Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2022 será no mínimo de R\$ 15.818 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 13.890 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 1.928 para custear o custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em

conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento era de 158 (cento e cinquenta e oito). O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto uma contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2022 no valor linear mínimo de R\$ 15.818 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 1.637.166, registrado em 31/12/2021.

Além das contribuições patronais, estão previstas contribuições normais dos assistidos que representam 8% dos benefícios.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 835,55 referente à contribuição desse grupo, e 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 1.928,42. Além disso, o grupo de participantes tem 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 944,53.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 1.707.516, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado

atuariamente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 12,56 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 2.710.718.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 1.707.516 e que se apurou um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 2.076.796 obteve-se Resultado Técnico Ajustado Positivo de R\$ 369.281, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CERES BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.445.750	29.946.438	9,11%
Provisões Matemáticas	27.114.167	31.653.954	16,74%
Benefícios Concedidos	15.153.148	19.142.745	
Benefícios a Conceder	13.506.807	12.511.209	
Provisão Matemática a Constituir	-1.545.788		
Resultados Realizados	331.583	-1.707.516	-614,96%
Ajuste de Precificação	1.879.654	2.076.796	10,49%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	2.211.238	369.281	-83,30%

Obs.: O valor da Provisão Matemática a Constituir, a partir de 2021, foi reclassificado do Passivo para o Ativo.

(2) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 9,84% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,41%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -4,83% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial e a atualização na família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes, tendo como contrapartida a alteração na tábua de mortalidade geral. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras. A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na Tabela nº 02.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 1,31	R\$ 0,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,48	R\$ 2,01
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1,84	-R\$ 1,82	R\$ 0,00	-R\$ 3,66
Total	R\$ 0,00	R\$ 1,31	R\$ 0,22	R\$ 0,00	-R\$ 1,84	-R\$ 1,82	R\$ 0,48	-R\$ 1,65

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2021, tendo invertido a situação superavitária registrada no final do exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado

é conjuntural. O surgimento de déficit em 2021 foi devido, principalmente, ao desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado no ano e mais à atualização da família média de pensão.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CERES BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	29.946.438	Benefícios Futuros	31.653.954
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	19.142.745
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	12.511.209
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-1.707.516
Total	29.946.438	Total	29.946.438

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO CERES-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres-FlexCeres de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tabela de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Ceres-FlexCeres estão os participantes do antigo plano de benefício definido e os empregados que não faziam parte desse antigo plano.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Ceres Básico e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	0,90%
Patrocinadora	0,45%
Participante	0,45%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Ceres-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 0,90% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,46%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição do custo do Seguro destes benefícios.

Plano de custeio para 2022

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados que constam da citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2022 será de 1,00%, igual ao custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2021 de 0,90%, acrescido de um carregamento de segurança de 0,10%, em relação ao custo de 0,90%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais. Já o custeio administrativo para 2022 será igual a 0,00%, pois não há custo administrativo previdencial identificado em 31/12/2021.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	10,61%
Patrocinadora	4,96%
Participante	5,65%
Benefícios de risco	1,00%
Patrocinadora	0,50%
Participante	0,50%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	11,61%
Patrocinadora	5,46%
Participante	6,15%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

Além das contribuições acima, o plano de custeio é composto por contribuições adicionais, implantadas no ano de 2015 e mantidas para o ano 2022, para continuidade de amortização do déficit atuarial de 2014, conforme abaixo, o qual permanecerá vigente pelo prazo restante de 14,5 anos:

- a) Patrocinadora: 0,05% incidentes sobre os salários de participação;
- b) Participantes ativos: 0,06% incidentes sobre os salários de participação; e
- c) Assistidos: 0,08% incidentes sobre os benefícios.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Em 2014, foi contratado seguro de vida e invalidez, junto à sociedade seguradora autorizada a operar no país, com o objetivo de prover recursos financeiros externos, via o recebimento de capitais segurados, que reforçarão os saldos de conta dos participantes em casos de ocorrência de morte ou invalidez, reduzindo os riscos do plano de benefícios inerentes a esses eventos.

Em 2015, foi aprovado novo Regulamento pela PREVIC, onde teve como principal modificação a alteração na regra de cálculo dos benefícios de risco, o que proporcionou redução no custo desses benefícios, conforme destacado anteriormente nesse parecer.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$1.467.655, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo:

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da

duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 12,69 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 599.095.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 1.467.655e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 102.014, obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 1.365.641, indicando haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento, ao longo do exercício de 2022, no valor de R\$ 766.546, posicionado em 31/12/2021, que é o excedente em relação ao referido Limite de Déficit, para execução a partir de abril de 2023. Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Ceres-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO CERES-FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.696.700	17.693.171	5,97%
Provisões Matemáticas	16.971.246	19.160.825	12,90%
Benefícios Concedidos	5.314.072	6.987.221	
Benefícios a Conceder – Risco	0	0	
Benefícios Futuros	517.162	599.918	
Contribuições Futuras	-517.162	-599.918	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	11.746.782	12.269.528	
Provisão Matemática a Constituir	-89.608	-95.924	
Resultados Realizados	-274.546	-1.467.655	
Ajuste de Precificação	86.677	102.014	17,69%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	-187.869	-1.365.641	626,91%

(3) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade nominal dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021, foi de 1,75%. Comparando-se a rentabilidade obtida com a meta mínima atuarial de 15,44%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -11,86% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, alteração na hipótese atuarial e pela acumulação das contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, juntamente com a atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado

atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MI

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,06	R\$ 0,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,11
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,48	-R\$ 0,70	-R\$ 0,04	-R\$ 1,21
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,06	R\$ 0,05	R\$ 0,00	-R\$ 0,48	-R\$ 0,70	-R\$ 0,04	-R\$ 1,10

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado deficitário acumulado, em 31/12/2021, tendo um aumento no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é conjuntural. O resultado deficitário no ano de 2021 foi devido à eventos contrários que, praticamente, tenderam para o negativo, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes, redução da meta de benefícios, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CERES-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	17.693.171	Benefícios Futuros	19.856.667
Contribuições Futuras	599.918	Benefícios Concedidos	6.987.221
Contribuição Normal	599.918	Benefícios a Conceder	12.869.446
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-1.467.655
Total	18.293.089	Total	18.389.013

Fundos previdenciais

Em 31/12/2021, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO CERES-FLEXCERES

Discriminação	2020	2021	Varição
Fundos Previdenciais	56.582	50.821	-10,18%
Fundo Coletivo de Desligamento	0	0	
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	25.689	50.821	97,83%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	30.893	0	-100,00%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 42.717, para minimizar a necessidade de equacionamento do déficit atuarial.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAGRI BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Básico de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,04% para 4,91%, da tábua de mortalidade geral que passou de AT-83 M para AT-83 M&F e da adoção integral do cadastro real de beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano. O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio, sendo composto, para 2022, pelas mesmas alíquotas de contribuições praticadas em 2021 no caso dos assistidos.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2022 será no mínimo de R\$ 2.369.158 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 2.353.615 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 15.543 para custear o custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios

dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento era de 15 (quinze) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto uma contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2022 no valor linear mínimo de R\$ 2.369.158, com base na referida repactuação, de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 34.199.003, registrado em 31/12/2021.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,42% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,42% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,42% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que, por determinação da Previc para este plano, a divisão da parcela do custeio administrativo deve ser paritária, portanto o custeio administrativo mensal referente a esse grupo será de 13 prestações de R\$ 14.311,49, pois o financiamento é sobre 13 parcelas do benefício, e o custeio administrativo mensal patronal será de 12 parcelas R\$ 15.542,88, pois é um financiamento financeiro, porém ambos são equivalentes no período anual. Além disso, há um participante no plano, que teve sua aposentadoria por invalidez revertida no INSS, cujo custeio administrativo mensal será de 13 parcelas de R\$ 35,78.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das premissas atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios.

O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 13.086.139, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 7,48 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 7.418.874.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 13.086.139 e que se apurou um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 6.566.073 obteve-se Resultado Técnico Ajustado Negativo de R\$ 6.520.066, porém abaixo do Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 7.418.874, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

O Plano Epagri Básico é composto praticamente de aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas basicamente nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2021, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 213.161.524 distribuídas conforme a Tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EPAGRI BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	149.852.180	200.075.385	33,52%
Provisões Matemáticas	153.393.360	213.161.524	38,96%
Benefícios Concedidos	204.854.113	213.069.236	
Benefícios a Conceder	80.415	92.288	
Provisão Matemática a Constituir	-51.541.168	0	
Resultados Realizados	-3.541.180	-13.086.139	269,54%
Ajuste de Precificação	6.746.351	6.566.073	-2,67%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	3.205.171	-6.520.066	-303,42%

Obs.: O valor da Provisão Matemática a Constituir, a partir de 2021, foi reclassificado do Passivo para o Ativo.

(4) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 10,81% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,71%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -4,24% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem.

A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e da alteração na tábua de mortalidade geral, apesar da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais e de algumas alterações cadastrais relacionadas à morte de aposentados sem geração da pensão, devido à ausência de beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores

não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras. análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,49	R\$ 0,00	R\$ 0,69	R\$ 0,00	R\$ 6,40	R\$ 8,57
Perda	-R\$ 1,98	-R\$ 3,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 8,16	R\$ 0,00	-R\$ 13,95
Total	-R\$ 1,98	-R\$ 3,81	R\$ 1,49	R\$ 0,00	R\$ 0,69	-R\$ 8,16	R\$ 6,40	-R\$ 5,38

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2021, tendo um aumento no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é estrutural, devido a uma redução patrimonial ocorrida no passado, motivada por um desempenho bem aquém do esperado da rentabilidade na época. O aumento do déficit em 2021 foi devido à perda atuarial no ano, motivada, principalmente, pelo desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e alteração na tábua de mortalidade geral, apesar da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão e de alterações cadastrais relacionadas às mortes de aposentados que não geraram pensão, por ausência de beneficiários.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL DO PLANO EPAGRI BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	200.075.385	Benefícios Futuros	213.161.524
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	213.069.236
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	92.288
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-13.086.139
Total	200.075.385	Total	200.075.385

Fundos previdenciais

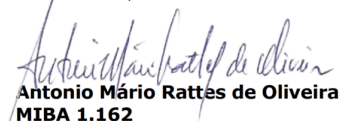
Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVEIRA
9 IRA:25945068349
11:30:37-03'00" Data: 2022.02.24

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri-FlexCeres de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial. Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Epagri-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epagri Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epagri Saldado, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se

confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	0,68%
Patrocinadora	0,34%
Participante	0,34%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	0,68%
Patrocinadora	0,34%
Participante	0,34%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epagri-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 0,68% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,56%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição, de uma forma geral, das metas dos benefícios

Plano de custeio para 2022

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2022 será de 0,68%, igual ao custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2021 de 0,68%. Já o custeio administrativo para 2022 será igual a 0,00%, pois não há custo administrativo previdencial identificado em 31/12/2021.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	10,71%
Patrocinadora	4,47%
Participante	6,24%
Benefícios de risco	0,68%
Patrocinadora	0,34%
Participante	0,34%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	11,39%
Patrocinadora	4,81%
Participante	6,58%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Epagri-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAGRI –FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	355.668.255	366.991.064	3,18%
Provisões Matemáticas	355.668.255	366.991.064	3,18%
Benefícios Concedidos	137.612.009	139.867.781	
Benefícios a Conceder – Risco	1.130.037	5.808	
Benefícios Futuros	5.424.869	5.666.064	
Contribuições Futuras	-4.294.832	-5.660.256	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	216.926.209	227.117.475	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	2.852.939	2.541.857	-10,90%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	2.852.939	2.541.857	-10,90%

(5) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 0,08% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,27%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -13,18% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração na hipótese atuarial, rentabilidade patrimonial e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e redução na provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco se deve às mudanças cadastrais ocorridas no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MI

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 1,27	R\$ 0,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2,24
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2,58	-R\$ 20,46	-R\$ 1,09	-R\$ 24,13
Total	R\$ 0,00	R\$ 1,27	R\$ 0,98	R\$ 0,00	-R\$ 2,58	-R\$ 20,46	-R\$ 1,09	-R\$ 21,89

Atuariais							
Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 408.093	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 741.815	R\$ 333.722
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 3.673.946	R\$ 0	-R\$ 3.673.946
Total	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 408.093	R\$ 0	-R\$ 3.673.946	R\$ 741.815	-R\$ 3.340.224

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2021, tendo apresentado resultado semelhante no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2021 foi devido à eventos contrários que, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	366.991.064	Benefícios Futuros	372.651.320
Contribuições Futuras	5.660.256	Benefícios Concedidos	139.867.781
Contribuição Normal	5.660.256	Benefícios a Conceder	232.783.539
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	0
Total	372.651.320	Total	372.651.320

Fundos previdenciais

A tabela a seguir apresenta os saldos a variação dos Fundos Previdenciais do plano de benefícios.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Discriminação	2020	2021	Varição
Fundos Previdenciais	13.114.038	5.128.628	-60,89%
Fundo Coletivo de Desligamento	3.164.287	0	-100,00%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	758.848	847.629	11,70%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	9.190.902	4.280.999	-53,42%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 5.253.225, e do Fundo de Desligamento, no montante de R\$ 3.629.538, para manter o plano equilibrado.

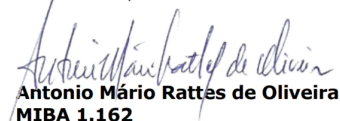
A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVE
9 IRA:25945068349
11:30:37-03'00' Data: 2022.02.24

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAGRI S

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,48% para 5,08%, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão .

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Saldado é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

Plano de custeio para 2022

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Para o custeio previdencial e administrativo, conforme previsto no Regulamento do plano, os assistidos contribuem no total com 8,00% dos respectivos benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 22.855,95 referentes à contribuição desse grupo.

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 35.814,77, equivalente à uma taxa de custeio de 1,17%, incidente os salários de participação, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 12.958,82, equivalente a uma taxa de custeio de 0,42%, incidente sobre os salários de participação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 50.979.034, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 10,56 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 39.617.592.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 50.979.034 e que se apurou um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 31.454.806 obteve-se Resultado Técnico Ajustado Negativo de R\$ 19.524.228, porém abaixo do Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 39.617.592, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

O Plano Epagri Saldado é composto dos ativos que migraram do Plano Epagri Básico e dos assistidos cujos benefícios já foram concedidos no plano saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, a seguir.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO EPAGRI SALDADO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	548.907.216	552.598.039	0,67%
Provisões Matemáticas	534.215.298	603.577.073	12,98%
Benefícios Concedidos	417.281.214	476.263.184	
Benefícios a Conceder	116.934.084	127.313.889	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	14.691.918	-50.979.034	-446,99%
Ajuste de Precificação	22.882.262	31.454.806	37,46%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	37.574.180	-19.524.228	-151,96%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 8,41% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 16,20%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -6,70% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e da atualização da família média de pensão. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras. A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS em 31/12/2020 – VALORES EM R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 5,25	R\$ 4,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6,98	R\$ 16,44
Perda	-R\$ 23,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 7,46	-R\$ 44,60	R\$ 0,00	-R\$ 75,57
Total	-R\$ 23,50	R\$ 5,25	R\$ 4,21	R\$ 0,00	-R\$ 7,46	-R\$ 44,60	R\$ 6,98	-R\$ 59,12

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2021, tendo revertido o superávit acumulado registrado no exercício de 2020, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é conjuntural. O surgimento do déficit em 2021 foi devido, principalmente, ao desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAGRI SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	552.598.039	Benefícios Futuros	603.577.073
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	476.263.184
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	127.313.889
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-50.979.034
Total	552.598.039	Total	552.598.039

Fundos previdenciais

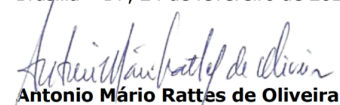
Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EMATER BÁ

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,57% para 4,83%, da tábua de mortalidade geral que passou de AT-83 M para AT-83 M&F e da adoção integral do cadastro real de beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2022 será no mínimo de R\$ 587.373 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 565.193 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 22.180 para custear o custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento é de 58 (cinquenta e oito) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando prevista uma contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2022 no valor linear mínimo de R\$ 587.373 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano, sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 29.255.268, registrada em 31/12/2021.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com data de início de benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,35% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,35% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,35% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 16.870,41 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 22.180,40. Há ainda, somente 3 participantes, inscritos no benefício proporcional diferido, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 116,81 referente à contribuição desse grupo.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico, de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 15.059.899, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 6,87 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 5.395.651.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 15.059.899 e que se apurou um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 4.641.106 obteve-se Resultado Técnico Ajustado Negativo de R\$ 10.418.794, indicando haver obrigatoriedade de elaboração de plano de

equacionamento, ao longo do exercício de 2022, no valor de R\$ 5.023.142, posicionado em 31/12/2021, que é o excedente em relação ao referido Limite de Déficit, para execução a partir de abril de 2023.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto, basicamente, dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2021, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 188.178.825, distribuídas conforme a tabela no. 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	140.452.116	173.118.926	23,26%
Provisões Matemáticas	143.058.331	188.178.825	31,54%
Benefícios Concedidos	173.335.068	187.850.909	
Benefícios a Conceder	306.030	327.916	
Provisão Matemática a Constituir	-30.582.767		
Resultados Realizados	-2.606.215	-15.059.899	477,85%
Ajuste de Precificação	3.421.594	4.641.106	35,64%
Resultado Ajustado⁽¹⁾	815.379	-10.418.794	-1377,79%

Obs.: O valor da Provisão Matemática a Constituir, a partir de 2021, foi reclassificado do Passivo para o Ativo.

(6) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 18,24% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 16,30%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,67% no período. Esse resultado, acima da meta atuarial, foi decorrente principalmente do ganho financeiro obtido da readequação da carteira de títulos públicos, em observância ao alinhamento entre os fluxos do ativo e passivo (ALM), bem como da reavaliação dos imóveis.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a redução da taxa de juros e a alteração na tábua de mortalidade geral, além do desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial,.

apesar da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para os cálculos atuariais e de algumas alterações cadastrais relacionadas à morte de aposentados sem geração da pensão, devido à ausência de beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 - VALORES EM R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,31	R\$ 0,00	R\$ 0,38	R\$ 0,00	R\$ 3,03	R\$ 4,72
Perda	-R\$ 8,77	-R\$ 2,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1,21	R\$ 0,00	-R\$ 12,94
Total	-R\$ 8,77	-R\$ 2,96	R\$ 1,31	R\$ 0,00	R\$ 0,38	-R\$ 1,21	R\$ 3,03	-R\$ 8,23

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2021, tendo um aumento no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é estrutural, devido a uma redução patrimonial ocorrida no passado, motivada por um desempenho bem aquém do esperado da rentabilidade na época. O aumento do déficit em 2021 foi devido à perda atuarial no ano, motivada, principalmente, pela redução da taxa de juros e alteração na tábua de mortalidade geral, apesar da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	173.118.926	Benefícios Futuros	188.178.825
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	187.850.909
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	327.916
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-15.059.899
Total	173.118.926	Total	173.118.926

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

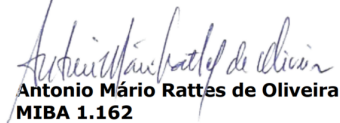
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVE
9 IRA:25945068349
Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00"

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EMATER-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão...

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Emater-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Emater Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Emater Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Emater-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,06% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,54%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição, de uma forma geral, das metas dos benefícios.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2022 será de 1,06%, igual ao custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2021 de 1,06%. Já o custeio administrativo para 2022 será igual a 0,00%, pois não há custo administrativo previdencial identificado em 31/12/2021.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	8,54%
Patrocinadora	3,63%
Participante	4,91%
Benefícios de risco	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	9,60%
Patrocinadora	4,16%
Participante	5,44%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra a variação das provisões matemáticas do plano Emater-FlexCeres de 31/12/2020 para 31/12/2021.

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	244.783.134	247.237.894	1,00%
Provisões Matemáticas	241.976.669	247.237.894	2,17%
Benefícios Concedidos	51.742.653	76.208.108	
Benefícios a Conceder – Risco	3.799	0	
Benefícios Futuros	2.333.253	2.122.214	
Contribuições Futuras	-2.329.454	-2.122.214	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	190.230.217	171.029.786	
Resultados Realizados	2.806.465	0	
Ajuste de Precificação	1.709.079	1.477.740	-13,54%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	4.515.543	1.477.740	-67,27%

(7) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de -1,00% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,40%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -14,22% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração na hipótese atuarial, rentabilidade patrimonial, metas de benefícios e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MI

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,55	R\$ 0,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,09
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1,34	-R\$ 11,26	-R\$ 1,60	-R\$ 14,21
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,55	R\$ 0,53	R\$ 0,00	-R\$ 1,34	-R\$ 11,26	-R\$ 1,60	-R\$ 13,12

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado atuarial nulo , em 31/12/2021, tendo uma redução no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é conjuntural. O resultado deficitário no ano de 2021 foi devido principalmente pelo desempenho patrimonial aquém do esperado.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL - PLANO EMATER-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	247.237.894	Benefícios Futuros	249.360.108
Contribuições Futuras	2.122.214	Benefícios Concedidos	76.208.108
Contribuição Normal	2.122.214	Benefícios a Conceder	173.152.000
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	0
Total	249.360.108	Total	249.360.108

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 12.417.447 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – 31/12/2021

Discriminação	2020	2021	Variação
Fundos Previdenciais	15.366.675	12.417.447	-19,19%
Fundo Coletivo de Desligamento	554.890	915.624	65,01%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	6.850.713	6.986.421	1,98%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	7.961.071	4.515.403	-43,28%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 3.976.267, para manter o plano equilibrado. A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de

Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.


Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EMATER SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,42% para 5,11%, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Saldado é um plano saldado, cuja fase de acumulação de provisões matemáticas já foi ultrapassada e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um contrato de dívida registrado contabilmente no Ativo e da contribuição normal de R\$ 81.582 referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios. Não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 13.160,20 referente à contribuição desse grupo.

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 81.582,20, equivalente à uma taxa de custeio de 1,20%, incidente os salários de participação, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 10.209,83, equivalente a uma taxa de custeio de 0,15%, incidente sobre os salários de participação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um superávit atuarial de R\$ 9.490.315, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 11,03 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 71.547.950.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano Emater-FlexCeres e o Plano Emater Saldado, tendo como conseqüência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico basicamente os assistidos. Em função dessa mudança, parte do patrimônio foi transferida para o plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto basicamente pelos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os ativos passaram a compor o Plano Emater Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, juntamente com as provisões dos benefícios já concedidos no plano saldado.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMATER SILDADO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	341.926.256	349.715.282	2,28%
Provisões Matemáticas	305.894.746	340.224.967	11,22%
Benefícios Concedidos	149.391.441	226.562.887	
Benefícios a Conceder	156.503.305	113.662.080	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	36.031.510	9.490.315	-73,66%
Ajuste de Precificação	14.452.611	19.512.096	35,01%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	50.484.121	29.002.411	-42,55%

(8) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 7,63% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 16,13%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -7,32% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e da atualização da família média de pensão. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 4,22	R\$ 2,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7,95	R\$ 14,54
Perda	-R\$ 10,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3,14	-R\$ 26,67	R\$ 0,00	-R\$ 40,61
Total	-R\$ 10,80	R\$ 4,22	R\$ 2,37	R\$ 0,00	-R\$ 3,14	-R\$ 26,67	R\$ 7,95	-R\$ 26,07

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2021, tendo uma redução no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é estrutural. A redução do superávit em 2021 foi devida, principalmente, ao desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado, além da redução da taxa de juros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	349.715.282	Benefícios Futuros	340.224.967
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	226.562.887
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	113.662.080
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	9.490.315
Total	349.715.282	Total	349.715.282

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

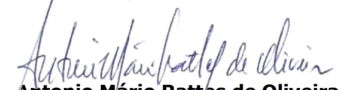
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVE
Data: 2022.02.24
9 11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAMIG BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 5,05% para 4,91%, da tábua de mortalidade geral que passou de AT-83 M para AT-83 M&F e da adoção integral do cadastro real de beneficiários para o cálculo da reversão em pensão dos aposentados..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2022 será no mínimo de R\$ 163.737, sendo uma contribuição extraordinária R\$ 151.703 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 12.034 para custear o custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Na data desta reavaliação, o prazo residual do contrato de saldamento era de 36 (trinta e seis) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2022 no valor linear mínimo de R\$ 163.737 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 5.076.666, registrada em 31/12/2021.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,39% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,39% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento do plano, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,39% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 1.708,03 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$12.034,05.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 450.528, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 7,81 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 840.679.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 450.528 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 623.422 obteve-se Resultado Técnico Ajustado Positivo de R\$ 172.895, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2021, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 22.073.164, distribuídas conforme a tabela no. 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG BÁSICO

– VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.808.705	21.622.636	36,78%
Provisões Matemáticas	15.428.102	22.073.164	43,07%
Benefícios Concedidos	21.252.878	187.850.909	
Benefícios a Conceder	21.252.878	22.073.164	
Provisão Matemática a Constituir	-5.824.776		
Resultados Realizados	380.603	-450.528	-218,37%
Ajuste de Precificação	598.017	623.423	4,25%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	978.620	172.895	-82,33%

Obs.: O valor da Provisão Matemática a Constituir, a partir de 2021, foi reclassificado do Passivo para o Ativo.

(9) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 13,34% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,72%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -2,06% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e da alteração na tábua de mortalidade geral, apesar de algumas alterações cadastrais relacionadas à morte de aposentados sem geração da pensão, devido à ausência de beneficiários. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras. A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,14	R\$ 1,29
Perda	-R\$ 0,23	-R\$ 0,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,31	-R\$ 0,64	R\$ 0,00	-R\$ 1,54
Total	-R\$ 0,23	-R\$ 0,37	R\$ 0,15	R\$ 0,00	-R\$ 0,31	-R\$ 0,64	R\$ 1,14	-R\$ 0,25

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado, em 31/12/2021, tendo revertido a situação de superávit acumulado registrada em 2020, e na nossa opinião a natureza do déficit acumulado é conjuntural. O surgimento do déficit em 2021 foi devido à perda atuarial no ano, motivada, principalmente, pelo desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros e alteração na tábua de mortalidade geral, apesar de alterações cadastrais relacionadas às mortes de aposentados que não geraram pensão, por ausência de beneficiários.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAMIG BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	21.622.636	Benefícios Futuros	22.073.164
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	22.073.164
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	0
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-450.528
Total	21.622.636	Total	21.622.636

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

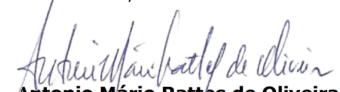
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Epamig-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epamig Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epamig Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epamig-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,06% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,58%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição, de uma forma geral, das metas dos benefícios.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O custeio dos benefícios de risco para 2022 será de 1,06%, igual ao custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2021 de 1,06%. Já o custeio administrativo para 2022 será igual a 0,00%, pois não há custo administrativo previdencial identificado em 31/12/2021.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	9,46%
Patrocinadora	4,17%
Participante	5,29%
Benefícios de risco	1,06%
Patrocinadora	0,53%
Participante	0,53%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	10,52%
Patrocinadora	4,70%
Participante	5,82%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral. As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um déficit atuarial de R\$ 1.956.852, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º *Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

§ 2º *O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.*

§ 3º *Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.*

§ 4º *Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.*

§ 5º *A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.*

§ 6º *O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc*

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 encontrou-se uma duração igual a 12,02 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 1.649.246.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 1.956.852e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 307.606, obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 1.649.246, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra os valores e a variação das provisões matemáticas do plano Epamig-FlexCeres de 31/12/2020 e 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	61.598.447	64.645.091	4,95%
Provisões Matemáticas	62.504.435	66.601.943	6,56%
Benefícios Concedidos	18.608.584	20.570.834	
Benefícios a Conceder – Risco	0	0	
Benefícios Futuros	1.259.442	1.166.350	
Contribuições Futuras	-1.259.442	-1.166.350	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	43.895.851	46.031.109	
Resultados Realizados	-905.988	-1.956.852	
Ajuste de Precificação	383.152	307.606	-19,72%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	-522.836	-1.649.246	215,44%

(10) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 0,80% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,33%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -12,59% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, em especial pelas variações salariais ocorridas, modificação de metas de benefícios, alteração de hipóteses e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a ocorrência de provisão matemática de benefícios a conceder nula é decorrente da alteração regulamentar na forma de cálculo dos benefícios de risco, que passaram a ter os seus valores limitados à meta do benefício programado, reduzindo o valor presente dos benefícios futuros e a necessidade de contribuições futuras para o financiamento desses benefícios.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MI

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,29	R\$ 0,43
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,05	-R\$ 2,51	R\$ 0,00	-R\$ 2,56
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,14	R\$ 0,00	-R\$ 0,05	-R\$ 2,51	R\$ 0,29	-R\$ 2,13

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado deficitário acumulado, em 31/12/2021, tendo um déficit no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é conjuntural. O resultado deficitário no ano de 2021 foi devido principalmente pelo desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado, apesar do ajuste na base de dados do cálculo da reversão em pensão dos aposentados.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05– BALANÇO ATUARIAL - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	64.645.091	Benefícios Futuros	67.768.293
Contribuições Futuras	1.166.350	Benefícios Concedidos	20.570.834
Contribuição Normal	1.166.350	Benefícios a Conceder	47.197.459
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	-1.956.852
Total	65.811.441	Total	65.811.441

Fundos previdenciais

Em 31/12/2021, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Discriminação	2020	2021	Variação
Fundos Previdenciais	2.464.165	1.273.447	-48,32%
Fundo Coletivo de Desligamento	872.311	0	-100,00%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	1.591.854	1.273.447	-20,00%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	-	-	

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 133.684, do Fundo de Desligamento, no montante de R\$ 921.626, e do Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios, no montante de R\$ 470.444, para evitar a necessidade de equacionamento do déficit atuarial.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

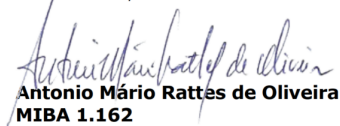
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EPAMIG SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para 0,97866021, da taxa anual de juros que passou de 4,74% para 4,53%, da atualização da família média referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Saldado é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio do regulamento, cuja contribuição mensal para 2022 será no mínimo de R\$ 29.733, referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2022

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, sendo que o saldo dessa provisão na data de referência desta avaliação é nulo.

Em 31/12/2021, o prazo restante de vigência da contribuição extraordinária de responsabilidade da patrocinadora era de 12 (doze) meses.

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios e não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 2.963,78 referente à contribuição desse grupo.

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 29.733,33, equivalente à uma taxa de custeio de 2,01%, incidente os salários de participação, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 5.680,97, equivalente a uma taxa de custeio de 0,38%, incidente sobre os salários de participação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um superávit atuarial de R\$ 8.503.822, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite

de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021 encontrou-se uma duração igual a 11,37 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 17.399.556.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência, ressaltando-se que esse plano tem um fundo de revisão de plano, constituído anteriormente, no valor total de R\$ 12.256.727, cujo processo de destinação ao patrocinador, participantes e assistidos está em avaliação pela Previc.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano Epamig-FlexCeres e o Plano Epamig Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os atuais ativos passaram a compor o Plano Epamig Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EPAMIG SALDADO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	87.636.373	89.925.823	2,61%
Provisões Matemáticas	73.551.629	81.422.001	10,70%
Benefícios Concedidos	50.847.546	56.794.529	
Benefícios a Conceder	22.704.083	24.627.472	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	14.084.744	8.503.822	-39,62%
Ajuste de Precificação	6.758.970	8.465.200	25,24%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	20.843.714	16.969.022	-18,59%

(11) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 8,54% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 15,38%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -5,93% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada, foi a rentabilidade patrimonial, além da redução da taxa de juros, tendo como contrapartida a adoção integral do cadastro real dos beneficiários para o cálculo da reversão em pensão dos aposentados. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, dentre outras.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS e GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,57	R\$ 0,00	R\$ 0,71	R\$ 0,00	R\$ 0,65	R\$ 1,93
Perda	-R\$ 1,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 5,41	R\$ 0,00	-R\$ 7,24
Total	-R\$ 1,83	R\$ 0,00	R\$ 0,57	R\$ 0,00	R\$ 0,71	-R\$ 5,41	R\$ 0,65	-R\$ 5,31

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um superávit acumulado, em 31/12/2021, tendo redução no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do superávit acumulado é conjuntural. A redução do superávit em 2021 foi devida, principalmente, ao desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO EPAMIG SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	89.925.823	Benefícios Futuros	81.422.001
Contribuições Futuras	0	Benefícios Concedidos	56.794.529
Contribuição Normal	0	Benefícios a Conceder	24.627.472
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	8.503.822
Total	89.925.823	Total	89.925.823

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

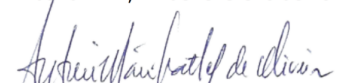
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
RATTES DE ANTONIO
OLIVEIRA: MARIO RATTES
2594506834 DE OLIVE
IRA:25945068349
Data: 2022.02.24
9 11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CIDASC

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Cidasc-FlexCeres de benefícios da Cidasc, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial. Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Cidasc-FlexCeres foi implantado a partir de janeiro de 2010. Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	0,70%
Patrocinadora	0,35%
Participante	0,35%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	0,70%
Patrocinadora	0,35%
Participante	0,35%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Cidasc-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 0,70% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,74%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição no valor do custo do Seguro destes benefícios.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2022 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,70%, conforme tabela nº 01.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	11,00%
Patrocinadora	5,07%
Participante	5,93%
Benefícios de risco	0,70%
Patrocinadora	0,35%
Participante	0,35%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	11,70%
Patrocinadora	5,42%
Participante	6,28%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º., § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Cidasc-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Cidasc-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC–FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	45.785.994	50.294.451	9,85%
Provisões Matemáticas	45.785.994	50.294.451	9,85%
Benefícios Concedidos	2.168.259	2.046.791	
Benefícios a Conceder – Risco	0	0	
Benefícios Futuros	2.707.902	2.816.330	
Contribuições Futuras	-2.707.902	-2.816.330	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	43.617.735	48.247.660	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	435.869	637.478	46,25%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	435.869	637.478	46,25%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 0,51% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 14,69%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -12,36% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões. A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,05	R\$ 0,00	R\$ 0,03	R\$ 0,10
Perda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,30	R\$ 0,00	-R\$ 0,30
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,05	-R\$ 0,30	R\$ 0,03	-R\$ 0,20

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo acumulado, em 31/12/2021, tendo um resultado nulo também no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. O resultado nulo no ano de 2021 foi devido a eventos contrários que, praticamente, se compensaram, como rentabilidade aquém do esperado, alteração cadastral, redução da meta de benefícios, reversão parcial do fundo de risco, dentre outros.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CIDASC-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	50.294.451	Benefícios Futuros	53.110.781
Contribuições Futuras	2.816.330	Benefícios Concedidos	2.046.791
Contribuição Normal	2.816.330	Benefícios a Conceder	51.063.990
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	0
Total	53.110.781	Total	53.110.781

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 1.491.737 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –PLANO CIDASC-FLEXCERES

Discriminação	2020	2021	Variação
Fundos Previdenciais	1.291.141	1.491.737	15,54%
Fundo Coletivo de Desligamento	595.367	739.047	24,13%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	695.774	752.690	8,18%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 29.315, para manter o plano equilibrado.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

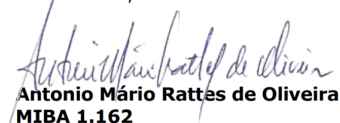
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVEIRA
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00"

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

ABDI

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO ABDI-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano ABDI-FlexCeres de benefícios da ABDI, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para a 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial. Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano ABDI-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência (VR) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso,

segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	0,58%
Patrocinadora	0,29%
Participante	0,29%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	0,58%
Patrocinadora	0,29%
Participante	0,29%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano ABDI-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 0,58% dos salários-de-participação, tendo apresentado redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2020, cujo percentual foi igual a 1,38%. A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição no valor do custo do Seguro destes benefícios.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022, tabela nº 02, tem taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As taxas dos benefícios programados correspondem às médias observadas em 31/12/2021 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2022 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,58%, conforme tabela nº 01.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	12,94%
Patrocinadora	6,06%
Participante	6,88%
Benefícios de risco	0,58%
Patrocinadora	0,29%
Participante	0,29%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	13,52%
Patrocinadora	6,35%
Participante	7,17%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano ABDI-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. Apesar disso, o monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2022 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano, devido à atual estrutura de cobertura dos benefícios de risco ser por meio de seguro.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano ABDI-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI –FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.164.359	17.031.442	5,36%
Provisões Matemáticas	16.164.359	17.031.442	5,36%
Benefícios Concedidos	1.600.264	1.994.027	
Benefícios a Conceder – Risco	0	0	
Benefícios Futuros	705.624	594.534	
Contribuições Futuras	-705.624	-594.534	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	14.564.095	15.037.415	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	0	0	
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	0	0	

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 891.660 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO ABDI-FLEXCERES

Discriminação	2020	2021	Varição
Fundos Previdenciais	876.015	891.660	1,79%
Fundo Coletivo de Desligamento	335.147	333.253	-0,57%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	627	2.006	219,90%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	540.241	556.402	2,99%

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

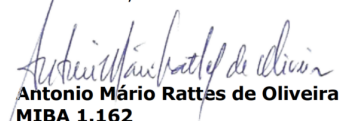
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado digitalmente por
MARIO ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
OLIVEIRA: DE OLIVE
2594506834 IRA:25945068349
9 Data: 2022.02.24
11:30:37-03'00'

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-DF

POSIÇÃO EM 31/12/2021

PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano EmaterDF-FlexCeres de benefícios da EMATER-DF, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2021.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 33/2020, que normatiza a referida resolução.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2020, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2021, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção das hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2020, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98548973 para 0,97866021, da tábua de mortalidade geral que passou de BR-2010 M&F para BR-2015 M&F, da atualização da família média de pensão referente aos beneficiários dos participantes e da adoção integral do cadastro real dos beneficiários dos aposentados para o cálculo da reversão em pensão..

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2021 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial. Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano EmaterDF-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Variável, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país.

No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do

benefício programado, no valor de referência de benefício (VRB) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios.

Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2021

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,08%
Patrocinadora	0,54%
Participante	0,54%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	1,08%
Patrocinadora	0,54%
Participante	0,54%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano EmaterDF-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,08% dos salários-de-participação, observando-se uma redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2020, que foi de 1,84%.

A redução do custo total decorre da transferência do custo administrativo previdencial para o custo administrativo de investimentos e da redução dos custos dos benefícios de risco devido à diminuição no valor do custo do Seguro destes benefícios.

Plano de custeio para 2022

O plano de custeio para 2022 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2022 seja igual ao custo destes benefícios, em 1,08%, conforme tabela nº 02

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2022

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,72%
Patrocinadora	6,74%
Participante	6,98%
Benefícios de risco	1,08%
Patrocinadora	0,54%
Participante	0,54%
Administrativo	0,00%
Patrocinadora	0,00%
Participante	0,00%
Total	14,80%
Patrocinadora	7,28%
Participante	7,52%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,00%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2022, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece em seu art. 6º, § 2º, que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano EmaterDF-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas.

O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 33/2020, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2021, um resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano EmaterDF-FlexCeres eram, em 31/12/2021:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EmaterDF –FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano	45.179.079	52.027.671	15,16%
Provisões Matemáticas	45.155.679	52.027.671	15,22%
Benefícios Concedidos	603.048	1.854.460	
Benefícios a Conceder – Risco	0	0	
Benefícios Futuros	5.230.020	4.346.642	
Contribuições Futuras	-5.230.020	-4.346.642	
Saldo de Contas dos Benef. Prog.	44.552.631	50.173.211	
Resultados Realizados	23.400	0	-100,00%
Ajuste de Precificação	424.258	551.411	29,97%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	447.658	551.411	23,18%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2021 foi de 0,33% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 14,69%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -12,52% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2021, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alteração na premissa atuarial e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. A principal causa, da perda atuarial identificada no ano, foi o desempenho aquém do esperado da rentabilidade patrimonial, conjugada com alteração cadastral. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais podem contribuir para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e, também, outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2021, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2021 – R\$ MILHÕES

Item	Efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as hipóteses e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Tábuas Biométricas	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Família Média e Real	Rentabilidade	Biométricos e Financeiros	
Ganho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,18	R\$ 0,19
Perda	R\$ 0,00	-R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,22	R\$ 0,00	-R\$ 0,23
Total	R\$ 0,00	-R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,22	R\$ 0,18	-R\$ 0,04

Resultado atuarial de 31/12/2021 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado atuarial nulo, em 31/12/2021, tendo uma redução do resultado no exercício de 2021, e na nossa opinião a natureza do resultado acumulado é estrutural. A redução do resultado no ano de 2021 foi devido principalmente pelo desempenho da rentabilidade patrimonial aquém do esperado.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	52.027.671	Benefícios Futuros	56.374.313
Contribuições Futuras	4.346.642	Benefícios Concedidos	1.854.460
Contribuição Normal	4.346.642	Benefícios a Conceder	54.519.853
Contribuição Extraordinária	0	Resultados Realizados	0
Total	56.374.313	Total	56.374.313

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

Fundos Previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 1.444.671 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Discriminação	2019	2020	Variação
Fundos Previdenciais	1.268.387	1.444.671	13,90%
Fundo Coletivo de Desligamento	313.487	348.716	11,24%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	954.900	1.095.955	14,77%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2021, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2021 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 22.561, para manter o plano equilibrado.

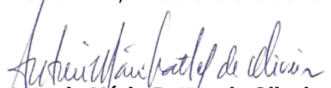
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 25 de fevereiro de 2022.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2022.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANTONIO Assinado
MARIO digitalmente por
ANTONIO
RATTES DE MARIO RATTES
DE OLIVE
OLIVEIRA: IRA:25945068349
2594506834 Data: 2022.02.24
9 11:30:37-03'00"